Sepultada Afinal a Verdadeira Hilda

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

ANO XXV — N.° 7.472

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 9 DE NOVEMBRO DE 1952

PREÇO: UM CRUZEIRO

O TEMPO

TEMPO — Instável.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De Sul a Leste, frescos.
MAXIMA — 23,6.
MINIMA — 19,1.

Triste Fim de História Emocionante

VITAL: "MANTEREI O MIL E OS EMPREGOS"

"NON GRATA"

O ministro Hugo Gothier, quando assediado pelos repórteres, no Galeão

Gauthier Chega e Não Quer Falar

O ministro Hugo Gauthier, que deixou Teerã por imposição de Mossadegh, furtou-se de prestar qualquer declaração sôbre os reais motivos que forçaram sua saída do Irã, alegando que, como funcionário do Itamarati, não poderia fazer qualquer pronunciamento público sem prévia autorização de seus superiores.

(Conclui na 2.ª página)

O ex-representante do Brasil no Irã parece explicar a uma pessoa de suas relações, os motivos que o forçaram a sair de Teerã

Responde o Prefeito ao Questionário do Povo

Primeira Parte da "Entrevista Sincera" do Sr. Vital Com os Leitores do DIARIO CARIOCA

Dispôs-se o sr. João Carlos Vital a responder às perguntas dos leitores do DIARIO CARIOCA. Encaminhamos, assim ao Prefeito o primeiro grupo de perguntas, em número de treze, às quais, em essência, se reduzem as numerosas interpelações dirigidas ao sr. Vital desde que esta fôlha se propôs a ser o intermediário de uma verdadeira e autentica entrevista entre o Prefeito e o povo carioca, que vem combatendo com tanto ardor o projeto 1.000. A' medida que forem chegando à nossa redação novas perguntas serão elas agrupadas, para evitar repetições, e enviadas ao sr. Vital, cujas respostas serão òbviamente transcritas com tôda a fidelidade. Nas respostas hoje dadas pelo Prefeito, deve-se destacar que êle está disposto a manter o projeto 1.000, sancionando inclusive o dispositivo que cria os cento e cinquenta empregos, dos quais, diz, não pode prescindir, mas que serão preenchidos por critério seletivo.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Limitamo-nos aqui a registrar as perguntas e as respostas, sem por enquanto tecer em torno das palavras do Prefeito qualquer comentário. Eis o primeito tempo da entrevista do Prefeito com os leitores do DIARIO CARIOCA:

Pergunta: — Não poderia a Prefeitura vender os terrenos e prédios velhos que possue sem utilizar e que representam hoje perto de dois bilhões de cruzeiros?

Resposta: — Naturalmente que pode, respeitadas as imposições da Lei Orgânica. Aliás. já consta do Projeto 1.000-B essa fonte de receita, como refôrço para realização das obras.

O CONTRÔLE DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

P: — O simples contrôle do atual impôsto de vendas e consignações não aumentaria a renda da Prefeitura em 350 milhões, conforme afirma o sr. Mario Martins?

R: — O contrôle rigoroso dos impostos aumentará a renda da Prefeitura em muitó mais do que a pergunta sugere.

SISTEMA DE FISCALIZAÇÃO

P. — Não haverá meio de fiscalizar eficientemente todos os impostos da Prefeitura por outro sistema, visto que o atual é falho?

R: — A fiscalização que se projeta adotará um sistema eclético de aplicação intensiva, utilizando-se, inclusive, o lançamento das caixas registradores.

APROVEITAR O FUNCIONALISMO EXISTENTE

P: — Várias cidades da América do Norte entregam a organizações particulares a arreca-

(Conclui na 2.ª página)

Vão Tomar Posição os Funcionários

Os servidores públicos vão examinar terça-feira proxima, em assembléia de tôdas as Comissões Locais e da Comissão Coordenadora do Movimento Pró-Aumento de Vencimentos (às 19 horas, na sede do Clube Inapiários) as sugestões formuladas pelos deputados revisionistas para alterar-se o projeto de abono. Na mesma oportunidade, serão passados em revista os fatos novos que interessam à Campanha Pró-Aumento, a fim de se traçarem as diretrizes para as próximas atividades das Comissões

(Conclui na 2.ª página)

O pequeno cortejo fúnebre conduz até à sepultura 922, do Cemitério de São João Batista, os verdadeiros restos mortais da jovem e bela rainha da Primavera, Hilda Albuquerque, tràgicamente morta no desastre da Aerovias Brasil no mês passado, em terras do Rio Grande do Sul, e cuja tragédia foi prolongada pela irresponsabilidade e pelo mistério que andou envolvendo a causa da sua morte. Conduzindo o ataúde (todo branco) vêem-se, à direita do esquife, o pai, seguido do padrinho de Hilda e, à esquerda, (o terceiro), o noivo da jovem

Levaram Chorando o Caixão ao Tumulo

O Pai, o Noivo, os Parentes da "Rainha da Primavera" Morta no Desastre da Aerovias

Depois de 26 dias insepultos, 14 dos quais, desaparecidos, foram, finalmente, enterrados ontem à tarde, às 16,30 horas, no cemitério de São João Batista, os restos mortais da jovem Hilda Albuquerque, a rainha da primavera morta no desastre do avião AXJ, da Aerovias, cuja tragédia a irresponsabilidade da Aeronautica e da emprêsa tornaram muito maior que a de seus companheiros na viagem fatídica. Após tanto tempo, o pai, o noivo, os parentes da bela jovem levaram chorando seu caixão ao tumulo.

O sepultamento foi feito com a autorização do Chefe de Policia, desde que o juiz do Registro Civil recusou-se a lavrar o têrmo de óbito, baseado, aliás, no artigo 88 do decreto-lei n. 4.857, de 9 de novembro de 1939, que dispõe: "nenhum enterramento será feito sem certidão do oficial do registro do lugar do falecimento, após a lavratura do assento de óbito". E, como se sabe, o de Hilda foi passado aqui no Rio, pelo Instituto Medico Legal, quando seu falecimento ocorreu em São Francisco do Sul.

(Conclui na 2.ª página)

EISENHOWER VOTANDO

NOVA YORK — O candidato republicano vitorioso quando, na cabine de sua seção eleitoral, acionava a máquina de votar. Sua espôsa, que tôda a Nação chama carinhosamente pelo apelido de "Mamie", e que o acompanhou em todos os passos de sua exaustiva campanha por todos os recantos do país, nem ali se afastou do marido. (INP-DC, via aérea)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede – Rua 15 de Novembro, 324 – São Paulo
Sucursal ao Rio de Janeiro – Av. Rio Branco, 173 – 10.° andar

Eisenhower e a Coréia

Danton JOBIM

Uma das razões da vitória de Eisenhower foi, sem dúvida, o sentimento generalizado nos Estados Unidos de que a administração democrática se mostrou impotente para pôr fim ao morticínio de milhares de jovens americanos na Coréia. O general comprometeu-se a enfrentar com decisão o problema e vamos ver como êle o fará.

Os Estados Unidos foram à Coréia para apagar um incêndio que ameaçava propagar-se por tôda a Asia e punha em xeque as defesas avançadas do mundo livre nessa parte do mundo. Para isso cobriu-se justificadamente com o apoio das Nações Unidas. Mas aquilo que deveria ser úma operação de bombeiros converteu-se num sorvedouro de vidas e recursos. Ao invés de circunscrever-se, o fogo avolumou-se, alimentado pela China vermelha.

Eisenhower deve estar convencido de que os comunistas têm todo interesse em conservar essa ferida aberta no flanco do poderio americano. Provam-no as intermináveis negociações de armistício em Pun Mun Jom.

Para Stalin ou Mao Tse Tung o sacrifício de vidas humanas importa pouco. Se a Coréia do Norte não tiver mais soldados para jogar na fogueira, a China está aí mesmo, com suas inesgotáveis reservas. Os "voluntários" chineses já suportam, em boa parte, o peso da guerra na península.

Da visita de Eisenhower à frente terá de surgir uma dessas soluções:

1) uma grande e poderosa ofensiva para a qual é preciso contar, entretanto, com o ataque a objetivos chineses que respaldam a resistência norte-coreana;

2) aceitar um armistício com grandes concessões feitas aos comunistas, o que seria uma derrota política de profundas consequências no Japão, na India, no Sudeste da Asia.

3) Preparar o exército sul-coreano para que substitua as unidades ocidentais empenhadas na guerra, e admitir, ao mesmo tempo, a participação na defesa da Coréia do Sul das fôrças nacionalistas do general Chiang-Kai-Shek, como queria o general Mac Arthur.

A primeira solução teria o inconveniente de arrastar os Estados Unidos e a ONU a um conflito de maior amplitude, o que não deve estar nos planos do General. A segunda seria uma solução fatal para o moral da frente anticomunista no mundo. A terceira, finalmente, parece a mais provável, se Moscou continuar intransigente como se vem mantendo até agora.

De qualquer modo, o mundo livre pode estar certo de uma coisa: um Presidente republicano, que é, por coincidência, um general, não adotará sôbre a Coréia nenhuma solução incompatível com a dignidade de seu país e que importe no desprestígio do exército americano.

Opõem-se à Ida de Ike à Coréia

WASHINGTON, 8 (Condensado dos telegramas INS, UP e AFP, para o D.C.) — Teve início um movimento no sentido de impedir que Eisenhower arrisque a sua vida cumprindo a promessa de visitar a Coréia. A legenda da campanha, que ganha vulto de instante para instante, é "Mantenha Ike nos Estados Unidos".

Dois ex-governadores do Kansas, um republicano e outro democrata, lideram o movimento. Embora a promessa de Ike à Coréia tenha sido um dos elementos mais decisivos em sua propaganda eleitoral, a opinião é que o presidente eleito desista da viagem.

ENORME RISCO

O ex-governador republicano, sr. Alf. Landon, declarou que a mencionada viagem apre-

(Conclui na 2.ª página)

... E AGORA NO CINEMA COM SEU REALISMO CHOCANTE E TODA SUA FÚRIA DRAMÁTICA!
VIVIEN LEIGH · MARLON BRANDO
A MELHOR ATRIZ DO ANO!
Amanhã ÀS 2 - 4,30 - 7 e 9,30 h.
5 OSCARS DA ACADEMIA!
UMA RUA CHAMADA PECADO
A STREETCAR NAMED DESIRE
DIREÇÃO DE ELIA KAZAN
KIM HUNTER KARL MALDEN
SÃO LUIZ · ODEON · RIAN · LEBLON · CARIOCA · IDEAL · BOTAFOGO · FLORIANO · IGUAÇU · SANTA ALICE
6.ª Feira: AVENIDA · BRAZ DE PINA · MARACANÃ · ODEON-NITERÓI
5.ª Feira: PONTE CHATEAU · VAZ LOBO
IMPRÓPRIO 18 ANOS
COMPL. NACIONAL

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A.
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

TELEVISÃO Tele King
GELÂNDIA
ONDE TUDO É MAIS BARATO
AVENIDA RIO BRANCO, 25

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Ultimato da Liga Arabe à Alemanha Ocidental

Exige a Anulação do Acôrdo de Indenizações Com Israel

CAIRO, 8 (U.P.) — Os círculos oficiais da Liga Arabe confirmaram que o seu Comitê Político enviou um "ultimatum" à Alemanha Ocidental ameaçando-a de rompimento de relações econômicas se, dentro de 48 horas, não cancelar o acôrdo de pagamento de reparações a Israel. Segundo o "ultimatum", o govêrno de Bonn foi advertido de que sete Estados do Oriente Médio também romperão relações econômicas se não fôr anulado o acôrdo de restituições concluído com Israel.

O embaixador alemão Gunther Pawlke telegrafou imediatamente o "ultimatum" ao seu govêrno, esperando-se agora que a resposta seja recebida antes do Comitê Político se reunir novamente às 15 horas de amanhã.

POSSIVEL ROMPIMENEO

CAIRO, 8 (U. P.) — A propósito do possível rompimento das relações economicas entre a Alemanha Ocidental e os estados membros da Liga Arabe, recorda-se que os estados Arabes, que tiveram grandes lucros no tempo da guerra mas necessitavam extraordináriamente de industrialização, voltaram-se para a Alemanha para obterem maquinaria e conhecimentos técnicos.

Aqueles estados não deixaram margem a duvidas de que estão dispostos a lutar até ao fim contra o acordo de reparações alemãs e Israel. A Arabia Saudita, o Libano e o Yemen já tomaram providências no sentido de cessar os acôrdos economicos que têm com a Alemanha.

SETECENTOS MILHÕES DE DÓLARES

Os lideres Arabes acreditam que os 715.000.000 de dólares de reparações a Israel quase anulariam o bloqueio árabe a êsse país e, lhe proporcionariam elementos para fazerem preparativos militares contra os seus vizinhos árabes. Para evitarem esta ameaça, os árabes estão disposto a sacrificar as relações com os estados europeus amigos.

O primeiro ministro general Mohammed Naguib, que freqüente e publicamente tem elogiado os peritos alemães nas forças armadas egipcias, declarou que o rompimento das relações com a Alemanha constituia uma ameaça para o mundo árabe, mas frisou que as reparações a Israel são uma ameaça maior ainda.

Explosão da Primeira Bomba de Hidrogênio

Divulgada, Ontem, Por um Jornal de Los Angeles, a Realização da Experiência em Eninwetok, Segundo um Observador

WASHINGTON, 8 (U.P.) — A reportagem de um jornal citando um "testemunho visual", para o efeito de que os Estados Unidos, experimentaram sua bomba de hidrogênio, em Eninwetok, não provocou nem confirmação nem desmentido da Comissão de Energia Atômica, hoje. Disse um funcionário que a política da CEA consiste em nada dizer das experiências no campo de provas do Pacífico "enquanto as operações estiverem em processo". As experiências de outono estão em curso em Eninwetok, desde há algum tempo.

TESTEMUNHA VISUAL

O relato de testemunha visual, citado pelo jornal "Examiner", de Los Angeles, parece confirmar a crescente convicção de que a Bomba H — presumìvelmente a primeira do mundo — já foi detonada em Eninwetok. Há muito se sabe que a experiência da bomba de hidrogênio estava sendo preparada para êste outono. A reportagem do "Examiner" é da pena de seu redator cientifico e cita carta de uma "testemunha visual" que não identifica. O autor descreve uma luz brilhante e um estampido como de canhão. Admitindo a autenticidade dos fatos relatados pela carta, parece que algum dos observadores se expôs a uma investigação por violação das normas de segurança. Se fôr um congressista, provàvelmente nada resultará do incidente. Mas se fôr outra pessoa, a investigação parece plausível.

LOS ANGELES, 8 (INS) — O jornal "Los Angeles" publicou uma carta dirigida a um residente de Los Angeles por uma pessoa que diz ter assistido a uma explosão da bomba de hidrogênio nos terrenos de prova de Eninwetok.

Por sua vez, Morse Salisbury, chefe do serviço de informações da Comissão de Energia Atômica declarou a um jornalista que "lamento dizer-lhes que não temos o hábito de emitir comentários sôbre as provas de armamento até que estejamos prontos para expedir um comunicado".

Líder Francês Ataca o Exagêro Nacionalista

Eminente Chefe Político em Conferência Nos EE. UU. Declarou Que os Americanos São Contra o Colonialismo

PARIS, 8 (AFP) — O sr. François Miterrand, ex-lider, com o sr. René Pleven, da União Democrática e Socialista da Resistência, enviou ao seu jornal, "Le Courrier de la Nièvre", um artigo intitulado "Babbitt e o Colonialismo".

SÔBRE A AFRICA DO NORTE

Miterrand, que efetua neste momento uma "tournee" de conferências sôbre o tema geral da Africa do Norte nas principais cidades dos Estados Unidos, declara particularmente: "O povo norte-americano é ferozmente anticolonialista. Os estadistas que o representam devem considerar essa opinião e recente voto do sr. Gross, delegado dos Estados Unidos no Conselho de Segurança da ONU ilustra as dificuldades em que se encontram esses estadistas entre a necessária aliança atlântica e um nacionalismo conforme ao que acreditam que seja a sua própria história. Efetivamente mister Smith e mister Babbitt assimilam a reivindicação tunisiana e marroquina à idéia de outrora, quando as colônias inglêsas do Novo Mundo se libertam do jugo metropolitano. Seria um máu gracejo, aos seus olhos, recordar mesmo na mais amável discussão, que na realidade os seus ancestrais estavam separados da mãe-pátria. A unica comparação válida hoje, é a de que nasceria da separação de um dos nossos territórios de ultramar ou o elemento branco da metrópole dominaria cem por cento, ou os colonos franceses, submetidos a esmagadores encargos fiscais discriminatóios, procurariam, como reação dirigir "os seus próprios negócios" e, logo separados da França, devreiam fundamentar o seu poder numa rigorosa política racial, contra as populações indígenas, numerosas e prolificas".

Assim conclui Miterrand: "Não chegou o momento de instalar o nacionalismo na Africa e o anticolonialismo dos norte americanos deve evitar tôda assimilação apressada".

NAGUIB



Faz Exigências

"Nunca se Renderá" a Coréia

TÓQUIO, 8 (INS) — A rádio de Pyong Yang citou declarações do vice-primeiro ministro norte-coreano e do ministro do Exterior Pak Hyun Yung no sentido de que o seu govêrno "nunca se renderá".

ATAQUES REPELIDOS

SEUL, Coréia, 8 (INS) — As fôrças de infantaria repeliram várias tentativas comunistas ao longo da frente coreana mas registrou-se pouca atividade durante o dia de ontem e a madrugada de hoje. Na frente central as fôrças sul-coreanas esmagaram dois pequenos ataques dos chineses comunistas.

Resenha INTERNACIONAL

Apropriação das Jazidas de Ouro

LA PAZ, 8 (U.P.) — O Conselho de Ministros baixou um decreto "revertendo ao Estado" as jazidas auríferas em poder da companhia Aramayo Mines, em Tipuani. Assim justifica o govêrno sua decisão: 1) — a emprêsa suspendeu os trabalhos sem motivo justificado; 2) — a emprêsa inundou as minas, causando-lhes enormes danos.

Motim de Índios

LA PAZ, Bolivia 8 (INS) — Notícia procedente de Cochabamba sôbre a sublevação de quatro mil indigenas na província de Chapare, foi desmentida hoje pelo secretário geral da presidência Roberto Mendez Tejada. Comenta-se que o aviso foi erroneamente enviado pela telegrafia da localidade de Colomi, pertencente a Chapare.

No Sarre

SARREBRUCK, 8 (AFP) — A campanha eleitoral no Sarre foi hoje aberta oficialmente. Cerca de 650.000 foram alistados o que representa dois terços da população. A 30 do corrente serão chamados para votar a fim de eleger, por 5 anos pelo sistema proporcional, os 50 deputados da nova Dieta.

Desafio

CAIRO, 8 (U. P.) — O partido Wadista (Popular) renovou seu desafio ao primeiro ministro, gen. Mohammed Naguib, hoje, votando pela conservaçã de Mustafá el Nahas no pôsto de presidente honorário. Naguib havia pedido o afastamento de Nahas da presidência ativa, alegando que ele abusara do poder quando primeiro ministro.

Temporal

LONDRES, 8 (U.P.) — 60 navios estão paralisados pelo temporal que açoita a Inglaterra há vários dias, entre Dover e Folkestone. A maioria dos navio está imobilizada há cerca de 36 horas e o transatlântico Franconia atracou hoje em Liverpol, depois de esperar em alto mal, por dois dias.

Desconhecem

WASHINGTON, 8 (AFP) — Nos circulos autorizados desta capital declara-se "tudo se ignorar" a respeito da noticiada viajem oficial à Madri dos Secretários americanos da Defesa e Comércio, srs. Lovett e Sawyer.

Pronta Ação

LONDRES, 8 (U.P.) — O ministro do Exterior Anthony Eden pronunciará um discurso perante a Assembléia Geral da ONU, em Nova York, terça-feira, instando para pronta ação visando solucionar o problema da guerra da Coréia segundo disseram aqui fontes oficiais.

Na Indochina

HANOI, 8 (U. P.) — Caças bombardeiros franceses com base em terra e em porta-aviões atacaram concentrações e rotas de abastecimento comunistas, na zona de batalha do norte do Tonquim, enquanto a atividade das forças de terra se reduzia a escaramuças de patrulhas.

Conferência de Henderson Com Kachani

TEERA, 8 (AFP) — O embaixador dos Estados Unidos, Lloyd Henderson conferenciou hoje durante duas horas com Ayatollah Kachani, lider politico-religioso do Irã. Por outro lado a embaixada dos Estados Unidos desmente oficialmente os rumores divulgados nos circulos iranianos e segundo os quais o embaixador teria sido chamado a Washington, definitivamente ou para consultas.

EXPURGO NA POLICIA

TEERA, 8 (AFP) — Realizou-se um expurgo quase completo nos serviços de policia desta capital. Foram postos em disponibilidade, hoje 39 coroneis, 27 majores, 9 capitães e 2 primeiros tenentes da Prefeitura de Policia. Um certo número destes oficiais será empregado em outros serviços de segurança.

Essa medida é complemento da medida adotada há dois meses e que atingiu quatorze generais, constituindo antes uma medida administrativa e de "salubridade" do que uma medida política.

O valor desses quadros havia sofrido, realmente, muitas críticas, particularmente na tribuna do Parlamento e pela voz dos mais notáveis membros da Frente Nacional.

Como consumir menos eletricidade SEM PREJUIZO DOS SERVIÇOS DOMÉSTICOS



Mesmo que a Sra. possua enceradeira, geladeira, ferro elétrico, rádio, etc., poderá, sem sacrifício do confôrto de seu lar, usar êsses aparelhos sem ultrapassar o seu consumo máximo permitido.

COM A SUA GELADEIRA PROCEDA ASSIM: Evite abrir constantemente a geladeira e examine sempre as borrachas da porta, substituindo-as assim que estiverem defeituosas. Verifique se o termóstato funciona regularmente, e proceda, semanalmente, o descongelamento de sua geladeira.

SUAS LÂMPADAS ELÉTRICAS só devem ser mantidas acesas nas dependências ocupadas. Desligue-as quando não sejam necessárias.

E NO CASO DO FERRO DE ENGOMAR, QUE É UM DOS APARELHOS DE USO DOMÉSTICO DE MAIOR CONSUMO: Use de preferência ferros automáticos ou com regulador de temperatura. Não sendo automático desligue-o quando atingir a temperatura necessária. As peças a serem passadas devem estar preparadas antes de ligar o ferro.

Durante as horas de carga máxima, das 17,30 às 20 horas, evite a utilização de aparelhos elétricos, principalmente os de ar condicionado, ferro de engomar, aquecedor, fogareiro, etc. e observe as medidas de racionamento de eletricidade em vigor.

A PEQUENA COLABORAÇÃO DE CADA UM, CONCORRERÁ PARA ALIVIAR A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR DE ELETRICIDADE.



Conclusões da Primeira Página

Sepultada Afinal a...

SEPULTURA 922

Os despojos de Hilda foram sepultados na cova 922, a mesma de onde foi exumado, na semana passada, o ataúde que continha alguns ossos calcinados e duas falangetas (estas eram, de fato, de Hilda) e antes entregue à familia como contendo "os restos mortais" da jovem encontrados no local do desastre.

As duas falangetas foram depositadas no esquife, ontem enterrado.

UMA COROA

Desde o portão principal do cemitério até a sepultura, o caixão de Hilda foi conduzido pelos srs. Joaquim Albuquerque, pai da jovem, José Murione, cunhado, Antonio Pinto Muniz, noivo e mais dois amigos da familia Albuquerque.

O taúde, todo revestido de um tecido branco, desceu à sepultura às 16,30 horas. O padrinho de Hilda proferiu algumas palavras de saudade e os demais presentes despetalaram flores sobre o esquife.

Entre lágrimas, o pai da inditosa jovem depositou sôbre a sepultura, uma coroa de flores, onde se lia: "A Hilda, último adeus de seus pais".

Vital: "Manterei...

dação dos impostos, por ser mais eficiente e mais barato. Não seria o caso de fazer o mesmo no Rio de Janeiro, mediante concorrência pública?

R: — Há cidades na América do Norte que contratam até a sua administração através dos City Managers. No caso do Distrito Federal, devemos aproveitar o funcionalismo existente, com garantias de remuneração e estabilidade.

INSUFICIÈNTE O CRESCIMENTO DAS RENDAS

P: — Sendo as obras de vulto e de longo prazo de execução, o simples crescimento da renda anual, melhor fiscalizada, não cobriria o custo das obras?

R: — Os aumentos verificados na receita não têm correspondido às necessidades oriundas do crescimento vertiginoso da cidade, sendo que, os encargos de rotina absorvem e continuarão absorvendo tais acrescimos.

A CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA

P: — Não seria possivel com taxas de melhoria, que a Constituição permite, para os terrenos que serão beneficiados com as obras, cobrir parte da despesa?

R: — A contribuição de melhoria se inclui entre os recursos com que a atual administração pretende aumentar os seus meios de ação.

O PLANO EBLING

P: — O Prefeito nomeou uma comissão de engenheiros da Prefeitura para o estudo do "metrô", que já entregou o seu trabalho; não será êsse estudo melhor do que o Plano Ebling, considerado falho e defeituoso?

R: — O projeto da Comissão do Metropolitano nada tem que ver com o chamado Plano Ebling. Este último representa uma solução proposta para um problema especifico da Central do Brasil, que, certamente, a examinará tendo em vista os seis interêsses e o conforto dos passageiros a que serve.

OS ESTUDOS PARA O "METRÔ"

P: — Nos estudos do "metrô" foram levados em conta a natureza do sub-solo do Distrito Federal em grande parte lodoso, podendo alterar grandemente os orçamentos previstos? Foram feitas sondagens dêsse sub-solo em todos os pontos projetados?

R: — A Comissão do Metropolitano fêz diversas pesquisas em diferentes pontos das faixas prováveis de passagem das linhas. Só com a aprovação definitiva dos traçados se poderá levantar, em detalhes, a natureza do subsolo a trabalhar. O orçamento-base foi feito atendendo às condições médias do terreno.

AS OBRAS DO TUNEL CATUMBI-LARANJEIRAS

P: — Por que foram paralisadas obras necessárias como o tunel de Catumbi, as avenidas das Bandeiras e Litorânea?

R: — As obras do Tunel Catumbi-Laranjeiras foram interrompidas por iniciativa da emprêsa empreiteira, visando a revisão das condições contratuais, técnicas e administrativas, em face de imprevistos encontrados. Já se acha no Tribunal de Contas o novo contrato, incluindo as adaptações necessárias. A Avenida das Bandeiras continua sendo construida em ritmo normal, e a Litorânea será atacada no próximo ano, na parte de revestimento, pois está em pleno tráfego.

MANTERA' OS 150 LUGARES

P: — O Prefeito vai sancionar ou não o artigo que cria os 150 lugares?

R: — O Prefeito não pode prescindir do quadro de fiscalização que solicitou, cujos elementos se sujeitarão a critério de seleção e formação especiais.

AS OBRAS DO MANGUE

P: — Por que as obras do Mangue e da rua Visconde de Santa Isabel andam tão morosamente?

R: — As obras do Mangue e da rua Visconde de Santa Isabel, como de outras vias de grande tráfego, têm apresentado graves problemas no que respeita a tubulações de água, gás e esgoto, as quais se apresentam em estado imprestável, tendo, na sua maior parte de ser substituidas. Só o levantamento do calçamento antigo permitiu a verificação desses obstáculos, que estão sendo superados, para o desejado aceleramento do ritmo dos trabalhos, prevendo-se inclusive, com esse objetivo, a realização de serviço à noite.

P: — Por que não é duplicada a avenida Beira Mar na Praia do Flamengo para acabar a garganta para a zona sul?

R: — O alargamento da praia do Flamengo até o morro da Viuva, e em larga faixa faz parte das obras decorrentes do desmonte do morro de Santo Antonio incluido no Projeto 1.000-D.

OBRAS DO ESTADIO

P: — Por que as obras do Estádio não terminaram?

R: — Os milhares de frequentadores do Estadio Municipal podem atestar a intensidade dos trabalhos de acabamento da monumental praça de esportes, e das obras que se realizam para a construção do grande ginásio destinado a basquete e outros esportes. No corrente ano estão sendo despendidos trinta milhões de cruzeiros, já estando o Executivo autorizado a empregar até cem milhões, para a completa terminação do maior estádio do mundo.

Vão Tomar Posição...

Locais, tomando ainda em consideração as reações do funcionalismo face ao problema.

MOBILIZAÇÃO DOS CARTEIROS

Amanhã, às 17 horas, os carteiros realizarão uma grande assembléia, para organização definitiva de sua nova entidade, filiada à União Nacional dos Servidores Civis do Brasil e cujo objetivo principal é coordenar as atividades de tôdas as associações da classe no sentido de defender, como programa mínimo, as seguintes reivindicações:

a) aumento de vencimentos, imediato;

b) nomeação de 400 estafetas para a entrega de jornais, conforme prevê a lei 1.229-50;

c) realização de concurso para carteiro;

d) pagamento da gratificação de 25% aos carteiros da zona rural (art. 11 da Lei 1.229-50);

e) recebimento regular de dois fardamentos completos por ano;

f) regularidade no recebimento do passe da E. F. Central do Brasil;

g) desmembramento dos distritos postais, de acôrdo com as exigências atuais.

A assembléia dos carteiros terá lugar na sede da União Brasileira dos Servidores Postais e Telegraficos, à rua Senador Pompeu, 121, sobrado.

Gauthier Chega e...

O ex-chefe da representação diplomatica brasileira no explosivo Irã chegou ontem a esta capital, às 17,10 horas, tendo viajado no "Constellation" da Panair que faz a linha Frankfurt-Rio. Imediatamente após seu desembarque o diplomata patrício foi cercado pelos reporteres — que haviam conseguido ingressar no pátio de manobras do Aeroporto do Galeão — ávidos de uma declaração sua.

Aliás, o sr. Gauthier, enquanto permaneceu no Galeão, não teve um momento de folga, sempre seguido dos jornalistas. As próprias providências naturais de desembarque foram retardadas em consequencia do "cêrco" em que se viu o diplomata brasileiro. Tudo inutil, porém. Nenhuma palavra, nenhuma explicação partiu do ex-representante diplomatico do Brasil no Irã. S. S. se conservou sempre num mutismo. Não informou, mesmo, se era ou não amigo do Xá...

VERSÕES

Três versões existem para justificar o pedido de afastamento do sr. Gauthier: a) seu oferecimento para servir como mediador no "affair" anglo-iraniano; b) seu interêsse na aquisição de petróleo do Irã para o Brasil, fato que teria atraido as desconfianças do govêrno daquele pais, que o julgou ligado aos interêsses norte-americanos; c) sua amizade estreita com o Xá e seu irmão, êste um elemento atuante na politica interna do país, da corrente que se opõe e luta contra Mossadegh.

Esta última é a versão verdadeira e da qual já demos detalhes anteriormente.

Opõem-se à Itália de...

sentaria enorme risco para os interesses do povo norte-americano em comparação com os beneficios que poderia trazer.

O ex-governador democrata, sr. Harry Wondring, pela sua parte, expressou a opinião de que o presidente eleito poderia obter todas as informações que lhe permitissem trabalhar na solução do problema da Coréia, enviando representantes ao mesmo país, em vez de comparecer pessoalmente.

MAS A CORE'IA O AGUARDA

PUSAN, 8 — O governo da Coréia do Sul e o povo sulcoreano vão criar uma "comissão de boas-vindas" para receber o general Eisenhower, que será, conforme se salienta nesta cidade, o primeiro presidente dos Estados Unidos a visitar a Coréia.

O Branco Que é...

para cercear a liberdade da India Diacuí, pois, de acôrdo com o parecer dos nossos etnólogos, quem deverá ser afastado é o sr. Aires Câmara Cunha para outro setor do nosso serviço".

AS FUNÇÕES COLIDEM

"Há colisão de funções na selva banhada pelo rio Xingu. Desde há muito venho pedindo à Fundação Brasil-Central que nos passe, sem ônus para a Fundação, os seus postos e bases que têm contato com os indigenas. O nosso Serviço é o órgão ao qual cabe, oficialmente, dar assistência às populações indigenas".

APELO AO SENADO

"Espero que o Senado defenda, com o mesmo ardor com que está defendendo o casamento da india Diacuí com o funcionário da Fundação Brasil-Central, o substitutivo do projeto de Lei, 245, oriundo da Câmara e que está no Senado desde 1950. Este projeto se refere à medição, demarcação e registro das terras ocupadas pelos silvícolas, dando cumprimento ao que preceitua o art. 216 da Constituição" — concluiu o sr. Gama Malcher.

O MINISTRO

Em atividade

Conferência de Neves Com Acheson

NOVA YORK, 8 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Fazendo, ontem, a sua primeira visita à sede das Nações Unidas, o ministro João Neves da Fontoura, encontrou-se com o secretario de Es'ado Dean Acheson, com quem conversou longamente.

PROGRAMA

O ministro Neves da Fontoura, que chegou acompanhado do embaixador João Carlos Muniz, foi logo cercado por grande numero de chefes de delegações que o saudaram. Tomou assento, em seguida, na cadeira do Brasil, na Comissão Politica, na qual se estava discutindo caso da Palestina.

Durante a palestra, o secretário de Estado Dean Acheson, convidou o ministro João Neves da Fontoura para visitar Washington. Antes, porém, o sr. Dean Acheson, lhe oferecerá, em Nova York, um jantar. No dia 17, o ministro João Neves da Fontoura seguirá para Washington, onde a Organização dos Estados Americanos realizará sessão especial em sua honra. Durante essa sessão, o ministro das Relações Exteriores do Brasil fará um importante discurso.

Ontem, o sr. Nelson Rockefeller ofereceu um almoço em homenagem ao ministro João Neves da Fontoura, ao qual estiveram presentes personalidades de destaque na vida americana, os embaixadores Valter Moreira Sales e João Carlos Muniz e o consul geral Berenguer Cesar.

O ministro João Neves ocupará a tribuna do plenario, terça-feira, dia 11, para fazer o seu discurso, definindo a posição do Brasil na atualidade internacional.

Encerramento, Amanhã, do Curso do Prof. Jurandyr Manfredini

Foi antecipado para amanhã, segunda-feira, 10 de novembro às 17,30 horas o encerramento do curso sôbre "Problemas de Psiquiatria Infantil", que vem realizando o prof. Jurandir Manfredini no auditório do Ministério da Educação e Saúde. A última aula versará sôbre: "Higiêne mental da infância".

Faça seu capital render o máximo!

Para tanto adquira debêntures do

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S/A

Cada título de Cr$ 1.000.00 rende anualmente 8,04% DE JUROS, os quais representam Cr$ 6,70 mensais pagos cada mês.

Informações:
RUA DO OUVIDOR, 90
AV. COPACABANA, 661
AV. AMARAL PEIXOTO, 171 - NITERÓI

TELEVISÃO
RÁDIO-VITROLAS
ACABAMOS DE RECEBER OS ÚLTIMOS TIPOS
MARCAS
GENERAL ELECTRIC
Standard Electric
PHILCO
RCA VICTOR
RÁDIO INVICTUS TELEVISÃO
COM TOCA-DISCOS LONG-PLAYING DE 3 VELOCIDADES. 4 FAIXAS DE ONDA
APRESENTADAS EM MÓVEIS DE VARIOS ESTILOS
VENDAS A PRAZO SEM FIADOR
GELÂNDIA
ONDE TUDO É MAIS BARATO
AVENIDA RIO BRANCO, 25

9 de Novembro

Diário de um Reporter

CASTELLO

VISITA DE CERIMÔNIA

O deputado Paulo Lauro aproximou-se, na sexta-feira, de um colega de representação do PSP paulista,

— Você não acha que é bom a gente fazer uma visita oficial ao governador? Se a gente não for, vai parecer que há alguma coisa.

O companheiro concordou. E em poucos minutos estava a bancada articulada. Telefonaram para o Copacabana, marcaram a hora (vinte horas), chamaram a imprensa. O governador, muito cordial, desceu ao salão, onde recebeu os apertos de mão. Depois, sentaram-se. Depois, continuaram calados. O silêncio pesou.

— Contem alguma coisa! — pediu o governador. — Eu sou da provincia, não sei de nada. Falem!

— Governador — disse o sr. Paulo Lauro — sua conferência na Associação Comercial, apesar de ter sido sôbre assunto técnico, foi muito aplaudida.

O sr. Lucas Garcez sorriu e, modesto:

— Você não percebeu que cada vez que eu virava uma página, eles batiam palma? E' que pensavam que eu ia acabar.

A SUCESSÃO

Os reporteres, chegada a sua vez, fizeram perguntas e insistiram no caso da sucessão. Ninguém compreende mais o sr. Garcez sem ser candidato.

O governador repetiu: é impatriótico tratar neste momento de sucessão. A frase já lhe sái automática.

— Mas o senhor não tratou do assunto com o Getúlio? — perguntaram-lhe.

O governador respondeu:

— Você acha que alguem tem coragem de falar em sucessão com o Getúlio?

Garantias Para os Colonos Italianos

O sr. Dominedo Informa ao Senado de Seu País Sôbre as Providências Tomadas Para Beneficiar os Imigrantes Para o Brasil

ROMA, 8 (AFP) — Em resposta a uma pergunta do senador Luigi Gasparito sôbre a situação dos italianos no Brasil, o sr. Francesco Dominado, subsecretário do Estado para os Negócios Estrangeiros, assegurou que o govêrno se preocupou em obter para seus imigrantes as garantias desejadas.

CLAUSULAS SATISFATÓRIAS

Assim é que, segundo afirma o sub-secretario de Estado, foi obtido um contrato coletivo de trabalho contendo clausulas consideradas satisfatorias pelas autoridades diplomaticas e consulares italianas no Brasil. O principio da "Seleção" permite, além disso, afastar os pedidos de mão de obra italiana apresentados pelas empresas que não estivessem em condições de respeitar os compromissos previstos pelo contrato coletivo, acrescentou o sr. Dominedo, que assegurou, igualmente que o recrutamento e transferência de familias de agricultores italianos para o Brasil são submetidos a um controle constante, o mesmo acontecendo para os trabalhadores de industria.

Receberemos Uma Missão Venezuelana

CARACAS, 8 (Agência Nacional) — O Govêrno venezuelano, atendendo ao convite formulado pelo govêrno brasileiro, vai enviar ao Brasil, em principios de dezembro, uma missão econômica a fim de visitar as principais realizações do govêrno, como Volta Redonda e outras.

O CONVITE

O embaixador Fernando Lobo, chefe da Missão Diplomatica do Brasil em Caracas, revelou haver o ministro Seules Baldo, da pasta de Saude Publica e Assistência Social da Venezuela, o qual, a convite do govêrno brasileiro, esteve no Rio e em São Paulo, declarado que é também intenção do Govêrno do seu país, convidar, para visitar realizações do mesmo gênero na Venezuela, aos senhores Juraci Magalhães, Plinio Catanhede, Clycon de Paiva e outros.

Passa Bem o Ministro da Justiça

Na Casa de Saúde São Miguel submeteu-se ontem a uma intervenção cirúrgica o ministro da Justiça, embaixador Francisco Negão de Lima. A conselho médico, só poderá o ministro receber visitas a partir de segunda-feira.

O sr. Negrão de Lima que foi operado pelo professor Fernando Paulino, assistido pelos drs. Caio Coelho Paulo Pernambuco e Domingos Edigards Junqueira de Morais, está passando bem.

Concerto Extraordinário na Escola Nacional de Música

O conhecido compositor e pianista, professor J. Otaviano, realizará um concêrto inédito e verdadeiramente extraordinário em nosso meio musical. Este concêrto, que será o 28.º da série oficial de 1952, constará de um programa de 150 peças de 50 autores diferentes, nacionais e estrangeiros, dos clássicos aos modernos da atualidade. Certamente, aquêle pianista não pretende apresentar num recital tôdas essas composições; o público presente é quem irá escolher as peças que serão executadas pelo artista, com uma única condição: nenhuma das três partes do programa deverá exceder de 40 minutos.

Este concêrto terá lugar segunda-feira, dia 10, às 17.30 horas no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, sendo a entrada franqueada ao público.

Dinheiro Para as Obras da Central

Solenidade da Assinatura, Amanhã, de um Empréstimo do Banco do Desenvolvimento Econômico — As Obras a Serem Executadas

O diretor da Central do Brasil, Cel. Eurico de Souza Gomes assinará amanhã o empréstimo de Cr$ 1.181.000,00 feito pela nossa principal ferrovia no Banco do Desenvolvimento Econômico, e destinado à execução de um plano de melhoramentos e remodelagem de suas linhas.

A SOLENIDADE

A solenidade terá lugar no próprio gabinete de trabalho do Diretor, às 17 horas, a ela devendo comparecer os Ministros da Viação e Fazenda, srs. Souza Lima e Horácio Lafer, diversos parlamentares e engenheiros. Esse empréstimo inicia as operações financeiras entre a Central do Brasil e o Banco do Desenvolvimento Econômico.

O PLANO DE OBRAS

A parcela emprestada será empregada na remodelagem das linhas do Ramal de Minas e do Ramal de São Paulo; ampliação dos desvios entre Belo Horizonte e Lafaiete, cujo pátio ferroviário será, também ampliado; construção de uma oficina de reparos para locomotivas Diesel elétricas; expansão de pátio de minério de Arará, alem da aquisição de 2.205 vagões de carga.

Esse plano, com exclusão do projeto de remodelação da linha em 640 quilômetros, e substituição de cêrca de 1.280.000 dormentes, deverá estar concluido dentro de dois anos.

Pierre Montel Homenageia Ouro Preto

PARIS, 8 (A. F. P.) — O sr. Pierre Montel, secretario do Ar, ofereceu, ontem, um grande jantar em homenagem à representação oficial brasileira nesta capital, para expressar a sua gratidão em consequencia da calorosa acolhida de que fôra alvo no Rio de Janeiro, ao comparecer ao Brasil para assistir, recentemente, às cerimonias à memoria de Santos Dumont.

CONVIDADOS

Estavam persentes a essa manifestação de amizade franco-brasileira, além do embaixador do Brasil, sr. Carlos Celso de Ouro Preto, e altas personalidades da embaixada e do consulado, diversos colaboradores do ministro francês, bem como o sr. Huyemans, diretor da Air France.

Os Novos Municípios Paranaenses Elegerão, Hoje, Seus Prefeitos

A Pressão Dos Deputados Baianos Sôbre o Governador do Estado — Eleições Mineiras

CURITIBA, 8 (A. N.) — Um total de 94.205 eleitores será chamado amanhã, às urnas para a escôlha dos novos prefeitos e vereadores de 38 novos municipios do Estado. Em vários dêsses novos municipios o eleitorado resolveu sufragar chapa única pelo menos para a eleição dos prefeitos, preferindo assim iniciar nova existência comunal sem antagonismos políticos.

SITUAÇÃO FINANCEIRA DO ESTADO

CURITIBA, 8 (Agência Nacional) — Prestando contas ao povo paranaense dos atos de sua administração, o governador Munhoz da Rocha salientou, em sua palestra radiofônica de ontem, a situção de equilibrio do erário estadual, fazendo um relato da progressiva arrecadação no Estado, a qual vem possibilitando a realização de obras de interêsse econômico e social.

MANOBRA PESSEDISTA

SALVADOR, 8 (Asapress) — Em certos círculos politicos se vê nas noticias relativas a uma provável substituição do Secretário da Segurança uma manobra de próceres pessedistas no sentido de se fortalecerem para a próxima convenção estadual do partido.

REPRESALIA

Há ainda os que admitem que a atitude da bancada federal não passa de um movimento articulado pelo deputado Antonio Balbino em represalia ao fato do governador não lhe ter apoiado, recentemente, em suas pretensões para um ministério. Finalmente há os que acreditam que se o governador for forçado a substituir o único secretário de sua livre escolha, por isso que não pertence a qualquer partido, promoverá a substituição de todos os demais secretários, bem como do prefeito da capital.

PLEITO MINEIRO

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — Espera-se que termine nas próximas 48 horas a apuração das eleições realizadas nos 72 novos municipios mineiros. Faltam apenas os resultados de sete cidades, que são Baldim, Galiléia, Itanhomi, Iapú, Tumiritinga, Canapolis e Virgolândia. O PSD venceu em 48 municípios, a UDN em 7, o PTB em 5 e o PR em 4.

POLITICA MARANHENSE

O deputado maranhense Neiva Moreira nos prestou as seguintes declarações, em resposta à entrevista de ontem do senador Vitorino Freire:

— Numa hora de eleições americanas, projeto mil, abono, reforma administrativa, babaçú, não vejo como possa interessar ao público essa história de um par de sapatos, agora acrescida de um fardamento completo dado há quase 20 anos a um estudante sem vintem e que, como outras pessoas que, à época, afluiam a São Luis, ali chegara com calças bastante poidas.

A VOTAÇAO

Creio, no entanto, que o assunto já está muito esclarecido para insistir nêle. Em relação a prestigio eleitoral só tenho uma referência estatistica, que é o pleito de 1950, quando obtive quase tantos votos em São Luis quanto os 48 candidatos do govêrno, reunidos, de tal modo que reuni votação para três deputados quando só pleiteava mesmo um mandato. De lá para cá não me candidatei a coisa alguma, mas o meu furioso opositor dá uma referência que talvez possa ser admitida como novo teste de fôrça, a de ter eu chefiado duas greves, que tiveram repercussão nacional e modificaram, essencialmente, o panorama politico e administrativo do Estado.

SIMPLES COOPERAÇAO

E' verdade que apenas cooperei modestamente, num glorioso movimento, que foi espontâneo e sustentado por um grande e corajoso povo, mas aceito de bom grado, com o titulo de honra, a liderança que me é atribuida. Por fim, peço que os leitores atentem para o tom da linguagem, a puerilidade das acusações, o ar de basofia incompatíveis com o rango parlamentar, que permitem um julgamento útil à compreensão dos fatos que ocorreram e ocorrem no meu Estado".

CONVENÇAO NACIONAL

De acôrdo com os Estatutos Partidários (art. 12, § 2.º) realizar-se-á, no dia 15 do corrente, a Convenção Nacional do PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO. Os trabalhos preparatórios instalar-se-ão já no dia 14, às 10 horas, na sede do Partido, à rua da Quitanda, 59, 3.º andar.

Também está convocada pelo sr. presidente do Diretório Regional do P.D.C. no Distrito Federal uma Convenção Regional Extraordinária, com o fim de escolher e credenciar Delegados Regionais à Convenção Nacional. Reunir-se-á esta Convenção Regional às 18 horas do próximo dia 12, na sede do Partido.

O Dia do "Barnabé"

Menina e Moça

Não se pode brigar com a mansidão. Assim, não tem jeito. Barnabé quer chamar a menina, conversar com ela, repreendê-la, mas, não consegue começar, a filha tão dócil, cuidando que não lhe falte pão, nem água, nem o arroz no prato. Acha ruim o namôro, por causa da idade, mas, quando a vê saindo nas tardes de domingo, tem de se conformar que ela botou corpo, é uma mocinha. E em casa, cuidadosa, responsável, é mulher feita.

Sim, o homem que a levar tirou a sorte grande. O mal é o negócio dos reestruturados. Contudo, mesmo aí, reconhece muito claudicante a sua oposição, porque o artigo onze vai sair e o rapazinho apanha seu aumento. Pelos modos, êle há de ser um classe "D", por aí. Não se lembra se d. Aurora já falou a respeito, nem quer perguntar, para não se aviltar em tais cogitações. Ora, um classe "D" vai passar para Cr$ 2.500,00. Para casar, não chega. Nem a menina iria casar agora. Namôro, noivado, até o casamento, andariam dois anos, pelo menos e a essa altura já o rapaz teria conquistado uma segunda frente. Sim, porque nos Correios é bobagem esperar promoção.

Autocrítica

Dois mil e quinhentos não dá para nada. Bem, quer dizer: êle próprio vive com muito menos. Qual é o seu ordenado, afinal de contas? Apenas dois contos e quinhentos e oitenta, no fim da carreira.

E' preciso considerar honestamente: êle ganha seus dois contos e quinhentos e oitenta e continua sendo um cidadão considerado, paga suas contas, vive na pobreza com a cabeça erguida. O que faz o homem não é o ordenado, sim o seu comportamento na sociedade. A vizinhança tôda o considera, respeita-o, sabe que êle tem uma posição.

A Farda

Aos poucos Barnabé se apercebe de que, vindo o abono para os reestruturados, não há motivo assim tão forte para vetar o namoro da Zoraide. Resta-lhe, porém, um escrúpulo: a farda. Imaginar a filha namorando um mensageiro, é chato. Seu sonho é casá-la com um homem de posição. Afinal, um escriturário sempre tem uma situação mais elevada. Agora um mensageiro, mesmo que consiga se passar para a carreira de carteiro, há de ser sempre uma farda humilde, batendo perna pelas ruas, de porta em porta, com o seu saco de correspondência. Depois, quando os outros falarem sôbre ela vão dizer:

— A Zoraide, a mulher do carteiro.

Ao menos se dissessem que ela se casou com um funcionário público, vá lá. Parece a mesma coisa, mas Barnabé sente que uma diferença muito grande, se bem que obscura, permanece entre as duas classes. Nisso é que êle se distingue: o terno paisano, colarinho e gravata, pasta, o chapéu, o trabalho num "bureau". A mesa tem uma importância capital, mantendo à tona, depois do naufrágio de todas as suas ilusões. Quando êle se coloca à sua mesa, examinando os processos, sabe que a sorte de alguém está dependendo dêle, do modo pelo qual encara a papelada, do que consiga pesquisar, do que informa. Há um momento na vida de milhares de cidadãos em que suas vidas projetaram o Barnabé numa presidência de tribunal. Podem ignorar isso, mas Barnabé tem consciência dos seus instantes. Por isso mesmo capricha, examina cada caso, por mais rotineiro, com uma solicitude total, porque então êle segue a sua vocação de juiz, de senhor, de rei. O govêrno que lhe retire os vencimentos, que faça por persegui-lo, despreze-o, mas, enquanto lhe restarem a mesa e os processos, ninguém jámais o esmagará.

Último Reduto

Ganhar pouco não é defeito. Além disso, o rapaz ainda é muito novinho, também; tendo juizo, há de prosperar. O diabo é que o sujeito se embaraça no serviço público, fica preso feito mosca na teia. A segurança do emprêgo quebra a coragem, o camarada vai-se intimidando cada vez mais, deixa-se condenar, pede a condenação à eterna desesperança. E mensageiro, carregando correspondência na rua, não tem oportunidade. Só se conversasse com êle, perguntasse o que é que êle pretende, se já pensou em fazer um concurso no Dasp. Barnabé, porém, se acovarda. Tem mêdo de chegar na hora, o rapaz passar-lhe uma conversa e êle, não sabendo maltratar ninguém, acabar concordando, se atrapalhando, consentindo em tudo contra que se quer armar. Sua resistência, então se reforça num último bastião, recusando-se a confessar as evidentes debilidades de que se ressente:

— Vá lá que não seja um doutor; mas, pelo menos, um funcionário de banco!

Lord Reading Chega Amanhã ao Rio Para Rápida Visita

LONDRES, 8 (AFP) — Lord Reading, subsecretário de Estado das Relações Exteriores, deixará o aeroporto de Londres amanhã, às 9,15 horas GMT, com destino à América do Sul.

Chegará ao Rio de Janeiro na segunda-feira, e permanecerá no Brasil até o dia 14 do corrente, dirigindo-se depois a Montevidéu, onde ficará três dias.

ROTEIRO DE VIAGEM

Dia 17 do corrente, à noite, Lord Reading seguirá por via aérea para Buenos Aires, onde visitará o presidente Perón e os membros do govêrno argentino. Visitará também o Hospital Eva Perón e o Hospital Britânico.

Dia 20 do corrente, o subsecretário de Estado partirá para o Chile, onde ficará três dias. Seguirá depois para Lima, onde igualmente permanecerá três dias, antes de iniciar a viagem de volta.

Regressando pelo Canal do Panamá, São Francisco da California e Singapura, Lord Reading estará na Inglaterra em meados de dezembro.

O PROGRAMA DA VISITA

Lord Reading será recepcionado no aeroporto, segunda-feira, às 13,35 horas, pelo embaixador Leitão da Cunha, secretario geral do Ministério das Relações Exteriores, e pelos srs. A. B. L. Castelo Branco e A. G. Régis Bittencourt, respectivamente chefe do Cerimonial e Introdutor Diplomatico do Itamarati.

A's 17 horas, do mesmo dia, Lord Reading visitará o embaixador Pimentel Brandão. Terça-feira — Entrevista coletiva à imprensa, na A. B. I., às 9.45 horas; almoço às 13 horas, na Embaixada Canadense, e visita ao presidente Getulio Vargas, às 15 horas; quarta-feira, 12 — Reunião com os representantes do British Council no Brasil e visita Cultura Inglesa, às 11.30 horas; almoço oferecido pelo ministro do Exterior do Brasil no Itamarati, às 13 horas; visita ao presidente da Câmara dos Deputados, às 15 horas, e visita ao presidente do Senado, às 15,45 horas; quinta-feira, dia 13 — Reunião do Conselho da Camara do Comercio da Grã-Bretanha, às 11 horas; almoço oferecido pela Camara do Comercio da Grã-Bretanha, às 13 horas; passeio pela cidade, às 15 horas, e jantar oferecido pelo embaixador britanico, às 20,30 horas.

Filho unico do primeiro marquês de Reading, Gerald Rufus Isaacs nasceu a 10 de janeiro de 1889, e, como seus pais, tornou-se procurador geral da Coroa, em 1929, servindo no mesmo ano como conselheiro da Agencia Judaica junto à Comissão de Inquérito para a Palestina. Ingressou na Camara dos Lords em 1935, em sucessão ao pai.

Na 2ª Grande Guerra, Lord Reading, que no primeiro conflito mundial servira com os Fusileiros Reais e no Estado Maior, reabilitou-se no Exercito como tenente-coronel, tendo-se aposentado em 1944 com o posto de brigadeiro honorario. Desde então tem defendido na Camara dos Lords a questão dos imigrantes judeus, o auxilio de após-guerra, à Europa, o problema da Palestina e questões de defesa.

Lord Reading foi Far Liberal na Camara dos Lords até 1950, ano em que ingressou no Partido Conservador, tendo sido depois convidado por Lord Salisbury para participar da liderança oposicionista.

O VISITANTE



Honras oficiais

Casou-se em 1914 com a filha mais velha do primeiro Lord Malchet, de cujo matrimonio nasceram um filho e duas filhas. E' presidente da Seção Britanica do Congresso Mundial de Judeus e Juiz de Paz por Westminster.

Ocupa desde o ano passado o cargo de sub-secretario de Estado adjunto ao Ministério do Exterior.

O visitante, que se faz acompanhar dos srs. R. J. Barclay e P. V. W. Oregan, será recebido como hospede de honra pelo governo brasileiro.

PARQUES INFANTIS
Sobrinca S.A.
A MAIOR E MELHOR FÁBRICA ESPECIALISADA DO BRASIL
RUA PEREIRA NUNES, 418 - 420
TELEFONE: 28-9266
RIO DE JANEIRO
OFERECE TODAS AS GARANTIAS COM AS MAIS ALTAS REFERÊNCIAS

PREDIAL CORCOVADO S.A.
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCIA
Avenida Rio Branco, 151, 20.º e 21.º andares, tel. 32-8766 (Rêde Interna)

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 9 DE NOVEMBRO DE 1952 — 7472

A Nossa Opinião

Estímulo e Apoio às Fôrças da Produção

O APOIO que o sr. Lucas Garcez está dando às classes produtoras significa uma reação contra a onda de demagogia que avassala o país.

Falam as autoridades em aumento de produção e criação de riquezas, mas esquecem de criar o ambiente propício ao surto das atividades agrícolas e industriais. Tudo o que dizem e fazem constitui um desestímulo para os que querem trabalhar e produzir. Os homens da emprêsa privada são apontados como inimigos do povo, "tubarões" ferozes que estão devorando a coletividade. Além de não auxiliarem o seu esfôrço construtivo nas cidades e nos campos, ainda se entregam os nossos governantes aos ataques mais injustos contra aqueles que procuram elevar os padrões de nossa economia, proporcionando a prosperidade e o bem-estar às populações brasileiras.

O governador de São Paulo, através de atos e palavras, realiza obra muito diferente. Prestigia as classes produtoras, oferecendo-lhes a colaboração do Estado para o bem comum, acima de quaisquer preocupações subalternas, inclusive o cortejamento da popularidade barata.

Por isso, São Paulo é uma colméia de intenso trabalho produtivo. Há ambiente de confiança e estímulo para os empreendimentos exigidos pelos interesses da sociedade.

Aí Vem a Crise

DENTRO de poucos meses, se não for resolvido o problema do comércio exterior, o Brasil enfrentará terrível crise econômica e social.

Devemos oitocentos milhões de dólares em atrasados comerciais, não dispomos de crédito, as divisas que apuramos não chegam para saldar os débitos, atender aos serviços oficiais e pagar as importações de que não podemos prescindir.

Dêste modo, em curto prazo começaremos a sentir a carência de matérias-primas e artigos essenciais. Isso poderá significar fechamento de fábricas, falências no comércio, desemprêgo em massa, com todo o seu cortejo de trágicas consequências.

Não estamos exagerando, nem pintando o quadro com tintas muito fortes. Apenas expressamos a verdade em torno da situação, que as classes produtoras conhecem perfeitamente. Só o Govêrno parece não compreender êsse estado de coisas, pois permanece apático, indiferente ao desenrolar dos acontecimentos. Não soluciona a questão das exportações flutuando, cheio de dúvidas, entre as compensações e as taxas múltiplas de câmbio.

O tempo passa, agravam-se as coisas, países estrangeiros desvalorizam o cruzeiro a fim de possibilitar o comércio com o Brasil, tudo vai acontecendo ràpidamente, enquanto nada fazem as nossas autoridades.

A crise rebentará em breve.

Sôbre o Projeto 1.000

O VEREADOR Cotrim Neto declarou enfàticamente: "Foi com a alma transbordante de orgulho que votei o projeto n. 1.000 B, do qual, aliás, fui um dos autores". Assim se manifestou contra o povo e contra os interesses da cidade aquele vereador. O sr. Cotrim tem "orgulho" de ser adversário da população e da economia do Distrito Federal.

O sr. Cotrim Neto alinha às suas declarações uma série de argumentos, com o intuito de impressionar os que o leram. Refere-se aos trabalhadores que, à tarde, não têm transportes para voltar à casa, 120.000 crianças que não têm escolas, etc.. E resumiu: o Projeto 1.000 significa: água, escolas, hospitais, transportes, abastecimento, desmonte do morro de Santo Antônio, obras diversas.

Como se vê, é um projeto milagroso. O sr. Cotrim Neto busca na sua demagogia perrepista iludir a opinião pública, como se esta já não estivesse por demais inteirada do que realmente significa o malfadado projeto que acarretou as antipatias e os protestos gerais.

O Rio de Janeiro tem tido grandes prefeitos — Passos, Carlos Sampaio, Frontin, Prado Júnior, Mendes de Morais — e nenhum deles se lembrou de sacrificar o povo como se pretende, agora, de maneira bárbara.

Enfim, a época justifica os meios. Não causa surpresa a iniciativa dêsse projeto malfadado que vem afetar diretamente a economia popular, provocando, como vai provocar, se fôr sancionado, a alta brusca e violenta do custo de vida.

As Novidades do DASP

O DASP não recua, sempre que se lhe oferece oportunidade, para prejudicar o funcionalismo civil. Agora mesmo, solicitou ao sr. Presidente da República a designação de uma comissão de técnicos, do próprio DASP, para regulamentar alguns dispositivos do novo Estatuto, votado pelo Congresso e sancionado pelo chefe da Nação.

Entre os dispositivos citados pelo DASP está o que concede as gratificações adicionais. Ora, êsse artigo do Estatuto está claro e dispensa qualquer regulamentação. Quer o DASP que se defina a autoridade a quem deve ser requerido o benefício, o método de apuração do tempo de serviço e o processo a ser adotado para seu deferimento.

O DASP, porém, tem a mania de criar novidades sòmente para atrapalhar e opôr obstáculos aos direitos mais simples dos servidores da União.

O Problema do METRÔ

DENTRE as realizações de início imediato, contidas no bôjo do já tristemente célebre projeto 1.000, figura o Metrô para a Capital da República, com o plano Ebling, dolosamente metido no corpo de uma lei, em injustificável intromissão do Legislativo nas atribuições de detrele administrativo do poder Executivo.

E' sem dúvida uma grande necessidade para o Distrito Federal a construção de um sistema de transportes subterrâneos a serviço do povo, especialmente das classes menos favorecidas pela fortuna.

Indagaríamos, entretanto, dos técnicos do sr. Carlos Vital, se a sua realização pode ser assim, atacada desde logo, sem atentarmos a uma série de fatores marginais, ainda não removidos e que serão forçosamente agravados com o início e a longa duração das obras do metropolitano carioca.

A cidade vive assoberbada com essa crescente avalanche, cada vez mais ameaçadora, de veículos de superfície, comprimidos e canalizados entre montanhas e o mar, engarrafados diàriamente em verdadeiros desfiladeiros e "canais" cada vez mais apertados.

O metropolitano não aliviará êsse tráfego; pelo contrário, as escavações, os andaimes, as maquinarias, os detritos, os operários e o acúmulo de material, aglomerados nos eixos principais de trânsito, concorrerão mais e mais para a agravação do tráfego de superfície.

Além disto, construido que seja o metrô, os proprietários de carros particulares, os caminhões, os ônibus e os habitués de lotação não deixarão a superfície para procurarem o "subway", sempre superlotado, quente e incômodo.

O problema do estacionamento também não será sequer aliviado.

Portanto, será muito mais lógico resolver primeiro o tráfego de superfície, para então nos atirarmos à construção do Metrô, aliás imprescindível.

Estava, portanto, bem acertada a administração passada, em sua orientação de alargamento das principais vias de rolamento, praças públicas, construção de garagens subterrâneas e locais de estacionamento, e, sobretudo na execução do plano de construção dos túneis — Pasmado, Rio Comprido, Catumbi-Laranjeiras, Uruguai-Gávea, — no sentido de aliviar ou deslocar o trânsito de veículos das zonas Norte-Sul, desafogando o Centro, para dedicar-se, então, após essa "preparação", aos trabalhos do Metrô, com mais desembaraço e segurança. Assim, foram alargados o Flamengo, a praia de Botafogo, a praça Tiradentes, o Largo da Carioca, o Largo de São Francisco, o do Machado, o Russel, a Gloria, construida a garagem Rio Branco, o estacionamento da esplanada do Castelo, além de outros pequenos detalhes que facilitam o tráfego de superfície. Mas tais serviços pararam...

Além de tudo, o plano Ebling importa no discutido e absurdo mergulho dos trens elétricos da Central nas linhas subterrâneas, pondo de lado os estudos e as conclusões de uma enorme comissão de técnicos municipais e de todos os Ministérios interessados, já aprovados pelo Sr. Carlos Vital.

Bastaria atentar, se outras razões de ordem econômica não existissem contra êsse plano, para o fato de que as linhas da Central para o transporte de passageiros dos suburbios estão completamente saturadas e exaustas, para a condenação imediata dessa esdrúxula solução repudiada pela técnica e pela moral. Além do mais, ficariam os passageiros do metrô a mercê dos acidentes e dos desastres da Central, aliás frequentes. E, assim, veriamos a Central, já incapaz de transportar os seus passageiros, arcar com a responsabilidade dos frequentadores do subterrâneo, paralisando de uma vez, em suas falhas, todo o sistema de transporte da Cidade!

Acresce ainda um problema muito sério e em que o sr. Vital não pensou, que é o da energia elétrica, hoje com um "deficit" formidável para atender a São Paulo e ao Rio, tanto para as indústrias, quanto para particulares, receber ainda o encargo das linhas do metrô, de funcionamento ininterrupto.

Ter-se-ia. previsto uma Central elétrica sòmente para o Metrô?

E o preço disto tudo? Sem a energia, o cálculo, dizem os técnicos, vai a mais de cento e cinquenta milhões o quilômetro...

DA BANCADA DE IMPRENSA

Problemas Que Amadurecem

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)

Na linha de discrição política imposta pela singularidade da sua posição e que tem sabido manter tão dignamente, o governador Lucas Nogueira Garcez costuma evitar, por importunas, as indiscretas perguntas que lhe dirigem os jornalistas, com referência à sucessão presidencial. Sua tese, ainda agora reafirmada à imprensa carioca, é a de que não é hora, ainda, de cogitar dêsse problema, quando o atual govêrno ainda não concluiu sua segunda volta na pista, isto é, quando ainda faltam três e lá vai fumaça. Não se contestará o que há de sensato na atitude do governador, mesmo que não se queira levar em consideração as peculiaridades de sua situação pessoal.

A ORDEM NATURAL DAS COISAS

Nosso preclaro chefe, sr. Getúlio Vargas, tem ainda, pela frente, três anos, dois meses e dias, vinte dias, para completar o período que lhe foi dado. Seis meses antes, porém, realiza-se o pleito. E seis meses antes do pleito devem estar assentadas as candidaturas, pois que, num país da vastidão territorial do nosso, uma campanha de âmbito nacional não se faz em muito menos do que isso. Além de tudo, de seis meses é o prazo para a desincompatibilização, em certos casos. E êsse prazo fatal exige que o balanço político já esteja pronto, por ocasião das desincompatibilizações que acaso se façam necessárias.

Ora, para que os nossos partidos e seus líderes cheguem a tomar posição definida relativamente ao problema da sucessão, vários meses são precisos — pràticamente um ano de conversações preliminares. Isso traz o início dos entendimentos e dos trabalhos preparatórios da queima de candidaturas a princípios de 54. Nessa ocasião será dito ainda que seria prematuro colocar o problema — e não obstante, o problema se terá colocado por si mesmo, as candidaturas estarão aí forcejando por quebrar a casca e sair do ôvo, como pintos.

Cogitar do problema agora seria, pois, antecipar de um ano o momento em que a sua proposição se torna inevitável. Mas, ainda aqui, cumpre distinguir entre a proposição do problema ao debate objetivo das correntes político-partidárias e sua espontânea configuração no cenário nacional.

Para êsse fenômeno político-social é que não há remédio. Não o pode evitar o Govêrno Federal, por mais que se empenhe em preservar sua autoridade e seu prestígio, a salvo de concorrência que lhe poderia fazer uma fôrça em ascensão. Não o podem evitar, igualmente, nem os líderes de partido, nem os srs. Governadores, nem quaisquer candidatos potenciais, a cujos interêsses, aliás, uma focalização prematura só pode ser prejudicial.

Contudo, não há como fugir a êsse destino. A uma observação superficial, poder-se-ia supôr que os entendimentos fazem tudo, nesse terreno. Na verdade, entretanto, não é bem assim: os entendimentos fazem alguma coisa, não fazem tudo.

NÃO E' CANDIDATO QUEM QUER

O principal, talvez, seja o que resulta naturalmente dos acontecimentos. E a habilidade política está, precisamente, em utilizar a fôrça dos acontecimentos, prevendo a resultante dos mesmos e agindo politicamente em consequência dessa previsão.

Em suma, e para falar mais claro, o que desejamos ponderar, "ad usum candidatorum", é que não é candidato quem quer, nem tampouco quem os partidos resolvam indicar, sem mais aquela. Assim, à moda da casa, fazem-se candidatos para perder. Candidatos que estejam, realmente, no páreo, que possam competir com "chance" de vitória, êsses vêm por si mesmos à tona e podem ser reconhecidos com grande antecedência.

E' claro que o comportamento político dos partidos e seus chefes mais prestigiosos pode modificar o panorama e precipitar o imprevisível. A candidatura do sr. Getúlio Vargas, por exemplo, não se dirá que tenha sido uma fatalidade histórica. O curso dos acontecimentos poderia ter si[...]o conduzido de outro modo, que levasse a outra solu[...]ão. Ela estava, porém, latente, e no momento em que foi lançada, as fôrças que o apoiaram não tinham outra solução viável. Aparentemente foi um lance ousado. Mas, era, também, o único. E foi uma vitória de Pirro, para o sr. Ademar de Barros.

Ciência ao Alcance de Todos

Canais Radiculares

Dois jovens pesquisadores, os Srs. Maury e Aloysio Taliberti, trabalhando nos laboratórios do Instituto de Biofísica da cadeira de Biofísica da Faculdade de Medicina, sôbre a fecunda orientação do prof. Carlos Chagas Filho, acabam de realizar uma descoberta que trará grandes vantagens para a odontologia. Trata-se de um método, que descreveremos adiante, capaz de verificar o grau de assepsia ou de contaminação dos canais radiculares dos dentes, e que, devido à sua grande simplicidade poderá ser empregado por qualquer dentista, sem grandes aparatos, e com despesas reduzidas. Devemos ainda assinalar que tão interessante descoberta foi comunicada na última seção da Academia Brasileira de Ciências.

No tratamento de certas manifestações clínicas, é de importância capital a eliminação dos focos infecciosos, sendo dos primeiros cuidados dos facultativos enviar aos dentistas os seus pacientes para que êstes profissionais verifiquem o estado dos mesmos, e comprovem a esterilidade dos canais radiculares. O método usual para tal verificação é o de Laroche, baseado na cultura do material, proveniente do canal dentário. Este processo é longo e trabalhoso, e requer um laboratório de microbiologia, trabalhando associadamente com o odontólogo. Pelo processo descoberto por Miranda e Taliberti estas dificuldades são eliminadas, podendo o próprio dentista fazer a verificação do grau de contaminação do referido canal.

O presente método é baseado na mudança de coloração que sofre o cloreto de 2, 3, 5, trifeniltetrazólio quando oxidado por princípios ativos desenvolvidos por vários sêres vivos em proliferação. Esta substância, que é denominada de maneira resumida por T.F.T., forma uma solução aquosa incolor que passa a vermelho quando oxidada. Para maior fidelidade resolvemos apresentar nas linhas abaixo a técnica, segundo o original do trabalho sôbre a técnica usada na verificação da esterilidade dos canais radiculares: 1.º) Colocamos o dique de borracha no dente a ser testado levando em consideração os preceitos de assepsia tanto para o lado do paciente, do instrumental, como para o lado do profissional. a) **Para o lado do profissional:** o uso da máscara operatória, luvas e gôrro esterilizados auxiliarão a eficácia do método, evitando uma possível contaminação dos cones ou do T.F.T.. b) **Para o lado do instrumental:** Desnecessário será dizermos da necessidade de ser todo material esterilizado, assim como a guta-percha e a toalha protetora da mesa auxiliar. c) **Para o lado do paciente:** o ideal seria que com o próprio dique de borracha protegessemos a operação contra possíveis contaminações provindas do ar expirado pelo paciente tanto pela bôca como pelo nariz, uma vez que essa é uma via fácil de transporte de germes mormente nos casos de infecções do trato respiratório. 2.º) O dente em teste deverá ser desinfetado com um antisséptico qualquer. Nos nossos trabalhos usamos a solução incolor de mertiolato. 3.º) Lavamos o canal com a solução tampão fosfato pH 7,4. 4.º) Mergulhamos um cone esterilizado em uma solução de partes de T.F.T. e sucinto de sódio. 5.º) Colocamos o cone no canal. 6.º) Fechamos o canal com guta-percha esterilizada e cimento de zinco.

A redução do T.F.T. se dá no fim de trinta minutos. E as bactérias que porventura existam dentro do dente estarão inteiramente coradas. Note-se que a solução indicadora permanece incolor, corando-se sòmente a fração da solução que penetrou dentro da bactéria, estando portanto sujeita a ação das desidrogenases. E' evidente pois que a coloração do cone depende do número de bactérias que existem dentro do canal, disto nos valemos para apresentar um **quadro sôbre o grau de infecções**, que será apresentado mais abaixo. Portanto o tempo de permanência do cone depende única e exclusivamente da necessidade de urgência do dentista, variando num período de tempo entre trinta minutos a setenta e duas horas. E' óbvio que uma permanência prolongada do cone dentro do canal facilitará a observação, e portanto, o diagnóstico. 7.º) Retirar o cone. No ato de retirar o cone não há necessidade de se preocupar com a sua contaminação, uma vez que o cone será observado e diagnosticado imediatamente.

O diagnóstico é realizado da seguinte maneira: examina-se o cone através de uma lupa, verificando-se a presença de cristais vermelhos, ou, então, na falta da lupa, a simples imbebição do cone em acetona permite o exame a ôlho nu, devido a acetona dissolver os cristais vermelhos da formazana. Conforme a intensidade da coloração tomada pelo cone se terá o grau de contaminação do canal.

Os autores, para facilitar a leitura, substituiram o T.F.T. por um seu derivado, o neotetrazolio, cuja fórmula reduzida apresenta cristais pretos, facilitando dêsse modo a leitura.

Para confirmação da nova técnica de verificação da contaminação dos canais radiculares, os autores do novo processo fizeram um estudo comparativo com a técnica do caldo simples, obtendo uma igualdade de resultados, confirmando desse modo o valor da técnica descoberta por Miranda e Taliberti.

EFEMÉRIDES

9 DE NOVEMBRO

1731 — Morre em Lisboa João da Maia da Gama.

1855 — Primeira Ascensão Aeronáutica do Rio de Janeiro por Eduardo Heill.

1867 — Morre no Rio de Janeiro Manuel Feliciano Pereira de Carvalho.

1874 — Morre na Fazenda do Mendanha, Distrito Federal, Francisco Freire Alemão Cisneiros, eminente botânico.

10 DE NOVEMBRO

1823 — Decreto dissolvendo a Assembléia Constituinte e Legislativa.

1864 — Aprisionamento do navio brasileiro "Marquês de Olinda" pelos paraguaios.

1914 — Morre em Minas Gerais Augusto dos Anjos, poeta, autor do "EU".

A Futura Sede da Universidade do Brasil

O ministro da Educação determinou que sejam tomadas as necessárias providências para o fim de serem organizados em definitivo os projetos de construção da futura sede da Faculdade Nacional de Filosofia, na Cidade Universitária. A recomendação do ministro Simões Filho decorre do compromisso assumido pelo nosso govêrno de devolver ao govêrno italiano o edifício onde funcionava a Casa da Itália, atualmente ocupado pela citada Faculdade.

Na próxima terça-feira a Comissão de Obras da Cidade Universitária entrará em entendimento com o Conselho Departamental da Faculdade Nacional de Filosofia para estudar as bases finais dos citados projetos.

Política e Dinheiro

REMY ROURE

O relatório do Conselho Geral do Banco de França é o documento mais importante que tenha sido publicado êste ano. Trata das operações de 1951 do grande instituto de emissão, que, desde há um século e meio, com mudanças de estrutura, é a coluna vertebral do corpo financeiro de França. Não vamos analisar êste grande quadro, vamos só tirar algumas conclusões.

O relatório é o de um ano que foi mau para o franco, apesar da importância da atividade econômica e da produção industrial. Mas a degradação da moeda acentuou-se, os preços seguiram uma curva ascendente e o perigo de inflação tornou-se, durante 1951, mais temível do que nunca.

Sem dúvida os acontecimentos da Coréia, cuja incidência foi internacional, contribuiram para esta baixa monetária e psicológica de alta que a acompanhou. Será preciso dizer que em nenhum país uma estabilidade financeira e monetária será possível enquanto durar no mundo a incerteza do dia seguinte? Mas esta incerteza, embora invisível à primeira vista, em parte nenhuma é tão sensível como em França. E' preciso não esquecer que êste país foi o primeiro ameaçado, o primeiro atacado, o primeiro invadido no Ocidente, nas duas guerras mundiais. Não hesitemos em dizê-lo: o receio de um ataque e de uma nova invasão é a razão primordial da desconfiança, que se traduz por uma tesourização clandestina de ouro e de divisas.

Evidentemente, o relatório do Banco de França não ia falar desta incerteza geradora de desconfiança, mas a verdade é que ela existe. Será difícil para qualquer Govêrno, mesmo tão popular como êste de Mr. Pinay, consegui-la. E' por isso que a primeira parte do empréstimo nacional foi um semi-sucesso e não pôde provocar completamente o descongelamento do ouro reservado pelos clandestinos.

Os preços demasiadamente elevados, em França, o "deficit" mesmo da balança comercial apesar dos seus aspectos técnicos, não têm outra origem. Compreende-se logo que a guerra da Coréia teve neste país repercussões mais profundas do que em outros. Essas repercussões teriam sido ainda mais graves talvez se os Estados Unidos, no nome da ONU tivessem hesitado em intervir. Diz-se, não sem razão, que a URSS se esforça por manter no Oriente o máximo de fôrças ocidentais possíveis e a França forneceu para a Indochina um efetivo considerável de homens e material. Mas se os soviéticos, pelo intermédio da China de Mao Tsé Toung, se tornassem senhores da Asia inteira, o Próximo Oriente estando em plena evolução revolucionária, o Ocidente não ficaria mais diretamente ameaçado?

Isto basta para dar uma explicação psicológica e moral do fenômeno que assinala o relatório de Mr. Baumgartner, governador do Banco de França, no ano de 1951: uma produção satisfatória, um aumento de atividade econômica e contudo uma baixa do dinheiro francês com uma elevação de preços e um "deficit" crescente da balança comercial. Uma das causas mais importantes de tal situação é a aparente indiferença do público, uma euforia espantosa, uma incerteza do futuro europeu e mundial.

A desvalorização do franco, escreve Mr. Baumgartner, é, em definitivo, o resultado de fenômenos coletivos; a sua restauração seria pois aleatória sem o esfôrço de um consentimento geral. Viver no excesso do limite dos seus meios, não significa renunciar ao esfôrço de viver melhor. Não é recusar o progresso. E' preferir o progresso, dentro da ordem, à inflação, de onde não podem sair senão misérias. As vias do futuro ficam para a França as da expansão econômica que lhe trará, com uma produção constantemente aumentada, um nível de existência pouco a pouco melhorado. A difusão não é de certo possível, sem ambições individuais e coletivas. Mas não há difusão humana, satisfatória sem moeda verdadeira; nem moeda verdadeira sem economia.

O Que Se Diz

...QUE o sr. Benedito Valadares está sendo chamado, agora, na Câmara, de Eisenhower mineiro, desde que voltou de Minas vitorioso nas eleições municipais...

★

...QUE os adversários do sr. Ademar de Barros que só consideram possível sua derrota com uma candidatura militar estão por sua vez chamando o dito Ademar de Stevenson brasileiro, não naturalmente pela identidade de qualidades, mas pela identidade de destinos: ser derrotado por um militar...

★

...QUE o líder do govêrno na Assembléia Fluminense, sr. Arino de Matos, autor de um projeto que manda descontar o "jeton" de todos os deputados que não responderem à chamada durante as votações, ordenou aos seus liderados que se retirassem do recinto na última reunião desta semana, a fim de evitar a rejeição do projeto que cria o impôsto sôbre as casas de loteria...

★

...QUE, em consequência, foi o dito Arino ridicularizado por vários representantes pela contradição de ser líder da maioria sem maioria, de querer cassar o "jeton" dos que se retiram, retirando-se, oportunidade em que o sr. Alberto Torres (UDN, líder) perguntou ao criminalista Romeiro Neto (PTB líder): "V., que é experimentado em criminosos, não acha que o Arino está com cara de réu?", obtendo a seguinte resposta: "é de réu tão culposo, que nem mesmo eu, que topo tudo, seria capaz de aceitar a sua defesa"...

A Opinião do Leitor:

ABONO MESMO

Leonidas Júnior escreve uma carta comentando o atuação da Câmara dos Deputados e, paralelamente encaminhando sugestões a respeito. Em primeiro lugar, pensa êle que o melhor é aceitar-se mesmo, por enquanto, a fórmula de abono, deixando os deputados para mais tarde as suas tentativas de transformá-lo em aumento definitivo.

Essa política, por sinal já foi a vitoriosa. Consta do trabalho encaminhado pela comissão de deputados ao líder da maioria, para ciência do presidente da República a concordância com a fórmula de abono.

Em segundo lugar, comentando as exclusões, o sr. Leônidas Júnior mostra-se por demais temeroso de que venha a fracassar uma oposição em todos os casos. Quanto a isso, também parece problema superado. Até o govêrno concorda em que foi um erro indesculpável, politicamente, lançar tantas complicações no artigo 11. E' de acreditar-se, mesmo, que o govêrno lançou as exclusões como aquele dono de hotel, que sempre incluia nas contas dos hóspedes uma alínea final "se colar,... Cr$ 200,00". Queria isso dizer que, se o hóspede pagasse, tanto melhor. Se perguntasse que diabo era "se colar", o hoteleiro riscava e respondia simplesmente: "Não colou".

Sim, o govêrno pôs as exclusões no "se colar". E tanto o fêz que o projeto previu recursos para pagar a todos, sem as restrições que êle próprio defendia.

Finalmente, quanto à demora provável na tramitação, houve um interessante jogo político. Primeiro, o Executivo jogou a sua batata quente nas mãos da oposição. Fêz aquele incrível emaranhado de incongruências que consta do projeto e mandou os seus jornais gritarem, logo aos primeiros sinais de alarme nos arraiais oposicionistas, que a culpa de tôda demora caberia aos partidos adversos.

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES

Diretor Geral	[illegible]
Diretor Superintendente	43-3030
Gerente	43-3030
Gerência	23-4043
Redator Chefe Assistente	43-3574
Secretaria	43-3039
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-3032
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3532
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5600

VENDA AVULSA

	Cr$
Numero do dia	1,00

ASSINATURAS:

	Cr$
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES:

	Cr$
Anual	330,00
Semestral	220,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA, aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão" por carta ou pelo telefone: 23-3632.

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-12.º s/131
Tel.: 36-4361

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5600, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.



A marca de confiança

FÁBRICA BRASILEIRA DE ANTIBIÓTICOS

Às Classes Médica, Odontológica e Farmacêutica

Temos a grande satisfação de comunicar às ilustres Classes Médica, Odontológica e Farmacêutica que a nossa Fábrica de Antibióticos, localizada em Santo André — Estado de São Paulo, já está em pleno funcionamento, produzindo inicialmente Penicilina G cristalizada e Penicilina G procainada em quantidades suficientes para atender ao consumo nacional.

Graças à colaboração entre os nossos técnicos e os de duas das maiores produtoras de antibióticos do mundo — a Société Rhône-Poulenc na França e a Merck & Co. Inc. nos Estados Unidos da América — a Penicilina da Rhodia nada fica a dever, em qualidade, às melhores marcas estrangeiras. Além disso, a produção da nova Fábrica de Antibióticos permitiu-nos baixar consideràvelmente os preços de venda ao público da Penicilina G Rhodia e da Scurocilline "4" Reforçada, tendo sido mesmo a primeira incluída na "Quota de Cooperação", instituída em tão boa hora pela COFAP para o barateamento do custo de vida.

Ocioso é encarecer a importância de tão notável empreendimento. Permitimo-nos, porém, dirigir um apêlo aos Senhores Médicos, Cirurgiões-Dentistas e Farmacêuticos no sentido de prestigiarem com sua preferência a Indústria Farmacêutica Nacional e, no próprio interêsse econômico dos doentes, prescreverem e venderem os antibióticos da Rhodia.

Santo André, 1.º de outubro de 1952

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

Panam

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE a vitória de Eisenhower trouxe grande alento aos especuladores interessados em obter a revogação do preço têto do café...

*

...QUE, sendo o Partido Republicano favorável à abolição dos contrôles de preço o embaixador Moreira Salles está perfeitamente à vontade para solicitar a revogação do ato Escritório de Estabilização de Preços que congelou nos Estados Unidos o preço da rubiácea...

*

...QUE, aliás, antes da eleição os interessados na revogação da medida, haviam se articulado para desencadear um movimento à respeito, logo que se conhecesse o resultado do pleito...

*

...QUE, por causa dêsse movimento, já começam a surgir notícias de geada em Varginha e outras da mesma natureza, tendentes a forçar a alta do produto...

*

...QUE se sabe, porém, que o Govêrno Colombiano não acompanhará o Brasil nêsse caminho uma vez que os cafeicultores locais, mais sensatos que os nossos, temem os efeitos estimulantes que os preços excessivamente altos possam trazer para as plantações africanas...



BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA

Rua da Quitanda, 66

DEPÓSITOS — DESCONTOS — COBRANÇAS

Administração de bens

CADA CLIENTE UM AMIGO

"FORJAÇO"

INDÚSTRIA METALÚRGICA "FORJAÇO" S. A.

AVENIDA VÁRZEA N.º 250 — CENTRO INDUSTRIAL JAGUARÉ — S. PAULO

Temos o prazer de participar o início, a 14 do corrente, das atividades da Indústria Metalúrgica "Forjaço" S. A.. Nossa forjaria mecânica, das mais modernas do mundo, destina-se à fabricação de peças para as seguintes indústrias:

Utensílios, máquinas e implementos agrícolas
Estradas de ferro
Ferragens e ferramentas em geral
Indústria de cimento
Indústria de automóveis
Indústria Textil
Indústria mineral
Indústria de Utensílios domésticos

A FORJAÇO foi projetada com grande flexibilidade de operação, a fim de poder atender à diversidade de produtos exigidos pelas fábricas e organizações brasileiras. Dispõe de maquinaria a mais moderna, com índice de produção elevada, com capacidade para forjar 6.000 toneladas de aço anualmente.

Dirigida por engenheiros especializados, de comprovada experiência em fábricas congêneres no estrangeiro, está aparelhada também para fabricar suas próprias matrizes e ferramentas. Possui aparelhagem para tratamento térmico próprio e dispõe de laboratório com equipamento completo para pesquisas metalúrgicas e metalográficas.

A "FORJAÇO" tem ainda a satisfação de oferecer seu Departamento Técnico para quaisquer consultas sôbre problemas de interêsse comum.

A DIRETORIA

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

CAMPANHA CONTRA A INDÚSTRIA NACIONAL

A atual administração da CEXIM parece desenvolver a segunda etapa de um plano destinado a liquidar a indústria nacional. A primeira processou-se no periodo Simões Lopes e consistiu na importação em massa de tudo que se fabricava no país e mais o que nunca poderemos fabricar. Auto-sugestionada pela convicção de que a guerra era iminente a CEXIM inundou o mercado de quanto as divisas, acumuladas por Dutra, podiam comprar. Não faltou manufatura para entulhar os armazéns alfandegários. A indústria nacional encolheu-se ante a concorrência, enquanto o Tesouro, de parceria com seus sócios da burocracia aduaneira, contabilizava rendimentos indispensáveis à política do saldo orçamentário.

O resultado de tal política não tardou a aparecer: as cambiais volatilizaram-se e o cruzeiro se desidratou, a ponto de não ser mais tolerado nas praças internacionais.

Veio, então, a segunda fase, sob a "batuta" do dr. Coriolano de Góes. Após esgotar as cambiais na patriótica empreitada de abastecer o país inclusive de "champagne", bacalhau e perfume francês, a fim de permitir-nos enfrentar, devidamente municiados, as agruras de uma nova e terrível conflagração mundial, a "CEXIM" converteu-se à mais britânica "austeridade" e passou a privar a indústria de tudo quanto precisa para trabalhar, decidida a fazer o Brasil voltar à condição de país de "plantation".

Entulhado o mercado de manufaturas estrangeiras — etapa Simões Lopes — procura-se paralisar as fábricas nacionais — etapa Coriolano de Goes — com a proibição da importação de matérias-primas essenciais.

E pelas notícias aqui publicadas, no decorrer de uma semana, parece que o plano ameaça êxito. Minas de carvão estão para interromper o trabalho e, em São Paulo, já há operários despedidos por fábricas semiparalisadas.

O Govêrno Está Atento - Diz Lafer

O sr. Horacio Láfer, ministro da Fazenda, distribuiu ontem as seguintes declarações à imprensa:

"O Govêrno está atento ao problema cambial e à necessidade de incrementar as exportações.

Já expliquei que as dificuldades que, neste setor, sofre o Brasil advêm de duas causas. De um lado as importações em maior volume, feitas no ano passado por motivos conhecidos de precaução, e as compras em dólares de trigo; do outro lado a diminuiç[illegible] exportações devido à sêca e ao adiamento da saída do algodão. Basta ver a produção do café em Minas Gerais, que baixou de 3 milhões de sacas para pouco mais de 1 milhão êste ano e assim por diante. Nunca o Brasil teve condições climatéricas mais adversas do que nos dois últimos anos.

As providências para enfrentar estas dificuldades estão fixadas pelo govêrno e em curso.

Precisamos de um sistema cambial mais plástico. O Govêrno reputa urgente a adoção do sistema que tem sido chamado de "mercado livre" mas sob duas condições:

a) que não [illegible] desvalorização do cruzeiro;

b) que forneça [illegible] ao Executivo para se defender de especulações e manobras prejudiciais.

Ontem, na reunião com os líderes de Partidos, verifiquei que a opinião é unânime quanto à necesidade de uma urgente aprovação pelo Congresso da nova lei cambial e acreditam os eminentes parlamentares que em um mês o projeto poderá estar votado.

Com o novo regime terá o Govêrno meios de melhorar grandemente a situação, que não pode ficar nesta indecisão a não ser que recorressemos a processos como o da compensação e outros que não são os mais recomendáveis aos interêsses nacionais.

Quanto às importações, temos que manter as restrições. Estas restrições não podem e não devem, entretanto, ameaçar o trabalho normal da indústria e da agricultura.

O sr. diretor da CEXIM tem esta orientação e tomarei conhecimento de qualquer caso de falta de matéria prima ou peças de substituição indispensáveis ao trabalho normal para auxiliar a solução.

Por outro lado o Ministério das Relações Exteriores, em íntima colaboração com o Ministério da Fazenda, estuda acordos com vários países que muito concorrerão para disciplinar a situação.

Pelas negociações em curso de várias naturezas acredito que, até o fim do ano, uma vez aprovado o projeto, e com outras providências já encaminhadas, a situação cambial entrará em nova fase".

The

FIRST NATIONAL

BANK *of* BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

A Indústria de Raion

Ao contrário do que, em geral, se pensa, a indústria nacional de raion é relativamente muito antiga. Em 1924 as Emprêzas Matarazzo, iniciaram a construção da primeira fábrica de sêda artificial no Brasil, usando uma patente de fabricação de Neageli e Cia. Ltda. Em 1933, uma segunda fábrica foi instalada em nosso país para a produção de raion acetato, cuja capacidade de fabricação em 1941, alcançava a cêrca de 2.000 toneladas anuais de acetato de celulose.

Desde então, as indústrias existentes diversificaram de várias maneiras os tipos de raion fabricados. Foi introduzido o nitrato de celulose, destinados à fabricação de fios texteis; o raion viscose, utilizando como matéria-prima a soda cáustica e o sufato de carbono.

Atualmente existem funcionando quatro fábricas de raion viscose e uma de raion acetado. Em São Paulo foi construida uma outra, com vultoso capital, cujo objetivo é a fabricação de fibra sintética tendo como matéria prima básica o óleo de mamona. Êste fato é de grande significação no que concerne ao desenvolvimento industrial do Brasil, pois o processo do aproveitamento da mamona como matéria prima na fabricação do raion é recente e só agora começa a ser utilizado nos principais países produtores. Além do mais o lugar que o Brasil ocupa como primeiro produtor mundial de mamona revela a enorme posnosso país e nos mercados estrangeiros.

Reuniu-se Ontem o Conselho Nacional do SESC

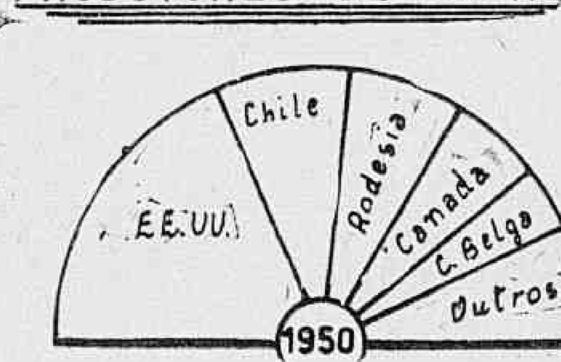
Às 10 horas de ontem, sábado, na sede da Confederação Nacional do Comércio, reuniu-se, ordinàriamente, o Conselho Nacional do Serviço Social do Comércio (SESC), para o exame da Proposta Orçamentária para o Exercício de 1953 e de assuntos gerais.

Abrindo a sessão, o sr. Brasilio Machado Neto, presidente, ao ressaltar ser aquela a primeira reunião do Conselho Nacional do SESC por êle dirigida na qualidade de Presidente efetivo, apresentou suas saudações aos Senhores Conselheiros e declarou contar com a colaboração e o devotamento de todos para bem cumprir a sua difícil missão.

O Conselheiro Caleb Leal Marques, interpretando o pensamento do Conselho, requereu constasse da Ata dos trabalhos um voto de satisfação e de confiança ao Presidente Basilio Machado Neto, consignando-se o desejo de todos os Conselhos Regionais de colaborar com a nova administração.

Passou, em seguida, a se referir ao discurso de posse do dr. Brasilio Machado Neto e propôs constasse da Ata dos trabalhos a integra daquela oração, para que ela tivesse maior difusão no País.

Aprovadas por unânimidade ambas as propostas e aprovada, também, por voto unâme, a Previsão Orçamentária para 1953, foram encerrados os trabalhos.



A produção mundial de cobre elevou-se, em 1950, a 2.250 milhares de toneladas, segundo o Statistical Yearbook. Em relação ao ano anterior, êsse contingente representa um aumento de 12%.

No quinquênio 1940-44 a produção de cobre apresentou uma média anual de 2.420 milhares de toneladas enquanto, de 1945 a 1950, essa média foi de 2.016.

Em 1950, os Estados Unidos participaram com um contingente de 825 mil toneladas (36% do total), seguindo-se o Chile, Rodésia, Canadá e Congo Belga, com, respectivamente, 363; 280; 238 e 176 mil toneladas.

O Brasil conta com depósitos totalmente inexplorados nos Estados da Bahia e Rio Grande do Sul e possivelmente outros.

As necessidades de importação do país têm crescido bastante nos últimos anos. Em 1951 foram fixadas em 20 milhares de toneladas.

Até junho do ano corrente, haviam sido importadas cêrca de 10.903 toneladas de cobre eletrolitico e 1.681 de cobre coado ou fundido. Em relação a 1951 os preços apresentam avultados aumentos; passaram de 12,3 mil cruzeiros a 21,9 por tonelada nos seis primeiros meses de 1952.

Apesar do plano de "estocagem" de matérias-primas que a CEXIM "pretendeu" ter executado durante a "gestão" Simões Lopes, o cobre é produto que não é encontrado hoje com facilidade no mercado. Será que está mesmo estocado?

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.

(Fundado em 5 de julho de 1938)

(CARTA PATENTE 1.256)

Capital realizado .... Cr$ 20.000.000,00

RUA DO OUVIDOR, 69 — TELEFS. 43-8421 — 43-8064 e 23-0579

Caixa Postal 4.668 — RIO DE JANEIRO — End. Teleg. "BANCOFIBRA"

AVISO AOS ACIONISTAS

AUMENTO DE CAPITAL

De conformidade com o deliberado na Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 27 do corrente mês, que aprovou a proposta de aumento de capital social do Banco, de **Cr$ 20.000.000,00** para **Cr$ 30.000.000,00**, são convidados os senhores acionistas, de acôrdo com o art. 111, do Decreto-lei n.º 2.627, de 1940, a virem exercer o seu direito de preferência na subscrição das novas ações, dentro do prazo de 30 dias, que será contado a partir da data da 1.ª publicação dêste aviso. — Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1952. — *Ernesto Carneiro Franco. — Rodolpho Ambronn. — A. Bagueira Leal.*

AS ACÕES DO "BANCO FINANCIAL DO BRASIL S/A"

RENDEM 12% A.A. LIVRE DE IMPÔSTO DE RENDA

PRESIDENTE
Dr. Ernesto Carneiro Franco

DIRETORES:
Rodolpho Ambronn
A. Bagueira Leal

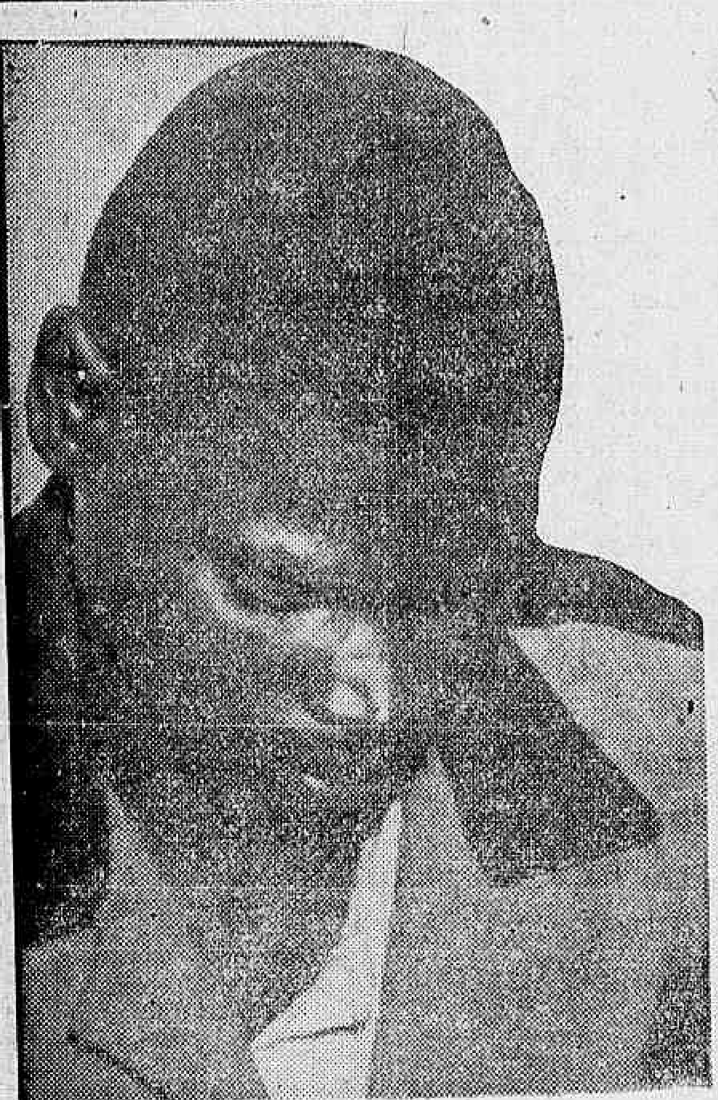
CONSELHO FISCAL:
Albano Souza Guise
Ricardo Seabra Moura
Stanley Gomes
Horacio Pinto Coelho
Joaquim Fernandes Bordalo
Bento Costa

A MELHOR GARANTIA

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.

RUA DO OUVIDOR, 69

CONTA CORRENTE POPULAR ★ CONSULTEM NOSSAS TAXAS



Sebastião dos Santos, vulgo "Tião", o novo "Zé da Ilha"

Tião Êmulo de 'Zé da Ilha' Respondeu o Cêrco Policial a Bala; Conseguiu Fugir

Sebastião dos Santos, ou melhor "Tião", como é vulgarmente conhecido, e que vem sendo caçado dia e noite pelas autoridades da SIC, teve, na madrugada de ontem, o seu primeiro contáto com os policiais. Uma turma chefiada pessoalmenet pelo detetive Mota e composta dos investigadores Corimbaba, Machadinho, Orestes, foi recebida à bala pelo facinora, ao ser surpreendido nas imediações da estação Lauro Muller.

EMULO DE "ZE' DA ILHA"

O levantamento da vida pregressa de "Tião", revelou às autoridades da SIC tratar-se de um individuo verdadeiramente perigoso, que, na senda do crime, nada fica a dever a "Zé da Ilha".

Desde que ele se evadira da Divisão de Policia Técnica, onde estava detido como suspeito pelo latrocinio da Pavuna, que vem sendo caçado dia e noite. As diligencias se intensificaram ainda mais depois da confissão de Jovelina, amasia do facinora, de haver assistido ele assassinar o macate Elias Felix, à traição, dentro da sua propria casa.

FALHOU O ARDIL

Todos os recursos foram mobilizados para prender o perigoso individuo que está espalhando o terror nos morros da cidade, onde se refugia durante o dia, e nas imediações da praça da Bandeira, onde pontifica durante a noite.

Tanto assim que os policiais entraram em entendimentos com uma lavadeira da sua intimidade. O encontro fôra marcado para a praça da Bandeira em frente ao Posto de Bombeiros.

Foram ocupados todos os pontos estrategicos, mas "Tião" não apareceu.

O ENCONTRO A BALA

Finalmente na madrugada de ontem, o policiais descobriram "Tião" em cima do viaduto da estação Lauro Muller.

Distribuiram-se em duas turmas. Quando tentavam fechar o cerco, o perigoso individuo sacou da arma e abriu fogo. Uma das balas, quase atinge o investigador Orestes. Os policiais responderam ao fogo. Houve tiroteio, durante o qual "Tião" conseguiu fugir, atirando-se num canal que ali existe. Uma das balas do novo "Zé da Ilha", atingiu a camionete dos policiais, sem maiores consequencias.

UM RATINHO DEIXOU LISBOA NO ESCURO; NOTAS DO EXTERIOR

LISBOA, 8 (AFP) — Por causa de um rato, todo o centro desta capital ficou privado de luz durante 1 hora, na noite passada. Os salões de espetaculos e os hospitais ficaram mergulhados na escuridão.

O rato se metera num transformador, onde provocou uma explosão formidável que fez crer aos moradores do bairro que se tratava de um tremor de terra. Avisados, os bombeiros descobriram o rato carbonizado perto dos restos de um disjuntor.

EXPERIMENTE-SE

Não é demais insistir a propósito dos abusos que vêm praticando certos motoristas não só quanto ao trato que dispensam àqueles que necessitam de seus serviços como pelo contínuo desrespeito às determinações do Código Nacional do Trânsito. As páginas dos jornais estão cheias de atos dolosos por êles praticados. Veja-se, por exemplo, o que ontem aconteceu.

Um, dirigindo o lotação 5-55-60, linha "Estrada de Ferro-Leblon", pôs para fora do veículo a socos o sr. James Ostravsky pelo fato do passageiro ter pago o preço da tabela. Perseguido e prêso por um Rádiopatrulha e levado para a delegacia ficou constatado, após exame procedido por um médico legista, que o motorista se achava completamente embriagado.

Outro, na direção do lotação, chapa n.º 5-39-93, linha "Mauá-Copacabana", em frente ao n.º 637, da Avenida Copacabana, tentou passar entre o meio-fio e o bonde n.º 2.504, da linha "Ipanema". Em consequência da imprevidência arrancou do estribo do bonde seis passageiros que foram jogados ao chão ficando todos feridos.

Um terceiro, conduzindo em grande velocidade o auto n.º 3-66-62, na viagem de Curicica para Cascadura, ao alcançar a curva existente no quilômetro 7 da estrada dos Bandeirantes, foi de encontro ao caminhão 7-59-57 que vinha em sentido contrário e também em excesso de velocidade. Do choque resultaram dois mortos e quatro feridos.

Em um só dia três casos e isto sem se levar em conta os atropelamentos dos quais se salientam os de dois menores vitimas da imprudência de motoristas apressados, um na rua Nerval de Gouveia e outro na praça Paris.

Este ligeiro panorama mostra o estado em que se encontra a cidade entregue ao sabor de indivíduos que dirigem automóveis sem terem as condições psicotécnicas exigíveis a uma atividade de tamanha responsabilidade.

Só um meio é capaz de combater os excessos praticados pelos motoristas de qualquer categoria — a fiscalização intensiva das ruas. Como será possível fazê-la, principalmente nos pontos de maior congestionamento e nas estradas distantes, se o sr. Edgard Estrela dispõe apenas de 756 guardas-civis dos quais uma grande parte permanece na repartição da Praça da Independência entregues a serviços burocráticos e internos?

Por que o chefe de Polícia não libera êstes guardas burocratas substituindo-os por outros servidores inclusive investigadores? Por que não se amplia o contingente de polícias militares que está no seu quartel do morro de Santo Antônio fazendo exercícios físicos e de tiro, não são aproveitados na fiscalização do trânsito? Por que não se amplia o contingente de polícia militares que está dirigindo o tráfego na zona central da cidade?

Com a liberação dos guardas burocratas, com o auxílio de metade do efetivo da Polícia Especial e com o concurso mais eficiente da Polícia Militar, algo se obteria de aproveitável. Não custa experimentar.

— *Jimbaúba* —

IAM DAR UM PASSEIO DE AUTO...

Dona Maria Natividade Cunha despertou assustada, ouvindo o barulho de seu automovel em funcionamento. Alguém estava lhe roubando o carro. Quando abriu a porta de sua casa para observar o que acontecia, o automovel já se movimentava. Dona Maria ainda conseguiu vêr que no seu interior, além do motorista, existiam mais três pessoas.

EM AÇÃO A RADIO PATRULHA

Imediatamente a proprietária do carro comunicou-se com a Rádio Patrulha, dando-lhe as caracteristicas do veiculo. Feito isto, dona Maria, em companhia de um de seus filhos, tomou um taxi e saiu em perseguição dos ladrões, ocasião em que o RP-5 também perseguia o auto, alcançando-o na rua do Riachuelo, esquina de André Cavalcante. Do seu interior saltaram quatro individuos, tendo dois deles conseguido fugir.

IAM DAR UM PASSEIO

Levados à delegacia do 13.º Distrito, os detidos se identificaram como sendo Domingos Gonçalves Vieira (19 anos, residente à rua Benedito Hipolito, 75) e David Bonex, (18 anos, morador à rua Julio do Carmo, 63).

E contaram a história: estavam conversando na rua Julio do Carmo, quando chegaram os seus colegas José e Valdir de tal e foram pelos mesmos convidados a dar um passeio de carro.

Ignoravam, porém, que o automovel fôsse furtado.

Todavia, o comissário não foi na conversa dos rapazes e mandou trancafiá-los no xadrez, determinando diligências no sentido de capturar seus amigos, a fim de esclarecer devidamente o fato.

VEREADORES NÃO PUDERAM FALAR NA T.V.

Os vereadores que constituem a minoria na Câmara Municipal não participaram dos debates para que foram convidados, pela Televisão Tupi, num gesto de solidariedade para com um seu colega que teve sua presença vetada pela direção daquela emissora.

Os debates, que seriam travados na Televisão, como resposta à entrevista ali concedida pelo prefeito Carlos Vital, diziam respeito ao famigerado projeto 1.000 e constituiam a defesa dos pontos de vista esposados pelos referidos vereadores.

Verifica-se, assim, a dificuldade que têm os vereadores da minoria, para esclarecer e alertar o povo carioca nessa cruzada pela moralização da administração pública.

Acidente Com Serra

O marcineiro João Calado, (português, de 29 anos, casado), residente à rua Carneiro da Rocha, 2, fundos, ontem na serraria "Santa Cecilia", sita à rua José Bonifácio, 594, quando trabalhava com uma máquina de serrar, descudou-se e teve dois dedos da mão direita esmagados. João foi socorrido no Pôsto de Assistência do Meier.

O MOTORISTA NÃO QUIS DAR O TRÔCO; O FREGUÊS RECLAMOU E POR ISSO FOI PÔSTO FORA DO LOTAÇÃO; AGRESSÃO

Chama-se James Ostrovasky e reside na rua Visconde de Pirajá, 288, o passageiro do auto-lotação, chapa 5-55-60, que fôra agredido e posto fora do veiculo por haver reclamado um cruzeiro de troco do motorista.

PASSAGEM UNICA, Cr$ 4,00

Quando James Ostrovasky entrou no lotação, viu na sua frente, escrito pouco abaixo do parabrisa do coletivo, o seguinte: — Passagem únicas, 4 cruzeiros. Ao chegar ao seu destino, tocou a campainha e, ao saltar, deu uma cedula de 5 cruzeiros. O motorista meteu a nota no bolso e o passageiro ficou, em pé, a seu lado, esperando o troco. O "chauffeur" fêz-se de desentendido. O prejudicado reclamou o cruzeiro a que tinha direito. Surgiu, então acalorada discussão.

JOGADO FORA DO VEICULO

Irritado com a miserabilidade do passageiro que lhe negava uma gorgeta, o motorista levantou-se e agrediu o homem a soco e ponta-pés, jogando-o fora do carro. James, entretanto, não se conformou com aquela situação. Dirigiu-se para a guarnição da Rádio Patrulha que se encontrava estacionada a pouco distância, e comunicou o acontecido ao detective n.º 500, que, imediatamente tomou as providências necessarias.

EM PERSEGUIÇÃO DO LOTAÇÃO

O motorista, ao perceber que os policiais se encaminhavam para o coletivo, arrancou em louca disparada, sendo, porém, perseguido pela R. P., que o alcançou nas proximidades do Jockey Club. No 2.º distrito policial foi o motorista identificado, como sendo Alberto Batista Gamboa e que na ocasião fazia a linha "Estrada de Ferro-Leblon.

SOLICITADA A PRESENÇA DO MEDICO LEGISTA

Tendo suspeitas de que o "chauffeur" estivesse embriagado, o comissário Eros, de serviço naquela delegacia, solicitou a presença de um médico legista, o dr. Séve Neto, que constatou o estado etilico do detido.

O agressor foi autuado.

Prova Pedestre "Marechal Deodoro"

S. PAULO, 16 de Novembro — Em prosseguimento ao seu calendário esportivo, fará o SESI disputar, no proximo dia 15 a grande prova pedestre "Marechal Deodoro", dedicada aos pedestrianos da industria paulista. Disputada pela 6.ª vez, essa prova tem um percurso de 5.600 metros, representando verdadeiro "test" para a corrida de São Silvestre da passagem do ano. Valiosos premios são conferidos aos vencedores individuais e coletivos pelo SESI. O movimento registrado nestes primeiros dias de inscrição faz prever um recorde de inscrições na prova deste ano.

"ZIZA" DE BANGU (BICHEIRO) FOI ASSALTADO; MAS A HISTÓRIA ERA BEM DIFERENTE: APENAS VINGANÇA

O bicheiro José Gaspar, mais conhecido pelo vulgo de "Ziza", dono do ponto existente em um botequim, em Bangu', queixou-se, ontem, que acabava de ser assaltado à mão armada, por individuos que viajavam no carro, chapa 4-72-17.

Imediatamente o comissario de serviço na delegacia do 24º distrito policial, solicitou à torre da Rádio Patrulha para que fosse detido o mencionado auto e os seus ocupantes.

PRESOS

Momentos depois o carro era detido, tendo o seu motorista Artur Ferreira sido conduzido àquela delegacia, juntamente com os ocupantes do mesmo, João Batista da Costa, residente à rua Manuel Machado, 438 e o seu amigo, José Joaquim Dantas, domiciliado à rua Visconde de Niteroi, 500, tendo um outro conseguido evadir-se. Foram apreendidos 2 revolveres pertencentes a João.

E' OUTRA A HISTORIA

João Batista, ao ser interrogado na delegacia, declarou que a historia é muito outra, não havendo, absolutamente, nenhum assalto.

Contou que há tempos fôra trabalhar no ponto do bicho de José Gaspar.

Tres dias depois, para livrar o patrão, foi preso em flagrante e condenado a 9 meses e 1 dia de prisão e multa de Cr$ 10.000,00. Acontece que foi completamente abandonado por Gaspar, que não lhe deu a menor assistencia. Revoltado com o procedimento do homem que livrara das grades do xadrez, tendo cumprido a pena e sendo posto em liberdade, dirigiu-se ao Largo do Pedregulho, em companhia dos dois amigos e tomou o carro, mandando tocar para Bangu.

Lá chegando, José Gaspar estava no botequim.

Exigiu-lhe que lhe entregasse a caixa, contendo dinheiro e as listas. Vendo que ele estava falando do sério, José Gaspar, revelando a sua covardia, entregou-lhe a caixa contendo 1.000 cruzeiros e listas.

Voltou ao automovel e mandou tocar novamente para o Largo do Pedregulho, tendo sido em viagem detido pelo carro da Radio Patrulha.

Foi apenas uma vingança e não assalto à mão armada.

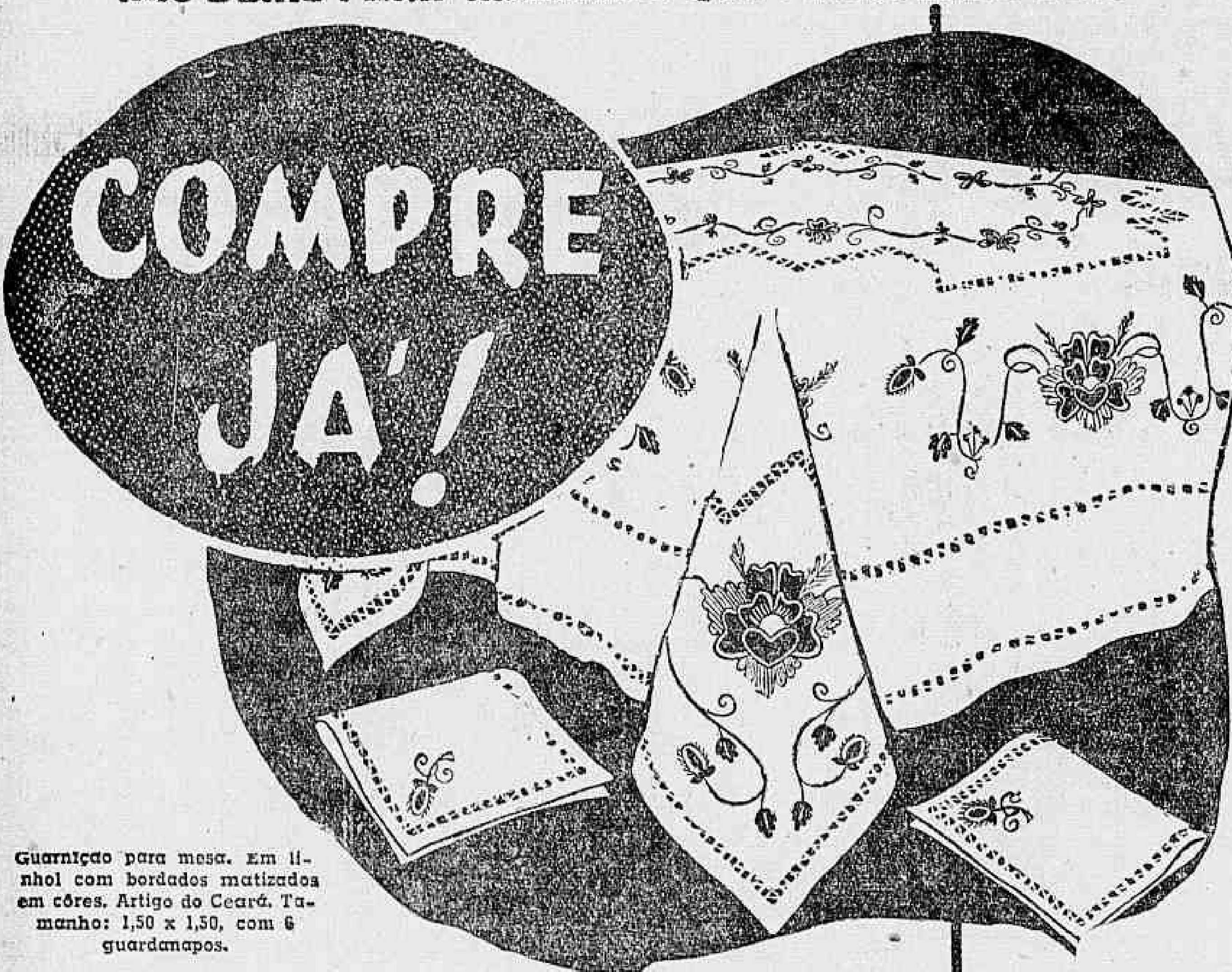
Usaram Cordas Para Entrar na Loja

Ene Zajbenwerb, proprietário da loja de fazendas "Casa Rio Branco" (à rua Visconde do Rio Branco, 79) queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 10.º distrito policial que os ladrões, durante a madrugada, penetraram no seu estabelecimento e roubaram mercadorias, cujo valor ainda não pôde ser avaliado.

Indo ao local o comissário encontrou um grande pedaço de corda, cheio de nós, do qual se serviram os ladrões para escalar o mencionado prédio, pelo lado da avenida ali existente.

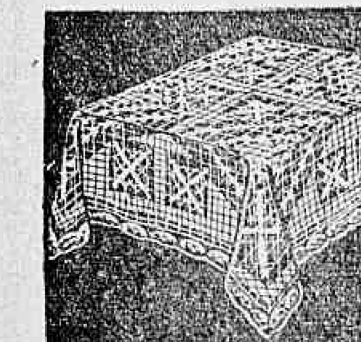
Foi feito exame pericial.

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE



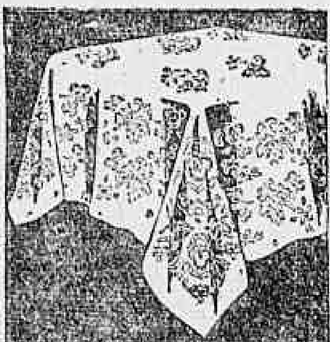
Guarnição para mesa. Em linhol com bordados matizados em côres. Artigo do Ceará. Tamanho: 1,50 x 1,50, com 6 guardanapos.

Cr$ 310,00



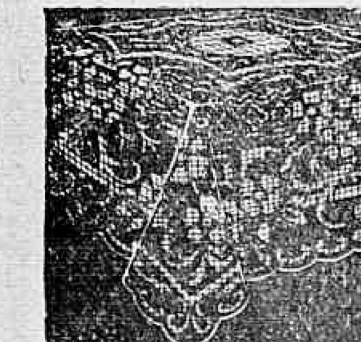
Toalha para mesa, em «filé», feito a mão. Côres: branco e beije. Com 6 panos.

Cr$ 99,50



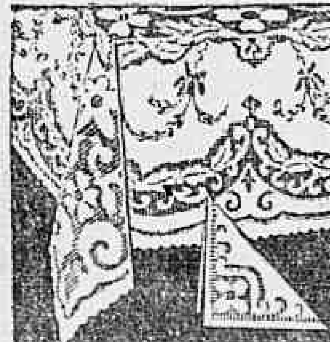
Guarnição de mesa. Tecido adamascado, tipo TCHECO. Desenhos em relevo, 6 côres garantidas e 6 guardanapos.

Cr$ 148,00



Toalha de renda para mesa. Côr branca, com lindos desenhos. Com 6 panos.

Cr$ 75,00



Toalha de renda para mesa. Com 6 panos. Côres variadas e modernas.

Cr$ 245,00

Guarnição para mesa. Tecido xadrez de côres firmes. Tam. 1,30, com 6 guardanapos.

Cr$ 42,40

Camisaria PROGRESSO

PÇA. INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

★ PEQUENOS FATOS POLICIAIS ★

Levou um Murro Deu Uma Facada

O mecânico Alberto Teixeira e o autárquico Alvaro Fernandes Correias, (casado, de 36 anos, morador à rua Alexandre Calaza, 44), por motivo de somenos, empenharam-se em luta corporal, nas proximidades da delegacia do 18.º distrito policial, em Vila Isabel.

Em dado momento Alvaro desferiu violento soco em Alberto, pondo-o por terra. Este, ao levantar-se, sacou de uma faca e vibrou profundo golpe na região ignal esquerda do seu contendor.

Alvaro e Alberto foram conduzidos ao Pôsto Central de Assistência Policial, onde o segundo ficou internado, enquanto o primeiro, após haver sido socorrido, foi encaminhado à delegacia do 18.º distrito policial.

Safra DIARIA

Até às 23,30 horas, de ontem, os ônibus trens, bondes e etc., fizeram as seguintes vitimas: Aloisio dos Santos Praxedes (Estrada do Morro do Ar), João Coelho (Rua Ural), Artur Paixão (Rua Fernanda, 3), Alceu Vieira Gomes (Rua Gastão Rangel, 711), Gastão Rodrigues (Rua Marechal Galdinon, 387), Francisco Pacifico (Rua Primeira, 731) e Sebastião Ignácio Barbosa (Rua Fernanda, 256), viajavam no auto oficial n. 90899, dirigido por "NO", pela Estrada do Ar, quando êste auto, derrapou e capotou dentro de uma vala, em consequência sofreram ferimentos pelo corpo e foram medicados no Hospital D. Pedro II, o 29.º D.P., registrou o fato; Carlos Burramaqui, (56 anos, Av. Atlântica, 1.441 apt, 3), foi atropelado, por um auto não identificado, em frente ao relógio da "Glória", sofrendo fratura do braço, socorrido no HMC; Ignácio Alves da Rocha (45 anos, Rua Voluntários da Pátria, 95), foi atropelado por um lotação não identificado, próximo a residência, sofrendo fratura do crânio, foi internado, em estado grave no HMC; Hercilia Moreira (36 anos, Rua Voluntários da Pátria, 132), foi atropelado por um auto ignorado, em frente a sua residência, sofrendo contusões e escoriações, sendo medicada no HMC; Lusinete (onze anos, filha de Vitor Dias Brito, Rua Dr. Noguche, 167) foi atropelada por um auto não identificado próximo a residência, sofrendo fratura do crânio, sendo medicada no H G V, tendo o 20.º D.P. registrado a ocorrência; José Francisco da Costa (43 anos, residente na Escola 15 de Novembro), foi atropelado pelo ônibus n. 82691, na Rua Padre Telêmaco, em frente aquela escola, sofrendo fratura do Crânio, sendo internado no H.C.C., em estado de choque; Helcio Martins (18 anos, Rua Tenente Adari, 41), foi atropelado por um ônibus na Rua Conde de Bonfim, em frente ao n. 65), sofrendo contusões generalizadas, sendo medicado no HPS; Iracema Soares de Aguiar (43 anos, Rua Xavier das Conchas, 21, apt. 102), foi atropelada por um auto ignorado, próximo a residência, sofrendo contusões, sendo medicada no Meier e removida para o HPS; Geraldo de Souza Correia (52 anos, Rua Caldeira José Pinto 24), foi atropelado por um auto não identificado na Av. Rio Branco em frente ao Senado), sofrendo contusões no joelho direito, sendo medicado no HPS; Abdala Jorge Chear (23 anos, Rua "24" de Maio 415), foi atropelado pelo auto dirigido por Geovani Giulio, próximo a residencia, o motorista foi preso em flagrante no 19.º D. P..

Encontrado Gravemente Ferido

Uma ambulância, na madrugada de hoje, recolheu na rua Siqueira Campos, em frente ao edificio n.º 23, um homem de côr preta, de 28 anos presumiveis, que trajava blusão e calça cinza, e que apresentava fratura do crânio.

A vitima, em estado de choque foi internada no Hospital Miguel Couto, tendo as autoridades do 2.º distrito policial, entrado em diligências para apurar se se trata de agressão ou atropelamento.

FRACASSOU NO "GOLPE"...

Fracassou redondamente Abud Nicolau Zarur ao iniciar as aventuras a que se propôs, isso porque, logo ao primeiro "golpe", viu-se desmascarado e, ainda mais, levado de roldão para o descrédito e desmoralização completa, principalmente na sociedade a que pertence (a libanesa).

Apossando-se por meios subrepticios de documentos públicos e particulares da Auto Onibus Riovias Ltda., estabelecida na avenida Suburbana, 918, Abud procurou, sem demora, tirar partido, exigindo dos sócios da firma um número apreciável de cotas, sem o que não entregaria os documentos em apreço.

Se vingasse o "golpe", certamente Abud ficaria em igualdade de condições aos demais componentes da Auto Onibus Riovias Ltda., sem despender um centavo sequer. Entretanto, agindo com calma e precisão, a firma não só evitou a chantagem premeditada, como também, por processos hábeis, conseguiu arrastar o espertalhão libanês às barras da Justiça, com tôdas as possibilidades de condenação.

Abud como intermediário de negócios sempre se revelou uma autêntica nulidade. Seu escritório, na Avenida Rio Branco, vive às moscas e os poucos clientes que ali aparecem, são justamente para reclamar prejuizos.

A queixa contra Abud Nicolau Zarur acha-se em fase de inquérito, já tendo prestado depoimento várias testemunhas, inclusive os sócios Manoel da Silva Marques e Armando Rosas, tôdas confirmando o golpe fracassado do intermediário de negócios.

No cartório da especializada de Roubos e Falsificações, onde compareceu para esclarecimentos, Abud declarou ter sido infeliz na sua primeira investida contra o patrimônio alheio, prometendo, contudo, afastar-se das atividades pelo menos provisòriamente. No inquérito, porém, negou as acusações e se fêz o homem mais sério deste mundo. Jurou, enfim, estar sendo vítima de inverídicas alegações, prometendo demonstrar sua inocência.

Mêdo do Despacho

Otwald Prado, morador na rua Conselheiro Agostinho, 14, compareceu nervoso, agitado, ao 22.º distrito policial. Desejava falar, com urgência ao comissário de dia. Sua fisionomia transtornada e os seus gestos desordenados, denunciavam que algo de muito grave lhe havia acontecido. E, realmente aconteceu. Deixaram na porta de sua residência uma "macumba" terrivel, preparada não com a clássica farofa amarela, mas com fragmentos de ossos. Aquilo tinha, para êle, um significado tétrico. Espíritos maldosos pretendiam perturbar-lhe a tranquilidade. Só a policia poderia dar um jeito naquela "feitiçaria".

Otwald Prado narrou, então, ao comissário a história e os motivos do "despacho". Disse que tal "macumba" foi posta em sua porta a mando de Alfredo Taveira de Araújo e sua espôsa Jovelina de Araújo, moradores à rua José Bonifácio, 50, por motivo de vingança. E explicou: — Taveira é meu inquilino e, há dias, dei entrada em Juizo de um mandado de despejo contra êle. Só por isso prepararam-me essa coisa horrorosa, essa "macumba" apavorante, cujos efeitos desastrosos não posso prevêr.

Limpado o Cais do Pôrto

A policia do Cais do Pôrto prossegue, com rigor, na campanha de limpeza contra os maus elementos que ali se agrupam diàriamente.

Ainda ontem, foram prêsos os ladrões e "moambeiros", Luiz Augusto Ribeiro, José Deoclecio da Silva, vulgo "Baixinho", Aristides Clemente, vulgo "Moleque Pernóstico" e Barnabé Sanches de Oliveira, vulgo "Amazonas", e remetidos para a delegacia de Vigilância.

Dentre a leva de vagabundos e ladrões prêsos e remetidos para a D. V. se destaca "Amazonas". E' êle um perito na arte da fuga. De uma feita, quando era transportado para a delegacia de Vigilância no tintureiro, em companhia de vários outros delinquentes, fugiu, utilizando-se de um pedaço de arame, com o qual, improvisou uma chave e com ela abriu a porta do carro. Quando o tintureiro chegou àquela delegacia, e que os policiais com tôdas as precauções abriram a porta do carro, não havia ninguém. Todos tinham fugido.

Chocaram-se os Caminhões

O caminhão da Prefeitura do Distrito Federal, chapa 5-11, quando trafegava ontem pela Avenida Atlântica, no cruzamento da rua Sá Ferreira, chocou-se com o caminhão chapa 6-13-52.

Em consequência do choque, receberam contusões e escoriações generalizadas, os trabalhadores municipais Edson Barbosa Azevedo, (preto, solteiro, de 23 anos) residente à rua Florianopolis, 571, em Jacarepaguá, e Hugo Neves, (preto, solteiro, de 25 anos), morador à Estrada do Tambá, 810.

As vitimas foram socorridas no Hospital Miguel Couto, tendo os dois motoristas fugido.

Explodiu o Litro de Álcool

Carmem Marmelo Tavares (25 anos, casada, Rua Sisenando Nabuco, 500, ap. 101) na residência, quando foi abrir um litro de alcool, para sapecar as pernas de duas galinhas, proximo ao fogão, as labaredas dêste, penetraram no litro de alcool, explodindo em seguida. Em consequência Carmem, sofreu queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus. O seu marido, Darcy Melo Tavares, que veio socorre-la, sofreu queimaduras pelas mãos.

As vitimas foram socorridas no HGV, sendo que Carmem ficou internada em estado grave e o seu marido retirou-se após medicado.

Matou-se o Operario

Por motivos ignorados, pôs têrmo a existência, ontem, ingerindo violenta substância tóxica, o operário Manuel Albino do Carmo, (brasileiro, casado, de 40 anos de idade), residente à rua Misael, 117.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 21.º distrito policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

DO EXTERIOR

Desapareceu o Transporte C-119

ANCHORAGE, Alaska, 8 (U. P.) — Os aviões de socorro esperam que melhore o tempo para continuarem a busca do avião de transporte de fuselagem destacavel C-119 pertencente à Fôrça Aérea dos Estados Unidos que desapareceu quando em viagem iniciada na base aérea de Elmendorf, com 19 homens a bordo.

A quéda da temperatura e a nevada ligeira de ontem, impediram a decolagem de 19 aviões da Decima Esquadrilha de Socorro, que estavam procurando o grande bimotor desaparecido, o qual era esperado em Big Delta, Alaska, às seis horas da manhã.

A bordo do avião encontravam-se 14 soldados das forças do Exercito dos Estados Unidos no Alaska e cinco tripulantes que estavam fazendo preparativo para participarem das manobras da proxima seman, destinadas a testar as defesas territoriais.

Nasceu Por Cesariana: 7 Quilos

ROMA, 8 (U. P.) — Os médicos fizeram uma operação cesariana para trazer à luz uma criança, do sexo masculino, pesando 7 quilos e 100 gramas.

A mãe, sra. Antonieta Patriarc e seu alentadissimo filho está passando muito bem, segundo a ultimas noticias.

Fechado o Pôrto de Rotterdam

ROTERDAM, 8 (A. F. P.) — A entrada do porto de Rotterdam está virtualmente fechada, em consequencia do naufragio do "Faustus", navio de bandeira panamenha e que transportava carvão, ocorrido ontem à noite.

A atividade do porto está completamente interrompida e numerosos navios de todas as nacionalidades estão parados ao largo, à espera de que o "Faustus" volte a flutuar.

29.º Aniversário do do Touring Club do Brasil

A data de hoje assinala o 29.º aniversario da Fundação do Touring Club do Brasil, denominada na epoca Sociedade de Turismo. São inumeros os serviços prestados pelo Touring Club ao Brasil: a criação do Monumento Rodiviario na estrada Rio-São Paulo; a criação do Bureau de Informações da Cidade; os primeiros guias do Rio de Janeiro; o serviço de assistência Turistica no Cais do Porto (Serviço Portuario); 1.º Congresso Nacional de Transito e a Mostra educativa do Trânsito; o 2.º Congresso Brasileiro de Hidro-Climatologia; o 1.º Congresso Nacional de Carburantes; a Conferência Interestadual de Transportes Coletivos e outras iniciativas.

Atualmente o Touring Clube do Brasil tem como presidente o sr. Juvenal Murtinho Nobre.

EXPANDE-SE O S.A.M.D.U. PELOS ESTADOS

O ministro Segadas Vianna assinou portaria, através da qual estende a jurisdição do S.A.M.D.U., do Distrito Federal, a todo o território do Estado do Rio. Nesse mesmo ato, o titular da pasta determina que o diretor do S.A.M.D.U., do Distrito Federal, providenciará a instalação de postos nos seguintes municípios: Campos, Petrópolis, Vassoura, Barra Mansa e Nova Friburgo.

CRIADA UMA ESCOLA PRIMÁRIA NA CASA DA CRIANÇA

PREFEITURA

O prefeito João Carlos Vital resolveu criar e instalar, na Casa da Criança, localizada na rua Voluntários da Patria, 107, uma escola pública primária com capacidade para 100 alunos.

DESPACHOS DO PREFEITO

Despachos do Secretário Geral: Manoel Ferreira de Barros e outros, Augusta Maria da Mota, José Lucas de Almeida, Antonio Augusto Amado, Timoteo Gomes Ribeiro Junior, João Batista da Silva e João Costa da Fonseca — Aprovei a minuta; José Ozon Rodrigues — Autorizo a aquisição.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral: Admitindo Neide Ribeiro da Fonseca, Geraldo Varanda, Angenor Vieira da Rocha, Orlando Fabiano, Arlete Nunes, Wilson Cabral, Almir Machado, Valdemar Soares de Campos, Ciênas Nunes de Oliveira, Luiz Antenor de Carvalho, Manoel Filho, Mario Teixeira Bastos, Abelardo Antonio Teles, Joaquim de Oliveira, Orlando Lages, Nelson Corrêa, Ivo Ferreira Bandini, Norival Severiano e Joel da Silva para a função de trabalhador da Secretaria de Agricultura; Manoel Teodoro de Souza Filho e Henriqueta Sobral Calianho para a função de trabalhador da Secretaria de Saúde; transferindo José Ferreira Leal para a Secretaria de Finanças.

Departamento do Pessoal

Despachos do diretor: Nilze Gonçalves Caldeira, Nelson Rangel Coutinho — Indeferidos; Maria Resende, Hedio São Martinho e Helenita Antonieta da Silva — Arquive-se; Augusta da Silveira Lee — Deferido.

SECRETARIA DE INTERIOR E SEGURANÇA

Ato do Secretário: — Designando Henrique dos Santos, para o Dep. de Fiscalização. Despacho: Confecções e Uniformes Caxias Ltda. — Complete o documento e volte querendo: Confecções N'gri Ltda. — Autorizo a inscrição. Claudino Mesquita — Deferido: Companhia Ultra Gás S. A. — Mantenho o despacho do DFS, indeferindo o pedido, pois a Prefeitura não pode autorizar a utilização de instalações feitas clandestinamente e ainda não legalizadas: Jockey Club de Petrópolis — Mantenho meu despacho de 21 de julho do corrente ano — junte prova de autorização do Departamento Federal de Segurança Pública, para venda de apostas (Poules e acumuladas) na Av. Rio Branco, 181 sobreloja e 15.º and., a fim de ser concedido o alvará de localização.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

Despacho do Secretário: Carvalho Laura Importadora Ltda. — De acôrdo: reformo meu despacho anterior; Miguel San Severino Costa — Indeferido, Companhia Comercial e Marítima S. A. — Compareça; Citex Comércio de Importação e Exportação Ltda. — Compareça.

SECRETARIA DE SAÚDE E CULTURA

Ato do Secretário Interino: — Designando Marina Hamann, para secretariar a Comissão Instituída pela Portaria 847 de 1-7-52.

SECRETARIA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário: — Designando Nilo de Castro, para responder pelo nucleo 7.664, Eunecia Batista Magalhães, para a Seção de Convalescentes Cicero Pena.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretário: — Designando Julieta Guimarães Simões, para o Serviço Mecanográfico, Marina Pinto da Silva Costa, para o Dep. da Renda Mercantil.

Despacho: Tacito Rocha — Autorizo; Heitor Rocha — Autorizo; João Alves de Melo — Idem; Aristides Caire Perissé — Idem; Designando ainda Candido de Souza Andrade, José Carmo Coppalecchio, Aroldo de Carvalho Dias, Carlos Guimarães Mondaini, para integrarem à Comissão de Correição e Orientação do Dep. da Renda de Licenças.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado amanhã, dia 10 de novembro, segunda-feira, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS
MATRICULAS

99.123 — 17.203 — 20.193 — 5.159
27.769 — 25.044 — 50.450 — 49.883
12.510 — 1.753 — 393 — 31.379
45.803 — 60.275 — 7.693 — 16.476
33.493 — 29.568 — 21.832 — 26.521

SEGUNDA CHAMADA — COMUNS EFETIVOS — MATRICULAS

57.721 — 5.149 — 47.202 — 37.308
24.885.

COMUNS EXTRANUMERÁRIO
MATRICULAS

29.925 — 52.113 — 46.648 — 35.884
52.739 — 44.842.

SEGUNDA CHAMADA — COMUNS EXTRANUMERÁRIOS
MATRICULAS

44.446 — 51.988.

EMERGÊNCIAS
MATRICULAS

258 — 1.698 — 3.883 — 4.502
4.504 — 5.707 — 7.192 — 7.400
8.242 — 10.422 — 11.129 — 13.117
14.112 — 14.695 — 17.277 — 18.620
21.478 — 27.647 — 22.823 — 24.947
25.161 — 30.164 — 31.534 — 37.516
38.968 — 39.159 — 39.531 — 39.808
51.736 — 51.745 — 53.940 — 54.226
56.849 — 58.037 — 59.870 — 60.380
64.232 — 70.222 — 70.933 — 72.636
75.138 — 99.298 — 99.360.

SEGUNDA CHAMADA
MATRICULAS

5.878 — 39.209 — 60.350.

CASAMENTOS — MATRICULAS — 25.113 — 65.619.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

DESPACHO DO DIRETOR

Papelaria União Limitada — S. A. Casa Pratt — S. A. Casa Pratt — Papelaria União Limitada — "Deferido Pague-se"; — Dulce de Souza Santos — "Indeferido, em face das informações".

DESPACHO DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Jorcelino de Almeida — "Traga o título de pensionista da viúva"; — Adelia de Godoy — Simonides Fernandes Leal — Osmar de Souza Coelho — Bertha Ramos de Oliveira — "Compareça, urgente".

POSSE DIA 11 DO NOVO DIRETOR GERAL DE ENGENHARIA

GUERRA

Na próxima terça-feira, dia 11, às 15 horas, o general de divisão Henrique Batista Duffles Teixeira Lott que até há pouco exerceu o comando da 2.ª R. M. assumirá o seu novo cargo de diretor geral de Engenharia.

O cargo será transmitido pelo coronel Otacilio Terra Ururahy, que vem desempenhando a função interinamente.

O ato de posse revestir-se de solenidade, devendo comparecer o ministro da Guerra e outras altas autoridades civis e militares e jornalistas.

CIDADÃO FRANCÊS NA ORDEM DO MÉRITO MILITAR

Durante a solenidade realizada anteontem, no Estado Maior do Exército, foi condecorado com a Ordem do Mérito Militar, no grau de "Cavaleiro", o sr. Raoul Gabriel Armengaud, que prestou, ao ao Exército, bons serviços, como membro da Missão Militar Francesa no Brasil, no periodo de 1919 a 1932.

Finda a solenidade, que contou com a presença de várias autoridades militares, convidados do homenageado e da imprensa, foi servido aos presentes um coquetel.

CHEGARÁ HOJE O CORPO DO CAPITÃO MÉDICO VALDEMAR BARCELOS BORGES

Chegará, hoje, às 9,30 horas, o corpo do capitão médico Valdemar Barcelos Borges, falecido nos Estados Unidos, vítima de um acidente.

O corpo seguirá do Aeroporto do Galeão, diretamente para a capela do cemitério de São Francisco Xavier, onde se realizará o enterro às 17 horas.

CONCURSO HIPICO

Realizam-se hoje, as seguintes provas: "General Osorio", percurso normal em 400 metros, altura máxima de 1,20 e largura máxima 3,50.

"Duque de Caxias", percurso com bagagem em 600 metros, para animais da classe D, altura máxima 1,40 e largura máxima 4,00 metros. Inicio às 13 horas em ponto.

APRESENTAÇÃO INDIVIDUAL DE ASPIRANTES

Os aspirantes a oficial da turma de 1952 deverão apresentar-se na Diretoria de Ensino no dia 13 do corrente, às 9 horas, quando receberão instruções sôbre as demais apresentações, estágio e férias.

CIRCULO MILITAR DA VILA

Na sede dêsse Circulo, realizar-se-á, hoje, uma audição dos alunos de piano da professora Maria de Lourdes de O. Brandão.

Inicio — 16 horas. Traje — passeio.

CENTRO DE ESTUDOS DO H. C. E.

Realizar-se-á no próximo dia 11, às 11 horas, mais uma reunião do Centro de Estudos do Hospital Central do Exército, sob a presidencia do general diretor dr. Olarico Xavier Alrosa.

Na ordem do dia fará uso da palavra o major dr. João Maia de Mendonça, que falará sobre "Diagnóstico e Tratamento das Doenças Hemorragicas".

DESIGNADO PARA REPRESENTAR O MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra assinou ontem portaria designando representante do Ministério da Guerra junto ao Instituto Ferroviário de Pesquisas Técnico-Econômicas o major Alfredo Correia Lima, em substituição ao coronel Antenor de Alencar Lima, recentemente promovido a general e transferido para a reserva.

LOUVADO O MAJOR AMANCIO

Por sua conveniência foi transferido do Estabelecimento Central de Transportes para o de Material de Intendência de São Paulo o major Amancio Alves de Carvalho.

Ao desligá-lo o coronel Olegario de Oliveira Marcondes, chefe daquêle E. C. T., consignou em boletim interno os seus agradecimentos pela sua colaboração eficiente, dizendo que êle "se esforçou para trazer as frotas Marítima e Terrestre em boas condições de funcionamento e não foram menores seus esforços para as das nossas oficinas um maior grau de eficiência para um melhor rendimento e, se não conseguiu tudo o que idealizava, tão fertil de iniciativas, foi porque não encontrou amparo nem os recursos que solicitava.

Nunca desanimou quando contrariado nos seus desejos de melhor servir, pelo contrário, martelava sempre na mesma tecla ciente do êxito das suas propostas demonstrando um grande espírito de coerência e perseverante.

Foi incansável nas ligações diárias e constantes com as autoridades superiores para obtenção de recursos que sanassem a situação de descrédito a que chegou o Ministério da Guerra junto às Empresas transportadoras.

Não fôssem suas maneiras, a sua habilidade, seu fino modo de tratar, quer com as autoridades militares quer com os diretores das grandes autarquias de transportes, e o grande conhecimento do assunto em todos seus detalhes, teriamos prolongada uma situação difícil para os transportes militares.

Oficial brioso, de carater bem formado, disciplinado sabe receber e cumprir uma missão por mais espinhosa que seja.

Otimo companheiro, possuidor de um alto espírito militar e civil tem para coroar suas qualidades a de ser filho e irmão extremoso.

O E. C. T., se despede pesaroso do major Amancio, desejando a êle boa sorte na nova unidade onde vai servir".

A POSSE DO NOVO COMANDANTE DA ACADEMIA MILITAR

Está definitivamente assentada para o próximo dia 25 do corrente, às 10,30 horas, a cerimonia de posse do general Jair Dantas Ribeiro, no cargo de comandante da Academia Militar das Agulhas Negras para o qual foi há pouco nomeado pelo presidente da Republica.

O ato de posse será solene e contará com a presença do ministro da Guerra, generais, amigos, colegas, camaradas do novo comandante.

NOVOS AUXILIARES

O ministro da Guerra assinou ontem portaria nomeando auxiliares de instrutor da Escola Preparatoria de Fortaleza os primeiros tenentes Orzete Filomeno Ferreira Gomes — Luiz de Gonzaga Costa de Araujo — Adriano Aulio Pinheiro da Silva e José Bezerra de Arruda.

SUSTADO O EMBARQUE DO OFICIAL

O ministro da Guerra mandou sustar o embarque do 1.º tenente Sidônio Barroso Dias, ficando adido ao 1.º R. I., até ser nomeado para auxiliar de instrutor da Academia Militar das Agulhas Negras.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 11 do corrente.

BAILE DOS ASPIRANTES

No salão nobre do Palacio do Exército, realizou-se, ontem, à noite, o baile do aspirante de 1952.

Foi uma festa elegante, vendo-se presentes personalidades das mais representativas dos circulos armados, diplomáticos, políticos, judiciários, jornalísticos e sociais da cidade.

Pagamentos no Tesouro

Hoje, serão pagas as folhas relativas ao 19.º dia util, a saber:

PENSIONISTAS:

Montepio da Viação — folhas 7.913-7.926 — letra E a M.

DRA. RUTH ELKIND
Clinica de senhoras - Partos - Hemorroidas. RUA MARIS E BARROS, 470 - apto. 313 - Telefone 28-6152 — Segundas, terças, quintas e sextas-feiras, das 13 às 15 horas

Mercados e Cotações

RIO

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,41 60 e dólares a Cr$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 52,41 60 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	6,79 49	6,36 43
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Coroa sueca	3,62 09	3,35 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Florim	4,92 71	4,83 76
Franco suiço	4,40 14	4,28 62

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 7 de novembro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
Belgica	0,37 78
Nova York	18,72
França	0,05 35
Suécia	3,62 09
Suiça	4,40 14
Portugal	0,66 25
Dinamarca	2,73 53
Uruguai	—
Holanda	—

BOLSA DE VALORES

Não funcionou, ontem.

CAFÉ

Não funcionou, ontem.

AÇÚCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 10.494 sacos, sendo 3.056 do Estado do Rio e 7.438 de Pernambuco. Sairam 12.283 e ficaram em depósito 61.006 sacos.

ALGODÃO

Esteve ontem, o mercado dêste produto fraco e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 779 fardos, sendo 379 do Rio Grande do Norte, 360 de Cabedelo e 40 de Pernambuco. Saidas 600. Existência 13.646 fardos.

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão, sacos	4,268	1.340
Milho, sacos	2.300	1.560
Banha, caixas	2540	980
Charque fardos	580	420
Farinha, sacos	2.000	1.780
Arroz, sacos	56.141	2.560
Açúcar, sacos	4.020	2.450
Cebola, caixas	—	—
Manteiga, quilos	1.799	—

MERCADOS ESTADUAIS

CAFÉ (Santos Mole)

Disponivel

Santos, 8

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	—	196,00
Tipo 4, duro	—	194,50
Tipo 5, duro	—	192,50
Mercado	—	Calmo
Entradas	25.757	25.794
Embarques	35.656	31.270
Existência	1.897.998	1.907.897
Saidas	37.481	—

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 8

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 160,00 por 10 quilos.

Mercado — Firme.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

AÇÚCAR (Cotações por 60 quilos)

Recife, 8

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	258,00	258,00
3.ª sorte	147,80	147,60
Cristais	164,00	164,00

Entradas

Sacos	Hoje	Ant.
Desde ontem, s/ de 60 ks.	14.010	444.798
Desde 1 de Setembro	1.524.745	1.509.735
Exportação	44.300	150
Existência	1.435.570	1.403.280
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO
Em Pernambuco

Recife, 8

	Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 5, Comp.	290,00	290,08
Matas:		
Tipo 5, Comp.	340,00	340,00
Mercado	Est.	Est.

Entradas

Desde ontem p/ de 60 ks.	—	—
Desde 1 de Setembro	53.289	53.289
Existência	14.436	15.275
Exportação	132	—
Consumo	700	700

FAÇA HOJE UMA VISITA AO LOCAL E VEJA COM OS SEUS PRÓPRIOS OLHOS O MELHOR NEGÓCIO IMOBILIÁRIO DO RIO!

SÓ COMPRANDO PELO JUSTO PREÇO PODERÁ V.S. AUFERIR LUCROS DE UMA VALORIZAÇÃO REAL.

12.000 M² DE JARDINS A SUA PORTA

MELHORES VANTAGENS

V. S. já considerou o que significam, para o habitante do Rio moderno, 12.000 m² de jardins à sua porta?

Condição excepcionalmente vantajosa que jamais se poderá oferecer na zona sul em que a centralização das construções já exclui inteiramente a possibilidade de proporcionar aos seus habitantes e a seus filhos o espaço conveniente ao recreio de que as crianças tanto necessitam.

Apenas 18 % da área total do terreno para as construções, ficando os restantes 82% definitivamente para as obras de urbanismo, tais como jardins, etc.

Aproveite essa oportunidade, primeira e última, de residir na zona sul, em local de praias maravilhosas e gozando de sossêgo e confôrto do ambiente mais apropriado para residência familiar no Rio de Janeiro.

MAIORES GARANTIAS

O nosso plano não exige dos clientes, promissórias ou quaisquer títulos descontáveis em bancos.

As importancias pagas pelos compradores são depositadas em bancos, em contas bloqueadas, e só poderão ser retiradas mediante a assinatura do comprador.

A construção é contratada em nome dos compradores, que têm assim, na própria obra que vai sendo executada, a garantia plena das prestações que pagam.

MENORES PREÇOS

Construção já iniciada — Todos de frente

APARTAMENTOS EM 3 EDIFÍCIOS

4 quartos - 2 salas - 2 banheiros sociais e dependências completas	Cr$ 605.000,00
3 quartos - 2 salas - 2 banheiros sociais e dependências completas	Cr$ 580.000,00
2 quartos, sala e tôdas as dependências Cr$ 325.000,00 e	Cr$ 360.000,00
2 quartos, sala, cosinha e banheiro	Cr$ 260.000,00
1 quarto e 1 sala independente cozinha e banheiro	Cr$ 185.000,00

RUA LAURO MULLER — entre as praias de Copacabana, Vermelha e da Urca. Ao lado da Igreja de Santa Teresinha e dos Túneis do Pasmado e do Leme.

Informações e vendas diàriamente no local. Rua Lauro Muller (entrando pelo Pôsto Esso) em frente à sede social do Botafogo de Futebol e Regatas.

SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE IMÓVEIS
DESDE 1933
RUA ASSEMBLÉA, 104 - 4º ANDAR

Onde passar o Verão?

Aproveite seu periodo de Férias e vá descançar em
São Lourenço
Caxambú
Lambarí
Cambuquira
Araxá
Poços de Caldas
Petrópolis
Teresópolis
Friburgo
Miguel Pereira
etc.
viajando pelo sistema
"TUDO INCLUIDO"
Reservas de aposentos
Venda de passagens
Informações:
EXPRINTER DO BRASIL — VIAGENS-EXCURSÕES — TURISMO LTDA.
AV. RIO BRANCO, 66/74

Expresso Brasileiro Viação Ltda.
HORÁRIO
(Partidas simultâneas)
Rio de Janeiro - São Paulo
5,40 — 6,40 — 7,40 — 8,40 — 9,40 — 10,40 — 11,40 — 12,40 — 13,40 — 14,40 — 15,40 — 16,40 — 17,40 — 18,40 — 19,40 — 23,40
Venda de Passagens:
Praça Mauá - Estação Rodoviária
Guichê 6 — Tel. 23-3912 — Aberto dia e noite

Emprêsa Viação Automobilista S. A.
SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
Telefones: 28-6546 e 28-0121
ESTAÇÃO RODOVIÁRIA: PRAÇA MAUÁ
Telefone: 43-4676 e 23-4003
E. V. A.
RIO DE JANEIRO
QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA
Partidas do Rio: 6,05 — 7,15 (luxo) — 8,05 — 12,05 — 13,05 (luxo) — 18,05 (luxo) — 15,05 e 17,05
Partidas de J. de Fora: 6,05 — 7,15 (luxo) — 8,05 — 12,05 — 13,05 (luxo) — 15,05 e 17,05 — 18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA
Partidas do Rio: 3.as, 5.as e Sáb — 3,35
Partidas de Barbacena: 2.as, 4.as e 6.as — 7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE
Partidas do Rio: 3.as, 5.as e Sáb. — 6,30
Partidas de Belo Horizonte: 2.as, 4.as e 6.as — 6,30

LINHA RIO-PORTO NOVO
Partidas do Rio: 5,55 — 15,55
Partidas de Porto Novo: 5,55 — 14,00

LINHA RIO-CATAGUAZES
Partidas do Rio: 6,15 — 12,15
Partidas de Cataguazes: 6,15 — 12,15

LINHA RIO-MURIAÉ
Partidas do Rio: 6,25 — 11,00
Partidas de Muriaé: 6,00 — 13,00

LINHA RIO-CARATINGA
Partida do Rio: 5,30
Partida de Caratinga: 5,30

LINHA RIO-SÃO LOURENÇO
Partida do Rio: 7,05
Partida de São Lourenço: 8,00

LINHA RIO-CAXAMBU CAMBUQUIRA
Partida do Rio: 6,40
Partida de Cambuquira: 6,40

Desfeito o Contrato de Marinho Com o Flamengo: Ontem Pela Manhã

JOEL



Nova "aventura" em Conselheiro Galvão

Gilberto Cardoso e Viveiros de Castro Conferenciaram Com o Presidente Abellard França — O Botafogo Não se Interessa Pelo Jogador

Finalmente ficou decidido nos entendimentos levados a termo entre o Flamengo, Botafogo e a presidência da Federação Metropolitana de Futebol, que Marinho não poderá defender as côres do grêmio da Gávea, com quem aliás já tinha assinado contrato, tampouco, será aproveitado pelo Botafogo, já que de acôrdo com a lei, sua transferência pertence ao Argentino Juniors de Barranquilla, na Colômbia.

A VERDADE DOS FATOS

O assunto ontem discutido, esclareceu devidamente os fatos que impossibilitam o aproveitamento atual de Marinho.

O seu retôrno ao futebol brasileiro só poderá ser concretizado em 1954 por fôrça da decisão tomada num recente Congresso Sulamericano, firmada pelo sr. Ottorino Barassi, da F.I.F.A., o representante brasileiro sr. Luiz Aranha, e o sr. Luiz Valenzuela, do Chile. Naquela ocasião ficou estabelecido nos casos semelhantes ao de Marinho, que o jogador terminada a sua trajetória no futebol colombiano estaria com o seu contrato prêso ao clube de origem, que na questão é o Botafogo.

SOMENTE COM PASSE

Apesar dessa última assertiva, somente em 1954, reafirmamos, poderá Marinho voltar ao futebol brasileiro, em caso do Botafogo pretender seu concurso imediatamente, terá que solicitar seu passe ao grêmio colombiano, que por sua vez poderá mantê-lo até aquela data estabelecida, ou sejam por mais dois anos.

DESINTERESSADO O BOTAFOGO

Diante dos fatos, o Botafogo continuou mantendo a mesma atitude elegante com o Flamengo, no fenômeno Marinho.

Assim é que na conferência realizada entre os srs. Abelard França, presidente da F. M. F., Gilberto Cardoso, presidente do Flamengo e Emanuel Viveiros de Castro, representante do Botafogo, ficou estabelecido que o grêmio alvinegro não obstante os direitos que lhe cabiam na questão, não se oporia à pretensão do clube da Gávea, acrescentando que o concurso de Marinho não mais lhe interessava.

MARINHO



Nem no Flamengo e nem no Botafogo

RICARDO SERRAN

Ricardo Serran, nosso colega de "O Globo", e diretor geral do Departamento de Imprensa Esportiva da ABI, faz anos amanhã. Além das naturais homenagens que lhe vão prestar seus colegas, Ricardo Serran terá que almoçar com o Grande Conselho do DIE, às 13 horas, no restaurante da ABI, como parte das manifestações a que êle faz jus.

No "Beiço" o Emprestimo de Genuino

Nada dispendeu, nada pagou monetariamente, o Vasco ao Madureira, pelo emprestimo do jogador Genuino. Houve, naturalmente, uma troca de favores assegurados pelos presidentes Ciro Aranha e Angelo Filpo, compromissos esses que serão cumpridos, pois foram feitos dentro das necessidades de cada um.

3 OU 4 JOGADORES

Segundo o proprio presidente Angelo Filpo, o Madureira necessita de atacantes, pois defesa ele tem, e o Vasco emprestará tres ou quatro atacantes de sua equipe de aspirantes. Emprestimo que será feito em janeiro, para a excursão que o tricolor suburbano fará na Europa.

Chegaram Todos os Passes Pedidos

Deram entrada ontem, na Federação Metropolitana de Futebol, os contratos dos seguintes jogadores, que estão aptos para estrear nos seus novos clubes:

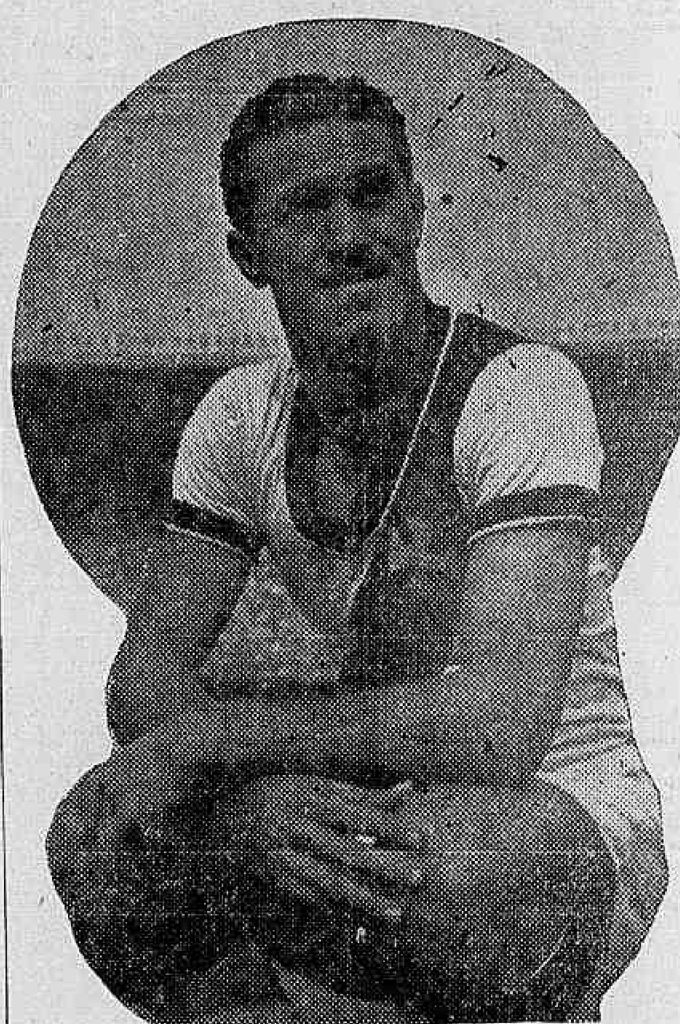
VASCO DA GAMA — Genuino, do Madureira, Calangelo, da Colômbia; Sarno, do Palmeiras; Sabará e Isabelino, do Ponte Preta.

BANGU — Lero, do Atlético e Miguel, do São Bento, de Marilia.

FLUMINENSE — Chiquinho, do Cruzeiro, de Belo Horizonte.

BOTAFOGO — Julio, para a equipe de aspirantes.

ADEMIR



Perseguindo sempre o goal

Aguarda o Vasco em S. Januário Seu 1o. Adversário do Returno

Os Sancristovenses Tomaram Providências Para Fazer Fôrça Frente ao Vice-Líder — A Organização Das Duas Equipes

O Vasco pisará seu gramado com tôdas as honras de franco favorito, pois a sua posição de vice-líder lhe dá autoridade para êsse prognóstico, pois terá pela frente o "lanterninha" do Campeonato.

Todavia, embora confiantes os vascainos, reservam uma dose de cautela, pois é tradicional que o São Cristovão, manobra melhor no gramado de São Januário, nas pelejas com os cruzmaltinos.

O VASCO

E foi assim que, embora vice-líder, embora favorito, a direção técnica não se descuidou nos preparativos do conjunto dessa abertura do returno, numa campanha em busca do titulo maximo.

E a contagem de dois a um no jogo de encerramento do turno, frente ao próprio São Cristovão, não agradou ao técnico Gentil Cardoso, que durante os trabalhos desta semana em São Januario, exigiu maior manobra de seus pupilos na visão de goal, pois o que ele quer é tentos.

E o que foi pouco no ultimo ensaio para a equipe titular, Gentil Cardoso quer cobrar, hoje, ao São Cristovão.

O S. CRISTOVAO

Com problemas de ultima hora no arco e na ponta esquerda, o S. Cristovão vive estas horas que antecedem ao prélio momentos aflitos.

Luiz Borracha está com luxação num dedo da mão, enquanto Carlinhos está na iminencia de poder jogar.

Ambos os jogadores serão submetidos esta manhã a um teste. Como substitutos eventuais do doi "players", estão Mariano e Decio, respectivamente.

O ALMOÇO COM DIRETORES, SURTIU EFEITO

Ramiro, técnico dos alvos, usando como ele chama de sistema psicologico, levará seus pupilos na manhã de hoje, à passeio, e depois almoçarão com os paredros sancristovenses.

Acredita o dirigente, João Coleta, que essa atitude identica ao ultimo compromisso, dá resultados.

AS EQUIPES PARA O COMBATE

Para a luta desta tarde no estadio de São Januario, as duas equipes terão as seguintes constituições:

VASCO — Barbosa — Augusto e Haroldo — Eli — Danilo e Jorge — Edmur — Ademir — Ipojucan — Manéca e Chico.

S. CRISTOVAO — Luiz (Mariano) — Laerte e Aloisio — Indio — Bulau e Ney — Motorzinho — Humberto — Cabo Frio — Ivan e Carlinhos (ou Décio).

Árbitros Para as Partidas de Hoje

Os juizes para os jogos profissionais serão sorteados esta manhã, às 10 horas.

Para os demais jogos foram escaladas as seguintes autoridades:

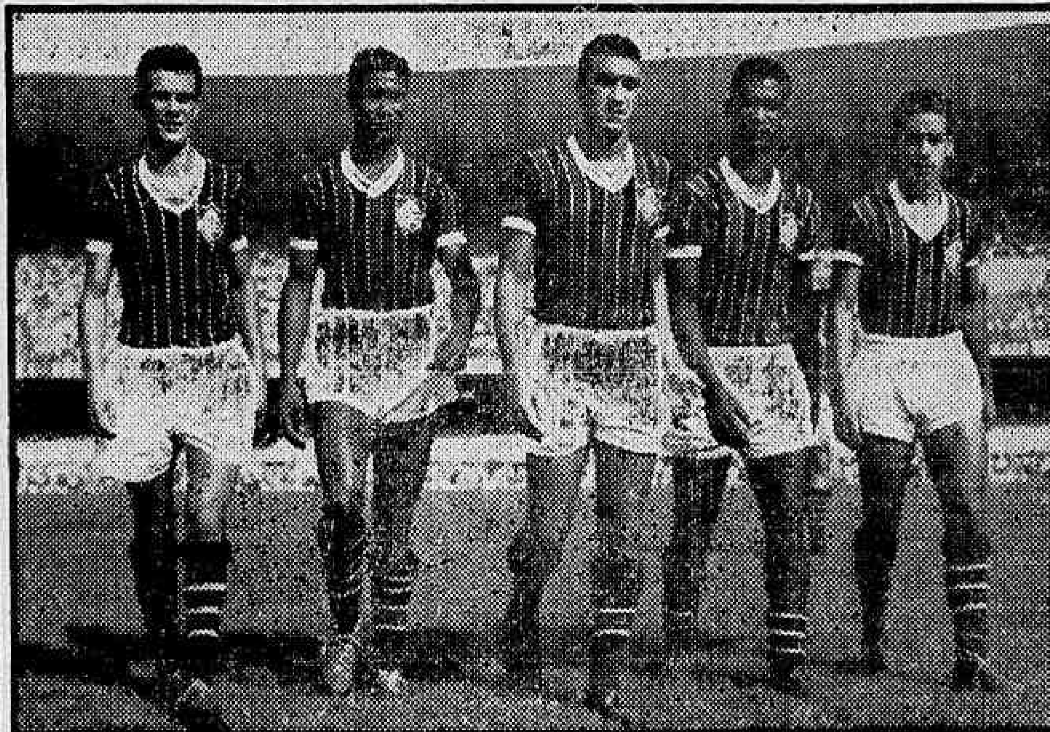
ASPIRANTES

Vasco x S. Cristovão — Manoel Machado; Madureira x Flamengo — Egidio Fernandes Nogueira; Bangu x Bonsucesso — Serafim Moreno; Canto do Rio x Botafogo — Lourival Castro Gomes; Olaria x America — Aistocilio da Rocha.

AMADORES

São Cristovão x Vasco — Heitor de Oliveira; Flamengo x Madureira — José Gomes Sobrinho; Bonsucesso x Bangu — Adelino Ribeiro de Jesus; America x Olaria — Pedro Fonseca Mota.

REGRESSA O LÍDER



Procedente de Arcozelo deverá regressar amanhã ao Rio o plantel de profissionais do Fluminense. O desembarque dos tricolores está previsto para às 17 horas. Já deliberou o Departamento Técnico das Laranjeiras iniciar na manhã de têrça-feira os preparativos técnicos para o embate de domingo próximo contra o Bonsucesso. Nessa oportunidade estará presente o ponteiro Chiquinho. Na gravura, o ataque do lider, com a última formação com que atual no campeonato

Uma Velha Pendenga: Madureira e Flamengo em Cons. Galvão

Subirá o Flamengo a Madureira, a fim de defender o terceiro pôsto do Campeonato Carioca, na peleja desta tarde com o grêmio de Conselheiro Galvão, neste embate de abertura do returno.

E um ambiente de grande atração cerca o encontro de logo mais, não só porque vai o rubro-negro lutar pela terceira colocação como também vai combater no próprio gramado de seu adversário. Ora, e todos são acordes em dizer que para qualquer clube torna-se ameaça das mais sérias um confronto no gramado de Conselheiro Galvão. Pois, então os madureirenses tornam-se gigantes e procuram impedir tôda e qualquer pretensão.

COM TODOS OS TITULARES

E foi justamente por isso, que o tecnico Flavio Costa procurou acertar melhor ainda o conjunto rubronegro, pois contando com todos os titulares visou a peleja de hoje com o Madureira como um marco para campanha no returno.

Para a luta desta tarde o Madureira apresentar-se-á com uma unica modificação em sua constituição. E' que Josias ocupará a meia direita no lugar de Evaristo.

SENTIU ONTEM O PE'

Não pôde o Placido incluir Evaristo na equipe, isto porque o jogador sentiu a contusão no pé, motivo por que o tecnico manterá o meia afastado da luta desta tarde.

OS QUADROS PARA HOJE

Para o encontro de logo mais em Conselheiro Galvão os quadros pisarão o gramado assim constituidos:

FLAMENGO: Garcia; Leone e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Rubens, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha.

MADUREIRA: Irezê; Bitum e Weber; Claudionor, Darci e Valter; Pedro Bala, Josias, Rato, Paulinho e Osvaldinho.

Bangu e Bonsucesso Ocuparão o Maracanã

Modificações Nas Duas Equipes

Para o encontro com o Bonsucesso o Bangu entrará no gramado do Estádio do Maracanã para uma peleja sem grande atração, não só pela posição que ocupa na tabela do Campeonato, como também a própria rodada desvia para outros setores o interêsse pela tarde futebolística de hoje.

O BANGU

O grêmio de Moça Bonita jogará com nova formação em sua equipe. Diferente completamente do que temos observado, pois o técnico Ondino Viera introduzirá novos elementos no conjunto titular.

Fernando, jogará no arco alvi-rubro, vindo da equipe de Aspirantes, pois durante os trabalhos da equipe para o encontro de hoje, Ondino Viera procurou extrair do jovem goleiro todo o rendimento possível, visando garantir ao novato uma estréia auspiciosa. Também o retorno de Pinguela à intermediária, na função de centro-médio, veio dar ao conjunto maior elan, e isso foi observado durante a semana de exercícios, dando mais tranquilidade ao médio de apoio.

O BONSUCESSO

Não só o Bangu entrará em campo modificado em sua equipe, também o Bonsucesso apresentará nova estruturação no quadro que logo mais no Estádio do Maracanã, dará combate aos banguenses.

Alfinete, o técnico do clube de Teixeira de Castro, procurando dar maior rendimento ao conjunto fêz durante todo o treinamento experiências, cujo resultado demonstrou ao "coach" rubro-anil, um acêrto para a escalação definitiva dos jogadores para a tarde de hoje.

Uma das preocupações do técnico Alfinete estava localizada na intermediária. Justamente no setor em que residiu sua maior experiência, que era o setor direito do quadro. Dessa forma incluiu Jofre na asa média direita. Isso exigiu do técnico o recuo de Urubatão para a zaga, formando a dupla com Flavio que retorna à equipe, na posição de zagueiro central. Wassil e Garcia terão dupla função no jôgo de hoje. E' que o técnico deu instruções para o revezamento dos dois jogadores nas posições de ponta e meia direita.

OS QUADROS

BONSUCESSO — Paulinho; Urubatão e Flavio; Jofre, Gilberto e Luzitano; Wassil, Garcia, Saladuro, Sóca e Malinho.

BANGU — Fernando; Djalma e Zé Carlos; Zozimo, Pinguela e Torbis; Reis, Vermelho, Zizinho, Menezes e Nivio.

BRAÇADAS E REMADAS

Na piscina do Grajaú, esta manhã a Federação Metropolitana de Natação, fará realizar a disputa da Prova "Medley" dentro do programa do Concurso Extra de Natação.

Ricardo Esberard Capanema, vencedor de outras disputas do mesmo Troféu Roberto Peixoto, é o franco favorito mais uma vez para esta disputa, tendo porém adversários da categoria de Silvio Kelli (se êste fôr à piscina, pois está inscrito no polo aquático).

A competição aquática terá inicio às 10 horas, contando a reunião com elevado número de concorrentes.

WATER-POLO

Na piscina do Botafogo terá curso o "XII Torneio Aberto" da entidade carioca, com os encontros entre Botafogo e Glorioso e Fluminense "A" e Estrêla Solitária.

Rodada fraca, pois o Botafogo será o vencedor assim como o Fluminense "A".

O primeiro jôgo terá início às 10 horas.

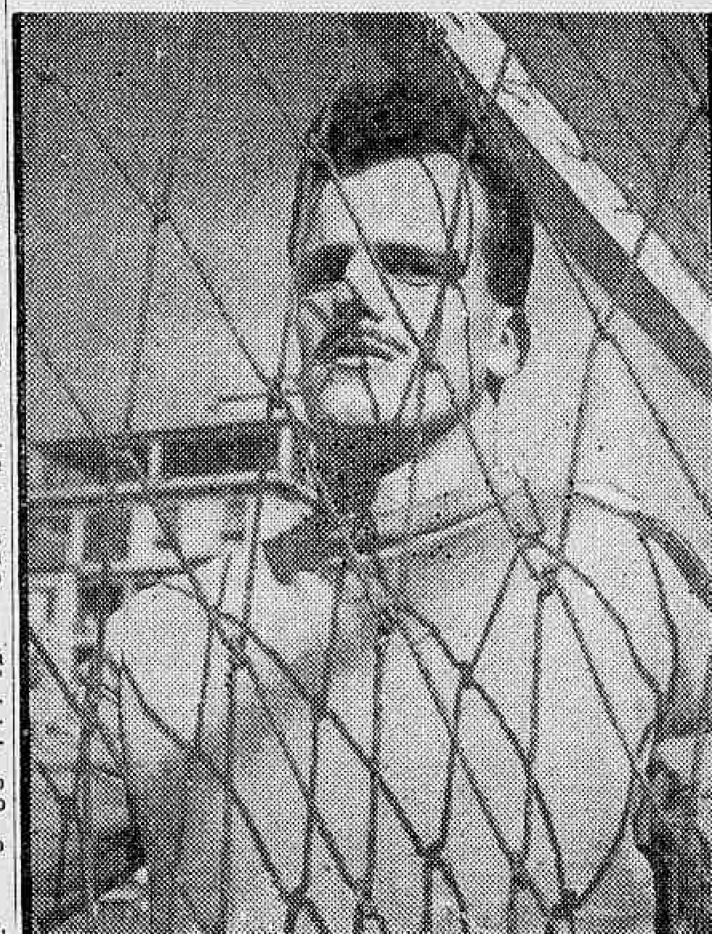
SALTOS

Na piscina do Fluminense, com início às 10 horas, será desenrolado o I Concurso (Campeonato de Estreantes e Torneio de Juvenis), onde competirão apenas saltadores do Fluminense.

Ricardo Capanema será mais uma vez vencedor do Medley

Vigorosa

MARUJO



Jogando em casa, remodelada...

Atividades Esportivas de HOJE

FUTEBOL

Campeonato Carioca — 1.ª rodada do returno:

Bangu x Bonsucesso — no Estádio Municipal do Maracanã.

Madureira x Flamengo — em Conselheiro Galvão.

Olaria x América — em Bariri.

Canto do Rio x Botafogo — no Estádio Caio Martins — em Niterói.

Horário — Aspirantes — às 13,30 horas.

Profissionais — às 15,30 horas.

POLO AQUATICO

Torneio Aberto — Botafogo x Glorioso.

Fluminense "A" x Estrêla Solitária. Na piscina do Botafogo — Mourisco — às 10 e 11 horas.

CICLISMO

Prova "Cristo Redentor".

Prova de Triciclo — em Copacabana. Largada às 8 horas.

NATAÇAO

Competição interna do América — às 9 horas — competição Extra de Estreantes e "Mendley" — na piscina do Grajaú — às 9 horas.

TENIS

Competição Internacional promovida pelo Fluminense — nas Laranjeiras.

SALTOS

Campeonato de Principiantes

(Conclui na 9.ª página)

Reinaugurando Caio Martins O Encontro Botafogo x C. do Rio

O Alvi-Negro Com a Sua Formação Antiga: Santos Voltando à Zaga — O Quadro Niteroiense

O Botafogo atravessará a Bahia para o encontro desta tarde com o Canto do Rio, encontro que embora não cause séria ameaça ao grêmio de General Severiano, mesmo assim é olhado com precaução pelo técnico Silvio Pirilo

AINDA SEM ESCALAÇÃO

Não pôde ainda o preparador alvinegro apresentar o quadro que irá à Niteroi dar combate aos cantorrienses, isto porque, somente esta manhã é que Silvio Pirilo irá colher os resultados de seus estudos acerca da designação dos elementos que preencherão os claros da equipe.

Com o retorno de Santos à zaga esquerda, sua real posição, Silvio Pirilo procura nova armação para o quadro, enquanto Floriano será deslocado para a direita formando ao lado de Gerson. A posição do médio apoiador está entre Arati e Bob, o que somente na hora do jogo é que o tecnico designará.

A contusão de Ruarinho, fêz deixar um claro na equipe alvi-negra, e cujo substituto ainda não está definido. Geraldo e Ceci disputam a posição, sendo de salientar que o mineiro é alvo da preferencia do tecnico.

O CANTO DO RIO

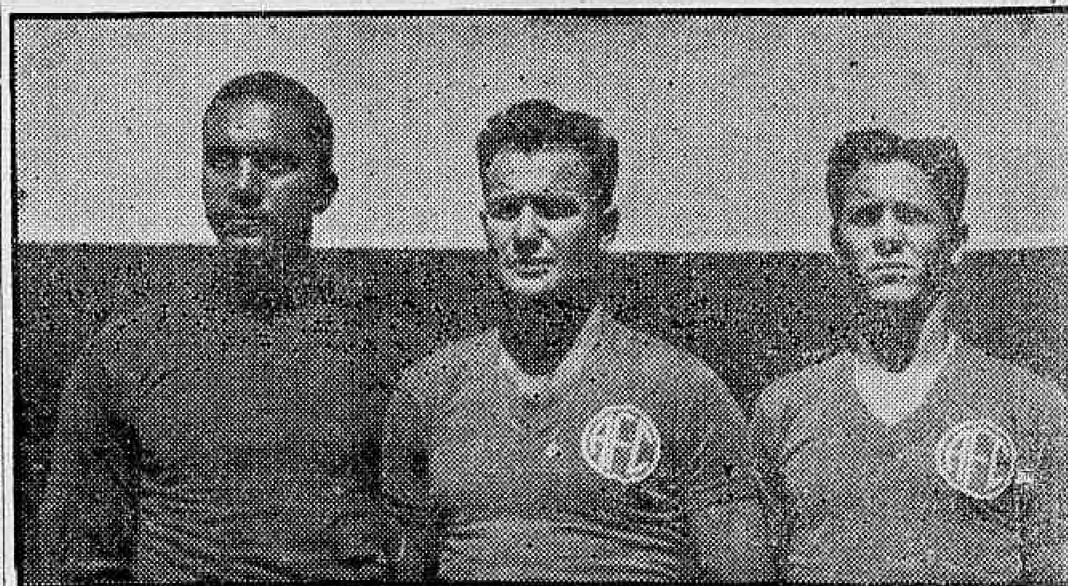
Para o encontro da tarde em seu gramado com o Botafogo, o Canto do Rio apresentar-se-á modificado, pois o tecnico Newton Adnet incluiu novos jogadores na equipe, visando melhoria no rendimento do quadro que enfrentará o gremio alvinegro.

COM MARIO NO COMANDO

E foi incluindo Mario no centro do ataque, que Newton Adnet pretende colher maior produção no quinteto ofensivo, que terá incumbencia de lutar contra uma defesa como a do Botafogo, considerada a pior de ser penetrada. Também a inclusão de Petronio na retaguarda cantorriense rendeu durante o treinamento maior armação na defesa, sendo pensa-

(Conclui na 9.ª página)

TRIO FINAL



Osni e os dois Miguel vão enfrentar os atuais pupilos de seu ex-treinador

Na R. Bariri Délio Neves Aguarda Seus Ex-Pupilos

O América Com Nova Formação — Quadros Que Atuarão Logo Mais

Irá o América à rua Bariri modificado em sua equipe, pois teve o técnico Oto Glória que lançar mão de elementos procurando estruturar o conjunto para o combate desta tarde com o Olaria, em face do desfalque de Agnelo.

SEM AGNELO

A contusão sofrida pelo médio esquerdo na peleja com o Atletico exigiu a inclusão de Godofredo na posição para o embate de hoje. Dissiparam-se as duvidas de Oto Gloria para a constituição do ataque americano, com o retorno do paranaense Leonidas no comando da ofensiva rubra, em substituição a Natalino. E foi procurando dar poderio ao ataque que o tecnico de Campos Sales deslocou o "player" Guilherme para a ponta direita.

Os profissionais olarienses estão certos de uma alta produção esta tarde, isto porque durante o programa de treinamento, houve uma completa sincronização de todos os elementos na formação da equipe titular. Essa sincronização, esse entrosamento aliados à chance de lutar em seu proprio campo, dão resultado uma confiança na vitoria.

DELIO NEVES SEM PROBLEMAS

Não tem o tecnico Delio Neves problemas para a formação da equipe "bariri", visto que pôde lançar mão de todos os titulares, já que ostentam condições fisicas e tecnicas satisfatorias.

OS QUADROS

OLARIA: Celso; Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Ananias; Lupercio, Washington, Maxwell, Lima e Cidinho.

AMERICA: Osni; Cicarino e Miguel; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Guilherme, Maneco, Leonidas, Genê e Jorginho.

As orelhas ARDEM

"Vejam como são as coisas, dizia ontem o sr. Fábio Carneiro de Mendonça. A gente tem tanto trabalho de mandar buscar reforços no interior de São Paulo, no interior de Minas, no interior do diabo que os carregue. Pois vem o Flamengo e apanha reforço ali mesmo em General Severiano..."

Extrações Sem Dor

Do sr. Antonio Cordeiro, o chamado "speaker-cronista": "Está na linha média o segrêdo do sistema-Pirilo"... Do sr. Fernando Bruce: "Um sábado tão vazio quanto a cabeça dos donos da bola"... Do sr. Albert Laurence: "o Flamengo terá uma primeira ocasião de empregar-se a fundo em Madureira, onde não foi além do empate, ano passado". Que é isso, seu Laurence, o empate foi no Maracanã. Lá em cima o Flamengo perdeu. seu Laurence, perdeu de 1x0. Bote seu fichário em dia...

No Tribunal

Anunciaram, ontem, que Esquerdinha será punido se não comparecer ao Tribunal para prestar declarações no processo contra Malcher. O reporter discou o telefone para a vivenda da Gávea: "Escuta, Esquerda, você vai ser punido porque não foi ao Tribunal". E Esquerda: "Não é nada disso". O reporter: "Mas estão dizendo". O craque: "Claro, também disseram que eu ia depor e eu não fui..."

O "Seu" Cabral

Na praça da Cruz Vermelha está localizado o restaurante do "seu" Cabral. Lá almoçam, diariamente, Ciro Aranha, João de Luca, José Crisman, Oto Glória, etc. "Seu" Cabral é diplomata. Sabe conquistar a freguesia. Primeiro tinha pendurado na parede um escudo do Vasco da Gama. Agora comprou um do Flamengo. E' que o presidente Gilberto Cardoso passou a comer no restaurante de "seu" Cabral. Como os presidentes almoçam em horários diferentes, "seu" Cabral fica na porta. E grita para dentro: "João, oh João, bota o escudo do Flamengo que o homem vem aí..." Mas na sexta-feira foi difícil para "seu" Cabral: Ciro e Gilberto entraram juntos...

O "Dr." Valdemar

Na última quinta-feira o presidente da Republica recebeu, em audiência, o sr. Valdemar da Silva, "recem-chegado de Portugal, que foi portador de um belo presente a Vargas — uma miniatura da carruagem usada pela Rainha Dona Amélia". Pode ficar espantado, seu Zé Araujo, pode ficar espantado. E' mesmo "dr." Valdemar, o "Valdemar da Babá", o homem que descobriu Genuino.

Três dias após a audiência, o centroavante de Sete Lagoas foi para o Vasco da Gama...

O Que se Diz...

...QUE essa história de ter sido "de graça" o empréstimo de Genuino ao Vasco da Gama é para inglês ver. QUE Silvio Pirilo mudou Santos para a zaga mas não mudou suas convicções. QUE a exposição de Gilberto Cardoso sôbre sua administração será a maior propaganda para sua candidatura.

SUPER XX

INDO AO RIO, HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL
HOTEL IMPERADOR
R. IMP. LEOPOLDINA, 8 ESQUINA PR. INDEPENDENCIA TEL. 52-2060 RIO

Atividades...

(Conclusão da 8.ª página) — na piscina do Fluminense — às 10 horas.

VOLEI

Campeonato Brasileiro — em Porto Alegre — D. Federal x São Paulo (Feminino) e R.G. do Sul x Pernambuco (Masculino).

AUTOMOBILISMO

Ginkana promovida pelo A. C.B. — em Copacabana — entre Princesa Isabel e Forte do Leme — às 9 horas.

REMO

Competição Universitária — na Lagoa Rodrigo de Freitas — pela manhã.

Reinaugurando...

(Conclusão da 8.ª página) mento do tecnico do Canto do Rio conservá-lo ao lado de Cosme.

OS QUADROS

CANTO DO RIO jogará com o provavel quadro: Marujo (ou Horacio); Petronio e Cosme; Marioze, Valtão e Zé de Souza; Edesio, Raimundo, Mario, Almir e Jairo.

BOTAFOGO: Osvaldo; Floriano, Gerson e Santos; Bob (Arati), Geraldo (ou Ceci) e Juvenal; Paraguaio, Bravo, Zezinho e Jaime (ou Rubinho).

RÁDIO-VITROLA "PILOTO"
- GRAVADORA -
Poderosa recepção em tôdas as faixas – Automático para 12 discos e relutância variável – Gravador para discos de longa metragem. Vende-se pela melhor oferta. Tratar à Rua da Glória n.º 100, sobrado – Tel. 32-6093

Palavras do Deputado Gustavo Capanema, Líder da Maioria, Sôbre o Seguro de Acidentes do Trabalho

"O Seguro contra os Acidentes de Trabalho em nosso direito constitucional é um Seguro Social".

* * *

"A Constituição, no artigo 157, inciso XVI e XVII, regula duas modalidades de Seguro Social, segundo está formalmente declarado no texto inicial dêsse mesmo artigo. E' portanto inaceitável a interpretação que considera como Seguro Social apenas a modalidade do inciso XVI, pretendendo que, com o dispôr sôbre o Seguro contra os Acidentes do Trabalho em inciso especial; quís a Constituição retirar-lhe o caráter de Seguro Social. A separação dos dois textos tem como unico fundamento a diversidade de pagamento, numa e noutra hipótese: nos seguros do inciso XVI contribuição triplice; no do inciso XVII, responsabilidade exclusiva do empregador".

* * *

"A Constituição de 1946 manteve com acêrto sôbre o caráter de Seguro contra os Acidentes do Trabalho a doutrina vitoriosa entre os povos democráticos e já consagrada pela nossa Constituição de 1934.

Sendo um Seguro Social, o Seguro contra Acidentes do Trabalho deve constituir monopólio da União".

(Tópicos do voto do Deputado Gustavo Capanema, aprovado, em 1948, na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados)

MEU OSSO É DURO VIRGULINA POR ENQUANTO NÃO MORRO NÃO. É CEDO, É MUITO CEDO PARA VIAJAR NO RABECÃO.

O ANIVERSÁRIO DA CASA MATHIAS 1914 — 8 de NOVEMBRO — 1952

Ao povo, aos nossos distintos auxiliares, os nossos agradecimentos pela cooperação que têm dado pela grandeza sempre crescente da

CASA MATHIAS

A CASA MATHIAS É A MAIS QUERIDA E POPULAR DO BRASIL





Desta vez não há versos.
O poeta só aparece de quando em quando.
Se aparece vem de ressaca
Vem com um vale na mão... e vai levando... vai levando.

NATAL -- BRINQUEDOS -- NATAL

Já se acham em exposição a maior coleção de brinquedos e grandes variedades. Os preços, os preços... ATÉ A VIRGULINA VIRA A BODE.
Presépios, árvores de Natal e enfeites para árvores em todos os tamanhos. Os preços, os preços... ATÉ O MACUMBEIRO DÁ ESPIRROS.

CARNAVAL: CARNAVAL DE 1953.

O maior sortimento e grandes novidades. Os preços... sempre à la MATHIAS.
preços, os preços... ATÉ A VIRGULINA DÁ GARGALHADAS.
Tecidos, louças, alumínios, cristais, talheres e artigos de fantasia para adornos e todo o estoque, estamos saldando por qualquer preço. Os
Mas aqui entre nós que ninguém nos ouça: não se esqueçam de trazer o vosso mimoso e cheiroso baú com vossas economias ao vosso velho MACUMBEIRO MATHIAS.
MATHIAS E VIRGULINA cá vos esperam para vos dar um ósculo gostoso nas costas... DA MÃO.

CASA MATHIAS

A CASA DA ORDEM E DO TRABALHO, PROCURANDO SEMPRE SERVIR O FREGUÊS COM A MÁXIMA SERIEDADE E SEMPRE COM OS MENORES PREÇOS

106 - Av. Marechal Floriano - 110

CASTILLO: "MONTO UMA "BARBADA"!"

Na manhã de ontem, procurado pela nossa reportagem para falar sôbre REVEUR, Castillo gritou de longe: — "Monto uma barbada. Basta REVEUR confirmar para ganhar de ponta a ponta. Respeito a classe de Duty, mas tenho a impressão de que meu cavalo vai levar muita vantagem na grama encharcada. Largo na frente e digo como os argentinos: "Vos cachás la mandolina y te venís!"

ZUNIGA, CONFERINDO O RELÓGIO:

"DUTY, GOSTA DA PISTA É MELHOR E ANDA BEM"

Porque o Treinador Não Admite a Derrota em Corrida Normal — Conversa Depois do "Apronto"

Durante a semana "Reveur" esteve no cartaz. De início, porque tinha um "trabalho" para "passar por cima". Depois, em virtude da preferência do Castilho — que optou pelo filho de Churrinche, "barrando", assim o zaino Gatilho.

O exercício de Reveur, realmente, havia sido fenomenal. 133" — menos um pouco segundo o cronômetro do Werneck — era o suficiente para que o castanho ficasse situado em primeiro plano. E a pista, cada vez mais pesada, a favorecer o desempenho do veloz corredor.

ENTUSIASMO

Nasceu disso tudo o entusiasmo de Castilho, a "queimação" com Mário de Almeida e a aposta que chegou a ser "casada" entre treinador luso e jovem chileno e acabou desfeita, porque o Mario preferiu arriscar numa poule de sessenta.

DUTY, NA RESERVA

Gatilho e Reveur tomaram assim, conta do noticiário e Duty ficou esquecida. Na reserva. Logo Duty, a franca favorita, a indicação que salta aos olhos no retrospecto.

Os "fãs" do Stud Seabra esfregaram as mãos com a perspectiva de uma poule de vinte ou dezoito que fôsse.

Alguns, como José Henrique Bahia, exclamava em castelhano:

— "Pero que absurdo! Entonces como pueden dejar mi yeguita ratear tanto!?

E com as mãos unidas, como numa prece:

— Como pueden olvidar mi Querida Duty!?...

Depois, desconfiado:

— "Hay algo?"

ZUNIGA TRANQUILIZA

Sexta-feira, Zuniga tranquilizava Bahia. Atendia a pergunta do repórter, com uma resposta positiva:

— Duty gosta da pista, é melhor que a turma e anda bem, A não ser que apareça um "fantasma", como Do Well, é "barbada"!...

E continuou conferindo o relógio, às voltas com os parciais do "apronto" da filha de Embrujo.

ÔLHO NELES



— MY SUN reaparece com otimo preparo e em carreira normal não deverá perder...

— ITUASSU' — corria uma enormidade na reunião de 1 de novembro, quando secundou Marú; confirmando aquela atuação é dificilmente deixará de figurar no marcador...

— PAPO DE ANJO é a maior "barbada" do programa; o defensor da áaqueta de d. Sarah apanhou uma turma bastante camarada; sua poule não passará de doze cruzeiros...

— PONCHE CLARO, depois de duas atuações convincentes, terá grande oportunidade de ser agora o vencedor da carreira; mesmo com a sobrecarga de 58 quilos o pilotado de E. Castillo vai "rebocar" a turma...

— DUTY vem de escoltar Do Well a meia cabeça e neste páreo tão vazio e nesta distancia a filha de Embrujo é a mais séria concorrente aos cem mil cruzeiros do Premio "Jockey Club Argentino"...

— DANÇA, que vem de boas corridas em turmas mais fortes, poderá aqui fazer a sua vitoria. A pensionista de Jorge Werneck Viana vai muito leve e vencendo pagará poule alta...

— OCEANUS perdeu uma carreira incrivel para Grey Boy; bem dirigido este pupilo de Ernani de Freitas não tem para quem perder...

— DELBA está bem situada na distancia, pois é muito veloz. Na pista de grama a conduzida de Benedito Ribeiro dificilmente será derrotada.

— AVALANCHE aprecia imensamente a pista de grama leve e como a turma não a intimida, poderá cruzar vitoriosamente o espelho de chegada...

— AUGUSTA continua em otimo estado e nesta turma, mesmo com sessenta quilos, é a fôrça. Artur Araujo está confiante na vitoria de sua pilotada...



Juan Zuniga, que não credita em derrota. Para o treinador do Stud Seabra, em corrida normal, a filha de Embrujo é uma "barbada"

NOTÍCIAS DA GÁVEA

Não Podem Atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os joqueis: Jobel Tinoco, Francisco Irigoyen, João Coutinho, Fidelis Sobreiro, Luiz Rigoni, Bernardino Cruz e Dario Moreira e os aprendizes Waldir Meireles e Paulo Tavares.

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13,20 horas.

Na Pista de Areia

A corrida de hoje será realizada na pista de areia, com exceção dos 5.º e 10.º páreos. A sétima carreira será corrida na distância de 1.200 metros.

No Estado do Rio

O redator desta seção, patrocinará dentro em breve na rua Leite Ribeiro uma parada esportiva, que contará com o concurso dos clubes mais categorizados do esporte avulso do bairro do Fonseca.

INCONDICIONAL

Podemos informar com absoluta firmeza, que a candidatura do dr. Manoel Martins, diretor geral do Departamento Niteroiense de Futebol, à sucessão do sr. José Ramos de Freitas, no comando da FFD, foi ótimamente recebida por várias entidades do interior da velha Provincia, o que representa um bom prenúncio.

Despedem-se da Gávea

Mário de Almeida e Salvador Antonucio no Último Contato Com os Seus Pupilos

O Treinador Luso Apresentará Três Pensionistas, Enquanto o Preparador do Stud Verde e Preto Inscreveu Dois — Embarcarão Para o Sul do País 2.ª-Feira

Após a reunião hoje, o hipódromo da Gávea perderá dois de seus mais destacados treinadores. Mario de Almeida, contratado pelo Stud Seabra já está de malas prontas para viajar para São Paulo; Salvador Antonucio, em virtude do seu estado de saúde, deixará o Stud Verde e Prêto, rumando para o sul do país, onde deverá se demorar algum tempo, a fim de restabelecer as energias perdidas com o treinamento dos animais aqui na Gávea.

ULTIMAS CORRIDAS

Mario de Almeida, o simpatico treinador luso, apresentará como despedida, tres pupilos seus e com os quais espera encerrar com chave de ouro as suas atividades no hipodromo da Gávea.

Bazar, na primeira carreira, que na estréia conseguiu um bom terceiro lugar para Obstinado, mostrando qualidades para o oficio, é um, na prova principal da reunião de hoje. Gatilho terá a incumbencia de defender o prestigio de Mario, pois vem de otima vitoria sobre Best, num arremate fenomenal. Para completar a sua trinca, o lusitano inscreveu a egua Flor do Sol, que muito embora esteja numa turma algo forte, poderá aspirar boa colocação.

Aí estão os tres animais inscritos pelo Mario de Almeida, que terão, na tarde de hoje, a tarefa de fechar com chave aurea a longa atividade profissional do treinador que vindo das terras de Camões, chegou, viu e venceu no Brasil.

Vamos agora abordar a outra figura, que tambem deixará a Gavea, a fim de viajar para o sul. Queremos nos referir ao Salvador Antonuccio, antigo e competente treinador, que atualmente vinha cuidando da cavalhada do stud Verde e Preto.

Por motivos de saude, Antonuccio teve que interromper por algumas [illegible] des profissionais, mas ainda na reunião de hoje, apresentará os animais, Euclides e Vigorosa. O potrinho que vem de secundar Emoaze dará muito trabalho aos papões do pareo, podendo, mesmo, levar a melhor; Vigorosa, que na pista pesada corre uma "barbaridade", está com a responsabilidade de fazer com que Salvador Antonuccio encerre brilhantemente as suas atividades profissionais no hipodromo da Gavea.

Salvador Antonuccio, que deixará a Gávea, a fim de tratar da saúde, espera vencer com Vigorosa

DESPEDIDAS

Em rapida palestra que mantivemos com os dois citados treinadores, conseguimos as impressões do memo a respeito do parelheiro que na tarde de hoje deverá fazer a vitoria que representará a despedida com chave de ouro.

O treinador luso algo emocionado, assim falou:

— Gatilho vai me dar a mesma satisfação que senti com a sua vitoria passada; O "Longines" não quis repetir a dose, mas sentirá saudades.

Salvador Antonuccio, melancolico, falou pausadamente, conforme é de seu habito:

— A minha maior satisfação será a vitoria de Vigorosa. Só peço a Deus que continue chovendo, a fim de que a pista se conserve pesada, onde a sua atuação tem sido assombrosa. Desta maneira espero terminar as minhas atividades aqui na Gavea.

Mário de Almeida em companhia do pilôto E. Castillo. Desta vez o "Longines" não quis nada com o português e "barrou" a montaria do Gatillo para conduzir Reveur

O DIARIO CARIOCA aponta:

	dupla
CURIO' — HERU'	23
SERIGOTE — ITUASSU'	11
PAPO DE ANJO — FAIR PRINCE	14
VARDAM — CRAMBE	34
MASTER — ORESTES	14
DYEAR — OCEANUS	14
CHUMBO — ALPINO	23
AL OINA — AVALANCHE	12
AUGUSTA — VIGOROSA	13

ULLÔA, Sôbre o "J. C. Argentino":

"Se eu Vencer, Será um "Tiro"; Estou de Gatillo"

Acha Que Será Duríssimo o Páreo — DUTY e Reveur as Fôrças — GATILLO Está Ótimo Mas a Pista... — Queria Areia Pesada

Osvaldo Ullôa, esta figura sempre sorridente que já é quase uma tradição na Gávea, estava recostado na borboleta da tribuna de profissionais, quando nos acercamos para um ligeiro "bate-papo". Recentemente submetido a uma pequena intervenção cirúrgica, sem maiores consequências, o bridão chileno falou de seus sofrimentos. Mas como foi um problema passageiro, o "bate-papo" tomou rumo das pistas.

QUERIA AREIA

Fomos diretos à prova clássica de hoje, o Prêmio "Jockey Club Argentino", onde o "Japonês" montará GATILLO.

— Será um páreo duríssimo. Meu cavalo infelizmente não se dá bem com o gramado, por isso acho que Duty e Reveur são os donos do páreo.

— E' de se lastimar esta aversão que Gatillo tem pela grama, pois o Mario de Almeida vai deixá-lo "tinindo". Declaramos.

— Se por acaso êste páreo pudesse ser passado para a areia eu não teria duvidas em declarar Gatillo uma "barbada", pois o que êle aprontou, na areia pesada, 1.000 em 63", é de animar aos mais pessimistas...

Nisto chega alguém reclamando a presença de Ullôa e o valoroso bridão da farda ouro e costuras azuis, que antes de se retirar declara sorrindo:

— ...Está muito bem. Se a turma parar eu vencerei e será um "tiro", para isso eu estou com o dedo no GATILLO...

Osvaldo Ullôa gostaria mais que o páreo fôsse disputado na pista de areia pesada. No "pântano" Gatilho corre muito mais

VOLEI

Em Ação, Hoje, as Estrêlas Cariocas

As "estrelas" do Voleibal carioca entrarão hoje na rodada do Campeonato Brasileiro de Voleibol, defendendo a sua invencibilidade frente à representação de São Paulo. Este encontro dará ensejo a que os desportistas de Pôrto Alegre assistam a um choque tecnicamente bem disputado, já que os dois quadros, estão constituidos dos melhores valores do volei feminino nacional e apresentam-se perfeitamente capacitadas para uma boa e convincente performance.

No certame masculino, jogarão hoje os "six" do Rio Grande do Sul e de Pernambuco.

Amanhã, terá continuação o Campeonato Brasileiro, com a realização dos seguintes jogos: Pernambuco x R. G. do Sul (Feminino) e D. Federal x Minas (Masculino).

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º PÁREO — 1.800 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00 E Cr$ 10.500,00 — ÀS 13,20 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Possibilidades	Origem
1—1 My Sun	6	53	35	C. Moreno	C. Pereira	2.º p. Florab-Consid.	74" - -.200 - AL	S. Paulo	Volta bem. Fôrça
2—2 Curió	3	55	40	A. Portilho	C Rosa	3.º p. G. Boy-Oceanus	88"2|5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Melhorou. E' rival
3 El Banner	7	51	50	D. Ferreira	I. Sousa	4.º p. Targhi-F. Grass	102" - 1.600 - AP	Paraná	Difícil vencer
3—4 Herú	5	51	27	O. Fernandes	A. Feijó	2.º p. Obst.-Bazar	102" - 1.600 - AP	M. Gerais	Bem no páreo
5 Bazar	1	51	50	U. Cunha	M. Almeida	3.º p. Obstinado-Heru	102" - 1.300 - AP	S. Paulo	Achamos difícil
4—6 Grey Boy	2	58	27	E. Castillo	A. Morales	2.º p. T. Chico-Tejup.	89"1|5 - 1.400 - AP	R. G. Sul	E' um dos prováveis
" Otomano	4	55	27	R. Martins	A. Morales	1.º p. Serigote-Herú	87"1|5 - 1.400 - GL	S. Paulo	Inferior a G. Boy

2.º PÁREO — 1.200 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 E Cr$ 7.500,00 — ÀS 13,45 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Possibilidades	Origem
1—1 Ituassú	8	55	25	E. Castillo	C. Gomes	2.º p. Marú-Quidam	96"2|5 - 1.500 - AP	S. Paulo	E' o retrospecto
" Serigote	2	55	25	A. Araújo	C. Gomes	6.º p. Obstinado-Herú	102" - 1.600 - AP	R. Janeiro	Boa ajuda. Melhorou
2—2 Grillo	3	55	25	O. Ullôa	G. Feijó	6.º p. Otomano-Serigote	87"1|5 - 1.400 - GL	R. G. Sul	Um dos prováveis
3 Quasimodo	5	55	50	P. Coelho	W. Costa	9.º p. Otomano-Serigote	87"1|5 - 1.400 - GL	S. Paulo	Não cremos
3—4 Energy	4	55	40	R. Martins	P. Gusso F.	5.º p. Otomano-Serigote	87"1|5 - 1.400 - GL	Paraná	Sério competidor
5 Bom Nome	9	55	50	W. Andrade	J. Viana	Estreante		R. G. Sul	Não será agora
4—6 Funiculi	6	55	35	A. Rosa	E. Pereira F.	6.º p. Seixo-Alvitrador	60"1|5 - 1.000 - GL	Paraná	Agora pode ganhar
7 Stomy	7	55	50	U. Cunha	M. Almeida	6.º p. Jaipel-Hop	74" - 1.200 - GL	D. Federal	Achamos cedo
8 Jambi	1	55	50	R. Ribeiro	P. A Lima	10.º p. Obstinado-Herú	102" - 1.600 - AP	S. Paulo	Não tem chance

3.º PÁREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 E Cr$ 6.000,00 — ÀS 14,10 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Possibilidades	Origem
1—1 P. de Anjo	2	56	16	U. Cunha	J. Carrapito	2.º p. Fairplay-Porfio	138"1|5 - 3.000 - GL	R. G. Sul	Se correr pode ganhar
2—2 Oxford	5	52	50	E. Castillo	A. Morales	1.º p. S. Acac.-Corrg.	85" - 1.400 - GL	S. Paulo	Rival de primeira
3—3 Corregio	3	52	35	R. Martins	M. Almeida	1.º p. Curragh-Crosby	94"4|5 - 1.500 - AP	D. Federal	Anda bem. Perigoso
4—4 D. d'Anjou	1	52	40	C. Moreno	C. Pereira	6.º p. Guar.-Jeca	102" - 1.600 - AP	S. Paulo	Aqui pode ser
5 Fair Prince	4	52	40	I. Pinheiro	W. Costa	2.º Flab.-Sun Valley	123"3|5 - 2.000 GL	D. Federal	Anda bem, mas...

4.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 14,35 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Possibilidades	Origem
1—1 P. Claro	3	58	27	E. Castillo	W. L. Pires	2.º p. Hol.-Hipocreme	83"2|5 - 1.300 - AP	R. G. Sul	Fôrça do páreo
2 Musicanta	4	52	60	J. Portilho	A. Corrêa	5.º p. Hol.-P. Claro	83"2|5 - 1.300 - AP	R. G. Sul	E' cedo ainda
2—3 Noviço	10	50	35	M. Henrique	M. Sales	3.º p. Falcão-Crambe	104" - 1.600 - AP	R. G. Sul	Sério competidor
4 Borrifo	2	52	50	M. Alves	O. Andrade	2.º p. Cantin.-P. Claro	89"2|5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Uma boa poule
3—5 Reuno	9	56	40	D. Silva	Maurilio de A.	3.º p. P. Oeste-P. Claro	75" - 1.200 - GL	R. G. Sul	Esperando grama
6 Crambe	5	50	27	R. Martins	A. Cardoso	2.º p. Falcão-Noviço	104" - 1.600 - AP	R. G. Sul	Correu bem. Pode ser
7 El Matachin	6	54	—	Não corre	H. Soares	9.º p. Hol.-P. Claro	83"2|5 - 1.300 - AP	R. Janeiro	Não corre
4—8 Vardam	7	56	35	U. Cunha	E. Coutinho	8.º p. Urano-Grumete	80"4|5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Volta em forma
9 Toropi	8	50	30	A. Brito	L. Benitez	4.º p. Falcão Crambe	104" - 1.600 - AP	R. G. Sul	Na grama é possível
" Holege	1	56	30	L. Domingues	L. Benitez	6.º p. Caipira-Crasti...	95"2|5 - 1.500 - AP	R. G. Sul	Não está no páreo

5.º PÁREO — 2.400 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 100.000,00, Cr$ 20.000,00 E Cr$ 10.000,0 — ÀS 15 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Possibilidades	Origem
1—1 Gatilho	4	59	22	O. Ullôa	M. Almeida	1.º p. Best-Batailleur	142" - 2.200 - AP	Uruguai	Pronto para repetir
2—2 Reveur	3	58	30	E. Castillo	J. W. Viana	5.º p. Do Well-Duty	150" - 2.400 - GP	Argentina	Um bom azar
3—3 Duty	2	61	18	D. Ferreira	J. Zuniga	2.º p. Do Well-L. Ant.	150" - 2.400 - GP	Argentina	Tinindo. Fôrça
" Atbarah	1	53	18	J. Marchant.	J. Zuniga	7.º p. Do Well-Duty	150" - 2.400 - GP	Argentina	Nada fará

6.º PÁREO — 1.80 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 15,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Possibilidades	Origem
1—1 Master	2	56	27	D. Silva	A. Morales	2.º p. Mengo-M. Prince	102" - 1.600 - AP	S. Paulo	Na areia, ganha
2 Galo	7	50	60	R. Urbina	M. Rafael	5.º p. Pigalle-Bacon	103" - 1.600 - AP	S. Paulo	Não acreditamos
2—3 Zanzibar	9	50	35	O. Fernandes.	A. Feijó	6.º p. Mengo-Master	102" - 1.600 - AP	Pernambuco	Sério competidor
4 Dança	8	48	50	P. Sousa	J. W. Viana	5.º p. G. Girl-Acropole	102" - 1.600 - AP	R. Janeiro	Cuidado com êste
3—5 Elanut	10	48	50	A. Brito	A. Moreira	8.º p. Mengo-Master	102" - 1.600 - AP	R. Janeiro	Difícil vencer
6 Sketch	5	50	40	S. Barbosa	M. Sales	3.º p. M. Prince Mac.	81"4|5 - 1.300 - GM	S. Paulo	Bem na grama
" Lelama	6	50	40	J. Portilho	M. Sales	1.º p. Revelo-Oscar	118"1|5 - 1.800 - AP	R. G. Sul	Agora é difícil
4—7 Orestes	4	50	35	U. Cunha	M. Almeida	5.º p. Mengo-Master	102" - 1.600 - AP	D. Federal	Deve atuar melhor
8 Balano	1	50	60	R. Martins	F. Schneider	11.º p. Bacon-Orestes	82"1|5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Será dos primeiros
" Senta a Pua	3	54	60	E. Castillo	F. Schneider	4.º p. Mengo-Master	102" - 1.600 - AP	S. Paulo	Chovendo é rival

7.º PÁREO — 1.000 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 55.000,00, Cr$ 16.500,00 E Cr$ 8.250,00 — ÀS 16 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Possibilidades	Origem
1—1 Oceanus	11	55	27	O. Ullôa	E. Freitas	2.º p. G. Boy-Curió	88"2|5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Um dos prováveis
2 Valentine	3	53	60	P. Coelho	C. Sousa	9.º p. A. Englad-Dyear	84"2|5 - 1.300 - AP	Paraná	Não tem chance
2—3 Euclides	8	55	35	E. Castillo	S. Antonuccio	2.º p. Emoaze	82"3|5 - 1.300 - AL	Paraná	Sério rival. Há fé
4 Dawn	10	53	40	A. Ribas	H. Sousa	5.º p. Bait.-Ofensiva	59"1|5 - 1.000 - GL	D. Federal	Não está no páreo
5 Buril	9	53	35	D. Ferreira	O. F. Reis	4.º p. F. Grass-Acapul.	88"4|5 - 1.400 - AP	R. G. Sul	Anda mal. Difícil
3—6 Estuario	6	55	50	I. Pinheiro	W. Costa	4.º p. Jonfor-Euclides	75"4|5 - 1.200 - AP	S. Paulo	Pode ganhar
7 Curió	7	55	50	A. Portilho	C. Rosa	3.º p. G. Boy-Oceanus	88"2|5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Aqui é difícil
8 Baitaca	1	53	50	C. Moreno	G. Rodrigues.	4.º p. Quetua-Al Quica	85"4|5 - 1.400 - GL	S. Paulo	Nada poderá fazer
4—9 Dyear	5	53	27	J. Marchant.	A. Moreira	2.º p. A. Eng.-Al Quica	84"2|5 - 1.300 - AP	R. G. Sul	Séria competidora
10 Seixo	4	55	60	U. Cunha	C. Gomes	1.º p. Alvit.-Energy	60"1|5 - 1.000 - GL	R. Janeiro	Repetir é possível
" Barafunda	2	53	60	A. Brito	C. Gomes	6.º p. A. Eng.-Dyear	84"2|5 - 1.300 - AP	S. Paulo	Não gostamos

8.º PÁREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 E Cr$ 4.500,00 — ÀS 16,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Possibilidades	Origem
1—1 Delba	11	52	35	B. Ribeiro	J. Perez	14.º p. Mursa-Crambe	90"1|5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Voltou à turma
2 Tarimbeiro	13	58	60	D. Silva	A. Moreira	6.º p. Chumbo-Alpino	91" - 1.400 - AL	R. G. Sul	Não está no páreo
3 Charuto	17	58	50	L. Domingue	A. Morales	6.º p. Fulano-Panquec.	85"4|5 - 1.300 - AP	R. Janeiro	Melhorou. Bom placê
4 Pantagruel	5	56	50	S. Machado	A. Corrêa	7.ºp. Alpino-Panqueca	92"4|5 - 1.400 - AP	R. G. Sul	Vem correndo mal
2—5 Alpino	6	53	35	A. G. Silva	O. F. Reis	2.º p. Chumbo-Igino	91" - 1.400 - AL	S. Paulo	Um dos prováveis
6 Igino	12	53	40	I. Pinheiro	W. Costa	3.º p. Chumbo-Alpino	91" - 1.400 - AL	S. Paulo	Tem muita chance
7 Monetário	7	54	40	C. Moreno	W. Oliveira	7.º p. Chumbo-Alpino	91" - 1.400 - AL	R. G. Sul	Não está na carreira
8 Cheta	3	48	60	M. Alves	B. Carvalho	12.º p. Jacobus-Marabu	91"3|5 - 1.400 - AL	Pernambuco	Nada fará
" A. Campo	14	54	—	Não corre	I. Sousa	6.º p. Arapuan-Mau	83"1|5 - 1.300 - AL	M. Gerais	Não corre
3—9 Chumbo	1	53	50	R. Freitas F.	W. Piotto	4.º p. Mursa-Crambe	90"1|5 - 1.400 - AP	R. Janeiro	Pode ganhar. Há fé
10 Maraty	2	54	50	XX	J. Castanheira	7.º p. Formiga-Polivita	86"2|5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Ligeira e perigosa
11 B.C.D.	10	52	60	A. Reis	J. Santana	3.º p. Mursa-Delba	91"2|5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Um bom azar
12 Caimana	16	49	60	L. Leite	Schneider	4.º p. Feniana-Etincelle	87" - 1.500 - AM	S. Paulo	Tem melhores
" Oluap	8	50	60	U. Cunha	A. C. Cunha	15.º p. Mursa-Crambe	85"4|5 - 1.300 - AP	M. Gerais	Também é difícil
4-13 Peteim	19	53	35	N. Mota	M. Rafael	7.º p. Fidano-Panq.	90"1|5 - 1.400 - AP	Pernambuco	Difícil ganhar
" Barran	18	53	35	L. Leighton	M. Rafael	6.º p. G. Chaco-Delba	104" - 1.600 - AL	M. Gerais	Melhor que Peteim
14 Bisturi	9	58	—	Não corre	P. Gusso F.	4.º p. Chumbo-Albino	91" - 1.400 - AL	Paraná	Não corre
15 Fidalgo	4	50	60	J. Portilho	N. Gomes	Ut. p. F. Belo-Etincelle	90"4|5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Pode ganhar
" Nacelle	15	48	60	D. Azeredo	M. Aguiar	13.º p. Mursa-Crambe	90"1|5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Não está no páreo

9.º PÁREO — 1.200 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 E Cr$ 7.500,00 — ÀS 17 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Possibilidades	Origem
1—1 Avalanche	11	55	30	A. Portilho	C. Rosa	2.º p. Barraf.-Al Quica	87" - 1.400 - GL	Paraná	E' o retrospecto
" Marsala	9	55	30	A. Rosa	C. Rosa	8.º p. Dyear-Odisséa	103" - 1.600 - AP	R. G. Sul	Pode surpreender
" Jupema	6	55	30	J. Graça	C. Rosa	Estreante			Ainda é cedo
2—2 Al Oina	3	55	30	E. Castillo	F.P. Schneider	7.º p. Dyear-Odisséa	103" - 1.600 - AP	R. G. Sul	Uma das prováveis
3 Ituá	1	55	50	R. Martins	A. Morales	9.º p. Dodeca-Icaiatá	77"1|5 - 1.200 - AP	S. Paulo	Melhorou. Boa poule
4 Lalinda	4	55	40	C. Calleri	B. Carvalho	5.º p. Espag.-Ovation	93"2|5 - 1.500 - GU	Pernambuco	E' duro se colocar
5 Esence	14	55	60	E. Silva	C. Sousa	4.º p. Dodeca-Icaiatá	77"1|5 - 1.200 - AP	Paraná	O páreo é forte
3—6 Alvajada	2	55	40	O. Fernandes	A. Feijó	4.º p. Espag.-Ovation	93"2|5 - 1.500 - GU	R. G. Sul	Levam fé. Perigosa
7 Flezelá	12	55	50	P. Coelho	E. Coutinho	16.º p. Querela-Baitaca	79"2|5 - 1.300 - GL	M. Gerais	Difícil ganhar
8 Dinoca	10	55	60	N. Mota	C. Torinho	4.º p. M. Less-Caresse	77"1|5 - 1.200 - AP	Pernambuco	Cedo para ganhar
9 Ev. Star	7	55	—	Não corre	P. Gusso F.	12.º p. Fanfan-Espiral	77"4|5 - 1.200 - AP	Paraná	Não corre
4-10 Frisa	13	55	40	A. Ribas	M. Araújo	6.º p. Dyear-Odisséa	103" - 1.600 - AP	R. Janeiro	Não está no páreo
11 Ufanita	15	55	50	J. Portilho	M. Araújo	8.º p. Baraf.-Avalanche	87" - 1.400 - GL	S. Paulo	Nada fará
12 Fogueira	8	55	60	G. Costa	J. Viana	Estreante		R. Janeiro	Cedo ainda
13 Sereia	5	55	60	I. Pinheiro	G. Rodrigues.	Estreante		R. Janeiro	Não gostamos

10.º PÁREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 E Cr$ 9.000,00 — ÀS 17,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Possibilidades	Origem
1—1 Augusta	1	60	35	A. Araújo	P. Gusso F.	4.º p. Gatilho-Best.	142" - 2.200 - AP	Argentina	Aqui é barbada
2 Fogata	3	48	—	Não corre	L. Tripodi	5.º p. Impres.-Tribu.	102" - 1.600 - AP	Uruguai	Não corre
2—3 F. do Sol	4	53	27	R. Martins	M. Almeida	4.º G. Girl-Acropole	102" - 1.600 - AP	S. Paulo	Pode surpreender
4 Pujanza	2	49	50	A. Brito	C. Covarrubias	3.º p. Impressiva-Trib.	102" - 1.600 - AP	Argentina	Levam fé. Cuidado
3—5 Vigorosa	7	52	40	P. Coelho	S. Antonuccio	3.º p. Nix-Gorgona	84"2|5 - 1.400 - GL	R. G. Sul	Capaz de ganhar
6 Bahranell	5	52	—	Não corre	G. Santana	6.º p. Impresiva-Trib.	102" - 1.600 - AP	Argentina	Não corre
4—7 Lyonora	9	48	60	N. Mota	G. Feijó	3.º p. Farolada-Fogata	60" - 1.000 - GL	Inglaterra	Na grama pode ser
8 Impresiva	8	54	27	J. Marchant.	O. Feijó	3.º p. El Gaud.-Criado	101"3|5 - 1.600 - AP	Argentina	Melhorou. Rival
" V. Dearth	6	49	27	U. Cunha	O. Feijó	6.º p. El Gaud.-Criado	101"3|5 - 1.600 - AP	França	Difícil se colocar

SEGUROS DE ACIDENTES DO TRABALHO

Livre Concorrência ou Socialização?

O andamento do projeto ... 1.138/51 na Câmara dos Deputados, tinha ficado até agora restrito ao recinto do Congresso, onde um grupo de parlamentares, defendendo o princípio da socialização, o vinha combatendo.

Agora, porém, surgiu nas colunas da imprensa como matéria paga uma campanha orientada em sentido pejorativo às companhias de Seguro de Acidentes do Trabalho, procurando antipatizá-las perante à opinião em geral, sob a alegação de que elas são organizações destinadas a ganhar dinheiro, como se tal ação fôsse um ato censurável. E' dos que ganham dinheiro que vivem o Poder Público, os diversos Institutos, as Autarquias e demais instituições que se sustentam de impostos, taxas e contribuições. Não consta que êles obtenham recursos dos falidos, ou dos parasitários. E' um vezo que se está propagando e que necessita ser combatido, sob pena do país cair em colapso.

As publicações agora feitas, porém, parece que são ordenadas por quem igualmente deseja ganhar dinheiro, tal o custo delas. Não é crível que se dispenda vultosas importâncias apenas em nome de princípios humanitários.

Apresentando-se de uma forma quase impessoal não se lhes pode dar uma paternidade certa. Não faremos, porém, a injustiça de atribuí-las aos Institutos, não só pelas falsas informações que contêm, como porque êstes não devem ter política nesse ou em qualquer outro sentido. Sua função é desobrigarem-se das incumbências que lhe foram atribuídas por lei e isso da melhor maneira possível.

Feito êsse preâmbulo o Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro, com o exclusivo dever de defender as Companhias suas associadas, passará a retificar a copiosa publicação de um quadro em que se pretende apresentar as vantagens do regime de socialização, sôbre o da livre concorrência. E' o que se constatará a seguir.

BENEFICIOS ASSEGURADOS AOS TRABALHADORES

A fixação de uma diária máxima de Cr$ 28,00 não é medida, como se procura insinuar, que tenha resultado do puro arbítrio das emprêsas de seguros. Decorre ela de uma imposição legal (Lei n.º 599-A, de 26 de dezembro de 1948), e, aliás, é na sua exata proporção, ou seja, em vista da média de indenizações a que tal limitação dá lugar, que foram fixadas pelo Govêrno as taxas obrigatòriamente cobráveis dos segurados para a garantia dos acidentes. Nada impede que o Govêrno promova, sempre que julgar oportuno, a revisão dos limites por êle estabelecidos, assunto êsse, portanto, que foge da competência e da faculdade de iniciativa das emprêsas, e cujas prováveis deficiências não constituem um mal do regime da livre concorrência.

SALARIO MANUTENÇÃO

Nem sempre as entidades de Direito Público optam pela concessão do regime de salário-manutenção. Via de regra, fica a critério da Instituição o enquadramento da moralidade do benefício, na conformidade do parecer de seu serviço médico, que, como soe acontecer, em defesa dos interêsses da mesma, reduzem a taxa encontrada pelos Doutores Peritos do Juizo, fugindo, assim, ao cumprimento da lei, de vez que o regime de manutenção de salário só é atribuído quando a incapacidade resultante de acidente do trabalho é superior a 20%.

Por outro lado, a concessão dêste regime de benefício não é permanente, podendo ser suspenso a qualquer momento, sem prévia consulta ao MM. Juiz do feito.

Além do mais, acresce acentuar que a importância paga pelas entidades de Direito Público (Institutos) será reduzida do salário pago pelo empregador, de modo a que será êste o beneficiado, que terá um empregado por menor remuneração e não aquêle, que, após ver-se prejudicado em sua capacidade física, voltará ao trabalho com o mesmo salário e sem indenização pròpriamente dita, pelos danos sofridos, sujeito, além disso, a ser dispensado pelo empregador a todo e qualquer momento, uma vez que inexiste lei a respeito, amparando-o no emprêgo.

ASSISTÊNCIA MÉDICA

A lei de Acidentes prevê e determina que, durante o período em que perdure a incapacidade, é o segurador obrigado a prestar completa assistência médica, farmacêutica, hospitalar e dentária ao empregado acidentado. Decorrido o prazo de um ano, a incapacidade é havida como permanente, e como tal indenizada a vítima (Art. 20 do Dec. Lei n.º 7.036 de 10-11-44).

Êsse regime é obrigatório para os Institutos e para as Sociedades de Seguros Privados que operam nesse ramo de seguro.

Indenizada a vítima pela incapacidade que é portadora, compete nos Institutos de Aposentadoria, se fôr o caso, aposentar o associado, na forma da legislação em vigor, benefício êsse que lhe será dispensado em razão das contribuições recolhidas para êsse fim, razão mesma da existência de tais instituições.

ACIDENTE DO TRABALHO CONJUGADO COM ACIDENTE PESSOAL

Reside aqui a superioridade do seguro privado sôbre o seguro social em tôda a sua extensão.

Já vimos que a assistência médica nada deixa a dever entre as entidades de Seguro Privado e Público, mais ainda pesando em favor da primeira a ausência total da burocratização a que estas estão sujeitas.

Do ponto de vista técnico, não há paralelo entre os dois sistemas de seguro, dado que o regime do acidente pessoal conjugado com acidente do trabalho cobre um risco permanente e contínuo de 24 horas diárias, ao passo que o seguro comum de acidentes do trabalho se restringe às 8 horas de atividade profissional.

Como artifício para libertar o empregado-acidentado do regime legal da diária-acidente limitada a Cr$ 28,00, tal modalidade de seguro é plenamente satisfatória, podendo até mesmo superar em muito a diária legal das Entidades de Direito Público, dependendo tão sòmente da convenção entre o empregador e a seguradora, quanto à diária a ser paga, para o que não há limite nem teto.

Acresce ainda que as indenizações devidas por acidente do trabalho, nessa modalidade de seguro, são majoradas em 10% do seu valor.

Saliente-se ainda que o excedente da importancia de Cr$ 10.000,00 nas indenizações que ultrapassam êste limite será obrigatoriamente recolhido à Instituição de Previdência a que fôr associada a vítima, para refôrço do benefício social a que o mesmo tem direito, ex-vi do disposto no art. 22 do Dec. Lei n. 7.036, de 10-11-44, deposito êsse que reverterá ao acidentado no caso da cessação da causa do benefício, ou de sua recuperação para o trabalho (art. 22, § 3.º do citado Dec. Lei 7.036, modificado pela Lei 599-A, de 26-12-48), o que não sucede com os Institutos de Previdência, no regime da manutenção de salário.

O seguro privado, possuindo um mais largo âmbito de ação, ampara também aqueles indivíduos que, por fôrça de suas atividades, não estão sujeitos a qualquer regime de previdência social. Tal é o caso do trabalhador rural que, inteiramente desprotegido pelos Institutos há inúmeros anos, vêm usufruindo os benefícios do seguro privado.

REPOUSO REMUNERADO (DIARIAS)

A lei que regula o descanso semanal remunerado (lei 605 de 5-1-48 e seu regulamento expedido com o Dec. n. 27.048 de agosto de 49) não derrogou a lei de acidente do trabalho, nem alterou o sistema especial de indenização, conforme entendeu o Supremo Tribunal Federal em recente decisão.

As indenizações continuam sendo pagas, sem entrar no cômputo para o seu cálculo os domingos e dias feriados.

Os Institutos de Previdência, bem como as Companhias de Seguro estão sujeitos ao mesmo regime, e têm seguido a diretriz legal. Se existir a recusa do pagamento de diárias referentes ao repouso remunerado, deve-se convir que foi originado pela lei que o criou e que não especificou a quem cabia tal pagamento. O acidentado não é absolutamente prejudicado por essa controvérsia, uma vez que recebendo o benefício não lhe interessa a procedência.

VANTAGENS PARA OS EMPREGADORES

1 — Os adicionais locais, atualmente em vigor, a que se atribui o condão de elevar os prêmios no interior do país em cêrca de 80% e cuja supressão imediata é também assegurada pela publicação apócrifa, foram ditados por Portaria do Serviço Atuarial do Ministério do Trabalho, Industria e Comércio, órgão oficial do Govêrno, a quem compete verificar sua necessidade, bem como fixar as percentagens. Não é verdade que êsses adicionais elevem os prêmios em cêrca de 80%, uma vez que o adicional máximo da tabela para os locais mais atrazados é de 75% e a média dêsses adicionais não atinge a 40%. Note-se ainda que a legislação, tendente a dar o monopólio a êsse seguro aos institutos de previdência, não cancela tais adicionais, mesmo porque, se o fizesse, estaria atentando contra a técnica tarifária consagrada pelos próprios órgãos do Govêrno, e que se justifica pelo desnível existente entre os recursos médicos disponíveis nas pequenas cidades, e a mais completa assistência prestada nos grandes centros urbanos.

2 — A anunciada "redução dos prêmios em cêrca de 30%, pela eliminação das despesas de corretagem, de taxas e outras ligadas à aquisição do seguro" é puramente uma promessa irrealizável, destinada talvez a atrair as simpatias públicas para a socialização do seguro. Essa redução é impossível porque, nem as despesas de aquisição atingem aquele vulto (pois a corretagem oficial é de 10% no máximo), nem os Institutos poderão dispensar os servidos dêsses verdadeiros apóstolos da previdência que têm sido inegavelmente os corretores, e que tanto contribuiram para a disseminação do seguro de acidentes do trabalho no Brasil. Além do mais, dispensá-los seria privá-los do exercício de uma profissão em que se especializaram e que lhes assegura a subsistência.

3 — A revisão de tarifas é da atribuição do Serviço Atuarial do Ministério do Trabalho, que jamais descurou do cumprimento dessa sua missão. Acenar com a possibilidade de redução de taxas por êsse processo é coisa em que pouca esperança se deve depositar, pois é notorio no seio da opinião pública que jamais os órgãos de previdência social reduziram as contribuições dos seus prêmios de seguros, sendo elas hoje em dia muito superiores às inicialmente estabelecidas. Quanto à apreciação, para fins de redução de taxas, das instalações de prevenção contra acidentes porventura existentes nos estabelecimentos segurados, é preciso deixar bem claro que êsse é um regime criado e até hoje mantido pelas emprêsas de seguros. E' o princípio técnico das individualizações do risco, e é em nome de tal princípio que as emprêsas de seguros têm proposto e obtido dos órgãos competentes taxas especiais para estabelecimentos onde o trabalho é executado dentro de condições especiais de segurança, pela existência de meios de prevenção contra acidentes.

PREVENÇÃO DE ACIDENTES E RECUPERAÇÃO PROFISSIONAL

Neste tópico é irrisório querer-se fazer um paralelo entre as Entidades de Direito Público e as de Direito Privado, considerando que é função precípua do Estado aquela de exercer a vigilância, garantia, proteção e assistência aos seus cidadãos, independente de qualquer remuneração especial, dado que os órgãos que as exercem são custeados por êstes mesmos cidadãos através de elevadíssimos impostos diretos e indiretos, para ditos fins.

Pretender o Estado mostrar aos particulares que pode fazer tal ou qual vantagem é ir contra a própria Constituição que garante a liberdade de iniciativa, dado que ao Estado tudo é facilitado, compreendendo isenções as mais diversas de tributos e taxas, que aos particulares não são perdoados, exercendo-se suas cobranças através de ações executivas, justificando-se assim a regra de que "quem menos paga, pode menos cobrar".

Refere-se a publicação a um quadro de diminuição de acidentes obtida pelo IAPM, numeros que só teriam valor se comparados a outros, acentuando-se ainda que na análise sôbre acidentes do trabalho deve-se mencionar tècnicamente, não o número de acidentes e sim o coeficiente de gravidade e de frequência, únicos elementos capazes de fornecerem base para estudos.

DESTINAÇÃO DOS LUCROS APURADOS

Convém notar, antes de mais nada, que os acionistas podem ter os seus lucros diminuidos pela simples revisão de tarifas e outras providências que cabem ao Poder Público, sendo duvidosos os saldos que seriam aplicados pelos Institutos na ampliação de seus serviços de assistência, quando é notório o alto custo dos serviços dessas Instituições.

Além do mais, é engano pensar que o lucro (que afinal não passa de uma expressão com a qual se denomina de um modo diferente a remuneração por um trabalho prestado), o lucro não é totalmente distribuido aos acionistas. Em sua maior parte o lucro vai dar formação a reservas destinadas a reforçar o patrimônio do órgão segurador, capacitando-o a desenvolver e ampliar os benefícios do seguro, e possuir a solidez indispensável a garantia de suas operações. Nas Cooperativas de Seguro (e sobem elas a 12), a situação já é um tanto diversa, pois essas Cooperativas não possuem quaisquer acionistas a quem devam distribuir lucros.

APARELHAMENTO MEDICO

Os autores da publicação agora replicada omitem qual seja a efetiva extensão da rêde com que estão aparelhadas as emprêsas particulares para a prestação de assistência médica.

O quadro abaixo é bem ilustrativo, embora nele não estejam computadas cinco Companhias de Seguros e 12 Cooperativas.

ESTADOS	Localidades	Médicos (Nº contrat.)	Ambulatórios (Próprios)	Hospitais (Nº contrat.)
Amazonas	3	15	4	10
Pará	10	23	4	14
Maranhão	2	19	2	9
Piauí	4	20	1	12
Ceará	26	92	12	23
Rio Grande do Norte	9	33	4	14
Paraíba	27	95	14	29
Pernambuco	36	139	23	58
Alagoas	7	23	3	13
Sergipe	20	80	2	34
Bahia	101	361	16	66
Espírito Santo	35	147	13	31
Distrito Federal	1	92	52	28
Rio de Janeiro	156	482	97	188
Minas Gerais	389	2.072	431	716
São Paulo	430	3.106	366	989
Goiás	48	135	—	35
Mato Grosso	12	37	1	18
Paraná	99	558	35	172
Santa Catarina	92	574	45	240
Rio Grande do Sul	178	1.039	85	437
Totais	1.685	9.142	1.210	3.136

APARELHAMENTO ADMINISTRATIVO

A Lei de Acidentes do Trabalho obriga as entidades que operam nesse ramo de seguro a manterem representantes nos locais onde os contratos sejam efetuados, representantes êsses que ficam investidos de amplos poderes para solverem os casos que se apresentaram, contratando eficiente assistência médica local. Há, portanto, completa descentralização do serviço, o que facilita sobremodo a pronta liquidação dos sinistros, o que via de regra não ocorre com as Entidades de Direito Público, dado o sistema burocrático predominante em seus serviços e a centralização a que estão submetidas.

Ainda é a própria Lei de Acidentes que prevê a assistência médica local pelo empregador ao acidentado, atribuindo a solução dos casos de âmbito da aludida lei ao juizo local, cuja solução será de no máximo trinta dias, consoante se infere dos artigos 12 usque 15, 54 e 63 do citado diploma legal, com evidente e insofismável superioridade sôbre a Entidade de Direito Público.

CUSTO DE ADMINISTRAÇÃO DO SEGURO

Atribuiu-se, nessa matéria paga que agora veio a lume, uma percentagem de 50% no custo administrativo dispendido pelas emprêsas de seguro, ao passo que se imputava aos Institutos de Previdência a percentagem de 10% para êsse mesmo custo. Assim, teriam as emprêsas de seguros um custo administrativo muito superior aos dos Institutos, o que é uma afirmativa francamente de causar espécie. E' notório que os órgãos de Previdência Social são excessivamente burocratizados, o que sem dúvida alguma reclama um funcionalismo bem mais numeroso que o das emprêsas particulares, não podendo estas últimas, desta maneira, terem o dispêndio administrativo maior do que o dos Institutos. Além do mais, a afirmativa encerra uma contradição, pois não é crível que as emprêsas particulares com uma despesa administrativa de 50% ainda obtivessem os proclamados e avultados lucros que os Institutos iriam reduzir mediante a revisão de tarifas.

TEMPO DE OPERAÇÕES NO PAIS

E' a própria publicação aqui examinada que põe em relêvo a maior experiência obtida pelas emprêsas particulares, afirmando que, enquanto estas últimas já operam há mais de 32 anos em seguros de acidentes do trabalho, os Institutos de Aposentadoria a tais operações apenas se dedicam há cêrca de 5 anos. Tão longa experiência das Companhias certamente que a elas confere um maior aprimoramento em seus trabalhos, e uma maior eficiência na prestação da assistência de que carece o acidentado. Os órgãos de Previdência social, sôbre os quais tantas reclamações registra constantemente a imprensa, não poderiam assim apresentar a mesma eficiência das Companhias particulares, de vez que tão grande é a diferença existente entra a experiência por ambos obtida.

FORMA DE ADMINISTRAÇÃO

A publicação critica a administração privada, apontando-a como fonte de supostos males e enaltecendo as entidades dirigidas por mandatários do Govêrno Federal, assistidos por órgãos fiscalizadores integrados por interessados, pretendendo condenar aquilo que é assegurado pela lei e que tem construído o progresso dos países líderes do mundo. A publicação refere-se ainda a uma lista em que são mencionados países nos quais vigora o monopólio do Estado, e aquêles em que o seguro de acidentes do trabalho persiste sob o regime da iniciativa privada. Na mencionada lista, em que se enumeram os países onde vigora a socialização, não poderia deixar de estar incluida a U.R.S.S., bem como os demais situados dentro da sua órbita de influência. Nos Estados Unidos — é a própria publicação que o afirma — em 7 Estados os seguros de acidentes do trabalho são feitos sob o regime da socialização, enquanto que em 30 permanece o sistema da livre emprêsa. Isso demonstra, claramente, que naquele país predomina a tese de que a iniciativa privada ainda é mais eficiente na prestação de assistência ao acidentado, e a essa tese é que deve o Brasil continuar aderindo, e não sujeitar-se ao regime socialista de que o maior exemplo é dado pela U.R.S.S. e pelos países por ela influenciados.

Se formos admitir que, em matéria de acidentes do trabalho, se deve instituir o monopólio oficial porque a administração do Estado é mais eficiente e menos onerosa (o que, aliás, não é crível), então teríamos que preferir tal administração não apenas no campo do seguro, mas em tôdas as atividades econômicas do país, o que nos conduziria a socialização integral, incompatível com o regime democrático assegurado pela Constituição vigente.

"DIARIO CARIOCA" avisa aos seus leitores que acaba de instalar no Ao Livro Técnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios.

Novo Consultor Jurídico do Dasp

O Presidente da Republica nomeou para o cargo de Consultor Jurídico do Dasp o sr. Caio Tácito, professor de Direito Administrativo da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e atualmente exercendo o cargo de Procurador do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios.

O sr. Caio Tácito será empossado amanhã, às 16 horas, no Gabinete do Diretor Geral do Dasp (6.º andar do Edifício do Ministério da Fazenda).

BERNARDINO, DA "CÊRCA":

"Ituassu Atropela P'ra Matar!"

Fala à nossa Reportagegm o Jovem Bridão - Acha Que Ituassú Não Tem Jeito - Sentido Por Não Poder Montá-lo - "Está em Boas Mãos"...

Tudo transcorria normalmente, naquela manhã cinzenta. Os trabalhos animadíssimos, com passadas boas para o estado da pista e os corujas debruçados nos binóculos atentamente. Despedindo-se de uma roda de amigos deparamos com Bernardino Cruz.

SENTIDO

O já popular "Bombardino" começou por falar de sua suspensão. Trocamos o assunto para as corridas e o jovem redador começou a declarar sua fé, falando da disputa do pareo de hoje. Ageitando-se, assim começou:

— Neste pareo acho que ITUASSU não tem geito! Estou sentido por não poder montá-lo. O cavalo anda "voando, viram que aprontou? 21" "cravados" para os 360, vindo de mais longe.

— Sabado ele corria muito no final — reforçamos.

— Acho que esta seria mais uma vitoria para meu nome, gostei muito daquele segundo. Mas está em boas mãos. O Castillo, que gosta de cavalo atropelador — e medir carreiras é a sua especialidade, — vai se dar muito bem com Ituassu'.

Depois de uma parada para atender a um chamado, Bernardino, antes de despedir-se, concluiu:

— Prestem atenção: acho que na reta final ele nem dará confiança de brigar com alguem. Ele atropela pra matar!

Forfaits Para Hoje

Conforme declarações de "forfait" apresentadas ontem à Comissão de Corridas, não correrão amanhã os seguintes animais:

EL MATACHIN
ABRE CAMPO
BISTURI
EVENING STAR
BAHRANELL
FOGATA.

LUPAN DERROTOU CURRAGH COM GRANDE DIFICULDADE

1.º PAREO — 1.600 metros — A. P. — Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6000,00; e Cr$ 4.000,00.

1.º Inshalla, J. Marchant	54	9.593	42,00	12	9.329	23,00
2.º Mantuano, A. Portilho	54	15.642	26,00	13	3.922	55,00
3.º Tor Di Quinto Moreno	54	2.184	183,00	14	1.349	162,00
4.º Brumario, O. Macedo	54	10.515	36,00	22	3.537	62,00
5.º Cyrnos, A. Rosa	54	10.512	28,00	23	5.610	39,00
6.º Rio, S. Camara	58	1.632	245,00	24	1.844	118,00
7.º Fogata, J. Portilho	52	2.184	103,00	33	411	530,00
				34	1.116	195,00
		50.078		44	123	1.772,00
					27.250	

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo — Tempo: 102" 3|5 — Vencedor: (4) 42,00 — Dupla: (13) 55,50 — Placés: (4) 21,00 e (1) 16,00 — Movimento do pareo: Cr$ 836.050,00.

INSHALLA — M. A. — 5 anos — Inglaterra — por: Fair Trial e Stafaralla — Proprietário: João de Orleans Bragança — Tratador: J. Zuniga.

2.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr$ .... 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Mon Petit, Castillo	56	23.353	20,50	12	6.500	42,00
2.º Patativa, J. Marchant	54	11.751	41,00	13	3.431	73,00
3.º Palmer, C. Moreno	56	10.140	48,00	14	3.097	81,50
4.º El Negrito, Portilho	56	10.149	48,00	23	6.390	39,50
5.º Egil, O. Fernandes	56	10.054	48,00	24	5.831	43,00
6.º Ianti, Silva	53	4.663	103,00	33	1.326	190,00
				34	4.691	540,00
		59.970		44	791	319,00
					31.561	

Não correu: Fair Copy.

Diferenças focinho e 4 corpos — Tempo: 84" — Vencedor: (2) Cr$ 20,50 — Dupla: (23) Cr$ 39,50 — Placés: (2) 14,00 e (3) 22,00 — Movimento do páreo: Cr$ 995.850,00.

MON PETIT — M. C. — 4 anos — São Paulo — por Shah Rookh e Duvidosa — Proprietário: Octacilio P. de Almeida — Tratador: Valdemar Costa.

3.º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr$ .. 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; e Cr$ 4.000,00.

1.º Accordeon, J. Marchant	54	44.010	13,00	11	9.043	35,00
2.º Kurdo, C. Moreno	51	14.121	40,00	12	8.006	40,00
3.º Duc D'Aanjou, O. Ullôa	53	14.121	40,00	13	3.788	85,00
4.º Madrigal, U. Cunha	51	3.276	174,00	14	12.587	25,00
5.º Fairfax, E. Castillo	54	44.010	13,00	22	1.030	312,00
6.º Mondel, P. Coelho	50	3.694	158,00	23	668	481,00
7.º Marshall, J. Portilho	51	6.261	82,00	24	2.771	116,00
				34	947	340,00
		71.362		44	1.364	236,00
					40.204	

Não correu: Ramon Novarro.

Diferenças: meio corpo e 2 corpos — Tempo: 96" — Vencedor: (1) 13,00 — Dupla: (14) 25,50 — Placés: (1) 10,00 e (6) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.218.700,00.

ACCORDEON — M. C. — 5 anos — São Paulo — por: Hunter's Moon e Achray — Proprietário: Stud Seabra — Tratador: J. Zuniga.

4.º PAREO — (Compulsorio) — 1.200 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.000,00; Cr$ 5.250,00.

1.º Maravedi, A. Ribas	56	5.272	88,50	11	535	466,00
2.º Sapé, J. Portilho	54	9.243	51,00	13	2.669	93,50
3.º Guanumbi, A. Reis	51	2.283	205,00	14	5.946	42,00
4.º Harem, R. Martins	54	17.427	27,00	33	2.324	107,00
5.º Zafiro, O. Fernandes	58	4.730	99,00	34	9.429	26,00
6.º Pacalano, A. G. Silva	51	9.243	51,00	44	10.293	24,00
7.º H. Prince, A. Brito	54	5.231	89,00			
8.º Abellon, A. Nahid	54	1.368	285,00		31.196	
9.º Itaituba, D. Azevedo	51	2.209	205,00			
10.º Souverain, B. Ribeiro	58	12.819	36,00			
		58.373				

Não correram: Toé, Pracinha, Napoleão, Gonguê e Poranga.

Diferenças: 1 corpo e palheta — Tempo: 70" 4|5 — Vencedor: (9) 88,50 — Dupla: (34) 26,00 — Placés: (9) 31,00; (13) 18,00; e (10) 57,00 — Movimento do páreo: Cr$ 989.680,00.

MARAVEDI — M. C. — 7 anos — Argentina — por: Muzioom e Marea Lenta — Proprietário: Jaime Santos — Tratador: Bertucio P. Carvalho.

5.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Premios Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Philidor, U. Cunha	50	16.120	51,00	12	18.150	22,00
2.º Manimbé, E. Castillo	54	54.900	15,00	13	5.886	69,00
3.º Geutil, R. Martins	50	16.120	51,00	14	10.429	39,00
4.º Osculo, J. Marchant	56	21.052	39,00	22	1.521	266,00
5.º R. Navarro, C. Moreno	58	7.455	110,00	23	3.338	121,00
6.º El Gaucho, O. Fernandes	52	3.047	269,00	24	7.754	52,00
				34	2.266	179,00
		102.574		44	1.272	318,00
					50.618	

Não correu: Mont Royal.

Diferenças: 1 corpo e meio e 1 corpo — Tempo: 83" 2|5 — Vencedor: (5) 51,00 — Dupla: (14) 30,00 — Placés: (6) 17,00 e (1) 11,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.645.680,00.

PHILIDOR — M. A. — 5 anos — Pernambuco — por: Coroado e Blenhemia — Proprietário: Arthur Herman Lundgren — Tratador: Eulogio Morgado.

6.º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr$ .... 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; e Cr$ 4.000,00.

1.º Lupan, C. Moreno	56	11.913	46,00	12	5.921	63,00
2.º Curragh, M. Henrique	53	11.285	49,00	13	6.524	57,00
3.º Kantar, A. Ribas	56	2.254	243,00	14	12.567	30,00
4.º Pao, J. Marchant	56	19.176	29,00	23	3.130	119,00
5.º Crosby, D. Silva	53	4.199	130,00	24	6.538	57,00
6.º Demonico, E. Castillo	56	19.669	29,00	33	1.062	352,00
				34	7.676	49,00
		68.496		44	3.277	114,00
					46.695	

Não correu: Eônio.

Diferenças: palheta e 1 corpo — Tempo: 104" 1|5 — Vencedor: (2) 46,00 — Dupla: (23) 119,00 — Placés: (2) 30,00 e (4) 28,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.254.550,00.

LUPAN — M. C. — 4 anos — São Paulo — por: Wood Note e Distraint — Proprietário: Euval do Lodi — Tratador: C. Pereira.

7.º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr$ .... 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Irresistivel, Portilho	54	18.962	36,50	12	3.642	113,00
2.º Lovelace, U. Cunha	50	14.157	49,00	13	3.777	109,00
3.º Pesadelo, O. Fernandes	52	11.877	58,00	14	3.241	127,00
4.º Islete, D. Silva	53	3.461	200,00	22	3.054	135,00
5.º El Campeador, Portilho	56	13.638	51,00	23	10.800	38,00
6.º Lucifer, L. Lins	51	11.079	50,00	24	8.735	47,00
7.º Estalo, A. Brito	54	2.661	260,00	33	3.174	129,50
8.º Sol Bonito, B. Ribeiro	54	8.188	85,00	34	10.169	40,00
9.º Ecelero, C. Moreno	54	13.698	51,00	44	4.806	85,50
		86.642			51.388	

Não correu: Holocalix.

Diferentes: 1 corpo e pescoço — Tempo: 97" 1|5 — Vencedor: (5) 38,50 — Dupla: (23) 38,00 — Placés: (5) 13,00; (3) 14,00; e (9) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.517.580,00.

IRRESISTIVEL — M. C. — 6 anos — São Paulo — por: Helium e Tipoia — Proprietário: Stud Delta — Tratador: Claudio Rosa.

8.º PAREO — 1.200 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr$ .. 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Gay Fox, E. Castillo	56	12.311	63,00	12	13.301	31,00
2.º Mandi, J. Marchant	58	23.127	33,50	13	5.790	71,00
3.º Kielce, J. Marins	53	9.895	78,00	14	6.446	64,00
4.º Daimon, G. Costa	58	25.935	30,00	22	4.139	98,00
5.º Calendula, L. Lins	49	7.679	100,50	23	6.941	59,00
6.º Tatá Assu, O. Macedo	53	11.405	68,00	24	7.187	57,00
7.º Bonia, A. Brito	50	3.202	242,00	33	2.257	183,00
8.º Gladio, R. Urbina	56	3.083	105,00	34	4.634	89,00
				44	792	521,00
		86.930			51.542	

Não correram: Puruna, Mameluco, Happy Boy, Letrado, Home Fleet e Elaegi.

Diferenças: 1 corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 78" 2|5 — Vencedor: (11) 63,00 — Dupla: (14) 64,00 — Placés: (11) 17,00; (1) 13,50; e (3) 20,00 Movimento do páreo: Cr$ 1.618.660,00.

GAY FOX — M. C. — 5 anos — São Paulo — por: Rommey e Muzuá — Proprietário: Stud Rocha Faria — Tratador: Jorge Morgado.

FLAGRANTES DE ONTEM NA GÁVEA

4.º PAREO — Mais um animal que passa à propriedade do J. C. B. Vencendo o "compulsório", MARAVEDI, sob a tocada de A. Ribas, atropelando pelo centro da pista, deixou Sapê em segundo; em terceiro finalizou Guanumbi

5.º PAREO — PHILIDOR confirmou plenamente o seu apronto para esta carreira, vencendo Manimbé. Ubirajara Cunha conduziu o pensionista de E. Morgado, tendo o segundo colocado sido pilotado pelo Castillo

NOTÍCIAS DE SÃO PAULO

FRANCA FAVORITA A PARELHA OKINAWA-ONEIDA NO G.P. "DIANA"

OLIVENÇA Aparece Como a Mais Temível Adversária da Dupla do Stud Paula Machado — O Jóquei da Pensionista de João Godoy Espera Uma Grama Sêca

Está despertando grande interesse a disputa da tradicional prova clássica, denominada Grande Prêmio "Diana", que reune potranca de três anos, nascida no Estado.

A cátedra paulistana elegeu como franca favorita da carreira a parelha formada por Okinawa-Oneida, defensoras do Stud Paula Machado. A filha de Favinha, que debutará nas pistas do hipódromo de Cidade Jardim é apontada com a mais provável vencedora, muito embora sua companheira venha de ótima vitória, nesta mesma turma.

A "dobradinha" 11, que normalmente deverá ser a preferida pelos apostadores, terá em Olivença uma adversária de respeito, mormente numa pista de grande sêca, onde a pensionista de João Godoi corre de verdade.

J. P. de Souza, que deverá conduzir a tordilha está pedindo que o tempo se firme e que o astro rei seque a pista, a fim de que possa fazer frente às duas potrancas, defensoras da jaqueta ouro e costuras azuis.

E' o seguinte o campo da prova principal da reunião de hoje em Cidade Jardim:

4.º PAREO — 14,30 hs. — 250.000,00 — 2.000 metros — Grande Prêmio "Diana".

1	OKINAWA, L. Gonzalez	55
"	ONEIDA, P. Vaz	55
2	JEQUITIAIA, G. Greme Jr.	55
"	JACITARA, S. Ferreira	55
3	BELIZA, R. Latorre	55
4—4	OLIVENÇA, J. P. Souza	55
5	ORFA, O. Reichel	55

CICLISMO

PROVA "CRISTO REDENTOR

HOJE, A TRADICIONAL COMPETIÇÃO PROMOVIDA PELO VASCO

Na manhã de hoje será levada a efeito a prova "Cristo Redentor", anualmente organizada pelo Vasco da Gama no calendário oficial de ciclismo e sob o contrôle técnico da FMC.

A partida será dada às 8 horas na rua Abilio para as quatro categorias, e no final haverá voltas complementares na pista do Estádio, se o tempo permitir.

O PERCURSO

Este ano foi modificado o percurso, fazendo-se a subida pela rua Barão de Petrópolis, túnel da rua Alice rua Júlio Otoni e Almirante Alexandrino. A primeira e segunda categorias vão até o platô do monumento do Cristo Redentor, seguindo a terceira e quarta das Paineiras para o Alto da Boa Vista.

VARIOS ASES

Participarão desta competição, vários ases do pedal metropolitano.

9.º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr$ ...... 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Caoré, E. Castillo	54	9.649	71,00	11	3.215	130,00
2.º Ruivo, O. Fernandes	52	11.479	60,00	12	6.880	61,00
3.º Cravador, U. Cunha	52	9.193	74,50	13	7.751	54,00
4.º Come On!, A. G. Silva	49	6.467	105,00	14	4.306	[illegible]
5.º Alvitre, M. Henrique	52	10.413	68,00	22	3.483	120,00
6.º Irish Star, J. Portilho	51	16.554	41,00	23	9.669	43,00
7.º Tapaju, R. Freitas Filho	52	Tapaju		24	6.204	65,00
8.º Populino, L. Lins	47	5.177	132,00	33	4.738	88,00
9.º Maco, C. Moreno	52	16.753	41,00	34	5.701	73,00
		85.685			52.118	

Não correram: Joio, Vergel e Mineapolis.

Diferenças: meio corpo e 4 corpos — Tempo: 104" 2|5 — Vencedor: (8) 71,00 — Dupla: (13) 54,00 — Placés: (8) 19,00; (1) 18,00; e (2) 26,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.594.050,00.

CAORE' — M. A. — 8 anos — São Paulo — por: Alone e Aroma — Proprietário: Valter Lebeis Pires — Tratador: o proprietário.

10.º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. P. — Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Nocaute, O. Ullôa	56	26.114	32,00	11	2.179	[illegible]
2.º Repentino, A. Ribas	56	6.222	136,00	12	18.792	27,00
3.º Punico, J. Marchant	56	12.615	67,00	13	[illegible]	[illegible]
4.º Fair Copy, A. Portilho	56	14.350	59,00	14	8.763	75,00
5.º Herval, E. Castillo	56	30.101	28,00	22	2.977	170,00
6.º Manicoré, R. Martins	56	7.134	119,00	23	9.596	53,00
7.º Sarilho, L. Domingues	56	2.102	400,00	24	5.366	94,00
8.º El Gin, J. Portilho	56	4.829	176,00	33	2.707	187,00
9.º Usastro, R. Freitas Filho	56	2.581	320,00	34	3.884	130,00
				44	1.222	414,00
		106.048			63.265	

Não correram: Ciranda, Evoé e Sardo.

Diferenças: pescoço e 3 corpos — Tempo: 98" — Vencedor: (4) 32,00 — Dupla: (22) 170,00 — Placés: (4) 13,50 (5) 28,50 e (7) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.821.970,00.

NOCAUTE — M. C. — 4 anos — São Paulo — por: Maranta e Arquiduna — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Tratador: Ernani Freitas.

Movimento Geral das Apostas	13.321.600,00
Concursos	370.700,00
Total	13.691.300,00

Rio de Janeiro, Domingo, 9 de Novembro de 1952

Diario Carioca

48 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

O Branco Que é Noivo da Índia já Foi Noivo de Outra Cunhã



Ayres Câmara Cunha, o guapo rapaz que criou um problema para o Serviço de Proteção aos Indios

Não Sabe Onde Bota o Coração e Quer Casar

"O branco que quer casar com Diacuí, já quis casar com outra cunhã, de nome Maialú, da tribo Kamaiura" — disse-nos o sr. José Maria da Gama Malcher, diretor do Serviço de Proteção aos Indios, mostrando cópia da carta que o S.P.I. possui em seus arquivos.

A CARTA

Em 23 de novembro de 1950 o funcionário da Fundação Brasil-Central, Aires Câmara Cunha, enviou ao general Cândido Rondon, do Conselho Nacional de Proteção aos Indios, uma carta da qual transcrevemos êste trecho: "Atualmente, estou na Expedição Roncador Xingu, como encarregado do Pôsto Kuluene. E é com verdadeiro ideal que decidi fazer da área do Xingu o meu campo de ação, onde desejo dedicar o resto da minha vida à proteção dos nossos indígenas. Ultimamente, embora estranho como pareça, sentimentos amorosos levam-me a querer profundamente uma jovem india da tribo Kamaiura, de nome Maialú. De maneira que ao sentir inclinação para o vínculo matrimonial, sinceramente quero para minha legitima espôsa a referida silvícola...".

Dois anos depois o trêfego Aires enamora-se de outra india (Diacuí), o que está gerando sensacionalismo de certa imprensa.

CASAR OU NAO CASAR

Disse-nos o sr. Gama Malcher que já poderia ter dado ordem para o casamento de Aires com a cunhã Diacuí, mas em vista da celeuma levantada em tôrno do caso, houve por bem ouvir, primeiro, o Conselho de Proteção aos Indios, que como órgão normativo decidirá sôbre o caso.

Os etnólogos, entre êles, o sr. Eduardo Galvão, opinaram pelo não casamento, pois somente há dez anos é que os indios Kalapalos vêm tendo contato com brancos.

"Esses indios ainda não atingiram o nível desejado de culturação e as dificuldades de encontros constantes com os civilizados não permitem maior avanço nêste sentido" — intervém o sr. Galvão.

NAO FALAM PORTUGUÊS

"Na tribo Kalapalos só um homem fala o português, nem o próprio Aires, que passou "oito mêses" com os indigenas, aprendeu a falar a lingua dêles. — continuou o sr. Gama Malcher — e será um verdadeiro problema a vinda dessa india para o Rio de Janeiro".

DAMAS DE HONOR

Continua o sr. Gama Malcher dizendo que Aires, certa vez, perguntou-lhe se poderia trazer indios e indias para servirem de "Garçãos e Damas de Honor", no seu casamento. O sr. Malcher riu e achou muita graça da infantilidade do sertanista. Respondeu-lhe que não era possivel trazer tanta gente para um casamento.

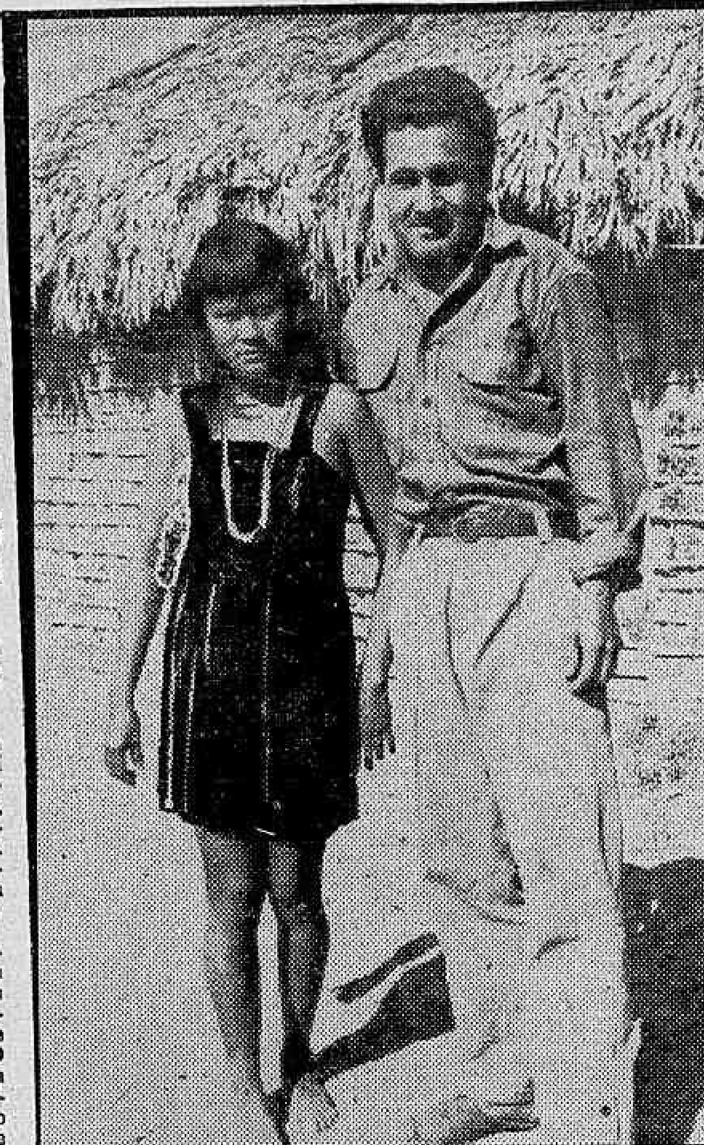
O QUE HA' POR TRAS

Diz ainda o sr. Malcher que a propaganda que tem sido feita em tôrno do caso visa encobrir fatos que se referem à alienação de terras pertencentes a indigenas.

"Em agosto dêsse ano — declara ainda o sr. Malcher — o S.P.I. mandou organizar um pôsto na confluência do rio Culuene com o Colisevu, designando para o local o sr. Orlando Vilas Boas, requisitado que foi pelo Ministério da Agricultura, como encarregado, e o seu irmão Claudio para o trabalho de exploração e escolha do local da sede. Este local fica a dois dias de viagem pelo rio Culuene. E', portanto, infundada a notícia de que Orlando tenha sido enviado

(Conclui na 2.ª página)

O NOVO AMOR



Ayres na companhia da sua amada mais recente, Diacuí. A combinação teria sido pintada pelo próprio noivo

Jovens Sul-Americanos Dirigem-se a Petrópolis

Temas Importantes a Serem Discutidos na Colônia de Férias — Atuação da Juventude Operária Católica

A fim de estudar os problemas relacionados às atividades da mocidade trabalhadora do continente americano, delegações de jovens da América do Sul deverão reunir-se na Colônia de Férias do SESC, em Petrópolis, durante a semana vindoura. Esta conferência, que é a primeira no gênero a ser efetuada na America Latina, foi convocada pelo Bureau Internacional da Juventude Operária Católica, sediada em Bruxelas.

TEMÁRIO

As delegações presentes ao conclave discutirão os pontos do seguinte temário: "A Juventude Trabalhadora e a J.O.C. em face do Sindicalismo" e "A situação espiritual e cultural da Juventude Trabalhadora Sul-Americana".

A Semana de Estudos foi preparada por meio de inquéritos sociais e culturais, nos paises participantes, onde foi realizado um grande movimento de apoio à iniciativa que vai ter desfêcho em nosso país. O inquérito revelará a verdadeira feição social de cada país representado na Conferência e, ao mesmo tempo, apresentará os resultados obtidos pelos diversos setores sociais e governamentais que se interessam pela vida da mocidade que integra o mundo do trabalho.

Entidade Que é o Terror Dos Nobres Embusteiros

Arquivo Sôbre a Ascendência Dos Portadores de Sangue Azul

"Embora ainda novo — 1 ano de existência — o Colégio de Armas e Consulta Heráldica do Brasil possúi um arquivo abundante, no qual se poderá estudar convenientemente, e com absoluta segurança, um número considerável de Ordens honoríficas e estatais de tôdas as nacionalidades e procedências, sabendo-se, quais são as legítimas e quais as resultantes da mistificação de certos aventureiros. Igualmente, mantemos um registro de documentos que controla a procedência de várias distinções.

Prossegue o secretário-geral do Colégio, ministro Nestor Martins de Braga Melo, dizendo ao D. C. que a instituição está em condições de servir de árbitro nas questões relevantes sôbre matéria heráldica.

Estudos Sôbre Nobreza e Condecorações

"Fundado por um núcleo de cultores da nobre Arte, o Colégio de Armas e Consultas Heráldica do Brasil ainda se dedica a pesquisas elucidativas em assuntos de nobreza e estuda êsse conjunto enorme e variado de recompensas ao mérito através de condecorações. A finalidade de um saneamento natural em defesa de uma sociedade desprevenida e jovem, no sentido complexo das tradições do Feudalismo, constitui uma alta projeção em seus trabalhos, quer em relação à parte legal, como em relação à parte social e moral.

SURGE A VERDADE

"Ainda há pouco foi desmascarado um pseudo Principe de Clazomene e outros embusteiros já estão a caminho de serem desmascarados. O Colégio de Armas e Consultas Heráldica do Brasil está em contato direto e permanente com mais de cem Sociedades estrangeiras e nacionais e com mais de duzentos cultores de várias nacionalidades. São elementos de ligação preciosos e de informacões valiosas, que evidentemente estabelecem um policiamento social e eficiente, evitando certos ridículos e salvando certos exagêros.

— Muitas consultas já foram satisfeitas para o estrangeiro e a sua utilização no desenho de Brazões de Cidades e Municipios tem sido muito apreciada E' preciso esclarecer que o Brasil é a primeira nação das Américas que possui uma instituição dêsse gênero e que nada fica a dever às que possam existir na Europa. O Colégio de Armas e Consulta Heraldica do Brasil é uma realização da nossa Cultura".

VOCÊ É PARENTE DO VISCONDE?

A entrevista do ministro Braga Melo revela a que ponto nós nos encontramos a respeito do culto e do "campeonato de vaidades" que existe na nossa chamada alta sociedade sôbre os títulos de nobreza, que embora sejam frutos de antigas concepções prejudiciais à cultura e ao desenvolvimento das liberdades humanas, ainda encontram defensores impedernidos, prontos a reivindicar para os detentores de pergaminhos e crachás o direito de guiar as massas de hoje, ou pelo menos um grupo de cocotes ou cavalheiros superficiais.

OS MEMBROS PERMANENTES

São membros permanentes e fundadores do Colégio de Armas as seguintes personalidades: dr. Gustavo Barroso; ministro Nestor Marins de Braga Mello; dr. Hélio Viana; dr Heitor Pedro de Farias; general Luiz Braga Mury; coronel Adir Guimarães; dr. Deocleciano Martins de Oliveira; dr. João Egon d'Abreu Prates da Cunha Pinto; major Henrique Oscar Wiederspahn; senador Francisco Benjamin Gallotti; dr. Orlando Gomes Calaza; dr. Alexandrino Agra; brigadeiro Lyzias Augusto Rodrigues; dr. José Maria MacDowell Costa; dr. Pedro Clamon Moniz de Bittencourt.

BRAGA MELO



Secretário-geral do Colégio de Armas

Maufrais: Vivo ou Morto?

Estêve em nossa redação o sr. Bertrand Flornoy, presidente da Sociedade dos Exploradores Franceses, para retificar um ponto da entrevista por nós publicada na edição de sete de novembro sôbre o explorador desaparecido Raymond Maufrais. Diz êle que as suas declarações não deixaram transparecer que Maufrais tenha preparado uma farsa, conforme êste jornal publicou.

"As autoridades francesas da Guiana — prosseguiu — especialmente o prefeito, Monsieur Vignon, levaram a efeito inquéritos muito sérios com respeito ao desaparecimento de Maufrais, e consequentemente tiraram a conclusão de que só podia estar morto. Até agora nenhum outro elemento novo veio alterar o valor dêsse parecer".

Concorda o sr. Flornoy com o restante da entrevista, e que se resume no seguinte:

1) Acha provável a morte de Raymond Maufrais.

2) Caso esteja vivo, no interior da selva, é provável que lá permaneça voluntàriamente.

3) O verdadeiro escândalo do caso Maufrais reside na "literatura" que está aparecendo em tôrno da morte ou do desaparecimento dêsse jovem.

Novos Protestos Contra as Exclusões do Abono

Telegramas Estaduais Que Chegam Todos os Dias

Continúam chegando a esta redação, vindos de diversos pontos do país, telegramas de protesto contra as exclusões de servidores dos benefícios do projeto de abono remetido à Câmara Federal pelo presidente da República. Principalmente no Rio Grande do Sul pronuncia-se um forte movimento de repulsa a êsse projeto, como se pode aquilatar dos despachos dados abaixo, em resumo.

OS TELEGRAMAS

DE RIO GRANDE — R.G.S. — Informa o correspondente do D.C. que, com uma assistência de cêrca de 500 funcionários públicos, teve lugar uma assembléia da classe, no Club Caxeiral da cidade de Rio Grande, com a presença de uma seleção de servidores federais em Pelotas. A assembléia criou uma associação local, filiada à União Nacional dos Servidores Civis do Brasil, elegendo a seguinte diretoria: Armando Santos Lajes, presidente; João Ferreira, vice-pres.; Amadeu Lahorque Pinto, 1.º sec.; José Freire, 2.º sec.; Otávio Moreira Fialho, tes.; Luiz Kauer, 2.º tes.; Conselho Deliberativo: srs. Waldemar Fett, Zoroastro Pio de Medeiros, Coriolano Santos, José Reis Liborio, Mario Azevedo, Clodoardo dos Santos, Reinaldo Mais, Vitor Ruiz, Guilherme Fontainha Bohrer, Raimundo Demócrito Silva, Nestor Praxedes Correia. Foram aprovadas resoluções de protesto contra o projeto de abono, de apoio unânime ao substitutivo apresentado pela UNSCB (aumento com a tabela Lycio Hauer) e de felicitações ao "Diário Carioca" pelo apoio dado à campanha dos bornabés.

DE STA. MARIA — R.G.S. — Os servidores públicos foram, em passeata, à Câmara Municipal, conseguindo unânime solidariedade dos vereadores, que se comprometeram a apelar para tôdas as municipalidades gaúchas, para a Assembléia Legislativa do Estado e para a bancada do Rio Grande do Sul na Câmara Federal no sentido de repudiar o odioso projeto encaminhado pelo Catete e promover a sua conversão numa lei de aumento definitivo.

DE PORTO ALEGRE — R. G. S. — Projeta-se o entêrro simbólico e do deputado Mario Altino, tendo a Comissão Estadual Pró-Aumento recebido telegramas do interior, afirmando não só o descontentamento dos servidores públicos, mas, também, o apoio que lhes prestam as populações de todos os municípios. No dia 6 realizou-se uma grande assembléia na Capital gaúcha, aprovando reiteção de protestos anteriores contra as exclusões no projeto.

DE SÃO SEBASTIAO DO PARAISO — Minas Gerais — Hipotecaram solidariedade ao "Diário Carioca" pela sua orientação na campanha pela extensão do abono a todos os servidores os srs.: Antonio Felizardo Santiago Jr., Wilson Contijo Santos, Lauro Gentil, Pedro Gomes Nascimento, Antonio Bacelar Portes, Salvador Fazzitto, José Marinzek, Jefferson Araujo, Edmur Leite, (Coletor Federal), João Anacleto e Silva Magalhães Barbalho (escrivães) Pedro Marinho (coletor aposentado), João Silva Neves (mensageiro), João Pucci (telegrafista), Lazaro Lopes Moreira (mensageiro), Antoio de Oliveira (prático rural), José de Paula Duarte (postalista) e Maria Teodoro de Souza.

DE RIO GRANDE — R.G.S. — A Associação dos Servidores Civis e Autárquicos e Pessoal de Obras da cidade de Rio Grande, por intermédio do seu presidente, sr. Armando Lopes, comunica a aprovação de um voto de louvor ao "Diário Carioca", reconhecendo êsse órgão como legítimo porta-voz das aspirações do funcionalismo.

DESMENTE ACUSAÇÕES



O diretor do Serviço de Proteção aos Índios desmente ao D.C. a notícia de que enviara um emissário aos kalapalos para impedir a vinda de Diacui ao Rio

União da Classe Dos Telegrafistas

"Dispostos a lutar pela unificação da classe, pela elevação dos niveis salariais dos trabalhadores telegraficos em bases compativeis com o custo da vida, eu e meus companheiros integrantes da chapa "Renovação e Unidade", esperamos vencer as eleições fixadas para 18 de dezembro, quando será eleita a nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telegraficas, Radiotelegraficas e Radiotelefonicas", declarou-nos o sr. Hermogenes Reis.

REIVINDICAÇÕES

"A nossa chapa se apresentará no pleito com um programa contendo as mais legitimas reivindicações da classe, propondo-se a lutar, inclusive, pelo Estatuto dos nossos trabalhadores. Procuraremos valorizar a profissão de operador, envidando esforços para obter a sindicalização em massa. Estudaremos a possibilidade de ser ampliado o fundo de reserva destinado ao auxilio dos colegas afastados do serviço por motivos de doença grave, faremos o levantamento dos diversos cargos e funções existentes, estudando a possibilidade da padronização dos salarios.

Petróleo Novo na Bahia

De volta do Reconcavo baiano, onde fôra chefiando uma comitiva de técnicos, o sr. Plinio Catanhede, presidente do Conselho Nacional do Petroleo, fez importantes declarações a respeito da zona petrolifera da Bahia e suas possibilidades.

MAIS UM LENÇOL PETROLIFERO

Disse-nos o sr. Plinio Catanhede:

— Ao norte do Recôncavo, na zona das Pedras, o C. N. P. descobriu, há cerca de um ano e meio, o campo de Pedras, de pequena profundidade e capacidade reduzida.

Os trabalhos na região do Catu, estão revelando não só a existencia de oleo nas proximidades de Agua Grande, como tambem a existencia de gás, proximo à cidade e Mata de São João.

Trata-se de nova faixa, a oitenta quilometros do Reconcavo, o que se apresenta com possibilidades de produção de oleo. O desenvolvimento dos trabalhos na região, permitirão definir o vulto das reservas de óleo dessa faixa, e acreditamos que tudo isso virá aumentar substancialmente as reservas já calculadas em 50 milhões de barris".

5 MIL BARRIS POR DIA

— O C. N. P. — prosseguiu o sr. Hugo Catanhede — está expandindo a refinaria de Mataripe para extrair 5 mil barris por dia. Com o andamento atual das obras, espero que a refinaria possa entregar ao consumo, até meados do proximo ano, cerca de 800 mil litros diarios de derivados de petroleo, além de 15 toneladas de gás liquefeito para consumo domestico ou industrial".

NO RIO GRANDE DO SUL

O presidente do Conselho Nacional do Petroleo, a respeito da visita que fez ao Rio Grande do Sul, a fim de assistir ao 6º Congresso Brasileiro de Geologia, declarou:

— "Os trabalhos técnicos que se estão realizando naquele Estado, deverão imprimir valiosa contribuição para o incremento da geologia no Brasil.

Referindo-se ao Paraná, disse o sr. Catanhede, que lá esteve a convite do governador Munhoz da Rocha, que o C. N. P., já promoveu ali uma serie de estudos geologicos, devendo iniciar no proximo ano, a perfuração de novos poços na zona de Jacarèzinho e Ribeirão Claro, visto existirem ali melhores indicações para a obtenção do petroleo".

Navio-Escola Argentino Atraca em Nosso Pôrto

O "Pueyrredón" Conduz Guardas-Marinhas da Armada, do Corpo de Fuzileiros Navais e do Corpo de Técnicos — O Programa de Recepção

Deverá chegar hoje, ao Rio, às 8,15 horas, o navio-escola argentino "Pueyrredón", conduzindo uma turma de 80 guardas-marinhas do Corpo da Armada, 21 do Corpo de Fuzileiros Navais e 29 do Corpo de Técnicos, além de 22 oficiais e do comandante, capitão de fragata Adolfo V. Cordeu e do imediato, capitão de corveta Juan N. Sanmargo.

O Ministério da Marinha colocou à disposição dos futuros oficiais da marinha do país irmão, o capitão-tenente Laerte Pereira da Mota.

O PROGRAMA

As autoridades navais brasileiras organizaram para a permanencia do navio-escola argentino em nosso porto, o seguinte programa de homenagens:

HOJE — às 18,15 horas — chegada e atracação ao cais norte do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; às 8,30 horas — recepção à imprensa.

Amanhã serão realizadas visitas protocolares ao embaixador argentino, ao ministro da Marinha, ao diretor-geral do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, ao comandante em chefe da Esquadra, ao comandante do 1º Distrito Naval, ao chefe do Estado-Maior da Armada, ao diretor-geral do Ensino Naval, ao prefeito do Distrito Federal e ao ministro das Relações Exteriores.

A's 21,30 horas, terá lugar uma recepção dançante na séde esportiva do Clube Naval, na ilha do Piraquê, oferecida pelo diretor-geral do Ensino Naval ao comandante, oficiais e guardas-marinha.

No dia 11, haverá retribuição das visitas oficiais, e, às 13 horas, um almoço no Copacabana Palace Hotel, oferecido pelo chefe do Estado Maior da Armada.

No dia 12 será oferecido pelo diretor da Escola Naval um passeio a Petropolis, partindo do Rio de Janeiro, às 13 horas, sendo programada visita ao Museu Imperial e ao Hotel Quitandinha.

A's 13 horas, haverá um almoço na Embaixada Argentina, oferecido pelo embaixador ao comandante e oficiais do "Pueyrredon" e a autoridades brasileiras.

A's 19,30 horas — recepção dançante a bordo do "Pueyrredon".

No dia 13, às 10,30 horas, será levada a efeito uma homenagem da Marinha Argentina à Marinha Brasileira, junto ao monumento do Almirante Marquês de Tamandaré.

— A's 14 horas — passeio pela cidade, para Oficiais e Aspirantes, oferecido pelo comandante do 1º Distrito Naval.

A's 19 horas — cocktail, oferecido pelo Adido Naval Argentino, em sua residencia, ao comandante, oficiais e guardas-marinha do navio.

No dia 14, à tarde, haverá excursões ao Pão de Açucar e ao Corcovado, para suboficiais, sargentos e marinheiros, oferecidas pelo comandante do 1º Distrito Naval, com lanche naqueles locais.

A's 19 horas — recepção dançante a bordo do "Pueyrredon", para o pessoal subalterno.

No sabado, dia 15, serão franqueadas entradas para as corridas no Joquei Club Brasileiro e para a partida de futebol no estadio do Maracanã.

O navio partirá no domingo, dia 16, regressando à sua Patria.

Ampliado o Período de Férias

Os funcionários que se achavam de férias até 1 de novembro corrente, terão direito a completar 30 dias, de acordo com o novo Estatuto dos Funcionários Públicos, e as gestantes a quatro meses.

O fato foi comunicado pelo diretor da Divisão do Pessoal do DASP aos diretores do Pessoal de todos os Ministérios, em circular, para a adoção das devidas providências.

Entre os beneficiados encontram-se, também, os extranumerários.

IMAGINAÇÃO



A artista Mary Lincoln descobriu uma nova finalidade para os lenços: êste, de tecido estampado, não vive dentro das bôlsas nem leva a vida comum dos seus irmãos. E', simplesmente, utilizado para cobrir seu busto privilegiado. Prêsas duas pontas numa laçada, sôbre os ombros, o lenço, em forma de velas de embarcação, dá a volta ao corpo, e pronto, a artista composta para aparecer a seus fãs

AOS QUE MORRERAM



Os membros da guarnição do D. T. "Greenhalg" prestaram, ontem, homenagem à memória dos marinheiros vitimados no cumprimento do dever, há dois anos. O imediato, oficiais e membros da guarnição compareceram aos túmulos do capitão de corveta Antonio Marroig de Melo, tenente Manoel Barbosa Tinoco e cabo Max Schram. O imediato do "Greenhalg" falou, na ocasião, traçando o perfil dos companheiros desaparecidos. Na fotografia, um aspecto da homenagem

2ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida

Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N.º 7.472 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 9 DE NOVEMBRO DE 1952 — SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes

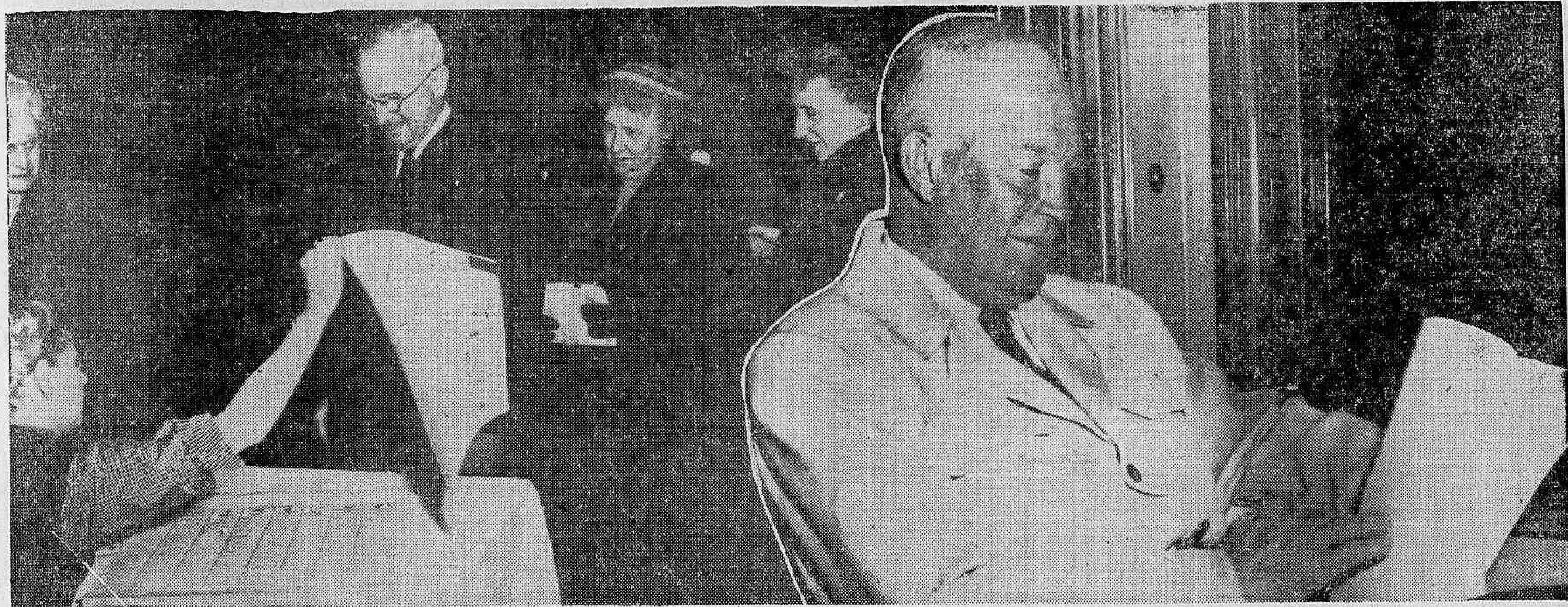
Aviação — Fotografia

Economia & Finanças

Matas, Campos e Fazendas

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

TRUMAN ENCERRA A ÉRA DE ROOSEVELT



O PRESIDENTE TRUMAN não sabia que encerrava uma era — a era de Roosevelt — quando votou, a 4 de novembro, na circunscrição eleitoral de Independence, no Estado de Missouri. Poucas horas depois viu que Stevenson estava fragorosamente derrotado e, com o candidato do Partido Democrático, todos os programas do "Fair Deal". O vitorioso — o herói Eisenhower, que vemos retocando o seu último discurso da campanha eleitoral — obteve o maior número de votos conseguido por um presidente americano.

Estados Unidos

As Razões de Uma Vitória

Na euforia da vitória republicana chorava em Nova York uma senhora com chapéu de papoulas, exclamando: — Ele é o meu Deus! E é verdade: venceu o heroi nacional, o general da Vitória, o mito.

Ante a decisão irrevogável do eleitorado importa agora apontar o fenômeno que produziu a esmagadora vitória de Eisenhower. O senador independente pelo Estado de Oregon, sr. Wayne Morse, o ex-republicano que foi talvez o principal arquiteto da candidatura do general e que dela se desassociou completamente há pouco menos de duas semanas, conforme em tempo registramos, explica: — Eisenhower e Nixon enganaram o povo e ganharam as eleições. Devemos, no entanto, dar apoio a tôdas as propostas republicanas que possam ser úteis ao país.

Eisenhower atraiu o eleitorado martelando-lhe os ouvidos, durante várias semanas, com a promessa de fazer terminar a guerra da Coréia. Essa a palavra mágica com que abriu a brecha nos Estados do Sul, nas zonas urbana sdo norte e nas áreas rurais de pràticamente todo o país.

Stevenson, no último mês de sua campanha, insistiu em afirmar que um voto por Eisenhower era um sufrágio pelo isolacionismo, pelas tarifas altas, pela depressão, fatores êsses que constituem os maiores motivos de temor para a Europa. Eisenhower obteve sucesso na campanha, falando em usar o poderio norte-americano na Coréia e em qualquer outra parte que não na linha de frente, ao lado de seus aliados, mas como uma "reserva movel". A sua teoria é de que asiaticos por asiaticos devem ser combatidos.

Sustentou Eisenhower que, se eleito, iria à Coréia (o que já reafirmou, sem ter marcado a data da viagem) para reexaminar inteiramente a politica norte-americana naquela zona, com o objetivo de limitar os sacrifícios dos Estados Unidos ali e consertar uma paz honrosa.

Tanto o Governador Stevenson, como o Presidente Truman e o Secretário de Defesa, sr. Robert A. Lovett, se apressaram em informar que estavam sendo treinadas e equipadas fôrças sul-coreanas as quais eram remetidas para a frente de batalha tão depressa quanto possivel.

Eisenhower, tendo atraído o adversário para êsse terreno perigoso, sugeriu — e apresentou o testemunho autorizado do General James Van Fleet, comandante das fôrças terrestres na peninsula — que as fôrças sul-coreanas podiam ser treinadas e equipadas mais depressa e o seu efetivo podia ser elevado de dez para vinte divisões. — Os Estados Unidos, disse Eisenhower mais de uma vez, não podem ser colhidos na armadilha coreana lutando contra o segundo time do inimigo verdadeiro". Devemos preparar os coreanos para defender suas próprias linhas, como temos feito em outras partes, de modo que as fôrças norte-americanas desempenhem o seu verdadeiro papel. Que elas sejam a grande reserva móvel do mundo livre, para fornecer apoio aéreo e naval onde quer e quando quer que seja necessário".

O Presidente Truman, acossado por essa sugestão, apresentou, nos vários discursos que fêz, sôbre a questão, três maneiras de resolver o problema: 1) a desistência da luta e a retirada da Coréia; 2) a transformação da guerra da Coréia numa guerra maior, com ataque à China e à Rússia, expandindo o teatro do conflito para incluir o Japão, os países do Pacifico e possivelmente o resto do mundo; e 3) "a terceira maneira — e a correta — de fortalecer o apoio às Nações Unidas, como estamos fazendo; de treinar mais tropas sul-coreanas, como estamos fazendo; e de empregar tôda a pressão para obter uma tregua honrosa, como estamos fazendo".

Tanto Eisenhower como Stevenson e de um modo geral o eleitorado norte-americano concordavam em que não eram aceitáveis os pontos 1 e 2 da sugestão Truman — nem retirada da Coréia, nem ampliação da conflagração, com ataque à China e à Rússia, coisa que, de resto, nunca passou pela cabeça do atual presidente.

Mas aí é que pegou o carro. Para um eleitorado insistentemente solicitado "a efetuar uma mudança" a terceira alternativa, ante o impasse das negociações de Pan Mun Jon (os "erros", a "incompetência" no conduzir essas negociações, conforme acusava Eisenhower), não apresentava os mesmos atrativos da cômoda proposta do General: preparar mais sul-coreanos e mais depressa, e, eventualmente, retirar as tropas norte-americanas para uma posição em que elas sirvam como "reserva movel" tanto na Coréia como no resto do mundo.

Foi utilizando com o máximo de intensidade essa tese de Taft, que Eisenhower atraiu o eleitorado, agora numa euforia de isolacionismo. Foi êsse o milagre que lhe proporcionou a vitória dada por um eleitorado hipnotizado pelo heroi nacional. Marchará em breve o General para a Coréia e já prometeu várias coisas: a paz "rápida e honrosa", o encontro com Stalin "se acreditar que isso contribuirá para a consecussão de uma paz justa no mundo", e uma campanha anticomunista de maiores proporções, enquanto os jornais republicanos pregam a deflação, a redução dos impostos, o equilibrio orçamentário.

Alemanha

Néo-Nazismo

Em fins de outubro, na cidade de Verdan (Baixa Saxonia), realizou-se um congresso no qual se reuniram 5.000 ex-Guardas de Elite (a Waffen, de Hitler), no qual a nota dominante era a acusação de que os Estados Unidos e os americanos em geral "são os verdadeiros criminosos de guerra".

O general Herbert Gille, ex-comandante da Waffen S. S. Divizionen, foi o principal organizador da reunião e é quem está fomentando a volta à politica dos sinistros Guardas de Elite, sob a bandeira do Partido Democrata Livre, o segundo grupo politico do govêrno de coalizão do sr. Adenauer.

Os "democratas livres" estão se preparando para as eleições gerais do ano vindouro e procuram obter o apoio dos veteranos da Waffen S.S., dos antigos membros de base do partido nazista e, de um modo geral, de todos os elementos que tiveram associação com o regime de Hitler, é o que informa o correspondente do "New York Times" em Bonn.

O dr. Frederico Middlehauve, teórico do partido dos "democratas livres", redigiu um programa destinado a atrair todos aqueles que não têm compromissos com o "marxismo socialista", que é como êle classifica o Partido Social Democrata ou com o "clericalismo intransigente" dos Cristãos Democratas do sr. Adenauer, que, diz o teórico, estão dominados pela Igreja Católica.

Além dos dois elementos citados falou na reunião o sr. Hermann Ramcke, ex-major general de para-quedistas, que condenou a punição de 9.000 ex-Guardas de Elite a trabalhos forçados, determinada pelos aliados no fim da guerra, o que provocou da turba gritos de "Schweinhund Eisenhower". Foi atacado também o Alto Comissário norte-americano Walter J. Donnelly por ter declarado que não concederia anistia geral aos criminosos de guerra por poder, apenas, estudar cada caso à luz de seu mérito.

— Se os aliados são guardiães da civilização ocidental, disse o sr. Ramcke, devem abrir as portas das prisões e soltar os prisioneiros ainda detidos. A alusão à cultura ocidental provocou risos de escárnio da multidão, informa o correspondente.

O ex-comandante de pára-quedistas declarou ainda que tinha orgulho de o seu nome ter constado das "listas negras" dos aliados, e profetizou que "o dia chegará em que essas listas tornar-se-ão quadros de honra".

— Quem são os criminosos de guerra? — perguntou. — São os que fizeram o Tratado de Versailles, os que destruiram cidades alemãs como Dresden, sem razões militares; são os que atiraram a bomba atômica em Hirochima e Nagasaki e que estão agora fabricando novas bombas atômicas. Não há mais criminosos de guerra na Alemanha do que em qualquer país aliado.

O discurso, informa o correspondente, mereceu dos veteranos o mais "clamoroso aplauso", e "surpreendeu e escandalizou" o General Gille e outros ex-generais que organizaram o congresso, tendo o General Gille declarado mais tarde, numa entrevista à imprensa, que não concordava com as opiniões do sr. Ramcke e desejava delas se dissociar publicamente.

O General Gille, "consideràvelmente perturbado", diz o correspondente, declarou que "os veteranos da Waffen S. S. não tinham tendências neo-nazistas e jamais, no futuro, dariam motivo a acusações hostis", enquanto outro ex-general da Guarda de Elite, o sr. Felix Steiner, apelou para a multidão encarecendo a necessidade de "proteger as liberdades democráticas".

A receptividade ao discurso do sr. Ramcke, que apenas há pouco mais de um ano foi posto em liberdade pelos franceses, depois de ter cumprido sua pena como criminoso de guerra, indica que o moderado apêlo à proteção das liberdades democráticas tem pouco sentido na Alemanha atual, onde cresce a fermentação do neo-nazismo, quase com a mesma fôrça do nazismo da primeira hora, que parecia ter sido enterrado com Hitler.

Coréia

Racionada a Guerra

Na Coréia, durante as últimas semanas, muito se falou da nova guerra, enquanto na Assembléia Geral das Nações Unidas se falava da nova proposta. A nova guerra é essa luta pela posse de algumas colinas e serranias, muitas das quais já trocaram de mãos uma dúzia de vêzes. Essa luta foi tomada de inicio como o prelúdio de uma nova ofensiva comunista que não se confirmou. A nova proposta é a resolução apresentada à Assembléia Geral da ONU pelo sr. Vichinsky sugerindo a criação de uma comissão para tomar "providências imediatas" por uma solução do conflito coreano. E o russo, como sempre, continua a rejeitar o ponto de vista aliado da repatriação voluntária dos prisioneiros de guerra.

Enquanto isso, prosseguia nos Estados Unidos a campanha eleitoral cujo desfecho foi a vitória de Eisenhower que, entre os seus principais compromissos com o eleitorado, assumiu o de pôr têrmo ao conflito coreano. Estava ao fim a campanha quando um telegrama de Seul veio revelar que as altas autoridades militares no teatro da guerra acham que pode ser alcançada a vitória sem que seja necessário transpor o Rio Yalu, se as Nações Unidas fornecerem de sete a oito divisões adicionais "e se o público estiver disposto a aceitar uma alta incidência de baixas num periodo de três semanas de uma operação terrestre e anfibia".

O despacho estava datado de 27 de outubro último, sendo por conseguinte anterior à realização do pleito e foi distribuido pela N. A. N. A., a North American Newspaper Alliance.

Segundo telegrama, os Estados Unidos dispõem atualmente, no Extremo-Oriente, de cêrca de 2.500 aviões de guerra, o que é considerado suficiente para começar o bombardeio da zona norte da China e Mandchúria em suas principais artérias de comunicações e complexo de bases aéreas, se se tornar necessário isolar o campo de batalha. Para isto, porém, seriam precisos pelo menos mais mil aviões de reserva.

"Todos os oficiais entrevistados, menos um de alta patente — reza o despacho — são de opinião que a Rússia não entraria em uma tal guerra ampliada, a despeito do seu tratado com a China, preferindo lutar por procuração a arriscar-se a dar inicio formal à terceira guerra. Essa tese seria do Secretário de Estado Dean Acheson para quem a melhor maneira de fazer um agressor se arrepender é [illegible] a luta mais custosa do que êle pode suportar".

"Embora todos os oficiais mostrassem desejo de tomar a ofensiva, sòmente um comandante quis declarar o seu nome, a despeito da repercussão de suas declarações na campanha eleitoral. Foi êle o General Van Fleet e com as seguinntes palavras:

"Necessitamos uma vitória militar. Devemos derrotar os exércitos chineses no campo de batalha. A Coréia é a chave da Asia. Batê-los é o único meio de recuperar o nosso prestigio. Não temos de fazer o caminho todo até o Yalu, mas devemos estar preparados para castigar as bases aéreas da Mandchúria se tivermos de castigá-las".

O General Van Fleet não pensa que os russos venham a intervir oficialmente na guerra se as bases mandchus forem atacadas e há indicações, adianta o comunicado, de que os Chefes do Estado Maior Conjunto, em Washington, "caminham nos últimos meses para uma atitude mais ampla no tocante à guerra da Coréia". Oferece então uma ilustração: as autoridades militares na Coréia tinham incluido há muito a usina de Supung, no Yalu, numa lista de objetivos de rotina quinze vêzes antes do Estado Maior Conjunto ter consentido no seu bombardeio, que foi autorizado ao décimo sexto pedido de autorização.

Os oficiais de Estado Maior observam que as baixas, no caso de uma ofensiva dos exércitos das Nações Unidas, seriam elevadas, estando alguns convencidos de que os chineses não podem ser batidos numa guerra de atrito, pois as vidas chinesas são mais baratas que munição.

Muitos oficiais norte-americanos no teatro da guerra são de opinião que os exércitos das Nações Unidas estão sendo atraídos para a espécie de luta que o Kremlin deseja: uma drenagem lenta, ao invés de uma guerra de movimento, com perseguição do inimigo. A guerra da Coréia está sendo conhecida como a guerra "racionada". Na Europa as ações do Pacto do Atlântico são informadas de que a Coréia tem prioridade, mas na Coréia dá-se a explicação oposta: a Europa tem prioridade em vista da proximidade da ameaça russa. A munição está racionada. Os estoques de obuzes de artilharia muitas vêzes têm caído a um estoque que dá apenas, para quinze dias quando um suprimento de pelo menos sessenta dias é necessário para a eventualidade de uma ofensiva inimiga.

As declarações do General Van Fleet, o comandante do 8.º Exército, que foi também o organizador em 1947-48, do novo Exército da Coréia, foram largamente exploradas na imprensa norte-americana, enquanto o General Eisenhower tomava a si, perante o eleitorado, a tarefa de prometer a "paz honrosa" na Coréia, com aumento dos efetivos sul-coreanos, ao invés da possibilidade de "vitória militar", como sugeria Van Fleet, com o emprêgo de novas divisões norte-americanas e a perspectiva de grandes baixas e sacrificios.

Índia

Os Complexos da U.R.S.S.

Em Nova Delhi, o dr. S. S. Bhatnagar, eminente cientista hindu, que acaba de regressar de uma viagem à Rússia e aos Estados Unidos, manifesta a opinião de que por meio de uma aproximação científica e cultural seria possível cimentar uma nova amizade entre as duas grandes nações, mesmo na situação presente de restringidas atividades diplomáticas e políticas.

O Dr. Bhatnagar, secretário do Ministério Nacional de Planejamento e Recursos e que também tem funções no Ministério de Educação, visitou os Estados Unidos para discutir planos de desenvolvimento econômico e esteve em Moscou como convidado da Academia Russa de Ciências.

O cientista hindu encontrou os russos preocupadíssimos em seus esforços para igualar e ultrapassar os progressos científicos e técnicos dos Estados Unidos, tendo-se convencido de que um intercâmbio de pessoal dessas especialidades produziria os resultados que a diplomacia não conseguiu atingir. Reconheceu que tal plano, necessàriamente de longo prazo, resultaria em melhor compreensão e teria pequeno risco para os Estados Unidos.

— Os russos, disse o cientista, parecem ter um complexo de inferioridade, no que diz respeito aos Estados Unidos. Eles tentam intensamente igualar e ultrapassar tudo o que os Estados Unidos realizaram, fazendo isto, se possível de uma maneira diferente.

Os arranha-céus de Moscou

Como exemplo, citou êle o plano soviético de erguer em Moscou um arranha-céu mais alto do que o Empire State Building. E diz que não teve sucesso na discussão com seus colegas russos ao sustentar que os edifícios altos em Nova York eram uma necessidade imposta pela pequena área da ilha de Manhattan, e que tais torres erguidas para as alturas na espaçosa Moscou seriam antieconômicas.

Ilustrando mais "o complexo de inferioridade", declarou o Dr. Bhatnagar que os russos estão adotando variantes mesmo nas mais pequenas coisas.

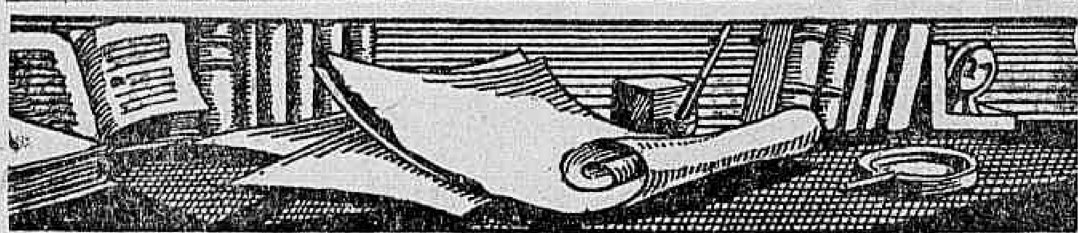
— Por exemplo, se se acende a luz nos Estados Unidos empurrando o comutador para baixo, na Rússia o comutador funciona para cima.

Em seus numerosos contatos com líderes russos — educadores, pesquisadores, estudantes — diz o cientista não ter ouvido expressões de animosidade contra os Estados Unidos, firmando-se-lhe a impressão de que o povo russo está preocupado com o progresso interno de seu país.

— Estou certo, declarou, que o povo russo não deseja a guerra. Outra guerra seria desastrosa para os planos de desenvolvimento que estão sendo contemplados, embora um enorme esfôrço esteja sendo feito em preparativos de defesa.

O Dr. Bhatnagar observou que a situação do abastecimento de gêneros alimentícios é boa, mas os preços lhe pareceram "fantasticos", e por tôda a parte "parecia ter nascido uma classe privilegiada de comunistas melhor vestida e alimentada do que o homem russo da rua".

Como bem dizia o Benjamin da "Fazenda Animal", de George Orwell: — "Todos os animais são iguais, mas há alguns animais mais iguais do que os outros".



Letras

DE TÔDA PARTE

O Último Livro de Hemingway

DUAS pessoas já nos deram notícia, em conversa, do último livro de Hemingway, *The old man at sea*. Dois fiéis admiradores do extraordinário contista de *The Killers*: o escritor Fernando Sabino e o jornalista José Guilherme Mendes. A novela, escrita em Cuba, onde reside ultimamente Hemingway, tem uma estrutura simples e um enrêdo mais simples ainda: um velho pescador, durante oitenta e quatro dias, se lança inùtilmente ao largo; volta sempre de barco vazio. Os amigos e conhecidos comentam: é o fim. Um rapazinho que o ajudava na pesca deixou de o fazer, a conselho dos pais. No 85.° dia, o velho sai sòzinho para o mar. Durante três dias não há notícia dêle. Os pescadores pensam em dar uma busca: talvez tragam o corpo e o barco. O velho pescador, entretanto, fisgara um peixe gigantesco, o maior que já fôra pescado naquelas águas. Depois de uma luta dramática contra o gigante marinho, consegue imobilizá-lo, matá-lo e prendê-lo à canoa, iniciando a viagem de volta. Tubarões, entretanto, investem contra o peixe e a resistência do velho, que combateu a faca e a arpão os adversários, não impediu que fôsse devorada tôda a carne do pescado. O velho consegue finalmente dar à praia trazendo ainda amarrado ao barco o esqueleto, o enorme esqueleto do peixe. Prende o barco e vai para casa. Dorme. Os companheiros, que o procuravam, dão com a canoa e o esqueleto. Medindo a ossada, verificam que nunca nenhum pescador até então tinha conseguido uma prêsa maior. Correm à casa do velho, que, dormindo, os enxota. No dia seguinte, muito cêdo, o velho se faz novamente ao largo: êle continua a pescar.

— E' só isso — conclui Fernando Sabino. — Mas que obra-prima!

História Com Transfundo

A HISTÓRIA que nos contaram esta semana tem dois lados, duas fases.

A primeira fase se passa em Nova York, onde o então jovem escritor e jornalista Afrânio Coutinho dirigia a seção brasileira do *Reader's Digest*. Na mesma cidade, havia um agente do DIP, diretor de uma das divisões do DIP, que ali controlava um serviço de intercâmbio informativo. O tempo era o da guerra e o funcionário da Ditadura, inspirado nos métodos locais (brasileiros) de então, decidiu-se a encampar a referida seção brasileira daquela revista. E age em nome da equipe que o ajuda na missão oficial. Dois membros da equipe, o nosso Pompeu de Sousa e Origenes Lessa, põem-se à margem da manobra, rompendo ostensivamente com seu chefe. Este termina perdendo a parada.

A segunda fase se passa no Rio, ou, mais precisamente, no Colégio Pedro II. Afrânio Coutinho, catedrático, viu-se designado para examinador da cadeira de Filosofia. Entre os concorrentes, encontra êle o nome daquêle antigo funcionário que tentara lhe tomar o emprêgo em terra estranha.

Afrânio Coutinho encarou, impertubável, o ex-adversário e começou a arguição:

— Doutor Julio Barata, sinto-me de certo modo constrangido em examiná-lo porque trago bem viva a lembrança de outros tempos, quando, simples estreante, lutando com dificuldades no estrangeiro, me acostumei a vê-lo de baixo para cima, com admiração e respeito. Era o senhor já então um grande nome da política, titular de uma alta função pública e quero aqui lhe agradecer tudo o que fêz para ajudar o conterrâneo em dificuldades. Essa lembrança — prosseguiu — não deixa de me constranger, de vez que tenho objeções fundamentais a fazer à sua tese...

Escritores na Crônica Diária

OS JORNAIS diários do Rio, depois de uma longa fase de relativa indiferença pela colaboração quotidiana dos escritores, voltaram a abrir suas colunas para a crônica de sabor literário. Os escritores atenderam em massa ao apêlo. Quase todo grande jornal do Rio tem hoje um ou mais nomes conhecidos das letras assinando crônicas diárias.

Sem falar em Rubem Braga, solitário durante muito tempo e mestre no ofício, no qual dita o tom e o estilo, e sem falar noutro veterano, José Lins do Rego, que tem duas colunas, uma de manhã ("O Jornal") e outra à tarde ("O Globo"), lemos desde algum tempo Marques Rebelo e mais recentemente Vinicius de Morais na "Ultima Hora", jornal onde Nelson Rodrigues faz drama, farsa e comédia e Otto Lara Resende faz crônica sôbre filmes. No "Correio da Manhã", além do velho Braga, dos esporádicos "telefonemas" de Oswald de Andrade, existe agora uma coluna literária diária, com crônica assinada por José Condé. No "O Jornal", Fernando Sabino, que inaugurou uma nova espécie de crônica, faz as "Entrelinhas" de Valdemar Cavalcanti registra o que "eles" dizem, fazem e pensam. Na "A Noite", Lucio Cardoso romanceia os fatos diversos. Na "Tribuña de Imprensa", Odilo Costa Filho escreve de tudo. E aqui, na sexta página do DIARIO CARIOCA, Paulo Mendes Campos, que todo mundo lê, e, agora, o poeta Thiago de Mello começa também a cronicar com o maior entusiasmo.

Um Livro Difícil, o de Evelyn Waugh

OS FREGUESES da Livraria Agir acostumaram-se a se aconselhar, em matéria de literatura estrangeira, com o erudito gerente Ernst Fromm, que não apenas lê os catálogos mas os próprios livros. E sabe o que lê.

Fromm andou agora à procura de freguês para o último livro de Evelyn Waugh — *Men at arms* — chegado recentemente à sua livraria e o primeiro volume de uma trilogia. Segundo o "Times", trata-se do maior romance sôbre a segunda guerra mundial, uma obra de importância incomum. O texto narra a história minuciosa do treinamento militar, na Itália, de uma brigada selecionada.

— Eu gostaria muito que você lesse êsse livro — disse Fromm a um jovem escritor. E insistiu:

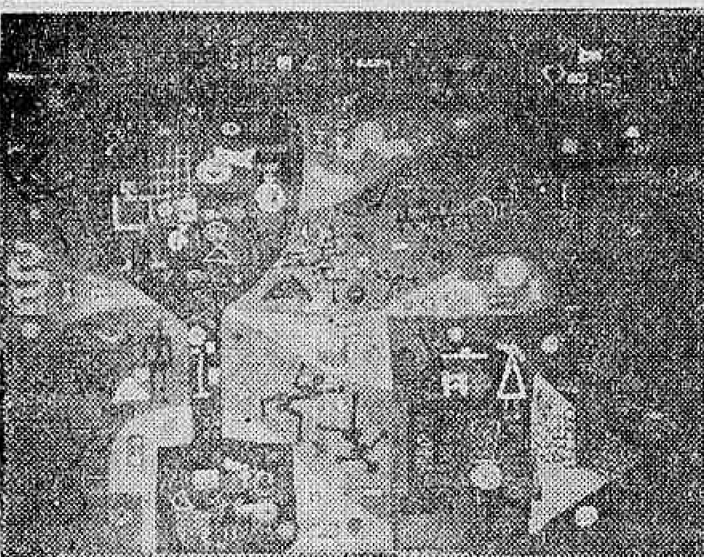
— Leia. E' tão chato, mas tão chato que é impossível que não seja uma obra muito importante.

Revista Francesa Dedica um Número ao Brasil

A REVISTA francesa "Noir et Blanc" publica esta semana um número consagrado ao Brasil, com apresentação, texto e fotografias de excepcional qualidade. Dominique Martin, correspondente desta publicação no Brasil, percorreu o nosso território inteiro, à procura dos seus aspectos mais característicos e interessantes para o leitor estrangeiro.

Observando o fato de que o Brasil só é conhecido no exterior por intermédio de reporteres e fotografos estrangeiros geralmente apressados e sem conhecimento profundo dos nossos problemas, ela fêz um apêlo a brasileiros tanto para a parte escrita quanto para a fotográfica. O trabalho de seleção e da paginação, que durou mêses, forneceu um conjunto extremamente feliz. Não permitindo a falta de espaço uma documentação sôbre cada Estado, o critério adotado foi em grande parte regional, com artigos de âmbito geral.

O trabalho — que durou mais de um ano — realizado por Dominique Martin, Jean Valdeyron, diretor da revista e os colaboradores dêsse número, escritores, jornalistas e fotógrafos, merece todos os aplausos, e será sem dúvida bem acolhido tanto na França quanto entre nós.



Dany — St. Trofez

CARLOS DRUMMOND, SERVIDOR PÚBLICO

João Luiz Peixoto

INCUMBIDO de fazer um reportagem, há algum tempo, a respeito da posição dos escritores brasileiros no serviço público, no exercício de profissões liberais, no comércio, na indústria e outras atividades com que, entre nós, os homens de letras têm de auferir os meios de subsistência, coligi muitas informações sôbre o funcionário Carlos Drummond de Andrade. Verifiquei, pelos dados obtidos, que seria injusto se as homenagens prestadas ao grande poeta, por motivo do cinquentenário de seu nascimento, não compreendessem o servidor público verdadeiramente excepcional que existe ao lado do poeta.

Sua carreira no serviço público é discreta, pela natureza dos cargos que tem ocupado. Principiou na Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais, como auxiliar dos serviços ali então superintendidos pelo professor Mário Casasanta, quando Francisco Campos exercia o pôsto de Secretário, no govêrno do Presidente Antonio Carlos. Em 1930, depois que Gustavo Capanema foi nomeado Secretário do Interior do Govêrno de Olegário Maciel, levou Carlos Drummond para servir em seu gabinete. Como principal colaborador de Capanema, acompanhou-o daquela Secretaria para o Palácio da Liberdade, durante o período breve em que êle exerceu a função de Interventor, por morte de Olegário Maciel, e depois para o Ministério da Educação, quando o atual líder da maioria foi convocado a assumir aquêle lugar, no primeiro mandato constitucional do Presidente Getúlio Vargas. Até 1945 Carlos Drummond de Andrade trabalhou como Chefe de Gabinete de Capanema. Tendo se exonerado então, aceitou ingressar na Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, onde permanece, com a função de Chefe de Seção de História da Divisão de Estudos e Tombamento.

A DESPEITO de já contar cêrca de 25 anos de serviço público, é apenas funcionário contratado, com salário mediocre. Não pleiteou nem lhe propiciaram situação dessas em que a estabilidade e os vencimentos permitem ao respectivo ocupante instalar-se còmodamente, despreocupado com o dia seguinte. Ao serviço público tem dado a maior parte de sua vida e do seu esfôrço, sem compensação.

Pela assiduidade, o zêlo, o rigor, a capacidade de trabalho, os conhecimentos, e as aptidões extraordinárias, é um funcionário a que poucos, dos melhores, se podem equiparar entre os servidores da União. Executa com a mesma perfeição tanto os serviços mais modestos quanto os de maior responsabilidade. O escrúpulo, a presteza e a circunspeção com que desempenha tarefas humildes, tais como as de protocolar e encaminhar papeis, classificar e arquivar documentos, informar processos, etc., correspondem à sua proficiência na concepção e planejamento da organização de serviços, na elaboração de projetos de leis ou regulamentos, no encargo de minutar exposições de motivos de Ministro ou mensagens presidenciais. De qualquer trabalho, no exercício da função pública que lhe caiba, desincumbe-se não só perfeitamente, mas também com celeridade impressionante.

Se as horas do expediente comum não forem suficientes para lhe permitir dar conta dos serviços a êle encarregados, com a prontidão desejada, leva-os para casa a fim de executá-los, de noite ou de manhã. E não há volume de serviço que o intimida ou cause enjôo.

Outra virtude de Carlos Drummond de Andrade como funcionário é sua cortesia e afabilidade em relação tanto aos colegas e subordinados, quanto ao público. Não houve nunca no país chefe de Gabinete mais acessível e atencioso que êle, nem há hoje chefe de seção mais cordial e solícito para com as partes interessadas em qualquer questão ligada a serviços que lhe incumbam. Sua memória excepcional, aliada ao método e ao cuidado que põe na execução dos trabalhos a seu cargo, facilita-lhe prestar informações com segurança e presteza extraordinárias.

A MISANTROPIA e a impulsividade de temperamento, se existem porventura no homem Carlos Drummond de Andrade, não transparecem de modo algum no servidor público, cuja equanimidade e paciência têm resistido e resistem invariàvelmente à aprovação dos cacetes mais notórios e dos importunos mais desagradáveis. A correção exemplar e a discrição que mantém nas rela-

(Conclui na 9.ª página)

A Exposição de Tapeçaria Modernas

Reportagem Yvonne Jean

QUANDO o Museu de Arte Moderna anunciou uma grande exposição de tapeçarias, minha primeira reação foi de grande alegria. O público carioca teria, enfim, a oportunidade de compreender o sentido da renovação da tapeçaria, começada por Lurçat que, num lampejo de gênio, integrou a poética da tapeçaria em nosso tempo e conseguiu equilibrar esta poética com a plástica e as exigências técnicas desta arte. Também ouviria a mensagem dos companheiros de Lurçat: Picart-Le-Doux que mergulhou numa Idade Média de sonho à qual emprestou a fantasia de um homem de nosso tempo; o Beneditino Dom Robert que semeia suas obras de personagens fantásticas e ingênuas, lembrando, ao mesmo tempo, a finura dos Persas e a candura de um São Francisco de Assis interpretado por Fra Angelico que surgissem, todos, hoje; Saint Saesn, com suas figuras volutas e arabescos como nos contos de fada; Guignebert, Lagrange, Robert Henry, Vogensky. Veriam a personalidade de cada um dos membros desta equipe e comungariam, principalmente, com o autêntico herdeiro dos grandes "lissiers" medievais, o genial Jean Lurçat que soube ver os recursos oferecidos aos artistas modernos pela grande arte em decadência.

Tapeçarias francesas modernas já foram apresentadas no Rio, por três vezes, mas nunca chegaram a atingir o grande público. Quando um dos famosos galos e uma outra tapeçaria de Lurçat chegaram, logo após a guerra, no Museu Nacional de Belas Artes, poucos tiveram oportunidade de vê-las. A pequena exposição fôra mal anunciada, e o público ignorava ainda, por completo, o que se fazia no campo da tapeçaria na França. Na exposição de pintura "De Manet aos nossos dias" havia duas admiráveis tapeçarias de Lurçat, destas que fazem perder a respiração. Mas nem todos pararam diante da duas obras magistrais, perdidas entre centenas e centenas de quadros. Enfim, em junho último, houve uma exposição — exclusivamente de tapeçarias, desta vez — no Copacabana Pálace. Foi uma exposição de primeira ordem. Tanto entusiasmou os visitantes que tôdas as obras expostas foram vendidas. Mas o grande público — que não pode comprar obras de arte — não costuma ir a Copacabana. Nesta época, escrevi: "Não podemos compreender que o Museu de Arte Moderna não tivesse feito questão de expor uma das mais autênticas manifestações de arte do nosso tempo... O conjunto das 25 tapeçarias impressionou bem mas o local não é ideal. Principalmente devido à péssima iluminação".

Tudo isso ia, afinal, ser corrigido: o grande público ia ver tapeçarias modernas num ambiente moderno, num Museu já conhecido e visitado, num ponto central.

Porém quando vi os nomes anunciados, fiquei um pouco assustada: Picasso, Rouault, Miró, Le Corbusier são grandes artistas... mas são êles "cartonniers"? A tapeçaria é uma arte em si que nada tem que ver com a pintura. Foi por tentar assemelhar-se à pintura que decaiu. Foi quando as tapeçarias chegaram a ser quadros bordados que a arte que teve seu apogeu no século XII e deu, em seguida, tantas obras primas, produziu obras horrorosas como a Fabiola de Henner, por exemplo.

MEU instinto não me enganara. Se os quadros bordados de artistas de grande valor não podem ser comparados aos "trompe à l'oeil" do século XIX, não chegam, por isso, a ser tapeçarias. Ao deparar com os dois Rouault, fiquei impressionada porque tudo que o imenso artista faz emociona... mas o que via absolutamente não eram tapeçarias. A prova disso é que todos pensam imediatamente nos milagres de paciência e energia necessários para levar a bom fim tarefa tão difícil. Se não me engano já vi êste "Palhaço ferido" na tela. Ou, pelo menos um muito parecido. Acredito que Rouault não adaptou um dos seus quadros num "carton" mas que o quadro foi simplesmente copiado. Portanto, as duas tapeçarias expostas não podem ser consideradas como exemplos de tapeçarias modernas já que ignoraram as exigências técnicas de uma arte que tem normas como tôdas as artes.

Já divulguei, diversas vezes, os resultados do inquérito que fiz entre os grandes "cartonniers" de Paris há cinco anos atrás. Mas há uma conclusão técnica que não posso deixar de repetir, outra vez: todos os "cartons" da Idade Média eram exequíveis. A tapeçaria-tipo, esta "Apocalypse de Angers", uma das mais belas tapeçarias de todos os tempos, apesar de medir 700 metros quadrados, foi executada com 24 matizes de lã. No século XIX, os Gobelins chegaram a empregar 14.400 côres numa só tapeçaria. Se os progressos da química permitiram esta façanha, não impediram a queda da qualidade e assim, tapeçarias que não têm 100 anos já perderam a côr enquanto as tapeçarias medievais continuam perfeitas. Além do mais, a tapeçaria encareceu extraordinàriamente, devido ao grande número de lãs a tingir, parte da qual perdia-se e ao aumento enorme de horas de trabalho dos operários que executavam estas tapeçarias. Enfim, chegou-se à aberração de reduzir o ponto para que o engano se tornasse mais completo quando uma tapeçaria deve, ao contrário, ter aspecto de tapeçaria já que quem deseja dar uma impressão de quadro pode perfeitamente pintar um quadro!

A tapeçaria de Picasso, exposta no Museu, e cuja harmonia e equilibrio são dignas do mestre genial tampouco é uma tapeçaria. E, se não me engano, também é a cópia de um quadro. Além do mais, estas grandes superfícies beiges não são indicadas para a função decorativa da tapeçaria que deve encher a parede de fantasia e sonho.

Os Miró não são quadros bordados. Entretanto, e esta é uma restrição absolutamente pessoal, acho que não estão perfeitamente "au point". Apesar do modernismo do desenho abstrato, os "dégradés" têm algo acadêmico e se se destacam nitidamente, não são, ainda, tapeçarias que entusiasmam. Ao meu ver, a tapeçaria de Le Corbusier é a melhor do gênero, mas tampouco é uma tapeçaria: é um afresco.

Courtaud segue a linha tradicional, e apesar da renovação não é muito original. Dany, êste, é original e seu "Saint Trops", alegre, lembrando vagamente obras etruscas é uma tapeçaria verdadeira e que dá prazer em olhar.

As tapeçarias de Saint Saens estão longe de ser suas melhores obras e se "Orestes e Electra" dão uma idéia do seuestilo habitual, as côres dos seus músicos foram pouco felizes.

QUANTO ao mestre Lurçat, excetuando sua "Beira do Mar", as tapeçarias expostas não dão uma idéia do seu gênio. Lurçat fêz muitíssimas tapeçarias e as escolhidas não pertencem às suas obras primas. O galo não é um destes galos que parecem cantar a mensagem da França esperançosa, "As Estações e as Artes" são muito interessantes para os estudiosos de tapeçaria, pois apontam para um ponto da evolução de Lurçat. Mas para quem trava contato com Lurçat pela primeira vez teriamos preferido obras decisivas, que comovem e comprovam o sentido da sua obra. Nehuma das obras tem o valor nem traz a mensagem das obras como "A Luz Azul", uma natureza morta, uma verdadeira natureza morta de tapeçaria; o licorne sôbre fundo amarelo dava a impressão de uma mancha de sol fixada na parede, o lobo azul e os insetos que percorriam uma floresta de sonho, o cão vermelho, o galo todo feito em pretos e cinzas uma obra-prima de domínio sôbre a técnica, tôdas mostradas no Rio em junho último.

Estas tapeçarias falavam por si mesmas, apesar do ambiente pouco propício, que assim ficava esquecido.

Desta vez, a apresentação é esplêndida e o ambiente apropriado. Mas, apesar da sua importância e do interêsse que apresenta para os críticos e estudiosos, a exposição de tapeçarias do Museu de Arte Moderna não chegará a transmitir ao grande público a mensagem do movimento renovador francês. Não pode ser considerada como uma divulgação, destinada a comover e entusiasmar o grande público. As opiniões exprimidas no livro de visitantes o comprovam, infelizmente. Tampouco dará aos nossos artistas uma base suficiente para incentivá-los a exprimir, pela tapeçaria, seus anseios próprios e a atmosfera de sua terra.

Existem muitos critérios para a escolha de uma amostra de arte. Sentimos que na organização da exposição do Museu de Arte Moderna o critério dos nomes tivesse sobrepujado o das obras.



Le Corbusier — Composição

UM ESCRITOR SAÚDA O HOMEM PÚBLICO

Afonso Arinos de Melo Franco

HA' um pensamento de Carlos Drummond de Andrade sôbre Manuel Bandeira que, por aplicável que seja ao mestre querido da "Estrêla da Manhã", não deixa de sugerir, também, o caminho para a apreensão da personalidade, ao mesmo tempo vigorosa e fugidia, do próprio poeta, cujo cinquentenário todo o Brasil intelectual agora enternecidamente festeja.

Refiro-me àqueles versos em que Drummond alude "ao fenômeno poético que vem trazer-nos na aurora o sôpro dos mundos e das situações exemplares que não suspeitavamos".

Aí está, para mim, a caracterização do poeta Carlos como homem público, no sentido mais alto — quero dizer mais poético — da expressão.

Não resisto aqui ao desejo de lembrar um texto célebre de Ulpiano. No mineiro de hoje, o latim de oitiva não mais denota erudição, senão saudade: saudades dos tempos eruditos, das lentidões encartoladas do século XIX nas calçadas de Ouro Preto, com Bernardo Guimarães descendo a rua das Cabeças e cumprimentando anacronicamente o seu xará Bernardo de Vasconcelos. Latim para o mineiro de hoje é saudade, misturando homens e datas ao longo dos muros úmidos, cobertos de avencas; misturando tudo, o som dos palácios e a sombra dos sinos...

Pois o velho Ulpiano já definia: "jus publicum est quod ad statum reipublicae spectat, privatum quod ad singolorum utilitatem".

Também o homem público é aquêle cuja ação interpreta os sôpros quentes dos mundos e se cristaliza em situações exemplares, por mais privada e fechada que seja a sua vida, enquanto que privado é o homem de quem a influência resulta "ad singolorum utilitatem", por mais públicas que sejam as suas funções.

DRUMMOND é hermético, mas não misterioso; fugidio mas não erradio; inapreensível, mas não plástico; fechado, mas não dissimulado. Em suma é uma personalidade difícil, mas não complexa. Encontrada a chave psicológica — ou antes colocado no alto nível moral e intelectual em que deve ser examinado — Drummond se revela tal como é: claro, nítido, firme, aberto, simples. O criptógamo, para nossa surprêsa, se abre em flor e surge a rosa: a rosa do povo.

Drummond é o poeta público, o homem público por excelência, pois nêle tôdas as atitudes privadas se transformam incoercìvelmente em situações/ exemplares.

Sua amizade silenciosa é um dom permanente, um apoio humano infalível no momento oportuno. Sua ironia triste, seu ácido desdem não significam cepticismo ou indiferença. Tocado o centro da sua convicção ou do seu dever eis que despertam nêle a bravura diamantina, a pugnacidade tremenda e isenta de ódio, o entusiasmo minudente e infatigável de que deu provas em certo episódio literário de que fomos todos figurantes, arrastados no turbilhão do seu gélido furor. Graças a êle ficou revelado o significado humano de uma disputa de bastidores.

Tôda a cautela — ou, como êle mesmo diz — a "infinita polícia" que envolve a expressão poética da sua cortante sensibilidade não é proteção de pudor pessoal. E' o caminho para a generalização do sofrimento, do nôjo, da esperança de um homem; é o caminho da transformação dêsses estados particulares em situações exemplares.

A coragem de adesão aos extremos, a coragem ainda maior de ruptura com essas adesões; a permanência de um certo automatismo mineiro no meio das tempestades humanas de sua obra (fonte de revigoramento da ternura e da inocência), a experiência do demônio e a persistência no quotidiano; até o sorriso com que êle hoje se curva sôbre uma criança, tudo isso me dá a medida de que êle é o revelador das situações exemplares.

Por isto, Drummond de Andrade, eu, escritor, saúdo o homem público.

LIVROS

Bibliografia e Orientação Crítica

MURILO ARAUJO — "A Luz Perdida" — poemas. Edição dos Irmãos Pongetti, 1952. Rio de Janeiro. E' o décimo sétimo livro do autor, por ordem de publicação. Dos 16 anteriores, 12 foram de poemas e 4 de prosa. O livro é dividido em cinco partes: A Luz Ingênua, A Luz antiga, A Luz Humilde, A Luz Humana e A Luz Heróica. 130 páginas. O volume traz um retrato do autor, em desenho de Reis Junior. Preço: 30 cruzeiros.

O autor, nêste como em seus demais livros anteriores, revela-se um simbolista, e que significa, de início, não ter êle utilizado as profundas lições do modernismo, como também revela que preferiu — ou não conseguiu — valer-se dos meios de expressão poéticos que o movimento de 22 veio possibilitar. Esta não-utilização, aliás, não é total: de algum modo, é lícito entrever a influência da moderna poética nêste volume de que tratamos. E a influência está, sobretudo, na prática do verso livre que aparece num ou noutro poema, de maneira nem sempre feliz.

Do ponto de vista formal, o principal defeito do autor reside na lamentável e desagradável concessão à rima — defeito que tanto caracterizou os representantes, mesmo os mais altos, do simbolismo, e do próprio parnasianismo, êstes agravando mais o vício com a sedução pela rima rara. O sr. Murilo Araújo leva a tal ponto êste seu pendor, que torna frágeis, quando não excrescentes, a maioria dos finais de seus versos. Muitas vezes acontece de estar o verso essencialmente concluido, mas êle o prolonga, menos para atender à imposição métrica do que para alcançar uma rima.

Num mesmo tom ao longo de todo o livro, o lirismo do sr. Murilo Araújo por várias vêzes reflete tão sòmente um estado de alma, um momento emocional, porventura autêntico e sentido, mas que não mereceu um tratamento artístico adequado capaz de transformá-lo em palavra que comove, que informa a beleza estética.

T. de M.

OTAVIO TARQUINIO DE SOUSA — "A vida de Pedro I". Coleção Documentos Brasileiros (n.° 71). Livraria José Olympio Editora. Rio. Três volumes. 1.196 páginas. Trinta capítulos. Edição ilustrada com trinta e cinco gravuras. Impresso nas oficinas da Emprêsa Gráfica da "Revista dos Tribunais". São Paulo. Décima segunda obra do autor. Preço: Cr$ 300,00.

Uma epígrafe significativa tirada de uma carta de Pedro I — "a fruta é fina posto que a casca seja grossa" — abre êsse livro, cujo aparecimento nos apressamos em registrar aqui, em caráter puramente informativo, dada a repercussão que está destinada a ter essa obra que pode-se prever, dadas as credenciais do autor, a importância do tema e a extensão monumental, será tida como contribuição excepcional à historiografia brasileira.

Em prefácio, informa Otávio Tarquinio de Souza que consumiu cinco anos no preparo e composição do livro, no qual procurou evitar a biografia romanceada. Para êle — e foi o que fêz nas suas excelentes biografias de Bernardo Pereira de Vasconcelos, do Regente Feijó e de José Bonifácio — "o estudo biográfico é em seus fundamentos e em sua técnica obra histórica e (...) deve apoiar-se sempre em fatos e documentos". Prevê o autor que sua obra não agradará nem aos detratores nem aos panegiristas de Pedro I, e vale a pena transcrever êsse juizo que encerra o livro: "Não foi um príncipe de ordinária medida", mas uma prodigiosa natureza humana, um sêr de escândalo e contradição, cuja vida, tão breve, se marcou de rasgos generosos que lhe redimem êrros e pecados. Não foi um homem de ordinária medida".

Os críticos de Otávio Tarquinio de Sousa têm ressaltado que, através de suas biografias, traçou êle magistralmente a história da Regência. Com essa "Vida de Pedro I", enfrenta o autor o problema de uma outra época da vida brasileira, que precedeu aquela em cujo estudo se notabilizou e cujo panorama, de resto, começou a esboçar com o seu "José Bonifácio".

O primeiro volume da obra traz índice geral de tôda a matéria e cada um dos três volumes contém o índice respectivo, de assuntos e de gravuras. No último volume vêm a bibliografia consultada e o índice onomástico. A iniciativa do editor José Olympio, que apresentou um livro de excelente aparência, merece ser louvada, tanto mais quanto Otávio Tarquinio de Sousa proclama que, sem o seu estímulo, não teria escrito essa biografia.

C. C. B.

WILLY LEWIN — "Ensaios de Circunstâncias" — Coleção "Cadernos de Cultura" — Edição do Serviço de Documentação, do Ministério de Educação e Saúde. Rio. 1952. Impresso na Imprensa Nacional. Preço: Cr$ 5,00.

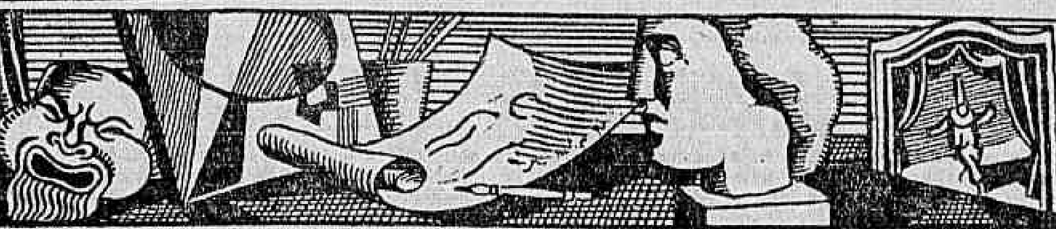
Justificando o título desta seleção de alguns trabalhos seus, aparecidos na imprensa, sôbre livros e autores, escreveu Willy Lewin nota em que reafirma serem estas páginas de circunstância. Explicando-se por havê-las denominado ensaios, frisou: "o seu espírito se aproxima realmente dêsse gênero ou tipo — que é muito menos grave, solene e "substancial" do que se costuma supor entre nós". Fugiu de classificá-los como artigos, ou notas, para apontá-los como "páginas", reiterando sejam reconhecidas como da família do gênero ensaio. Seja como fôr, porém, os trabalhos relacionados no "caderno" (o trigésimo quarto já editado pelo Serviço de Documentação), proporciona a oportunidade de um contato mais demorado com um investigador de problemas estéticos, morais e psicológicos que não se limita a julgar livro e a opinar sôbre escritores, indo além, e muito além do que permitiriam os simples trabalhos de circunstância, jornalísticos, como afirma o autor.

O critério seguido na seleção salta à vista: as apreciações contidas no "caderno" obedecem a uma hierarquia de idéias sôbre as quais o escritor mantem perene debate ou diálogo, dando a impressão de que a escolha dos livros e autores citados foi apenas um pretexto. Na base dessas mesmas idéias, ousa novas perspectivas no estudo dos temas que o preocupam, o que dá a impressão de, nos comentários, e nas ilações que faz, descobrir algo mais do que está expresso, do obvio. Intitula-se de "book-reviewer", num dos ensaios. Para melhor indicação do seu sentido, transcrevemos as palavras do próprio escritor, a respeito: "Não se trata rigorosamente do critico literário, entre nós ainda prêso à solene tradição do rodapé e que exige, quase sempre, para si mesmo, o título magnificente de "ensaista". Mais adiante frisa que, contudo, é um pouco mais do que simples noticiarista de livros.

"Ensaios de Circunstância" é um dos bons lançamentos dos "Cadernos de Cultura", do Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Saúde.

R. S. D.

e Artes



Evocação da Rua da Bahia, do Poeta e de Seus Amigos

(FRAGMENTO)

Pedro Nava

O QUARTEIRÃO não mudou muito. Ainda é pràticamente o mesmo. Nossa casa ficava em Timbiras, vizinha da do doutor José Pedro Drummond — de onde vinha a algazarra permanente dos meninos — e do prédio mais baixo, onde moravam as Gomes de Souza. Dêste, o que saía, desde pela manhã até à noite, eram escalas de piano e a monotonia doce dos estudos de Schmoll que as professôras punham as alunas repetindo. Mais para adiante, na esquina, de um lado morava a família Amador e em frente, dentro das ameias do "castelinho" — vigiava Waldemar Loureiro.

Era aí que acabava Timbiras, que acabava a cidade e começavam os abismos de terra vermelha e de mato pobre que ficavam entre os altos da rua Espírito Santo e — lá embaixo, junto do horizonte — os longes do córrego Leitão e do inacessível Calafate.

Êsse encontro de ruas era um dos locais preferidos pelos amadores de crepúsculo, cotidianamente postados nas cristas das ribanceiras para o espetáculo prodigioso e cada dia renovado dêsses poentes que só existem em Belo Horizonte e mais particularmente, no fim da Avenida Alvares Cabral. Mas perturbavamos cada dia o rito dos adoradores do sol... Não é que fôssemos insensíveis ao crepúsculo. Mas o que nos interessava mais, na época — a mim, ao sagüis Ticoláu, aos filhos de dona Sinhá Paula, ao Labarrère, terribil e ao rápido Nicias, era a correria desabrida, o berreiro, a "barra-bandeira", a pedrada. Quando o projetil era mal dirigido e atingia as barbacãs da autoridade, era a fuga lesta, a rua num instante vazia e a aparição de Waldemar — iracundo e de bengala. O sol enriquecia-o de ouro e gôles. E então, não era mais o bacharel quem estava ali — o mortal bacharel, nem o contingente delegado. Transfigurado e luminoso, êle era um gênio purpurino e gigantesco, um deus devastador e envolto em chamas — Hercules com sua clava — suscitado para a dispersão das olimpiadas.

Fugiamos para a sombra favorável do arvoredo de Alvares Cabral. Já no portão dos Continentino, o grupo desfalcava-se de um (— Para dentro, Nicias!). Os outros, iamos até à esquina da casa do senador Bernardo Monteiro. Esperavamos que escurecesse e que Waldemar recolhesse, como as marés apaziguadas. E voltavamos à base, suados e puntelantes. Subindo a Avenida, iamos cruzando com os conhecidos. O Desembargador, com o seu largo chapéu de Chile. Alvaro Monteiro passeando na calçada. Milton Campos, saindo para a rua da Bahia. A êsse, eu só conhecia então, de cumprimentar e de dizer adeus, de longe. A aproximação de conversa, e, depois, da amizade, ainda estava por vir. Seus amigos dêsse tempo parece que eram Mucio de Senna, Rodrigo, Pedro Aleixo. Eu frequentava os do quarteirão e os companheiros do Bar do Ponto — como o Lálá Belém, o destemido Lourenço, o Olympinho Moreira, o Chicão Peixoto. Isso havia de ser 1916 ou 1917...

....

NÃO tenho bem uma noção exata de como se formou, naquela noite memorável dos 21, a diversão descomunal. Era uma turma enorme e heterogênea, que começou no "Colosso" e acabou no "Pedercini". Estavam veteranos, como Caracioli da Fonseca, Aldo Borgatti, Evaristo Salomon e os irmãos Horta. Estavam os "nortistas", Romeu de Avellar à frente. Estavamos eu, Paulo Machado e Joaquim Nunes Coutinho Cavalcanti, catecúmenos — aprendendo e admirando. E estava o poeta Carlos Drummond de Andrade, logo preferido, imediatamente amado. Datou dessa noite de poesia e detonações a nossa confraternização e por seu intermédio é que vim a estreitar relações, para nele ingressar logo depois, com o grupo de que faziam parte ou de que viriam a fazer parte — o poeta êle mesmo, Francisco Martins de Almeida, Hamilton de Paula, Abgar Renault, João Guimarães Alves, Heitor Augusto de Souza, João Pinheiro Filho, Alberto e Mario Alvares da Silva Campos, Emilio Moura, Gustavo Capanema, Gabriel de Rezende Passos, Dario Magalhães, João Alphonsus de Guimaraens e Milton Campos. O grupo chamado "do Estrêla", mas essencial e fundamentalmente o grupo da rua da Bahia — da polidimensional, da inumerável, da ditirâmbica, da eterna rua da Bahia...

Não, não eram todos iguais, nem também se gostavam de amizade idêntica os moços que subiam a rua da Bahia... Não eram multiplicação dos mosqueteiros, nem superlativo da fraternidade de Castor e Polux, os moços que desciam a rua da Bahia... Todos se queriam e eram companheiros, mas havia as preferências que teriam subdividido o grupo numeroso noutros menores — se êsses, que existiam, não possuissem, para unilos, certas polarizações mais imperiosas da afeição, além das identidades nascidas do nosso "sentimento do mundo". Sôzinho, êsse denominador ainda não chegaria para a coesão — se somado, a êle, e mais forte, não obrigasse à união de amigos a atração que exerciam alguns dos nossos sôbre os outros todos. Almeida e Hamilton, Dario e Heitor, João Pinheiro e João Guimarães, Abgar e Mario, Capanema e Gabriel, João Alphonsus e eu. E possível que não tivessemos a convivência que tivemos, é possível que ficassemos nestas preferências — se não nos conduzisse à intimidade comum a amizade unânime que nos ligava mais fortemente a Alberto Campos e a Carlos Drummond, a Emilio Moura e a Milton Campos. Eles quatro é que nos uniram na rua da Bahia... Por êles é que, o arredio Casasanta e caseiro Anibal Machado, que o inimitável Teixeira e o duro Cannabrava, que o Chico Martins e o Cavalcanti ("meu irmão Karamazov"), que o incorruptivel Adaucto e o limpido Fabriciano, às vezes, desciam conosco a rua da Bahia. Que Afonso Arinos e Rodrigo vinham do Rio e Moacir Deabreu de São Paulo, só para subir conosco a rua da Bahia... E a rua da Bahia nos envultava, nós tinhamos no corpo o demônio da rua da Bahia e seu espírito moviase sôbre Minas e a face das águas...

Descer ou subir a rua da Bahia, mesmo materialmente, mesmo no seu aspecto puramente mecânico, era arte delicada. Pelos paralelepípedos, ou pelos tijolos queimados dos declives laterais (os tijolos da cerâmica de Caeté, que era como se tivessem sido feitos à mão, um por um, pelo velho João Pinheiro), pelos passeios coalhados das sementes vermelhas que caiam da arborização e que estalavam sob as solas — pelo meio da rua, ou rente às casas — havia um jeito especial de caminhar, um modo particular de trocar os passos que era especialidade mineira, traço de cultura conservado pelas gerações adestradas nas "escadinhas" de Ouro Preto, no "pé de moleque" de Sabará, nas "capistranas" de Diamantina... Devagar e preciso. Lento e seguro. Uma espécie de meneio para os lados, a troca dos pés sem pressa, um andar compassado para não perder o fôlego e poder conversar de rua acima, a cabeça baixa (Lá vai o Carneiro subindo para a redação...

(Conclui na 9.ª página)

Vida Literária

AS edições "Hipocampo" acabam de lançar mais um livro de poemas — "A Palavra sem Eco" — estréia literária de Dora Vasconcelos.

• • •

"ETZEL ANDERGAST", um dos mais famosos romances de Jacob Wasserman, vai ser lançado, pela Editora "A Noite", ainda êste mês. A tradução foi feita por Otávio de Faria e Maria Helena Amoroso Lima Senise. Em breve prefácio, Otávio de Faria afirma que "Etzel Andergast" é o mais poderoso dos romances de Wassermann, cujos livros "O Processo Maurizius", "Golovin", "Gaspar Hauser" e "Cristovão Colombo" já foram traduzidos no Brasil.

• • •

A LIVRARIA José Olympio vai lançar a terceira edição da "Marcha para o Oeste", de Cassiano Ricardo, um dos volumes da Coleção Documentos Brasileiros. Destina-se essa edição a propiciar ao público, ao ensejo da comemoração do IV Centenário de São Paulo, êsse livro sôbre a formação bandeirante.

• • •

JOÃO DUARTE FILHO já terminou seu livro "O mêdo na política brasileira". Trata-se de um ensaio político e sociológico.

• • •

"O LEÃO FRIGORIFICADO", livro de contos de Carlos Alberto Matheus de Lima (sobrinho de Jorge de Lima e filho do poeta Matheus de Lima, que mora no Recife) será lançado pela Editora "A Noite" também êste mês.

• • •

JA' está sendo impresso o volume de "Poesias", de João Cabral de Melo Neto. Será um lançamento de "Orfeu" e reunirá todos os livros até agora publicados em pequenas tiragens pelo autor de "O cão sem plumas".

• • •

OSCAR MENDES está escrevendo, para a Livraria José Olympio, uma biografia de José de Alencar.

• • •

SAIRA' brevemente a tradução francesa das "5 Elegias", de Vinicius de Morais. O poeta vai editar também um livro de poemas para crianças, já muito louvado por adultos e pequenos que leram ou ouviram ler os originais.

• • •

JOSE' ANTONIO DO AMARAL vai publicar "Memórias de um Servidor do Estado".

• • •

O ESCRITOR William Faulkner, ao que se anuncia, visitará brevemente o Brasil, a convite do Ministério das Relações Exteriores e da representação brasileira na ONU.

• • •

DEVERA' estar no Brasil no mês próximo o grande poeta inglês Stephen Spender, que deverá pronunciar uma conferência sôbre poética em São Paulo (na Biblioteca Municipal) e no Rio (no auditório do Ministério da Educação). Essa conferência faz parte do programa que se realiza em São Paulo, em que uma série de escritores vem sendo convidados para discorrer sôbre problemas atinentes à poesia. Esse curso, sob os auspícios da Biblioteca Municipal de São Paulo, é uma idéia de Domingos Carvalho da Silva e Péricles Eugênio da Silva Ramos.

• • •

O CINEMA italiano vai realizar uma "Homenagem à Sicilia", com três filmes: um sôbre Bellini, outro sôbre Verga e o terceiro sôbre Pirandello.

• • •

JOSE' CONDE', que obteve grande sucesso com "Histórias da Cidade Morta", está concluindo um romance, com o título de "A Ilha".

• • •

O ESCRITOR paulista Ciro Pimentel publica um livro de poemas: "Espêlho de Cinzas".

• • •

JOAQUIM CARDOZO está escrevendo um livro de contos com temas do nordeste.

• • •

"REVISTA BRANCA" vai lançar três traduções de autores estrangeiros: "W i n e s b u r g, Ohio", de Sherwood Anderson, traduzido por Constantino Paleólogo; "Freedom and Culture", de John Dewey, em tradução de Eustáquio Duarte; "The Best Short Stories of Jack London", traduzido por Saldanha Coelho.



Poesia e Origem

Alphonsus de Guimaraens Filho

O PÓLEN DE OURO QUE ARDE NO RECESSO
DAS COROLAS, NO SEGRÊDO DOS PISTILOS;
A VISÃO MUSICAL DE OUTROS TRANQUILOS
CÉUS, ONDE O AMOR ESTEVE (OU ESTÁ)
[DISPERSO;

A SECRETA PALPITAÇÃO DE UMA BELEZA
MAIS CARA CASTA, DE UMA LUZ QUE SE
[ANUNCIA,
TRAZEM-ME A SENSAÇÃO DO PRÓPRIO DIA,
NUMA CONTEMPLAÇÃO QUE É MAIS CERTEZA.

CERTEZA? ANTES, O SUPREMO ENCANTAMENTO
DE QUEM RENASCE COM AS MANHÃS, EM
[LUMINOSA
PLENITUDE. E AS VÊ MORRER, FRÁGEIS AO
[VENTO.

A POESIA É O DIA REINVENTADO.
E NÓS, QUE TANTO SONHAMOS AO CRIÁ-LA,
NÃO NOS LEMBRAMOS MAIS DE HAVER
[SONHADO.

O MINEIRO DRUMMOND - I

Sérgio Buarque de Holanda

A MESMA paisagem que emudeceu diante de Cláudio Manuel da Costa, sempre enleado com as ninfas do Mondego, e que Alphonsus povoou de santos, de sinos, de hinos mais medievais do que barrocos ou rococós, reservou-se intata ao outro grande poeta de Minas Gerais. Não é entretanto a presença física ou simplesmente decorativa da paisagem mineira o que importa em Carlos Drummond de Andrade, mas alguma coisa de mais fundamental, que, esquivando-se, e m b o r a, a qualquer tentativa de descrição e definição, pôde impor-se já aos seus primeiros leitores.

A ação daquêle mundo itabirano onde o poeta nasceu há meio século —

Noventa por cento de ferro nas
[calçadas.
Oitenta por cento de ferro nas
[almas.
E êsse alheamento do que na
vida é porosidade e comuni-
[cação.

— não seria tão absorvente se não significasse, por sua vez, a presença de um passado continuamente vivo e atuante. A fidelidade implacável, ainda que nem sempre visível, àquela imagem doméstica, emergindo "da névoa, das memórias, dos baús atulhados, da monarquia, da escravidão, da tirania familiar" irá compor, em verdade, a trama essencial de tôda a sua obra.

Até aqui, porém, nada há de verdadeiramente d r a m á tico. O drama principia onde, sôbre êsse fundo ancestral e íntimo, se projetam os imperativos de uma existência aparentemente conversável, mas onde as palavras, os gestos, as práticas, perderam o calor primitivo e tendem, cada vez mais, a mecanizar-se, burocratizar-se, num automatismo quase inumano.

Para uma tal existência, aquela obstinada fidelidade aos velhos ritos terá o efeito de uma tara congênita, de um pecado original irremissível. O contraste resolve-se, sem dúvida, em poesia, mas poesia onde todos os antagonismos permanecerão indenes. Nada tão ilusório como esperar-se uma fuga no passado ideal, no sonho, na fantasia, na "poesia", de quem certa vez chegou a confessar:

O tempo é minha matéria, o tempo presente, os homens presentes...

O traço próprio desta obra está precisamente em que ela não se insere em nenhuma das categorias estáveis, a do "poético", por exemplo, ou a do prosaico, a do sério ou a do frívolo, que servem, quando muito, para os classificadores e os críticos, mas guarda em si, ao contrário, os mais dispares elementos. Todos êstes elementos — a livre emoção, tanto quanto o falsete e a reserva irônica, a "piada" assim como o mais puro lirismo — representam, na verdade, partes necessárias, inseparáveis, de um mesmo conjunto e que, reunindo-se, não se temperam ou se confundem, antes se destacam e se valorizam por obra do seu mesmo contraste.

O ARTIFICIO dos intercâmbios, das acomodações de superfície, do espetáculo diário e convencional, envolvendo e procurando a todo instante sobrepujar o que na vida há de mais vivo, mais íntimo, mais isento de compromissos externos e que parece vir do fundo dos tempos: êsse o tema constante de Carlos Drummond de Andrade. Falou-se demasiado no humor do poeta e não sei, de fato, quem, melhor do que êle, saiba exprimir, interpretada com alguma liberalidade, a definição célebre: o mecânico implantado, colocado sôbre o vivo, "du mécanique plaqué sur le vivant".

Em certas aparências mais grosseiras que não deixa de sugerir a fala do anjo torto no pórtico de um dos seus livros, êle ainda faria evocar aquelas outras palavras do filósofo sôbre a obstinação dos que, sujeitos a um só e invariável rítimo de vida, ficam desamparados diante do menor obstáculo. "Une pierre était peut-être sur le chemin. Il aurait fallu changer d'allure ou tourner l'obstacle...".

Contudo essas formas de inibição e timidez se representam, talvez, um ingrediente necessário na obra, em tôda a personalidade de Drummond, estão longe de dar acesso aos seus aspectos mais significativos. Seria preciso acrescentar-lhes, notou-o Mário de Andrade, uma sensibilidade e uma inteligência apuradíssimas, virtudes que o absolveriam de todos os pecados da timidez. Eu diria sobretudo que êle trouxe consigo de nascença ou — quem sabe? — de seu mundo itabirano, o veneno e também o antídoto da timidez: essa autocrítica implacável, espécie de inteligência da sensibilidade, que impede a menor manobra em falso. Mesmo a timidez, no sentido corrente da palavra, não sei se explicaria muita coisa desta poesia. Em realidade tôda timidez descansa naturalmente sôbre o sentimento da própria precariedade, e sabemos que partido souberam tirar de um tal sentimento os romantismos de todos os tempos.

Mas Drummond é em muitos pontos, nêste particularmente, o contrário de um romântico. Ele não quer comprazer-se no malogro, nem se lamenta sôbre as dôres do mundo, nem — salvo por exceção — chega a sonhar com algum paraiso futuro. Seu pessimismo radical não se detem ao menos nas experiências pessoais ou nas formas contingentes, talvez remediáveis. A desumanização dos homens prisioneiros, cada vez mais, dos gestos públicos e mecânicos em que se submerge a personalidade, será apenas em suas formas mais acerbas um mal dos nossos tempos; a verdade, porém, é que só se destina a patentear melhor o segrêdo que todos sabem: "que esta vida não presta".

NÃO são sòmente aquelas dentaduras mecânicas, "engenhos modernos, práticos, higiênicos" que servem para mastigar a "carne da vida", como não é só o cimento armado das casas de apartamento, fechando famílias em células estanques, que justifica a notação do poeta:

O elevador sem ternura
expele, absorve
num ranger monótono
substância humana

Entretanto de há muito
se acabaram os homens.
Ficaram apenas
tristes moradores.

Pois é bem pouco provável que os mesmos homens se acomodariam tão docilmente à mudança, se já não andassem, por natureza, divididos de si, se não fôssem portadores, no espírito e no corpo, das marcas do mal.

Não é, talvez, por acaso, se entre as palavras-chave desta poesia ocupam tão largo espaço as que podem evocar tudo quanto, no orgânico, tem aparência menos orgânica, mais "m i n e r a l": as unhas, os dentes, as pestanas, os bigodes. As unhas principalmente, equiparáveis e associáveis, não raro, pelo efeito ou posição no contexto, a êsses mesmos artigos mecânicos que contribuem para minar a carne e o rítmo natural da vida: "pensando com unha, plasma, fúria, gilette..." ("O Mito"); "sou um corpo voante e conservo bolsos, relógios, *unhas*" ("Morte no Avião"); "os olhos no relógio, fascinados, ou as *unhas* brotando em dedos frios" ("Visão 1944"); "cortaremos o piano em mil fragmentos de *unha*?" ("Onde há poucas palavras")...

Remessa de livros:

Rua Haddock Lobo, 1625 — São Paulo.

Comentários

"EM que consistem as diferenças entre o português do Brasil e o de Portugal?

"A diferença mais notável (da lingua das colônias e ex-colônias) relativamente aos românicos europeus dá-se naturalmente no vocabulário, por isso que a peculiar cultura dêstes paises quase os obriga a receber muitas palavras estranhas.

A evolução fonética e a constituição das formas revelam, pelo contrário, tendências que não se diferenciam essencialmente das que se observam nos dialetos da lingua mãe; e, às vezes, apresentam também um grande senso conservador". (Meyer Luebke)

P o d e m o s acrescentar que o acento nacional (sotaque) difere muito e que a sintaxe apresenta variações importantes.

Mesmo assim, o português do Brasil não é o que em filologia românica se chama um dialeto crioulo.

Dialeto crioulo é uma linguagem formada por palavras européias com gramática de povo selvagem ou bárbaro.

Dialetos crioulos do português são o indio-português, o cingalês, o macaista, o timorense, o caboverdiano, o guinense, o falar do golfo da Guiné e o das costas da África.

Nêstes dialetos, "a estrutura morfológica, sobretudo, tem um aspecto muito distinto da do românico, como tôsca adaptação desta a um pensar linguístico muito diferente". (Meyer Luebke)

Um espécimen de tais dialetos tinhamos na linguagem dos pretos minas, hoje quase totalmente desaparecida.

As causas etnológicas da alteração do português do Brasil cumpre adicionar as que começaram a atuar no século XIX: a imigração italiana em São Paulo, a polaca no Paraná e a alemã em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul.

Não podemos prescindir também do castelhano das fronteiras.

Ao lado das tendências destrutivas, modificadoras, cumpre assinalar as reacionárias, conservadoras, representadas pela manutenção de arcaismos (o que Bello também notou no espanhol sul-americano), pela avultada e constante imigração portuguêsa, pelo combate ao analfabetismo, pelo estudo dos velhos clássicos, cada vez mais cuidado". (Antenor Nascentes — "O Linguajar Carioca")

• • •

"O PRAZER é um pecado e por vezes o pecado é um prazer". (Byron)

• • •

"MINHA definição de poesia pura: alguma coisa que o poeta cria além de sua personalidade". (George Moore)

• • •

"TODOS os partidos politicos por fim morrem com a indigestão de suas próprias mentiras". (Dr. Arbuthnot)

• • •

"A POBREZA não é um vicio m a s u m a inconveniência". (John Florio)

• • •

"SE me fôsse dado escolher entre ter um govêrno sem jornais, ou jornais sem govêrno, não hesitaria um momento em escolher o último caminho". (Thomas Jefferson)

• • •

"OS homens não são enforcados porque roubam cavalos, mas porque os cavalos não podem ser roubados". (Lord Halifax)

• • •

"A REVOLTA contra os tiranos é obediência a Deus". (Anônimo)

• • •

"UM estadista é um politico vitorioso que morreu". (Thomas Reed)

• • •

"HA' três qualidades de mentira: mentiras, mentiras infames e estatística". (Disraeli)

• • •

"NESTE mundo só há de certo a morte e os impostos". (Franklin)

Graciliano Ramos Nem Sempre Compreendido

Cinquentenário aos sessenta e um tanto melancòlicamente — Nunca gostou que o chamassem de "velho" nem tampouco de major Graça — Elogia ao próximo, mas quando êste merece: mete o pau no suplicante, mas com honestidade e elegância — Entrará para a história como um homem irascível e sempre mal-humorado, por quê? — Está precisando de um biógrafo que revele ao público outras facetas de sua vida íntima e polimorfa

Reportagem de GASPARINO DAMATA

GRACILIANO RAMOS acaba de completar sessenta anos batidos, segundo afirmam os jornais da cidade: isso significa em outras palavras que, se o grande romancista alagoano tivesse entrado nas letras mais moço, como outros escritores nordestinos, estariamos comemorando agora seu cinquentenário; mas c i n q u enta anos de lutas, de angústias e dificuldades financeiras, de grandes injustiças sofridas e de muita incompreensão... Tomei conhecimento da existência do "homem" antes de conhecer o artista pròpriamente, quando meninote ainda, passei dois dias em Palmeiras dos Indios, na casa de um colega meu de colégio — Pedro Wanderley, de conhecida família local; meninote também, mas afoito e vivo, vermelho como um camarão descascado, de minuto a minuto me dizia coisas assim: "Graciliano Ramos morava ali: naquela casa de amarelo, está vendo?" Andava dois passos, dobrava uma esquina, sempre palrando; quando menos esperava, quando já havia esquecido o nome do sujeito importante, que parecia conhecer a fundo, lá vinha êle: "Está vendo aquela casa?, ali homem! Pois bem, moram dois irmãos de Graciliano Ramos; mas não gostam dêle não, por causa de um livro que escreveu...". Naquela época, menino de poucas leituras, maluco por andanças pelo sertão, folheara apenas um ou outro livro, mas de autores estrangeiros; nunca pensei que houvesse escritores nacionais, excetuando José de Alencar e Monteiro Lobato, dos quais lera algumas baboseiras para gente de minha idade. E, terminada a peregrinação pela cidade, fiquei a par da vida do homem chamado Graciliano Ramos que, segundo Pedro Wanderley, fôra prefeito local, comerciante meio-falido e, antes de tudo, um grande cabra-da-peste, sujeito de coragem e decidido, que só gostava das coisas nos eixos. Comecei então a me interessar pelo sujeito que, além de tudo, ainda escrevera um romance, dêsses que dão o que falar: romance chamado "Angústia", escrito em circunstâncias medonhas, visto o autor, acusado de comunista, ter sido mandado para o Rio responder processo, viajando nos porões fedorentos de um navio da Costeira, de cuécas e se alimentando quase de pinga e no meio da negralhada.

DESCUBRO O ROMANCISTA

NUNCA pensei em minha vida vir um dia a conhecer pessoalmente o autor de livros tão famosos e falados; livros discutidos, elogiados e combatidos, mas livros lidos, o que é essencial para um autor; livros que li de um fôlego e que me foram emprestados por um companheiro, filho de gente abastada e maluco por literatura. Descobri então, graças a êsse cafuso pernambucano, tipo angustiado e mórbido, o grande romancista nordestino que, diga-se de passagem, me causou uma profunda surprêsa; abriu-me caminho e os olhos para uma realidade nacional e de uma literatura nossa, que não supunha existir; pois para êsse seu criado, literatura de ficção, tudo era estrangeiro; coisa nacional seria absurdo, falsidade e inverossimilhança. Depois, graças a diversas excursões do time de futebol de minha cidade (jogava de *center-half* na equipe garanhuense), tive a felicidade de conhecer tanto o interior alagoano — pedaços de chão queimado, de sertão em gravetos, como as várzeas, na zona da mata e cheia de água-corrente e capim-gôrdo, com a capital do Estado, onde a maioria dos seus personagens nasceram, perambularam na miséria e morreram no mais negro sofrimento. Fiquei de tal maneira sugestionado como seus livros — "Angústia" principalmente, que foi mesmo uma luta para mandar andar os personagens — que passaram a me aporrinhar dia e noite, sem descanso; pois muitos dêles eram a cópia fiel de minha parentalha — tipos odientos, avós e bisavós vingativos e frustados, uma raça danada de porco-com-cachorro, como dizem os nordestinos.

Lembro-me que ao abandonar a marinha-mercante, chegando à metropole com pouco dinheiro e o rascunho de um livro que escrevera nas Antilhas, tive que procurar o autor de "São Bernardo": aconteceu um amigo do mesmo e também amigo meu ter dado ao romancista o dito rascunho para ler; queria dêle uma opinião, ver se valia a pena ser publicado, se o moço dava para a coisa... De maneira que certa manhã fui procurar o "velho" Graça, conforme disse o beneditino: conhecendo-o apenas de fotografia, não seria porém difícil localizá-lo, caso fôsse à livraria José Olimpio, onde costumava fazer ponto. Entrei na livraria todo desconfiado, nos meus trajes bizarros e cosmopolitas de marítimo e perguntei a um sujeito magriço, que espanava livros, pelo sr. Graciliano Ramos: êste dito sujeito respondeu prontamente: "Graciliano Ramos saiu agora mesmo; mas se o sr. correr, ainda o alcançará dobrando a esquina!" Corri e peguei-o justamente quando ia dobrando a dita esquina, muito curvado e se arrastando quase, apoiado numa bengala despretensiosa; deu-me a impressão exata de uma figura dostoevsquiana, naquela manhã calorenta e sufocante, com sol de rachar um cristão... Atendeu-me com gentileza, surprêso a princípio, mas se desculpando em seguida num "oh!" e um sorriso amarelo com um pouco de tosse refreada; muito diferente do tipo que me haviam pintado no mosteiro de São Bento, onde era inspetor de alunos. Mandou que eu esperasse um minuto, pois precisava expectorar; voltando, confessou-me que se levantara da cama há pouco menos de uma semana; mas lêra meu livro e queria falar comigo noutra ocasião, despedindo-se em seguida, sempre muito amável e atencioso.

MUSAS E BOM-HUMOR

DISPENSAREI falar aqui, entrar em detalhes minuciosos sôbre nosso segundo encontro, que se efetuou na *Lallet*: encontrei-o mais animado e menos curvo, fumando caipora, esperando-me já sentado; mandou que me aproximasse e sem cerimônias, como amigo do peito. Tinha o rascunho do meu livro numa cadeira ao lado, mas senti que o romancista queria era falar; pediu duas cervejas, acendeu novo cigarro e em poucos minutos bebiamos satisfeitos — êle muito sorridente, sorriso ainda medido e economizado, mas contando piadas danadas sôbre mulheres; para variar fêz algumas perguntas meio-safadas sôbre a marinha-mercante, mas tirei o corpo de fora! Descobri que o romancista, como todo bom e genuino sertanejo, era trancado

(Conclui na 9.ª página)



PRIMEIRO PLANO

Tenho olhos para não estar cego quando chegar, tenho mãos para pressenti-la no ar quando chegar, quando chegar de tudo que vivi, de todos os sonos e insônias, de minhas devassidões, anseios, aborrecimentos, quando chegar a grande e pequenina morte que carrego comigo.

Devo apenas dizer que não amo a minha morte. Posso contemplar um rosto e não chorar, posso ver mais um dia nascer, e sorrir. Mas eu fui feito para morrer. Morrerei tudo. Esta cidade não adivinha o eco de meus passos dentro de um muro. Meu amigo não sabe o que pensei ontem, quando me disse: "Você se lembra dela?" — "Qual?" — "Aquela..."

Nem mesmo sei o que penso, nem sei o que adivinho quando sigo sem mim praticando os gestos da vida. Porque posso amar muito o que os outros são mas nunca pude dedicar-me a tudo que sou.

Veio ter comigo muitas vezes. Desceu a meu ombro, quando eu menino. Veio abraçada ao perfume das acácias mineiras quando um piano tocava uma coisa qualquer, e eu já não encontrava na cidade minhas costumeiras mágoas. Veio com a beleza e com a melancolia, bateu nas minhas costas nas praias, nos pincaros, nas barbearias, nas salas de aula, ou quando olhava cheio de carinho um cesto de peixes do mar.

Ela se interpôs entre mim e a mulher, tocou o tambor das paradas militares, foi o vento que eu vi passar no véu da noiva, agitou no ar as bandeiras cívicas, inaugurou a estátua, inventou minha delicadeza, minha ternura, minha bondade.

Eu sou tudo ela, tudo morte. A ela me dirijo, marchando, cantando, me arrastando... Se a esqueço, não me esquece. E dorme em mim e sonha em mim os piores sonhos dêste mundo.

Nunca pude dizer o que eu quero porque ela não quer. Meu verso me fêz trôpego e medido por causa dela. Meu riso se fêz tímido por causa dela. Meus passos foram passos incertos de bêbado, minhas alegrias foram alegrias loucas de louco, minhas afeições não valeram, meus amores ficaram inconclusos, minha sabedoria foi uma sequência de trevas.

Vou comigo a ela. Não deixou uma riqueza nem um ideal: deixo a todos a minha morte como um humilde presente de criança. Quando dei por mim, meus dedos estavam cruzados, havia um zumbido de moscas quando me deitei, e os círios pálidos nos meus pés mais pálidos.

Quando cheguei à "boite", ela me disse: "boa-noite"; quando saí: "vou dormir con- Mísero e covarde, cheguei a amá-la, quando a vi dentro do espelho.

Mísero e covarde, cheguei a amá-la, quando a adolescência era ela mesma, viva, inquieta, desatinada. Cheguei a procurá-la nos cemitérios, nos teatros e nos livros marquei com tinta vermelha e seu nome. Soube de cór as palavras que falavam nela, e pensei que a música fosse um desejo infinito de vencê-la.

Nunca mais! Morte, tens em mim tua vitória.

P. M. C.

tôda nova...
Panex
MATIC
PANELAS PANEX trabalham sob pressão. A ultima palavra em culinária! Material de grande resistencia!
NOVO MODELO!
UMA DE 6 LITROS
UMA DE 4 LITROS
2 PANEX !
EM 10 PAGAMENTOS DE 89,00
SEM ENTRADA !
SEM AUMENTO
SEM JUROS !
SOMENTE 89,00 POR MES, NUM TOTAL DE 890,00 MESM
VENDAS A CRÉDITO PELO SISTEMA V. P.
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

Que delicia!...
os sanduiches preparados no
RAPID-TOAST
CACIQUE
Sanduiches... panquecas... waffles... tudo saborósamente preparado em apenas alguns minutos... no sensacional Rapid-Toast da Cacique.
Usando qualquer fonte de calor - gás, lenha, carvão ou fogareiro eletrico - o Rapid Toast é economico e rapido na preparação de sobremesas e lanches que todos adorarão!
A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO
INDUSTRIAS REUNIDAS "CACIQUE" LTDA.
Caixa Postal 4085 — Rio de Janeiro

"Quem Quebrou Meu Violão" Foi a "Aquarela" do Ary

CRÔNICA ★ Thiago de Mello

Ary Barroso fez anos sexta-feira passada. Os amigos mandaram telegramas, calculo que alguns mandaram flores, outros fizeram questão cerrada de abraçá-lo. Os boêmios que se retardaram demais e já recebiam no rosto o sôpro claro da manhã, ao saberem da noticia, de certo cantarolaram ainda que em voz enrolada:

"Quem quebrou meu violão
de estimação (pa-ra-ru-ra)
foi ela..."

Os negros fortes, que vieram do suburbio para o batente no asfalto da cidade, leram de canto de ôlho em jornal alheio a noticia do aniversário de Ary. E logo mais, enquanto as mãos tremiam suportando a perfuratriz, cantavam baixinho, com imensa e brasileira ternura pelo nosso grande compositor:

"As mãos do nego tá que é
[calo só.
Trabalha, trabalha, nego, ó."

Porque o aniversário de Ary coincidia com não sei quantos anos de sua atividade no rádio, artistas de tôdas as estações se reuniram para homenageá-lo. Homenagem de primeira, no rádio Tupi, recordando todos os seus velhos e lindissimos sambas, com gente chorando de alegria e de saudade, e o programa terminando com "o coração do cacique inundado de felicidade".

Soube da noticia na redação do jornal. E compareci com a minha homenagem, devidamente uniformizado:

"amor,
bobagem que a gente não es-
[quece, ai, ai,
prova um bocadinho, oi,
fica envenenado, oi,
e pro resto da vida é um tal
[de sofrer,..."

E de repente lá me veio uma velha dúvida (que, de passagem, peço daqui ao próprio Ary que me esclareça): "Caco Velho" é ou não é de Ary Barroso? Por via das dúvidas, tratei de cantar aquela beleza de canção: "Reside no suburbio do Encantado, num barraco abandonado, João de tal, cabra falado. E dizem que viveu fora da lei, foi um rei, e que zombava da morte, e tinha um santo forte. No meio de gente bamba, o seu prazer era tirar um samba. Pulava, dava rasteira, e topava briga de qualquer maneira"...

Os torcedores de futebol também se movimentaram: Ary é ainda uma figura de grandes serviços prestados ao nosso esporte, não só como locutor, mas também cômo desportista de fibra que é. O pessoal do Flamengo, êsse então, delirou: houve batucada na Gávea, com cavaquinho, pandeiro e violão.

Não garanto que o Brasil inteiro tenha acordado cantando a "Aquarela do Brasil". Mas se acordou, não fêz mais do que a sua obrigação. Afinal de contas, é coisa para sacudir êste Brasil, com todo o seu tamanho, o fato de ter nascido e viver sôbre as suas terras um homem que fêz estas músicas belissimas que já apagaram tristezas, e deram extrema felicidade,e fizeram nascer muita saudade, e consolaram mágoas de muito coração brasileiro. Essas coisas belissimas, repito, que se chamam "Dá nela", "Onde vais você", "Maria" (o teu nome principia na palma da minha mão), "Foi ela", "Três lágrimas" (isto cantado pelo nosso Prudente chega a dar uma vontade de morrer, de tão bonito que é), "Taboleiro da Baiana", "Boneca de Pixe", "Aquarela do Brasil", "Na Baixa do Sapateiro", "Terra Séca", e tantas mais.

* * *

Quem não está absolutamente a par destas coisas tôdas é um estrangeiro recém-chegado ao Brasil e que por razões obscuras, foi contratado para fazer a seção social do brilhante vespertino "A Noite". Porque é mais do que evidente que não pode ser brasileiro o cidadão que no dia de aniversário de Ary Barroso, faça, na seção especializada de seu jornal, o seguinte registro, incluido na relação de senhores que "fazem anos hoje": — "Ary Barroso, ex-vereador".

Mas de que país será êste cidadão, se a música, os sambas de Ary Barroso já são cantados nas cinco partes do mundo? Cantadas e amadas, embora com um amor de sotaque diferente. Mas amor: porque em todos os países do mundo existem as amadas que nos quebram o violão de estimação e depois nos abandonam.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA
PALAVRAS CRUZADAS
FUSINHO — C. E. C.
CONCEITOS

1	2	3	4	5	6
7					
8					
9			D	C	
10			11	12	
13					

FUSINHO-C.E.C.-BANG U.

HORIZONTAIS: 1 — Courela de terreno. 7 — Focinho; mordaça. 8 — Bailes. 9 — Corrente de simpatia. 10 — Simples; espontaneo. 13 — Junto e acostumou reses em manadas.

VERTICAIS: 1 — Rédea, chicote. 2 — Aguaceiro. 3 — Saiote. 4 — Tilia. 5 — Que está no lugar mais baixo. 6 — Tecido encorpado e fino, especialmente para fato de homem. 11 — Distinção, personalidade. 12 — Contração de vós, antes de lo e la.

Solução do PASSATEMPO anterior.

HORIZONTAIS: Toa. Visto. Um. Ir. Bel. Di. Al. Orado. Amo.

VERTICAIS: Timbira. Os. Atilado. Vu. Ar. E. Do. Lo. Am.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja. D. F.

Léxicos consultados. Lello Popular e Dicionário Monossilábico de Japiassu.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 9 — Quarto minguante, às 9 horas e 44 minutos. Bom dia para experiencias cientificas; de manhã poderá fazer mudança, como tambem para iniciar viagem.

Amanhã será bom para tratar de negocios imobiliarios e para contratar casamento.

ACONTECERA' HOJE E AMANHA, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores para os leitore nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBO E 20 DE JANEIRO:

Agilidade e fé nos seus principios, que grandes negocios poderão ser realizados, principalmente pela manhã. 10, 14 e 15; 37, 47 e 51. (horas e numeros).

— Hesitação, duvida e tarde complicada com o outro sexo. 10, 11 e 13; 72, 74 e 85. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Indisposição e saude abalada. A tarde será mais agradavel. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e numeros).

Altivez, irritação e obstinação por causa do outro sexo. 1, 2 e 3; 10, 30 e 40. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Preocupação, nervosismo e combinações felizes para o futuro. 15, 16 e 19; 51, 71 e 91. (horas e numeros).

— Manhã favoravel; a tarde será contraria. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Possibilidades de lucros e recebimentos inesperados. 12, 13 e 14; 21, 22 e 23. (horas e numeros).

— Proprio para encetar negocios de compras de mercadorias ou construções. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Disposição para o jogo e possibilidades de insatisfação e contraiedades, principalmente. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e numeros).

— Esforços contraproducentes, erros e contradições. 4, 5 e 6; 22, 25 e 24. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

— Perspectiva de novas atividades e disposição aventureira. 5, 7 e 19; 32, 34 e 46. (horas e numeros).

— Contrariedades com o sexo oposto e pequenas realizações comerciais à tarde. 13, 16 e 17. 51, 53 e 54. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Manhã favoravel, com noticias agradaveis e negocios vantajosos. A tarde será de aborrecimentos. 10, 11 e 12; 37, 38 e 48. (horas e numeros).

— Possibilidades de lucros e satisfação sentimental. 14, 16 e 18; 58, 61 e 63. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGOSTO:

Favores de amigos influentes e disposição para excursionar. Não se intimide com os obstaculos; eles são aparentes. 5, 7 e 9; 32, 24 e 55. (horas e e numeros).

— Esperanças perdidas, negocios frustrados e dores de cabeça. 2, 23 e 24; 40, 41 e 42. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Novas perspectivas de nego-

(Conclui na 5.ª página)

JANTAR DE GALA

Senhor e senhora Antonio Larragoite Jr., senhora Ernesto Waller e ministro João Alberto Lins de Barros. (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Dr. Orlando de Mendonça Moreira; José Armando d'Afonseca; Galvão Bueno Filho; Jaime Alves Maia; Anibal Ferreira Rosa; Geraldo Carlos Serafim; Carlos Vieira Lima; Quintino Lima; Alfredo Tomé; engenheiro Armando Godoi Filho; Otaviano Alves Vale; Geraldo Sampaio de Souza; Valdemiro Francisco Gomes; Feliciano Jorge de Araujo; Alvaro Ladeira; Armindo Simas; Antonio Alves de Abreu; Desidério Tibiriçá.

SENHORAS:

Norma Martins Ferreira; Aida Cinicio de Abreu; Maria Carolina Rodrigues Alves Bodestein; Itala Vera Celeida de Souza Lima, espôsa do ministro da Viação.

SENHORINHAS:

Zelira de Andrade Santos; Elza de Souza; Isaura Alves de Oliveira; Ilka Alves Corrêa; Miriam Vieira da Cunha; Eunice Brandão de Barros; Nicete Barbosa do Nascimento; Durvalina Teixeira de Souza.

MENINOS:

Jorge Paulo, filho do sr. Irenarco Mendes e sra. Rute dos Santos; Ivani, filho do sr. José de Amorim Leitão e sra. Anita Magalhães Leitão; Caubi, filho do sr. João da Costa Nobre e sra. Maria dos Santos Nobre; Felipe, filho do sr. Osvaldo dos Santos Parente e sra. Isabel Francisca Pullen Parente.

MENINAS:

Hilda Maria, filha do casal tenente Amilcar Ferreira Goulart-Hilda Figueiredo Ferreira; Dora, filha do sr. Milton Vilhena de Araujo e sra. Carmen Ruiz de Araujo; Nina, filha do sr. Hernani de Souza Carvalho; Maria Lucia, filha do tenente Jorge Pena e sra. Jandira da Costa Morais Pena; Leila, filha do sr. Valter Nunes da Silva e sra. Ceci Carvalho da Silva; Marli, filha do sr. Jorge Fernandes e sra. Maria Guimarães Fernandes e Inalda, filha do casal Vitor Colares-Amelina Dias Colares.

Fazem anos amanhã:

SENHORES:

Professor Genival Londres; dr. Alberto Burle de Figueiredo; dr. Rolando de Lamare; Otavio Fernandes dos Santos; Antonio Francisco de Oliveira; Carlos Vieira Lima; Dorival Barbosa; João José Feital; Geraldino Manoel dos Passos; Araci de Souza Aguiar; Melquiades Rocha; Othon Paulino de Santana; professor Humberto Rossio; José Simon Bandeira; Galdino Mendes Filho; Rubens Falcão; Men Xavier da Silveira; Ricardo Serran; Arthur Lundgren; dr. Flamarion de Afonso Costa; Joaquim Fontainha; José Santiago Ramos; Hilario Vidal Gomes, nosso companheiro das oficinas gráficas; Geraldo Cardoso Serafim; José Luiz Soledade; Janot de Matos; Vitor Teodoro de Castro.

SENHORAS:

Avelina Dias; Joana Ferreira da Silva; Amelia Daudt de Souza; Vicencia Pascoal Campos; Elza Guimarães de Proença Rosa; viuva Avelina Teixeira.

SENHORINHAS:

Maria Rodrigues; Nanci Marques de Souza; Almery Frawn; Diva Freire Barreto; Cecilia Gomes da Silva.

MENINOS:

Helio, filho do sr. Anisio Contreiras e sra. Mariah Contreiras; Edson, filho do sr. Rafael de Araujo Pereira e sra. Ariete Pereira; Luiz Sergio, filho do casal Vitor de Almeida Porto-Juraci Mendes Porto; Marcio, filho do sr. Mauricio Steinbruck e sra. Sabina Steinbrucké Rubens, filho do sr. Plinio Corrêa da Costa e sra. Isaldina Alves Corrêa da Costa; Amilcar, filho do sr. Espargeon Ebas Ferreira e sra. Leonor Moura Ferreira; Mario Lage, filho do sr. Laurindo G. da Silva e sra. Josefina Conceição da Silva; Luiz Paulo, filho do sr. Laurindo de Souza Rodrigues e sra. Helena Pacheco Rodrigues; José Carlos, filho do sr. Carlos Vieira Ramos e sra. Anta Ramos.

MENINAS:

Vera Maria, filha do major Carlos Camuirano e sra. Vera de Queiroz Camuirano; Teresa Cristina, filha do casal Renato de Paula-Lenir de Paula; Regina Maria, filha do sr. Plinio Guedes; Leila, filha do sr. Valter Nunes da Silva e sra. Cecy Carvalho da Silva; Maria Lucia, filha do sr. Carlos Eugenio Leal da Silva e sra. Maria Helena Castela da Silva.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta cidade:

Romildo, filho do sr. Luiz Otavio do Rego Lima e sra. Alzira Mendes Lima.

— Edgar, filho do casal Henrique Vieira e Silva-Zoraide de Melo e Silva.

BATIZADOS

Aniversariou e batizou-se, ontem, a menina Maria Elisabeth, filha da sra. Josefa de Abreu.

FESTAS

Hoje, a partir das 18 horas, haverá um baile de confraternização universitária na Casa do Estudante do Brasil, como parte das solenidades programadas para a posse da nova diretoria do Setor Residencial.

Os ingressos, que são privativos dos estudantes assim identificados, acham-se em poder dos Residentes e desde já à disposição dos universitários, na sede da Casa do Estudante do Brasil.

CURSO DE CULTURA SOCIAL

Sua Instalação na Próxima Segunda-Feira, às 17 Horas — A Aula Inaugural Pelo Ministro do Trabalho — As Inscrições

Será instalado, na próxima segunda-feira, dia 10 do corrente, às 17 horas, no auditório do IAPETC, à Avenida Graça Aranha, 35, 11.º andar, o Curso de Cultura Social, sob os auspicios do Ministério do Trabalho.

Êsse curso se destina a promover o aprimoramento técnico e cultural dos trabalhadores, principalmente no que diz respeito à formação e desenvolvimento da prática de liderança. Haverá aulas práticas que constarão de torneio de oratória, prática de administração sindical, liderança de conferência, liderança de assembléia e liderança de grupos.

As disciplinas a serem ministradas no referido curso são as seguintes: Individualismo, Noções de Direito Social, Noções de Sociologia, Economia Social e Questões Sociais, a cargo dos professôres Miranda Neto, Sinval Lacerda, Clai de Araujo, coronel Gutemberg, Aires de Miranda e Gilberto Crockatt de Sá. As aulas serão dadas das 18 às 19,15 horas, de 2.ª a 6.ª feira.

O curso terá a duração de três meses, tendo já inscritos mais de duzentos alunos dos quais quarenta por cento do sexo feminino.

De Paris e Nova York para Você!

UM LUGAR PARA SEUS PRODUTOS DE BELEZA

Por DIANA DAWN

Onde guardar seus produtos de beleza? Esta pequena "surpresa" resolve o problema facilmente.

Como e onde guardar seus produtos de beleza? Eis um problema que preocupa a mulher, especialmente quando ela pretende viajar.

Pensando-se bem, a mulher moderna possui hoje uma grande variedade de produtos de beleza desde o pó de arroz e o baton até os perfumes caros e os sais para os banhos. Naturalmente, quando você for viajar, todos esses produtos dificilmente poderiam ser guardados para serem facilmente encontrados se não houvessem utensílios especiais para guardá-los.

Quando você fôr viajar ou passar o fim de semana no campo, faça um exame nos seus produtos de beleza e depois guarde-os todos n pequena maleta especialmente construida para isto.

Faça tambem uma lista de todo os produtos de que irá precisar para não se esquecer de nenhum. Feito isto, guarde tudo num só lugar e quando precisar nada mais facil do que procurar o que precisa.

A Moda de Paris

Trajes Próprios Para o Tênis

TRAJES PROPRIOS PARA O TENIS

de Alexandra Crimm, da France Press

Embora conservando uma linha classica, os trajes esportivos mudam cada ano, por seu corte e seus detalhes. Assim é que os "shorts" tomaram, este ano, um ar mais destacadamente feminino, com a introdução de linhas curvas nos bolsos e ornamentos, como se pode evidenciar neste modelo de Schiaparelli, composto de short de linho creme, com a orla dos bolsos em sanfona de tricot, em fio de algodão eru, usado com pull-over de tricot de algodão branco.

Para o repouso, um blusão tambem de linho com a frente branca e costas, gola, mangas e botões azul-marinho.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris.

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Associação Metropolitana Dos Estudantes Secundários

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — Serão realizadas hoje as partidas preliminares do torneio de volleyboll, das classes Sul e Centro. Amanhã, serão realizadas as partidas da classe da Leopoldina. Segunda-feira, às 18 horas, na séde da AMES, à rua Mayrink Veiga, 18-A, 5º andar, será realizada uma assembléia esportiva para eleição da Diretoria definitiva do Departamento Esportivo e aprovação de um vasto plano de férias esportivo.

DEPARTAMENTO SOCIAL — Domingo, às 18 horas, no Orfeão Português (rua dos Andradas), será realizada uma tarde dançante, promovida pela AMES. Os convites poderão ser adquiridos na séde da AMES.

Hoje, às 15 horas, será realizada a primeira apuração do Concurso de Rainha. Para assisti-la estão convidados todos os candidatos e seus admiradores.

DEPARTAMENTO ARTISTICO — Os estudantes secundarios que se interessarem por teatro estão convidados a comparecer à séde da A. M. E. S.

CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

"Simão, o Caôlho"

SIMAO, O CAOLHO (Maristela, UCB) é, talvez, o pior filme de Alberto Cavalcanti, mas pouca gente poderá negar que seja êle o melhor filme até hoje produzido no Brasil. Lamentàvelmente Cavalcanti — que foi um dia um realizador tão importante quanto René Clair — se exibe no Brasil numa semana em que o menor de todos os filmes dirigidos por René Clair — "La Beauté du Diable" — é ainda melhor do que o filme de Cavalcanti. Mas isto não tem importância, uma vez que Alberto Cavalcanti dirige em seu país, que é o Brasil, e Clair dirige em seu país, que é a França. E terá menos importância ainda quando se sabe que Cavalcanti, acusado de haver provocado o aumento do custo de produção dos filmes nacionais com a importação de técnicos estrangeiros, produziu "Simão" dentro de um orçamento de um milhão e oitocentos mil cruzeiros, apenas; enquanto que chanchadas ridículas como "Tico-Tico no Fubá" ultrapassaram, segundo estimativas, a oito milhões de cruzeiros.

"Simão" é um filme extraído de crônicas de Galeão Coutinho sôbre a atualidade política e social de São Paulo nos anos que vão de 1932 aos nossos dias. Nasce o filme com o despontar do surto industrial de cidade de São Paulo e com o crescimento da capital bandeirante cresce em ritmo e versatilidade. Embora se observe uma preocupação excessiva em extrair comicidade de situações inteiramente exaustas, o filme, sob a direção de Cavalcanti, encerra um sábio ensinamento para os diretores "antes de Cavalcanti" no Brasil: está narrado dentro de uma linguagem correta, o que não aconteceu até hoje com qualquer outra fita brasileira, exceto "Limite". Prejudica-o a imperfeição dos planos sonoros e a inclusão de situações redundantes ou supérfluas, mas há no filme, em compensação, uma direção vigorosa que dá aos atores, particularmente a Raquel Martins, Mesquitinha e Carlos Araújo, a oportunidade de se exibirem nas melhores "performances" já aparecidas em qualquer filme brasileiro.

ARTES ★ Antônio Bento

A Exposição de Zélia Salgado na Galeria do I. B. E. U.



Zélia Salgado inaugura amanhã, à tarde, na Galeria Brasil-Estados Unidos (à rua Senador Vergueiro) uma exposição de seus últimos trabalhos de pintura. Como a sala é pequena, a mostra reune apenas quinze quadros, quase todos feitos êste ano. O único quadro mais antigo, se assim se pode dizer, é um retrato de Ligia Clark. Aliás, a expositora, ao contrário do que acontece com a imensa maioria dos modernos, não desdenha nem se intimida diante do retrato e dos problemas que o gênero suscita na atualidade. Como escultora, Zélia Salgado habituou-se a encarar o retrato em função de seus valores essencialmente plásticos, hoje predominantes sôbre os valores especificamente "pictoricos", segundo a distinção feita comumente pelos italianos.

E' pena que a artista não apresente suas últimas esculturas, entre as quais algumas de tendências puramente abstratas. Como pintora, Zélia Salgado não abandonou de todo o campo da figura, conquanto tenha deixado desde alguns anos de representar a realidade. Os problemas de forma são predominantes em sua última fase, embora a artista saiba, com o seu tato, como evitar a secura estética que é um caracteristico do super-formalismo para o qual se encaminhou, nos últimos anos, o grosso dos abstratos.

Kandinsky, diga-se de passagem, previu êsse perigo, desde os primeiros tempos da pintura não-figurativa, quando se referiu com desdem ao esteticismo primário característico de tantos pintores abstratos da atualidade.

A forma não é um fim em si, é apenas um meio a que o artista recorre para comunicar-se, o que tem a dizer de pessoal.

Falando a Jayme Maurício, do "Correio da Manhã", Zélia Salgado assim respondeu a uma pergunta que lhe foi feita:

— Se gosto do abstracionismo? Gosto do que é bom, do que tem valor, seja figurativista ou abstrato. Tanto gosto de um retrato de Guignard como dum bom quadro abstracionista. O que se deve evitar é o artificialismo. Os artistas devem pintar o que realmente sentem. O resultado, em qualquer das classificações, dependerá, é claro, do talento do artista".

E' uma posição certa diante do problema. E está de acôrdo inclusive com o que Kandinsky pregava para a arte abstrata. Esta devia ser feita de acôrdo com o seu "Principio da Necessidade Interior", que é a própria negação da quase totalidade da arte não-figurativa produzida no momento.

Artista lucida e sensivel, Zélia Salgado sabe muito bem quais os perigos que ameaçam hoje a figurativos e abstratos.

AMANHA, O "MAGNIFICAT" DE BACH NA CULTURA ARTISTICA

A Cultura Artistica do Rio de Janeiro apresenta amanhã, às 21 horas, no Municipal, em seu 291.º Sarau, o "Magnificat" de Bach, executado pela Associação de Canto Coral e a Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal.

Esse conjunto de duzentas figuras será dirigido pelo Maestro LAMBERTO BALDI, já consagrado pelo público carioca e cujo valor, como regente, dispensa comentários. O ilustre maestro vem trabalhando desde há várias semanas para garantir o êxito absoluto da obra.

O grupo de solistas será o seguinte:

Soprano: Aracy Bellac Campos; Mezzo-soprano: Kleusa de Pennafort; Contralto: Guisela Blank; Tenor Isauro Camino; Baixo: Jorge Bailly.

Curso de História da Medicina

Acham-se abertas, na Reitoria da Universidade do Brasil, as inscrições para o VII Curso de História da Medicina.

Realizar-se-ão, as aulas do novo Curso, que terá inicio no dia 12 do corrente, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 18 horas, no salão nobre da Policlinica Geral do Rio de Janeiro.

As inscrições para o VII Curso de História da Medicina estarão abertas, para médicos e profissionais a fins — farmacêuticos, odontológicos, quimicos, veterinários, enfermeiros e assistentes sociais, bem como para os estudantes dessas disciplinas, na Reitoria da Universidade do Brasil.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE 2-4-6-8-10 hs · ½ DIA-2-4-6-8-10 hs · HOJE 2-4-6-8-10 hs
STEWART GRANGER · WENDELL COREY · CYD CHARISSE
"TERRAS do NORTE"
EM BELÍSSIMO COLORIDO! ANSCO
IMP. ATÉ 10 ANOS · "THE WILD NORTH" · NAC. JORNAL DA TELA
TOM & JERRY — Os Dois Mosqueteiros — PREMIADO PELA ACADEMIA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

O Carnaval se Aproxima

"ANGU À BAIANA" PARA A CRÔNICA ESPECIALIZADA

Os compositores José Batista, Peterpan, Ari Monteiro, e outros, em regosijo pelo lançamento de suas músicas para o Carnaval de 1953, oferecerão à Crônica Especializada, um "Agú à Baiana".

A festa, será hoje, às 12 horas, na sede da Associação Atlética Florença, na Vila Kosmos, em Vicente de Carvalho.

Falta Água no E. Novo

Na rua Joaquim Távora, no Engenho Novo, desde segunda-feira última que falta água.

Os prejudicados vêm procurando o Departamento de Águas, a fim de comunicarem o fato. Os telefones do referido Departamento, entretanto, não atendem aos reclamantes.

SOLUÇÕES DE XADREZ

DIAGRAMA

(lbb3t — pplclprl — 2p2c2 — 2d3Bp — 5C2 — p2BP1D1 — 5PPP — 5TRI.

Partida Dauffin — N.N., Finlândia, 1947

As brancas podem forçar o ganho mediante a combinação 1.C6Rch! — PxC; 2.B6Tch!d. — R2B; D7Cch. — R1R; 4.B6Cmate.

PROBLEMA 107 (BONNER — Exmouth)

1.R3B.

ESTUDO 114 (TROITZKY)

1.T1CD! — DxP; 2.T1Rch. — R2D; 3.T7Rch. e ganham.

DIA ASTROLÓGICO

cios lucrativos. 1, 19 e 20; 22, 24 e 35, (horas e numeros).

— Sem grandes assuntos. 19, 20 e 21; 91, 92 e 93, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Apoio de amigos influentes e possibilidades de recebimentos imprevistos. 10, 15 e 18 ;37, 51 e 81, (horas e numeros).

— Possibilidades felizes, sorte nos negocios e nos amores. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Dia agradavel, para viagens e para tratar de casamentos e contrario para investigações psiquicas. 4, 8 e 10; 42, 44 e 46. (horas e numeros).

— Sorte nas empresas, recebimentos e lucros inesperados, 6, 16 e 18; 36, 52 e 54, (horas

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Probabilidades de negocios vantajosos pela manhã; a tarde será perigosa. 10, 12 e 21; 20, 21 e 23, (horas e numeros).

— Favorabilidades pela manhã, com encontros felizes e noticias agradaveis; a tarde e a noite serão de apreensões. 10, 11 e 12;

MIRAKOFF.

UM TEMA BRUTAL E REALISTA
APROVADO ATÉ PELAS AUTORIDADES RELIGIOSAS NORTE-AMERICANAS!



JERRY WALD & NORMAN KRASNA apresentam
BARBARA STANWYCK · PAUL DOUGLAS
ROBERT RYAN · MARILYN MONROE



Improprio até 14 anos
AMANHÃ — HORARIO: 2-4-6-8-10
PLAZA · OLINDA · PRIMOR · PARISIENSE · RIT Z · H-LOBO · ASTORIA · COLONIAL · MASCOTE
Complemento Nacional

HOLLYWOOD BRASILEIRA

BLUE VALLEY

(FAZENDA DA CACHOEIRA)

MORRO AZUL — Estado do Rio

APENAS 150 LOTES

Em Morro Azul, no coração do planalto mais saudável do Brasil, a 108 quilômetros da Praça Mauá, duas horas de auto ou duas e meia de ônibus, a SOCIEDADE IMOBILIÁRIA MORRO AZUL LTDA. oferece o mais original e moderno plano de loteamento, devidamente registrado na Comarca de Vassouras sob número 26, livro 8B, fls. 135, em 3 de abril de 1952.

Plano "A" — Lotes sem entrada, sem juros, a partir de Cr$ 350,00 mensais, durante sessenta meses com cláusula de quitação ampla e outorga de escritura definitiva em caso de falecimento do comprador.

Plano "B" — Mediante o pagamento de Cr$ 40.000,00 facilitados em quatro prestações mensais de Cr$ 10.000,00 cada uma e mais Cr$ 1.000,000 mensalmente, durante sessenta meses, lhe entregaremos as chaves de uma casa de campo com 50 metros quadrados de área construida e edificada em lote de 20x50 — 1.000 metros quadrados. — Quitação da divida restante em caso de falecimento.

Todos os lotes circundam as atuais instalações da Fazenda que possui, para uso e gôzo dos proprietários, "Play-Ground", Campo de Esportes, Piscinas, Lagos, Churrascaria, Fontes e Água Radioativa e confortável sede social para férias e "week-end":

A construção em BLUE VALLEY do maior estúdio cinematográfico do Brasil transformará o loteamento ora iniciado em verdadeira HOLLYWOOD BRASILEIRA.

Mais informações e detalhes com o proprietário Dr. Antenor Novaes ou com seu procurador Adalberto Costa — Rua Miguel Couto, 51 — 2.º — Tel. 23-5243.

LA RONDE ★ Potin & Cie.

Acapulco fechou mesmo, definitivamente. Não adiantava lutar contra as mesas vasias e contra as reclamações dos artistas que não recebiam o salário. Vamos aguardar o novo proprietário para ver se consegue tirar a caveira de burro da casa.

* * *

Numa noite desta semana, o Cesar de Alencar estava tomando uns uisques, num bar da Praça Mauá, quando surgiu o Silvio da Fonseca. Sem que o Cesar compreendesse porque, o Silvio resolveu arrasá-lo. Começou por chamar-lhe de analfabeto e foi até o fim da linha. Não houve briga.

* * *

Laura Suarez, substituindo durante uma semana Henriette Morineau em "A Cegonha se diverte", está conquistando os mesmos aplausos no papel de "Olimpia Jacquet". O público está rindo como sempre com a trapalhadas da cegonha na casa do senhor ministro. E' possivel que Morineau retorne segunda-feira.

* * *

O critico teatral de "Ultima Hora", Francisco Pereira da Silva, é o autor de "Lazzaro", que o Teatro Duse vai apresentar quarta-feira. Francisco é do Piauí, cunhado de Odilio Costa Filho e amigo intimo de José Medeiros.

* * *

Aldo Calvet, diretor do Serviço Nacional de Teatro, vai ter sua comédia "Casa de Ninguém" representada pelos "Idealistas" na segunda quinzena dêste mês. Calvet teve durante muito tempo anunciada outra peça por Jaime Costa, que seria apresentada na "Alvorada dos Novos". Infelizmente, Jaime não cumpriu todo o programa que prometera.

* * *

Deve ter sido assinado ontem o contrato de arrendamento da "boite" Casablanca a Carlos Machado. José Caetano, como sempre, não larga o doce, pois o contrato com a Prefeitura continua em seu nome, apesar de ter sido despejado oficialmente, no começo dêste ano. Mistérios que os pobres mortais não entendem.

* * *

Esperamos que o irascivel Caetano não atrapalhe os planos do novo diretor e não fique de ôlho grande quando Carlos Machado começar a botar a mão na gaita.

* * *

Embora desquitados, Celeste Aida é incapaz de passar ao lado de Colé de braço dado a outro homem. Este receio tem criado situações de pânico para a Celeste quando vê seu ex-marido entrar na "boite" onde ela se encontra com um amigo. Celeste não sabe o que fazer e já me confessou que tem vontade de ser engolida pela terra. Na certa, isto ainda é amor... e que amor!

ATIVIDADES DA ORQUESTRA SINFONIA BRASILEIRA

Acompanhando seu marido, maestro Carlo Zecchi, chegará a esta capital amanhã, a grande pianista italiana Velta Vait que será a solista do 18.º concerto da Orquestra Sinfonica Brasileira para o seu Quadro Social, série vesperal.

A sra. Velta Vait executará o concerto n.º 3 para piano e orquestra de Beethoven.

Esse concerto está marcado para o próximo dia 15 do corrente mês, às 16 horas e 30 minutos, no Teatro Municipal.

CONCURSO PARA SOLISTAS DOS CONCERTOS DA JUVENTUDE EM 1953

Acham-se abertas, na sede da Orquestra Sinfônica Brasileira, à Avenida Rio Branco, 137-Sala 803, as inscrições para o concurso de solistas dos "Concertos da Juventude" a serem realizados em 1953.

As inscrições são para canto e os seguintes instrumentos: piano, violino, viola, violoncelo, contrabaixo, oboé, clarinete, flauta, fagote, trompa, trompete, trombone e tuba e serão encerradas no próximo dia 29 do corrente mês, às 12 horas.

MARIA DE LOURDES CRUZ LOPES EM "ONDAS MUSICAIS"

O soprano brasileiro Maria de Lourdes Cruz Lopes voltará a apresentar-se no programa "Ondas Musicais", amanhã.

Para a audição de despedida de Maria de Lourdes, que terá a colaboração, ao piano, de Leonora Gondim, foi organizado o seguinte programa: L'Invitation ou voyage; Extase, de Duparc; Green; C'Est l'extase langoureuse, de Debussy; La rosa y el sauce; Pueblito, mi pueblo, de Guastavino; La sombra; Canticos de Abaluayê, de Mignone.

Esta audição será transmitida a partir das 22,05, simultaneamente pelas emissoras Nacional, Roquete Pinto, Mauá e Guanabara.

UM FILME VIVIDO PELOS CADETES DE LIVORNO, NO GRANDE NAVIO-ESCOLA "AMERICO VESPUCCI"
CORAÇÕES Sobre O MAR
com DORIS DOWLING · JACQUES SERNAS · CHARLES VANEL
Direção GIORGIO BIANCHI
Complementos Nacionais
AMANHÃ
PAX (PRAÇA N. S. DA PAZ — IPANEMA) · PRESIDENTE

Edward Small APRESENTA
O FILHO DE MONTE CRISTO
LOUIS HAYWARD · JOAN BENNETT · GEORGE SANDERS
IMP. ATÉ 10 ANOS
Complementos Nacionais
Amanhã
SÃO JOSÉ · NOVO HORIZONTE · COELHO NETO
QUINTA-FEIRA

RIVOLI · ALVORADA · SÃO PEDRO · RIO BRANCO
Amanhã
5ª Feira: NACIONAL · FLUMINENSE · MEIER · CASSINO ICARAÍ
6ª feira: ROSARIO
COLUMBIA apresenta
BRODERICK CRAWFORD · DONNA REED ★ JOHN DEREK
Escândalo
(SCANDAL SHEET)
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

2ª SEMANA DE GRANDE EXITO!
ENTRE A MULHER e o DIABO
(LA BEAUTÉ DU DIABLE)
Gerard PHILIPE · Michel SIMON
Direção RENÉ CLAIR
AMANHÃ
PATHE · ART PALACIO · PARATODOS · MAUÁ
DE 5ª A DOMINGO ESPERANTO PETRÓPOLIS

TEATROS E BOITES

CARLOS GOMES — TEL. 22-7581
ALDA GARRIDO
ESTRÉIA DIA 12 COM
"Se o Guilherme fôsse vivo"
a maior gargalhada do ano!
SÓ 3 SEMANAS! DE 12 a 30 NOV.
15 Cruzeiros — PREÇO ÚNICO

COPACABANA — TEL.: 27-0020 Ramal Teatro
HOJE, ÀS 16 e 21,30 HORAS
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
"A CEGONHA SE DIVERTE"
("Losque l'enfant parait...)
O maior sucesso comico de Paris
com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ e um grande elenco
Modêlos LEBELSON MODAS

MONTE CARLO
APLAUSO UNANIME
— Isto, sim, é um "show"
"O TERCEIRO HOMEM"
— ALÔ, 47-0644? — "Sim, MONTE CARLO sempre com os melhores "shows" do Rio".

Teatro Recreio
QUE ESPÊTO, SEU FELIPÊTO!...
ARY BARROSO · LUIZ PEIXOTO · HUMBERTO CUNHA
com COLÉ · SILVA FILHO · MANOEL VIEIRA · MARY LINCOLN · IRIS DELMAR · JOANA DARC · DEO MAIA
Às 20 e 22 horas
HOJE — VESPERAL ÀS 16 HORAS

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

SERRADOR — "Loucuras do Imperador", com Villaret, Lucilia e Fernando Montenegro. Às 20 e 22 horas.

JARDEL — "A imprensa é livre", com Mesquitinha, Saluquia Rentini e outros. — Às 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "Poeira do chão", revista com Dalva de Oliveira, Tito Clement, Elvira Pagã e outros. — Às 20 e 22 horas.

REGINA — "Depois do casamento", com Luiz Delfino, Marlene e outros. Às 20 e 22 horas.

RIVAL — "Que mulher!", vaudeville, pelo elenco de Almée. — Às 21 horas, às quintas-feiras, sabados e domingos, vesperais.

RECREIO — "Que espeto, seu Felipeto", com Colé, Silva Filho, Mary Lincoln, Manuel Vieira. — Às 20 e 22 horas.

COPACABANA — "A cegonha se diverte", comédia de Roussin, Elenco de "Os Artistas Unidos", com Madame Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Maria Fernanda e outros, — Às 21,30 horas.

CIRCO GARCIA — Avenida Presidente Vargas, junto à Central — Às 21 horas.

MADUREIRA — "Tudo é lucro", revista de Alfredo Bredas. Elenco: Zaquia Jorge, Ivone Nelson e outros. — Às 21 horas.

GLORIA — "Monsieur Brotaneau", pelo elenco de Jayme Costa. — Às 20 e 22 horas e "Tenorio", pelo mesmo elenco. — Às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO — "Deu Freud contra", de Silveira Sampaio, com Magalhães Graça, Vanda Oiticica e Terezinha Ariston. — Às 20 e 22 horas.

FOLLIES — "Olha o pixe", revista com Valter d'Avila, Nella Paula e outros. — Às 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

A TRAGEDIA DO MEU DESTINO — ("This Woman is Dangerous" — Warner) — Produção americana. Diretor: Flix Fiest. Melodrama: historia de uma mulher que queria viver perigosamente. Elenco: Joan Crawford, Dennis Morgan, David Brian; Mary Aldon. Nos cinemas S. LUIZ, VITORIA, RIAN, LEBLON, CARIOCA, IDEAL, VAZ LOBO, IGUAÇU (Nova Iguaçu), PETROPOLIS, e BRAZ de PINA). Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 18 anos.

ENTRE A MULHER E O DIABO — ("La Beauté du Diable" — Art) — Produção francesa. Diretor: René Clair. Historia baseada no "Fausto", o homem que assinou um pacto com o Diabo. Elenco: Gerard Philippe, Michel Simon, Simone Valère. Nos cinemas: ART-PALACIO, PAX e PRESIDENTE. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SIMAO, O CAOLHO — (Maristela) — Produção brasileira. Diretor: Cavalcanti. Comédia satirica. Ele não era nada, mas chegou a Presidente da Republica; desmandou-se e... Elenco: Mesquitinha, Rachel Martins. Nos cinemas PALACIO, ODEON, AZTECA, IPANEMA, ROXY, MIRAMAR, AMERICA, TIJUCA, MARACANA, AVENIDA, IRIS, FLORIANO, BOTAFOGO, COLISEU, ODEON (Niterol), SANTA ALICE. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

HONG-KONG — (Mesmo titulo original — Paramount) — Produção americana. Colorido. Diretor: Lewis R. Foster. Aventuras: o ex-soldado fôra ao oriente atrás de riqueza facil: mas encontrou, apenas, uma esposa... Elenco: Ronald Reagen, Rhonda Fleming. Nos cinemas PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 10 anos.

Os Filmes em Segunda Semana

CHAGA DE FOGO — "(Detective Story" — Paramount) — Produção americana. Diretor: William Wyler. Melodrama: historia de um policial que não admitia nenhum deslize, mas cuja mulher tinha um "passado". Elenco: Kirk Douglas, Eleanor Parker, William Bendix, Cathy O' Donnell. Nos cinemas PLAZA, RITZ, Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 18 anos.

UMA AVENTURA NA AFRICA — ("The African Queen" — Horizon Pictures) — Produção americana. Em tecnicolor. Diretor: John Huston. Drama: aventuras do continente negro de uma missionaria solteirona, com um dissoluto capitão de um barco. Elenco: Humphrey Bogart, Katherine Hepburn. Nos cinemas: IMPERIO, e PALACE (Niterol). — Horario: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O MATA SETE — ("El Siete Machos") — Produção mexicana. Diretor: Miguel M. Delgado. Comédia de situações com CANTINFLAS e mais Amara Rosa Aguirre. Nos cinemas PATHE', PARATODOS, MAUA', e S. JOSE'. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TERRAS DO NORTE — ("The Wild North — M. G. M.) — Produção americana. Colorido. Diretor: Andrew Marton. Uma caçada humana em regiões articas. El. Stewart Granger, Wendel Corey, Cyd Charisse. Nos TRES CINES METRO. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (No METRO-PASSEIO, a partir do meio-dia).

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6786 — Sessões passatempo.
CENTENARIO — 43-8443 — "Era uma vez um vagabundo".
CINEAC TRIANON — 42-6024 "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Fogo na 'cangica'" e "Revolta de um coração".
FLORIANO — 43-9074 — "Simão, o Caolho".
COLONIAL — 42-8512 — "Hong-Kong".
GUARANI — 32-5651 — "Guerrilheiros das Filipinas".
IDEAL — 42-1218 — "A tragédia do Meu Destino".
IMPERIO — 22-9398 — "Uma Aventura na Africa".
IRIS — 42-0763 — "Simão, o Caolho".
LAPA — 22-2643 — "Principe ladrão".
MARROCOS — 22-7979 — "Alucinação" e "Loura selvagem".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Londres à meia-noite".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Terras do norte".
ODEON — 22-1508 — "Simão, o caolho".
PALACIO — 22-0838 — "Simão, o caolho".
PARISIENSE — 22-0123 — "Hong-Kong".
PATHE' — 22-8795 — "O Mata-Sete".
PLAZA — 221097 — "Chaga de fogo".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Entre a mulher e o diabo".
PRIMOR — 43-6681 — "Hong-Kong".
REX — 226327 — "Vento norte" e "Tres maridos".
RIO BRANCO — 42-1639 — "Perdida".
RIVOLI — 42-9525 — "As precoces".
S. JOSE' — 42-0592 — "O Mata Sete".
VITORIA — 42-9020 — "Tragédia do meu destino".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936 — "Alucinação".
ART-PALACIO — 37-8443 — "Entre a mulher e o diabo".
ASTORIA — 47-0466 — "Hong Kong".
AZTECA — "Simão, o caolho".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Simão, o caolho".
DANUBIO — "Triangulo de amor".
FLORESTA — 26-6257 — "Alma cigana".
GUANABARA — 26-9339 — "Garotas e melodias".
IPANEMA — 47-3806 — "Simão, o caolho".
LEBLON — 27-7805 — "A tragédia do meu destino".
LEME — 37-6412 — "Zona proibida".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Terras do norte".
MIRAMAR — "Simão, o caolho".
NACIONAL — 26-6072 — "Entre dois juramentos".
PAX — "Entre a mulher e o diabo".
PIRAJA' — 47-2668 — "O homem das sombras".
POLITEAMA — 25-1143 — "Missão perigosa em Triestre".
RIAN — 47-1144 — "Tragédia do meu destino".
RITZ — 37-7224 — "Chaga de fogo".
ROXY — 27-8245 — "Simão, o caolho".
ROIAL — Sessões passatempo.
S. LUIZ — 25-7679 — "A tragédia do meu destino".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Simão, o caolho".
AVENIDA — 48-1867 — "Simão, o caolho".
BANDEIRA — 28-7575 — "Garotas e melodias".
CARIOCA — 28-8179 — "A tragédia do meu destino".
CATUMBI — 22-3681 — "O homem invisivel".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Legião da India".
GRAJAU' — 38-1311 — "A luva de ferro".
HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Hong-Kong".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Terras do Norte".
MARACANA — 48-1910 — "Simão, o caolho".
NATAL — 48-1480
OLINDA — 48-1032 — "Hong-Kong".
PALACIO VITORIA — 48-1971.
S. CRISTOVAO — 28-4925 — "Montanhas ardentes".
SANTA ALICE — 28-9993 — "Simão, o caolho".
TIJUCA — 48-4518 — "Simão, o caolho".
VELO — 48-1381 — "Força do amor".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Missão perigosa em Triestre".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "A familia do genio".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Os filhos dos mosqueteiros".
BARONESA — "Escandalo na Riviera".
BELMAR — 29-3752.
BORJA REIS — 29-4281 — "Marca rubra" e "Meu reino por um amor".
CACHAMBI —
COELHO NETO — "Tarzan e a caçadora".
COLISEU — 29-8753 — "Simão, o caolho".
EDISON — 29-4449 — "Quando fala o coração".
IGUAÇU — "A tragédia do meu destino".
IMPERIAL — "Desculpe a poeira" e "Aventuras no Oriente".
IRAJA' — "Desculpe a poeira".
JOVIAL — 29-0652 — "Montanhas ardentes".
MADUREIRA — 29-8733 — "Londres à meia-noite".
MARABA' — 29-8038 — "As mil e uma noites".
MASCOTE — 29-0411 — "Hong-Kong".
MEIER — 29-1222 — "Pecadora imaculada".
MODELO — 29-1578 — "O forte da vignança".
MODERNO — BNG 842 — "O poder da mulher".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Paixão de beduino".
NOVO HORIZONTE — "A cigana da enganou".
PARATODOS — 29-3191 — "O mata-sete".
PIEDADE — 29-76532 — "Tambores distantes".
QUINTINO — 29-8230 — "Força do amor".
REALENGO — BNG 742 — "A favorita do Barba Azul" e "Maldição das trevas".
RIDAN — 29-1633 — "Santa fé".
ROCHA MIRANDA — "Carnaval no fogo".
ROULIEN — 49-5691 — "Comédia da vida".
PROGRESSO —
S. JERONIMO — "Bomba e a escrava" e "Perfidia selvagem".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Seu tipo de mulher" e "Tormento no oeste".
TRINDADE — 49-3838.
VAZ-LOBO — 29-9198 — "A tragédia do meu destino".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO —
BRA DE PINA — "A tragédia do meu destino".
MAUA' — "O mata-sete".
ORIENTE — 30-1131 — "Aventuras do cap. Fabian".
ROSARIO — 30-1389 — "Sanha selvagem".
PENHA — 30-1121 — "Aguenta firme Isidoro".
RAMOS — 30-1094 — "O homem que passa".
ROSARIO — 30-1889 — "Sanha selvagem".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "O roubo das diligencias".
SANTA HELENA — "O corcunda de Notre Dame".
S. PEDRO — 30-5005 — "Com o diabo no corpo".

Ilha do Governador

JARDIM — "A favorita do Barba Azul".

Niterói

CASSINO ICARAI — "Entre a mulher e o diabo".
EDEN — "Meu coração canta".
ICARAI — "Cantando na chuva".
IMPERIAL — "A favorita do Barba Azul".
ODEON — "Simão, o caolho".
PALACE — "Uma aventura na Africa".
PARAIZO —
RIO BRANCO —
S. JOSE' — "Noites de Paris" e "Jezebel".
VITORIA —

Petrópolis

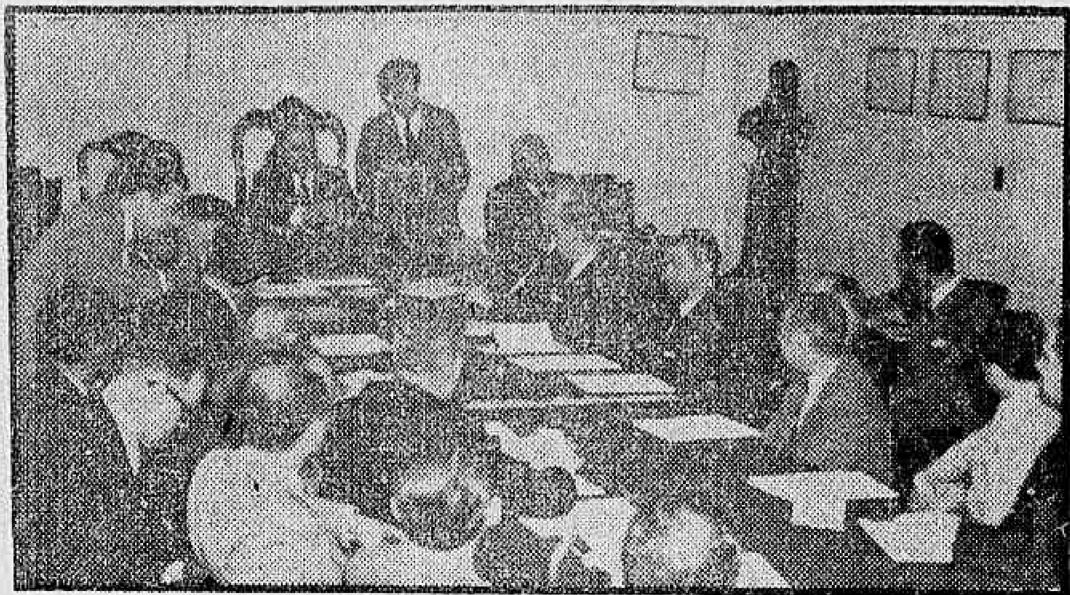
CAPITOLIO — "Soldado de chocolate".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Sanha selvagem".
PETROPOLIS — "A tragedia do meu destino".

Caxias

BRASIL —
CAXIAS — "Desforra" e "Um sermão a tiros".

Vila Meriti

GLORIA — "Flechas da vingança" e "Capitão sem alma".



REUNIDO O CONSELHO NACIONAL DO SENAI — Acha-se reunido, o Conselho Nacional do SENAI, órgão superior daquela instituição mantida pelos industriais e dirigida pela Confederação Nacional da Indústria. O Conselho Nacional do SENAI é integrado por representantes das indústrias de todos os Estados, por representantes dos Ministérios do Trabalho, Indústria e Comércio e Educação e Saúde e presidido pelo Presidente da Confederação Nacional da Indústria, além da participação dos Diretores Regionais e Diretor do Departamento Nacional do SENAI. No clichê, um flagrante da reunião daquele alto órgão do SENAI, no momento em que falava o sr. Joaquim Faria Gois Filho, Diretor do Departamento Nacional da instituição, tendo ao seu lado o sr. Euvaldo Lodi, Presidente da Confederação Nacional da Indústria.

RECITAL DE HELDIR VILLANNOVA

Heldir Villanova, jovem e brilhante declamadora paranaense, que realizará amanhã, às 18 horas, no Auditório da ABI, um interessante recital poético.



Heldir, que possui marcante personalidade e real talento, interpretará o seguinte programa:

PRIMEIRA PARTE

Souvenir — Olegario Mariano;
In Extremis — Olavo Bilac;
Salomé — Alvaro Moreyra.
Por que! — Guilherme de Almeida;
A Invenção do Diabo — Vicente de Carvalho.

SEGUNDA PARTE

O Enorme Vestibulo — Cecilia Meirelles;
Tropel — Itala Graça;
A Companheira — Adalgisa Nery;
Neurastenia — Florbela Espanca;
Meu Bem Brigou Comigo — Didi Fonseca;

TERCEIRA PARTE

Trem de Ferro — Manuel Bandeira;
Canção da Moça Fantasma — Carlos Drummond de Andrade;
Minuete Invisivel — Fernando Pessoa;
Na Carreira do Vento — Jorge de Lima.

Faculdade Brasileira de Serviço Social

Foram iniciadas, na Faculdade de Brasileira de Serviço Social, no auditório do Ministério do Trabalho, as aulas da Cadeira de Legislação Social, para o Curso Pré-Vocacional, destinado ao preparo dos candidatos à matrícula nessa instituição, dirigida pelo Ministro do Trabalho, Sr. Segadas Viana.

DECIFRA-ME OU TE DEVORO

RESULTADO DO "CERTAME CARIOQUINHA N. 14"

Entre todos os concorrentes que enviaram soluções certas para este certame, a classificação favoreceu os seguintes:

DEA CORREIA, Moradora à rua Fernão Cardim, 29, c. 10, Nesta — aquinhoada com o livro "Don Quixote de la Mancha".

DALVA G. DA COSTA, rua Visconde de Entre-Rios, 440, Três Rios, E. do Rio — com o livro "Como Nasceu a Cidade Maravilhosa".

CARLOS GUARAGNA, residente arua Garibaldi, 1333, Porto Alegre, R. G. do Sul — com o livro "Princesinha Flor da Lua".

RECEBIMENTO DOS LIVROS

A leitora Déa Correia deve comparecer a nossa redação, a Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, entre as 14 e 19 horas, diariamente a fim de receber o seu livro. Os leitores Dalva e Carlos, receberão seus brindes pelo correio, sob registro.

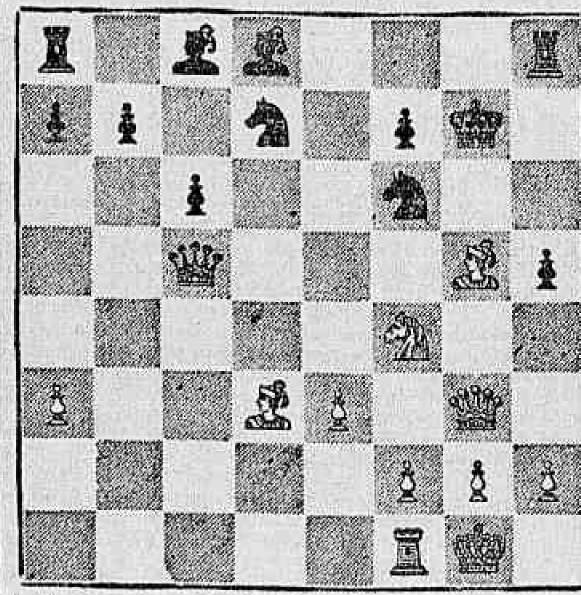
SOLUÇÕES DAS CHARADAS APRESENTADAS, HOJE, NO CARIOQUINHA:

"Os Tocadores Ambulantes" — o primeiro da 1ª fila e o penúltimo da sexta fila: "Palavras Cruzadas" (vide clichê)

F	A	L	A		O	R	A	R
U	B	E	R	E	■	I	R	A
M	A	S	■	R	U	M	A	R
O	■	T	R	A	S	■	D	O
	C	E	U	■	A	M	O	
B	A	■	A	B	R	I	■	O
O	B	E	S	A	■	R	I	R
C	A	L	■	R	E	A	T	A
A	L	E	M		U	R	A	L

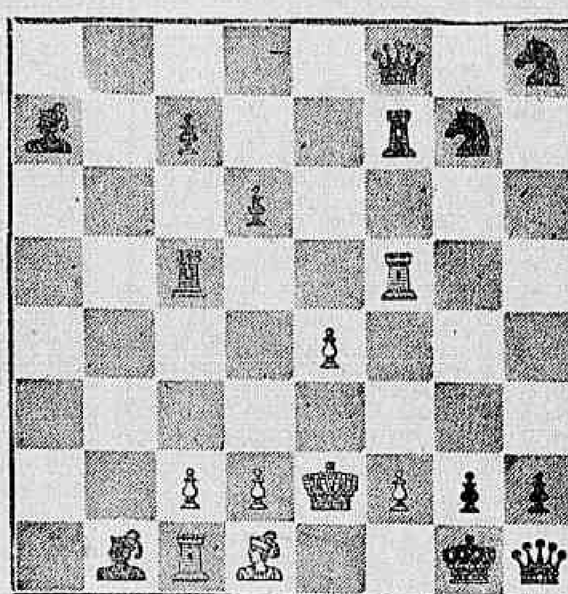
XADREZ

Diagrama 111



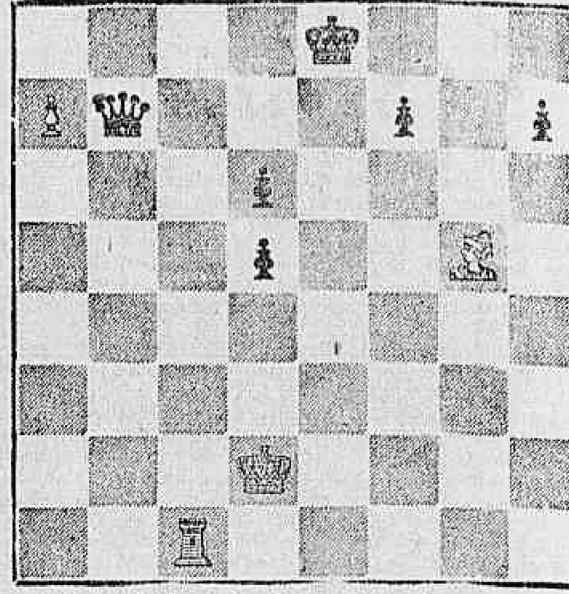
As brancas com um lance transformam seu ataque em rápida e elegante vitória.

Problema 107



Mate em três lances

Estudo 114



As brancas jogam e ganham.
Soluções na Quinta Página

O Banco Mineiro da Produção S. A.

SUCURSAL
Av. Pres. Vargas, 435-A — Tel. 23-4570
AG. COPACABANA
Av. N. S. Copacabana 723-C - T. 37-7984
AG. CANDELÁRIA
Rua Visconde de Inhaúma, 39

comunica, com satisfação, a inauguração, a 10 dêste, das suas

AGENCIAS METROPOLITANAS DO

CATETE
À Rua do Catete, 199 — Tel. 45-7962
MEYER
À Rua Frederico Meyer, 16-A, onde também passará a atender à sua distinta clientela

Matas, Campos e Fazendas

Temperatura Dos Animais

Wilson C. Alves

NUMEROSAS consultas são feitas diáriamente aos veterinários do S.I.A., com referência a doenças das diversas espécies animais domésticas.

Com raras exceções, no entanto, os nossos criadores, ao descreverem os sintomas que observaram nos seus animais, fazem-no com uma tal pobreza de detalhes, que raramente permitem ao técnico um diagnóstico seguro, impossibilitando o reconhecimento da moléstia e a indicação dos meios adequados para combatê-la.

Todos os animais de sangue quente possuem uma temperatura mais ou menos estável, como consequência de processos de combustão interna. Essa temperatura varia de espécie para espécie e, dentro de cada espécie, de animal para animal.

A temperatura normal dos animais domésticos é a seguinte, em gráus centigrados, acima da qual há quase sempre febre:

Espécie	Temp. Mínima	Temp. Máxima	Temp. Média
Burro	37º,5	38º,5	38º
Cavalo	37º,5	38º	37º
Potro	37º,5	38º,5	37º,5
Boi e Vaca	37º,5	39º	38º,7
Bezerro	38º,6	40º	39º,3
Carneiro e Cabra	38º	40º	39º
Porco	38º	39º,6	38º,8
Cão	37º,5	38º,5	38º
Gato	38º	38º,5	38º
Coelho	39º	40º	39º,5
Galinha	40º	42º	41º
Peru	40º	41º	40º,5
Pato e Marreco	40º	42º	41º

Note-se que normalmente, à tarde, os animais apresentam uma elevação de temperatura avaliada em 1 gráu centigrado; outros fatores podem determinar pequenas variações de temperatura como a idade, o sexo, o trabalho muscular, etc..

Há casos, entretanto, em que observamos, nos animais, aumento súbitos e acentuados de temperatura. Dizemos então que o animal está com fébre, pois a sua temperatura elevou-se bem acima da normal, e, quase sempre, ao lado da fébre, verificamos no animal outros indícios de anormalidade, tais como perda de vigor, diminuição ou perda de apetite, arrepiamento dos pêlos, diarréia, abatimento, respiração anormal, cólicas, etc..

A fébre é, via de regra, uma demonstração clara de que o organismo animal está em luta com os causadores da doença, resultando dessa luta uma intensificação das atividades do sangue, assinalada pela produção exagerada de calor.

Como precisar que o animal está com fébre?

Tomando-se a sua temperatura. A aplicação da mão sôbre o corpo do animal, de preferência na base das orelhas, é o processo mais simples para julgar a temperatura. E', no entanto, um processo duvidoso, pois a temperatura da nossa mão também varia, dando margem a erros grosseiros.

Para controlar devidamente a temperatura de seus animais, todo o criador deveria possuir o seu **termômetro, para uso veterinário.** São maiores e mais fortes que os utilizados para uso humano, apresentando a coluna mercurial mais grossa, devendo por isso a tomada de temperatura ser feita por 5 minutos, no mínimo.

No homem, o termômetro é colocado, em geral, na axila; para animais, isto é pràticamente impossível, dando-se preferência à via retal (anus), que oferece maior segurança. Os termômetros veterinários possuem, na extremidade oposta à que vai ser introduzida no reto, uma argolinha possibilitando a colocação de um cordel, que facilitará a retirada do instrumento.

A introdução do termômetro não oferece dificuldades. E' preciso ter-se o cuidado de colocá-lo a 8 ou 10 cms. de profundidade (nos grandes animais) procurando-se igualmente colocá-lo em contato com a mucosa anal (paredes do intestino) e não no meio das fezes. Se a mucosa estiver muito ressecada, é conveniente untar a extremidade do termômetro com um pouco de vaselina. Após a sua retirada e verificação da temperatura, o termômetro deve ser desinfetado com álcool e mantido limpo para a próxima operação.

Nas fêmeas podemos tomar a temperatura vaginal, tornando-se necessário um pouco mais de cuidados, dada a delicadeza da região. A temperatura das aves tomada com o termômetro é feita na cloaca.

PINTOS E FRANGAS
Pronta Entrega
NEW HAMPSHIRE
Leghorn Branca
1 - 2 e 3 mêses
Granja BRANCA
Est. Sta. Maria, 517 . C. Grande - D. Federal
Propriedade e direção de Renato Brogiolo - diretor da SCAL-RIO
DISTRIBUIDORA EXCLUSIVA
SCAL-RIO S/A
Departamento de Avicultura
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A - 1.º and.
Tel. 23-5029 - Rio de Janeiro
Vega Publicidade

RAÇÕES BALANCEADAS PARA VACAS
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano, esq. Andradas Tel. 43-7813
ENTREGAS A DOMICILIO

Há estradas no céu para V.S.!
Santos Dumont as conquistou para o mundo e a VARIG as inaugurou no Brasil!
1927
Serviços Aéreos VARIG
Informações e Reservas — Tel. 52-3700 (Rêde Interna)

EXCURSÕES "MUNDOTUR" BUENOS AIRES
Por avião:
Saídas diárias
Por vapor:
NOVEMBRO 1952
1 — Louis Lumiere
4 — Provence
9 — Giulio Cesare
15 — Cte. Biancamano
19 — Laennec
25 — Bretagne
26 — Andes
27 — Argentina
28 — Lavoisier
29 — Cte. Grande
Informações - Inscrições na
"MUNDOTUR"
Av. Graça Aranha, 169-B
Tels. 42-2654 e 32-8434

Econômia & Finanças

(Conclusões da 8.ª página)

O Preço do Ouro

(Conclusão)

aos produtores sul-africanos de vender 40% da sua produção a preços superiores à paridade oficial não surtiu os efeitos previstos.

Aqui está um aspecto da política monetária internacional que deve ser bem examinada pelos técnicos e autoridades competentes — o da atual paridade oficial entre o ouro e o dólar norte-americano.

Angu à Baiana na "Boite" de Irajá

A turma de Irajá é que é feliz, primo. Geraldo de Oliveira, o popular "Mangueira" do sertão carioca, vem de oferecer um apetitoso "Angú à baiana", hoje, às 21,30 horas, na "boite" Azul, à boa gente.

A "Boite Azul" fica na Estrada Monsenhor Felix, naquêle subúrbio, e a entrada será franca, para os amigos... é claro. No "angu" vai valer tudo, ao que promete "Mangueira", inclusive pimenta, e da que arde! Esteja, pois, de sobreaviso: 21,30 horas!

RESOLVIDO O SEU PROBLEMA DE VERANEIO
EXAMINE AS VANTAGENS DO NOSSO PLANO

SE O SENHOR DESEJA POSSUIR um bonito bungalow onde passar alegremente os fins-de-semana e as férias dos seus filhinhos, chegou a sua oportunidade. A COMPANHIA MORRO AZUL está construindo na Fazenda Conceição, 4.º Distrito de Vassouras, 700 metros de altitude, clima insuperável, 118 kms. do Rio, a

ESTÂNCIA DE REPOUSO SÃO RAPHAEL

onde o Senhor terá à sua disposição tudo quanto possa desejar para o confôrto e bem-estar de sua Família. Dispomos ainda de

26 BUNGALOWS.

a serem entregues dentro de seis a sete meses, com sala ampla, dois bons dormitórios, varanda, cozinha, banheiro e tanque, em centro de terreno com m/m 1.000 metros quadrados, instalações completas de água e luz elétrica. Poderemos construir o seu com maior número de peças, se o Senhor necessitar, assim como do tipo arquitetônico de sua preferência. Êstes bungâlows não terão jamais vizinhos defronte, porque ficarão voltados sôbre majestoso parque arborizado, onde existe um grande lago piscoso com 300 metros de comprimento, pomar, piscina, quadras para todos os esportes e um belo parque para recreio das crianças. Agua puríssima de nascentes possuindo grandes virtudes radioativas. O melhor clima do Estado do Rio. Estrada de automóvel à porta da Fazenda, saindo do Rio pela Rodovia Presidente Dutra. Serviço de ônibus. Estrada de Ferro da Linha Auxiliar. Abundância de condução. Na

ESTÂNCIA DE REPOUSO SÃO RAPHAEL

não haverá necessidade de empregados domésticos para os Senhores Proprietários de residências, porque haverá um grande e confortável "Refeitorium" para o café e refeições a preços muito razoáveis, a fim de que as Senhoras donas de casa possam descansar ou divertir-se em companhia dos seus.

PREÇO E CONDIÇÕES:

PARA 10 BUNGALOWS SOMENTE — Cr$ 80.000,00 incluindo o terreno, sendo: Cr$ 35.000,00 no ato da assinatura do contrato e os restantes Cr$ 45.000,00 divididos em 20 pagamentos mensais a partir do início da construção, que se dará dentro de 30 dias.

PARA 16 BUNGALOWS — Cr$ 100.000,00 incluindo o terreno, sendo: Cr$ 10.000,00 no ato da assinatura do contrato; Cr$ 40.000,00 divididos em 20 pagamentos mensais a partir do início da construção, que se dará dentro de 60 dias; e os restantes Cr$ 50.000,00 divididos em 50 pagamentos mensais, sem juros, a partir da entrega das chaves.

OS FELIZES PROPRIETARIOS de residências na

ESTÂNCIA DE REPOUSO SÃO RAPHAEL

(uma nova Esparta do Século XX) tornar-se-ão, automàticamente, consumidores preferenciais de todos os produtos da Fazenda da Conceição, como sejam: frutas, legumes, verduras, aves, ovos, diversas criações, etc., a serem-lhes entregues a domicílio nesta capital aos preços da lavoura. Dado o número reduzido de residências a serem construídas na

ESTÂNCIA DE REPOUSO SÃO RAPHAEL

obterão as mesmas uma valorização imediata e constante, as quais já na entrega das chaves valerão seguramente mais 50% do respectivo custo. O preço relativamente baixo de sua construção é devido à circunstância feliz de haver no próprio local, em abundância, todo o material necessário à fabricação da alvenaria. Neste local privilegiado, o Senhor e sua Família poderão gozar as férias escolares e de trabalho num ambiente de Fazenda, respirando o ar puríssimo de montanha com alimentação de produtos frescos, saudáveis e abundantes. Para maiores detalhes, plantas, etc., faça-nos uma visita hoje mesmo, reservando também o seu lugar em nossa condução do próximo domingo.

COMPANHIA MORRO AZUL
(S. A. AGRÍCOLA E IMOBILIÁRIA)
Avenida Nilo Peçanha, 12 - 11.º andar, Grupo 1110 - Tel. 52-4600

SEDAS E RAYONS

LINHO E RAYON
Estampados modernos de 14,00
preço de aniversário........ **9,00**

CHANTUNGS E FRIZELAS
Bolas e estampados
De .... Cr$ 22,00
Preço de Aniversário . Cr$ **15,00**

ORGANZAS
lavadas e de bolas de 22,00
Preço de aniversário **16,00**

MOUSSE E PONTILHÉ
um mundo de côres p/saldar
de 26,00
preço de aniversário **18,00**

CREPE SETIM LINGERIE
Largura 1,00 m. — todas as côres
de 42,00
preço de aniversário **34,80**

PIED DE POULE
Largura 0,90, côres de Paris de 48,00
preço de aniversário **29,80**

FAILLES BROCADOS E LISTRADOS DE SETIM
combinações maravilhosas
p/saldar de 55,00
preço de aniversário **34,00**

CETIM DUCHESE
Largura 0,90 — côres lindíssimas
p/saldar de 55,00
preço de aniversário **36,00**

FLAMENGÁ
Tons modernos — oferta única
de 65,00
preço de aniversário **37,00**

PARA SUA FORMATURA
Organdys nacionais e suiços bordados, lavrados e estampados
desde **78,00**
Grande sortimento de laises, rendas, chantilly e novidades para o verão.

ALGODÕES

OPALAS ESTAMPADAS
Côres firmes de 6,80
preço de aniversário **5,40**

MARQUISETES E VOILES ESTAMPADOS
Desenhos da modo de 12,00
preço de aniversário **8,00**

POPELINES LISAS E LISTRADAS
Largura 0,80 — lindos padrões
de 16,00
preço de aniversário **11,00**

ORGANDYS PERMANENTES
Desenhos maravilhosos
desde **23,80**

Secções completas de popelines brancas, caquis e sarjas para colegiais.

Variado sortimento de artigos finos, em padronagens modernas, diretamente das fábricas BANGÚ, AMERICA FABRIL, NOVA AMERICA, CORCOVADO, etc...

LINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Em branco e côres clássicas
desde **35,00**

TROPICAIS PARA TODOS OS GOSTOS
desde **95,00**

1º aniversário

ROUPAS DE CAMA E MESA

TOALHAS
De rosto — Alagoana
de 9,80
preço de aniversário **7,50**
De banho — Confortáveis
de 29,00
preço de aniversário **19,80**

COLCHAS
solteiro de 52,00
preço de aniversário **38,00**
Casal de 65,00
preço de aniversário **48,00**
Piquet — casal de 278,00
preço aniversário **220,00**

CRETONE
solteiro branco e em côres
de 20,00
preço de aniversário **15,00**
casal de 32,00
preço de aniversário **26,00**

ETAMINE PARA CORTINAS
Largura 1,30m. de 16,00
preço de aniversário **10,50**

LENÇOL
solteiro de 48,00
preço de aniversário **37,80**
casal de 78,00
preço de aniversário **65,00**

FRONHAS
de 12,50
preço de aniversário **8,00**

MORIM-DIDI
peças; 10 mts. de 55,00
preço de aniversário **46,00**

MATÉRIA PLÁSTICA
Saldo - Estampada de 37,00
preço de aniversário **33,00**
Lisa de 28,00
preço de aniversário **25,00**

GUARNIÇÕES DE CHÁ
c/4 guardanapos de ... 30,00
preço de aniversário **22,50**

GUARDANAPOS LAPA
por **3,50**

CAMISARIA

CAMISAS TRICOLINE BRANCA
mangas compridas
desde **49,00**
BLUSÕES "ESPORTE"
desde **50,00**

CUECAS
tipo americano
desde **15,00**

LENÇOS DE ALGODÃO
desde **3,50**
Sortimento variado em pijamas, meias, gravatas, camisas esportes, cintos, tudo a preços abaixo dos preços de todos.



TRIUNFANTE



AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contráto celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

201.ª EXTRAÇÃO CR$ 2.000.000,00 PLANO L

Lista da extração de SABADO, 8 DE NOVEMBRO DE 1952

5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo laranja e azul, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 8 DE NOVEMBRO DE 1952, ás 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0

12 – 500,00
17 – 2.000,00
18 – 500,00
19 – 500,00
36 – 500,00
112 – 500,00
118 – 500,00
119 – 500,00
136 – 500,00
137 – 5.000,00
212 – 500,00
218 – 500,00
219 – 500,00
236 – 500,00
246 – 2.000,00
253 – 1.000,00
312 – 500,00
318 – 500,00
319 – 500,00
336 – 500,00
353 – 1.000,00
412 – 500,00
416 – 1.000,00
418 – 500,00
419 – 500,00
436 – 500,00
449 – 1.000,00
512 – 500,00
518 – 500,00
519 – 500,00
534 – 3.000,00
536 – 500,00
550 – 1.000,00
565 – 1.000,00
612 – 3.000,00
612 – 500,00
618 – 500,00
619 – 500,00
636 – 500,00
712 – 500,00
718 – 500,00
719 – 500,00
736 – 500,00
812 – 500,00
818 – 500,00
819 – 500,00
836 – 500,00
852 – 1.000,00
882 – 1.000,00
912 – 500,00
918 – 500,00
919 – 500,00

931
10.000,00
CRUZEIROS

936 – 500,00
993 – 2.000,00
999 – 3.000,00

1

1012 – 500,00
1014 – 1.000,00
1018 – 500,00
1019 – 500,00
1036 – 500,00
1112 – 500,00
1118 – 500,00
1119 – 500,00
1136 – 500,00
1212 – 500,00
1218 – 500,00
1219 – 500,00
1236 – 500,00
1285 – 2.000,00
1312 – 500,00
1318 – 500,00
1319 – 500,00
1336 – 500,00
1412 – 500,00
1418 – 500,00
1419 – 500,00
1436 – 500,00

1465
10.000,00
CRUZEIROS

1512 – 500,00
1518 – 500,00
1519 – 500,00
1536 – 500,00
1612 – 500,00
1618 – 500,00
1619 – 500,00
1636 – 500,00
1705 – 1.000,00
1712 – 500,00
1718 – 500,00
1719 – 500,00
1736 – 500,00
1744 – 2.000,00
1812 – 500,00
1818 – 500,00
1819 – 500,00
1836 – 500,00
1897 – 2.000,00
1912 – 500,00
1918 – 500,00
1919 – 500,00
1936 – 500,00
1962 – 1.000,00
1970 – 3.000,00

2

2012 – 500,00
2017 – 3.000,00
2018 – 500,00
2019 – 2.000,00
2019 – 500,00
2036 – 500,00
2112 – 500,00
2118 – 500,00
2119 – 500,00
2128 – 2.000,00
2136 – 500,00
2158 – 1.000,00
2211 – 3.000,00
2212 – 500,00
2218 – 500,00
2219 – 500,00
2236 – 500,00
2248 – 1.000,00
2300 – 2.000,00
2312 – 500,00
2318 – 500,00
2319 – 500,00
2336 – 500,00
2412 – 500,00
2418 – 500,00
2419 – 500,00
2436 – 500,00
2485 – 1.000,00

Premios CR$

2512 – 500,00
2518 – 500,00
2519 – 500,00
2536 – 500,00
2612 – 500,00
2618 – 500,00
2619 – 500,00
2636 – 500,00
2712 – 500,00
2718 – 500,00
2719 – 500,00
2736 – 500,00
2742 – 3.000,00

2783
10.000,00
CRUZEIROS

2812 – 500,00
2813 – 1.000,00
2818 – 500,00
2819 – 1.000,00
2819 – 500,00
2836 – 500,00
2912 – 500,00
2918 – 500,00
2919 – 500,00
2936 – 500,00

3

3012 – 500,00
3018 – 500,00
3019 – 500,00
3036 – 500,00
3112 – 500,00
3118 – 500,00
3119 – 500,00
3136 – 500,00
3212 – 500,00
3218 – 1.000,00
3218 – 500,00
3219 – 500,00
3236 – 500,00
3312 – 500,00
3318 – 500,00
3319 – 500,00
3336 – 500,00
3412 – 500,00
3416 – 1.000,00
3418 – 500,00
3419 – 500,00
3436 – 500,00
3512 – 500,00
3518 – 500,00
3519 – 500,00
3536 – 500,00
3595 – 1.000,00
3612 – 500,00
3618 – 500,00
3619 – 500,00
3636 – 500,00
3706 – 1.000,00
3712 – 500,00
3718 – 500,00
3719 – 500,00
3736 – 500,00
3797 – 2.000,00
3812 – 500,00
3818 – 500,00
3819 – 500,00
3836 – 500,00
3912 – 500,00
3918 – 500,00
3919 – 500,00
3936 – 500,00
3964 – 5.000,00
3975 – 1.000,00

4

4012 – 500,00
4018 – 500,00
4019 – 500,00
4033 – 1.000,00
4036 – 500,00
4073 – 1.000,00
4077 – 1.000,00
4087 – 5.000,00
4112 – 500,00
4118 – 500,00
4119 – 500,00
4136 – 500,00
4212 – 500,00
4216 – 500,00
4219 – 500,00

4236
200.000,00
CRUZEIROS
RIO

4236 – 500,00
4264 – 1.000,00
4275 – 1.000,00
4312 – 500,00
4318 – 500,00
4319 – 500,00
4336 – 500,00
4359 – 1.000,00
4376 – 3.000,00
4407 – 1.000,00
4412 – 500,00
4418 – 500,00
4419 – 500,00
4436 – 500,00
4512 – 500,00
4518 – 500,00
4519 – 500,00
4535 – 1.000,00
4536 – 500,00
4581 – 3.000,00
4612 – 500,00
4618 – 500,00
4619 – 2.000,00
4619 – 500,00
4630 – 1.000,00
4636 – 500,00
4666 – 3.000,00
4712 – 500,00
4718 – 500,00
4719 – 500,00
4736 – 1.000,00
4736 – 500,00
4753 – 1.000,00
4763 – 1.000,00

4765
10.000,00
CRUZEIROS

4785 – 2.000,00
4812 – 500,00

Premios CR$

4818 – 500,00
4819 – 500,00
4836 – 500,00
4912 – 500,00
4918 – 500,00
4919 – 500,00
4936 – 500,00

5

5012 – 500,00
5018 – 500,00
5019 – 500,00
5036 – 500,00
5112 – 500,00
5118 – 500,00
5119 – 500,00
5136 – 500,00
5212 – 500,00
5218 – 500,00
5219 – 500,00
5236 – 500,00
5290 – 2.000,00
5302 – 1.000,00
5312 – 500,00
5318 – 500,00
5319 – 500,00
5336 – 500,00
5347 – 1.000,00
5393 – 5.000,00
5412 – 500,00
5418 – 500,00
5419 – 500,00
5436 – 500,00
5512 – 500,00
5518 – 500,00
5519 – 500,00
5536 – 500,00
5552 – 1.000,00
5612 – 500,00
5618 – 500,00
5619 – 500,00
5636 – 500,00
5712 – 500,00
5717 – 1.000,00
5718 – 500,00
5719 – 500,00
5736 – 500,00
5812 – 500,00
5818 – 500,00
5819 – 500,00
5836 – 500,00
5866 – 1.000,00
5912 – 500,00
5918 – 500,00
5919 – 500,00
5921 – 1.000,00
5936 – 500,00
5960 – 5.000,00
5977 – 1.000,00
5979 – 1.000,00
5984 – 1.000,00

6

6011 – 2.000,00
6012 – 500,00
6018 – 500,00
6019 – 500,00
6036 – 500,00
6084 – 2.000,00
6112 – 500,00
6118 – 500,00
6119 – 500,00
6128 – 5.000,00
6131 – 2.000,00
6136 – 500,00
6160 – 1.000,00
6194 – 1.000,00
6212 – 500,00
6218 – 500,00
6219 – 500,00
6236 – 500,00
6255 – 5.000,00
6275 – 1.000,00
6301 – 1.000,00
6312 – 500,00
6318 – 500,00
6319 – 500,00
6336 – 500,00
6392 – 1.000,00
6412 – 500,00
6418 – 500,00
6419 – 500,00
6436 – 500,00
6438 – 3.000,00
6512 – 500,00
6518 – 500,00
6519 – 500,00
6521 – 2.000,00
6536 – 500,00
6558 – 3.000,00
6596 – 1.000,00
6612 – 500,00
6618 – 500,00
6619 – 500,00
6636 – 500,00
6644 – 2.000,00
6697 – 3.000,00
6712 – 500,00
6718 – 500,00
6719 – 500,00
6734 – 2.000,00
6736 – 500,00
6765 – 1.000,00
6812 – 500,00

6814
10.000,00
CRUZEIROS

6818 – 500,00
6819 – 500,00
6836 – 500,00
6856 – 1.000,00

6897
10.000,00
CRUZEIROS

6912 – 500,00
6918 – 500,00
6919 – 500,00
6936 – 500,00
6944 – 1.000,00
6959 – 2.000,00

6969
10.000,00
CRUZEIROS

7

7008 – 1.000,00
7012 – 500,00
7018 – 500,00
7019 – 500,00
7036 – 500,00
7108 – 3.000,00

Premios CR$

7112 – 500,00
7118 – 500,00
7119 – 500,00
7136 – 500,00
7212 – 500,00
7215 – 1.000,00
7218 – 500,00
7219 – 500,00
7236 – 500,00
7244 – 2.000,00
7286 – 1.000,00
7292 – 1.000,00
7312 – 500,00
7318 – 500,00
7319 – 500,00
7321 – 3.000,00
7322 – 1.000,00
7336 – 500,00
7343 – 1.000,00
7379 – 2.000,00
7412 – 500,00
7418 – 500,00
7419 – 500,00
7436 – 500,00
7512 – 500,00
7518 – 500,00
7519 – 500,00
7536 – 500,00
7612 – 500,00
7613 – 1.000,00
7618 – 500,00
7619 – 500,00
7632 – 1.000,00
7636 – 500,00
7641 – 2.000,00
7654 – 2.000,00
7691 – 5.000,00

7697
10.000,00
CRUZEIROS

7712 – 500,00
7718 – 500,00
7719 – 500,00
7736 – 500,00
7804 – 1.000,00
7812 – 500,00
7818 – 500,00
7819 – 500,00
7836 – 500,00

7856
20.000,00
CRUZEIROS

7875 – 1.000,00
7896 – 3.000,00
7912 – 500,00
7918 – 500,00
7919 – 500,00
7936 – 500,00
7963 – 2.000,00

8

8005 – 1.000,00
8012 – 500,00
8018 – 500,00
8019 – 500,00
8036 – 500,00
8108 – 1.000,00
8111 – 2.000,00
8112 – 500,00
8118 – 500,00
8119 – 500,00
8136 – 500,00
8151 – 3.000,00
8167 – 2.000,00
8194 – 3.000,00
8212 – 500,00
8218 – 500,00
8219 – 500,00
8231 – 2.000,00
8236 – 500,00
8278 – 3.000,00
8299 – 1.000,00
8312 – 500,00
8317 – 1.000,00
8318 – 500,00
8319 – 500,00
8336 – 500,00
8412 – 500,00
8418 – 500,00
8419 – 500,00
8428 – 1.000,00
8436 – 500,00
8457 – 1.000,00
8512 – 500,00
8518 – 500,00
8519 – 500,00
8536 – 500,00
8580 – 1.000,00
8598 – 1.000,00
8607 – 1.000,00
8612 – 500,00
8618 – 500,00
8619 – 500,00
8636 – 500,00
8683 – 2.000,00
8712 – 500,00
8718 – 500,00
8719 – 500,00
8736 – 500,00

8746
10.000,00
CRUZEIROS

8777 – 1.000,00
8812 – 500,00
8818 – 500,00
8819 – 500,00
8836 – 500,00
8912 – 500,00
8918 – 500,00
8919 – 500,00
8936 – 500,00
8973 – 1.000,00

9

9012 – 500,00
9018 – 500,00
9019 – 500,00
9036 – 500,00
9112 – 500,00
9118 – 500,00
9119 – 2.000,00
9119 – 500,00
9122 – 2.000,00
9136 – 500,00
9156 – 1.000,00
9212 – 500,00
9218 – 500,00
9219 – 500,00
9236 – 500,00
9272 – 1.000,00
9287 – 1.000,00
9304 – 2.000,00

Premios CR$

9312
100.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO

9312 – 500,00
9318 – 500,00
9319 – 500,00
9336 – 500,00
9343 – 2.000,00

9344
10.000,00
CRUZEIROS

9345 – 2.000,00
9412 – 500,00
9418 – 500,00
9419 – 500,00
9436 – 500,00
9512 – 500,00
9518 – 500,00
9519 – 500,00
9536 – 500,00
9583 – 1.000,00
9612 – 500,00
9618 – 500,00
9619 – 500,00
9633 – 1.000,00
9636 – 500,00
9712 – 500,00
9718 – 500,00
9719 – 500,00
9736 – 500,00
9812 – 500,00
9818 – 500,00
9819 – 500,00
9836 – 500,00
9912 – 500,00
9918 – 500,00
9919 – 500,00
9936 – 500,00
9958 – 1.000,00
9965 – 1.000,00
9983 – 1.000,00
9994 – 1.000,00

10

10012 – 500,00
10018 – 500,00
10019 – 500,00
10035 – 5.000,00
10036 – 500,00
10112 – 500,00
10118 – 500,00
10119 – 500,00
10136 – 500,00
10212 – 500,00
10218 – 500,00
10219 – 500,00
10228 – 1.000,00
10231 – 1.000,00
10236 – 500,00
10278 – 5.000,00
10291 – 1.000,00
10312 – 500,00
10318 – 500,00
10319 – 500,00
10336 – 500,00
10399 – 1.000,00
10407 – 1.000,00
10412 – 500,00
10418 – 500,00
10419 – 500,00
10427 – 1.000,00
10436 – 2.000,00
10436 – 500,00
10453 – 1.000,00
10505 – 1.000,00
10512 – 500,00
10518 – 500,00
10519 – 500,00
10536 – 500,00
10543 – 5.000,00
10557 – 1.000,00
10587 – 3.000,00
10612 – 500,00
10618 – 500,00
10619 – 500,00
10621 – 1.000,00
10636 – 500,00
10664 – 1.000,00
10712 – 500,00
10718 – 500,00
10719 – 500,00
10736 – 500,00

10737
10.000,00
CRUZEIROS

10791 – 1.000,00
10812 – 500,00
10818 – 500,00
10819 – 500,00
10836 – 500,00
10895 – 1.000,00
10899 – 1.000,00
10912 – 500,00
10918 – 500,00
10919 – 500,00
10936 – 500,00
10947 – 1.000,00

11

11012 – 500,00
11018 – 500,00
11019 – 500,00
11021 – 3.000,00
11029 – 2.000,00
11036 – 500,00
11090 – 2.000,00
11112 – 500,00
11118 – 500,00
11119 – 500,00
11126 – 1.000,00
11136 – 500,00
11212 – 500,00
11218 – 500,00
11219 – 500,00
11236 – 500,00
11289 – 1.000,00
11299 – 1.000,00
11312 – 500,00
11315 – 3.000,00
11318 – 500,00
11319 – 500,00
11323 – 1.000,00
11336 – 500,00
11343 – 1.000,00
11410 – 1.000,00

Premios CR$

11412 – 500,00
11418 – 500,00
11419 – 500,00
11436 – 500,00
11440 – 3.000,00
11449 – 2.000,00
11499 – 1.000,00
11512 – 500,00
11518 – 500,00
11519 – 500,00
11536 – 500,00
11539 – 1.000,00
11612 – 500,00
11618 – 500,00
11619 – 500,00
11636 – 500,00
11652 – 1.000,00
11712 – 500,00
11718 – 500,00
11719 – 500,00
11736 – 500,00
11812 – 500,00
11818 – 500,00
11819 – 500,00
11836 – 500,00
11912 – 500,00
11918 – 500,00
11919 – 500,00
11929 – 2.000,00
11936 – 500,00

11985
10.000,00
CRUZEIROS

12

12003 – 5.000,00
12012 – 500,00
12014 – 1.000,00
12018 – 500,00
12019 – 500,00
12036 – 500,00
12063 – 1.000,00
12084 – 5.000,00
12112 – 500,00
12118 – 1.000,00
12118 – 500,00
12119 – 500,00
12129 – 1.000,00
12136 – 500,00
12156 – 1.000,00
12212 – 500,00
12218 – 500,00
12219 – 500,00
12236 – 500,00
12253 – 1.000,00
12270 – 2.000,00
12283 – 1.000,00
12302 – 1.000,00
12312 – 500,00
12318 – 500,00
12319 – 500,00
12336 – 500,00
12384 – 3.000,00
12412 – 500,00
12418 – 500,00
12419 – 500,00
12431 – 1.000,00
12436 – 500,00
12512 – 500,00
12518 – 500,00
12519 – 500,00
12536 – 500,00
12555 – 1.000,00
12568 – 1.000,00
12612 – 500,00
12618 – 500,00
12619 – 500,00
12635 – 1.000,00
12636 – 500,00

12667
20.000,00
CRUZEIROS

12712 – 500,00
12718 – 500,00
12719 – 500,00
12736 – 500,00
12812 – 500,00
12818 – 500,00
12819 – 500,00
12836 – 500,00
12912 – 500,00
12918 – 500,00
12919 – 500,00
12936 – 500,00
12964 – 2.000,00

13

13012 – 500,00
13018 – 500,00
13019 – 500,00
13036 – 500,00

13060
10.000,00
CRUZEIROS

13084 – 5.000,00
13101 – 2.000,00
13112 – 500,00
13118 – 500,00
13119 – 500,00
13136 – 500,00
13176 – 2.000,00
13212 – 500,00
13218 – 500,00
13219 – 500,00
13220 – 1.000,00
13236 – 500,00
13238 – 2.000,00
13264 – 2.000,00
13295 – 1.000,00
13312 – 500,00
13318 – 500,00
13319 – 500,00
13327 – 1.000,00
13336 – 500,00
13338 – 1.000,00
13350 – 1.000,00
13412 – 500,00
13418 – 500,00
13419 – 500,00
13436 – 500,00
13467 – 2.000,00
13512 – 500,00
13518 – 500,00
13519 – 500,00
13536 – 500,00
13612 – 500,00
13618 – 500,00
13619 – 500,00
13636 – 500,00
13707 – 3.000,00
13712 – 500,00
13718 – 500,00

Premios CR$

13719 – 500,00
13730 – 3.000,00
13736 – 500,00
13792 – 2.000,00
13812 – 500,00
13813 – 1.000,00
13818 – 500,00
13819 – 500,00
13825 – 1.000,00
13836 – 500,00
13892 – 3.000,00
13912 – 500,00
13918 – 500,00
13919 – 500,00
13936 – 500,00

14

14012 – 500,00
14018 – 500,00
14019 – 500,00
14036 – 500,00
14112 – 500,00
14118 – 500,00
14119 – 500,00
14136 – 500,00
14212 – 500,00
14218 – 500,00
14219 – 500,00
14236 – 500,00
14310 – 1.000,00
14312 – 500,00
14318 – 500,00
14319 – 500,00
14336 – 500,00
14412 – 500,00
14416 – 1.000,00
14418 – 500,00
14419 – 500,00
14436 – 500,00
14512 – 500,00
14518 – 500,00
14519 – 500,00
14536 – 500,00
14542 – 2.000,00
14612 – 500,00
14618 – 500,00
14619 – 500,00
14636 – 500,00
14712 – 500,00
14718 – 500,00
14719 – 500,00
14736 – 500,00
14757 – 3.000,00
14804 – 2.000,00
14812 – 500,00
14818 – 500,00
14819 – 500,00
14836 – 500,00
14894 – 3.000,00
14897 – 1.000,00
14912 – 500,00
14918 – 500,00
14919 – 500,00

14924
20.000,00
CRUZEIROS

14936 – 500,00
14940 – 1.000,00

15

15012 – 500,00
15015 – 1.000,00
15018 – 500,00
15019 – 500,00
15020 – 1.000,00
15036 – 500,00
15037 – 2.000,00
15040 – 1.000,00
15050 – 1.000,00
15072 – 1.000,00
15089 – 1.000,00
15112 – 500,00
15118 – 500,00
15119 – 500,00
15136 – 500,00
15182 – 1.000,00
15212 – 500,00
15218 – 500,00
15219 – 500,00
15229 – 1.000,00
15236 – 500,00

15243
10.000,00
CRUZEIROS

15312 – 500,00
15318 – 500,00
15319 – 500,00
15336 – 500,00
15340 – 1.000,00

15344
10.000,00
CRUZEIROS

15412 – 500,00
15418 – 500,00
15419 – 500,00
15436 – 500,00
15512 – 500,00
15518 – 500,00
15519 – 500,00
15536 – 500,00
15552 – 1.000,00
15558 – 5.000,00
15612 – 500,00
15618 – 500,00
15619 – 500,00
15636 – 500,00
15654 – 1.000,00
15712 – 500,00
15718 – 500,00
15719 – 500,00
15736 – 500,00

15786
10.000,00
CRUZEIROS

15812 – 500,00
15818 – 500,00
15819 – 500,00
15836 – 500,00
15912 – 500,00
15918 – 500,00
15919 – 500,00
15936 – 500,00

16

16009 – 1.000,00
16012 – 500,00
16018 – 500,00
16019 – 500,00
16036 – 500,00
16112 – 500,00

Premios CR$

16118 – 500,00
16119 – 500,00
16136 – 500,00
16212 – 500,00
16218 – 500,00
16219 – 500,00
16236 – 500,00
16242 – 1.000,00
16290 – 2.000,00
16294 – 1.000,00
16305 – 1.000,00
16312 – 500,00
16318 – 500,00
16319 – 500,00
16336 – 500,00
16412 – 500,00
16418 – 500,00
16419 – 500,00
16425 – 1.000,00
16436 – 500,00
16512 – 500,00
16518 – 500,00
16519 – 500,00
16536 – 500,00
16587 – 1.000,00
16604 – 1.000,00
16612 – 500,00
16618 – 500,00
16619 – 500,00
16624 – 5.000,00
16636 – 500,00
16712 – 500,00
16718 – 500,00
16719 – 500,00
16736 – 500,00
16773 – 1.000,00
16793 – 1.000,00
16812 – 500,00
16818 – 500,00
16819 – 500,00
16836 – 500,00
16853 – 5.000,00
16891 – 2.000,00
16912 – 500,00
16918 – 500,00
16919 – 500,00
16936 – 500,00

17

17012 – 500,00
17018 – 500,00
17019 – 500,00
17030 – 1.000,00
17031 – 5.000,00
17036 – 500,00
17066 – 1.000,00
17112 – 500,00
17118 – 500,00
17119 – 500,00
17136 – 500,00
17193 – 1.000,00
17212 – 500,00
17218 – 500,00
17219 – 500,00
17236 – 500,00
17282 – 2.000,00
17312 – 500,00
17318 – 500,00
17319 – 500,00
17336 – 500,00
17342 – 1.000,00
17384 – 5.000,00
17412 – 500,00
17418 – 500,00
17419 – 500,00
17436 – 500,00
17445 – 1.000,00
17512 – 500,00
17518 – 500,00
17519 – 500,00
17536 – 500,00

17540
10.000,00
CRUZEIROS

17570 – 1.000,00
17612 – 500,00
17618 – 500,00
17619 – 500,00
17636 – 500,00
17712 – 500,00
17718 – 500,00
17719 – 500,00
17736 – 500,00
17812 – 500,00
17818 – 500,00
17819 – 500,00
17833 – 3.000,00
17836 – 500,00
17864 – 1.000,00
17912 – 500,00
17918 – 500,00
17919 – 500,00
17936 – 500,00
17963 – 1.000,00
17980 – 1.000,00

18

18012 – 500,00
18018 – 500,00
18019 – 500,00
18036 – 1.000,00
18036 – 500,00
18053 – 1.000,00
18102 – 5.000,00
18108 – 3.000,00
18112 – 500,00
18118 – 500,00
18119 – 500,00
18120 – 3.000,00
18121 – 1.000,00
18122 – 1.000,00
18136 – 500,00
18140 – 2.000,00
18194 – 1.000,00
18212 – 500,00
18218 – 500,00
18219 – 500,00
18236 – 500,00
18281 – 3.000,00
18289 – 3.000,00
18312 – 500,00
18318 – 500,00
18319 – 500,00
18336 – 500,00
18370 – 1.000,00
18391 – 1.000,00
18410 – 1.000,00
18412 – 500,00
18418 – 500,00
18419 – 500,00
18436 – 500,00
18477 – 1.000,00
18512 – 500,00
18518 – 500,00
18519 – 500,00
18536 – 500,00

Premios CR$

18612 – 500,00
18618 – 500,00
18619 – 500,00
18636 – 500,00
18647 – 3.000,00
18710 – 1.000,00
18712 – 500,00
18718 – 500,00
18719 – 500,00
18724 – 1.000,00
18736 – 500,00
18812 – 500,00
18818 – 500,00
18819 – 500,00
18826 – 1.000,00
18836 – 500,00
18860 – 1.000,00
18912 – 500,00
18918 – 500,00
18919 – 500,00
18927 – 1.000,00
18936 – 500,00

19

19012 – 500,00
19013 – 1.000,00
19014 – 1.000,00
19018 – 500,00
19019 – 500,00
19036 – 500,00
19042 – 1.000,00
19044 – 2.000,00
19067 – 3.000,00
19112 – 500,00
19114 – 1.000,00
19118 – 500,00
19119 – 500,00
19134 – 2.000,00
19136 – 500,00

19160
10.000,00
CRUZEIROS

19212 – 500,00
19218 – 500,00
19219 – 500,00
19236 – 500,00
19312 – 500,00
19318 – 500,00
19319 – 500,00
19336 – 500,00
19337 – 1.000,00
19341 – 1.000,00
19412 – 500,00
19418 – 500,00
19419 – 500,00
19436 – 500,00
19512 – 500,00
19518 – 500,00
19519 – 500,00
19529 – 1.000,00
19538 – 1.000,00
19536 – 500,00
19570 – 2.000,00
19612 – 500,00
19618 – 500,00
19619 – 500,00
19636 – 500,00
19668 – 2.000,00
19671 – 1.000,00
19709 – 2.000,00
19712 – 500,00
19718 – 500,00
19719 – 500,00
19736 – 500,00
19773 – 1.000,00
19799 – 1.000,00
19801 – 5.000,00

19815
10.000,00
CRUZEIROS

19812 – 500,00
19818 – 500,00
19819 – 500,00
19836 – 500,00
19864 – 1.000,00
19895 – 2.000,00
19912 – 500,00
19918 – 500,00
19919 – 500,00
19936 – 500,00
19981 – 3.000,00

20

20012 – 500,00
20015 – 2.000,00
20018 – 500,00
20019 – 500,00
20025 – 3.000,00
20036 – 500,00

20105
20.000,00
CRUZEIROS

20112 – 500,00
20114 – 1.000,00
20118 – 500,00
20119 – 500,00
20136 – 500,00
20212 – 500,00
20218 – 500,00
20219 – 500,00
20236 – 500,00
20312 – 500,00
20318 – 500,00
20319 – 500,00
20336 – 500,00
20412 – 500,00
20418 – 500,00
20419 – 500,00
20436 – 500,00
20442 – 2.000,00
20512 – 500,00
20518 – 500,00
20519 – 500,00
20536 – 500,00
20556 – 1.000,00
20562 – 3.000,00
20564 – 1.000,00
20585 – 2.000,00
20612 – 500,00
20618 – 500,00
20619 – 500,00
20636 – 500,00
20659 – 2.000,00
20712 – 500,00
20718 – 500,00
20719 – 500,00
20736 – 500,00
20812 – 500,00
20818 – 500,00
20819 – 500,00
20836 – 500,00
20912 – 500,00
20918 – 500,00

Premios CR$

20919 – 500,00
20936 – 500,00
20992 – 1.000,00
20999 – 1.000,00

21

21012 – 500,00
21018 – 500,00
21019 – 500,00
21036 – 500,00
21112 – 500,00
21118 – 500,00
21119 – 500,00
21136 – 500,00
21206 – 1.000,00
21212 – 500,00
21217 – 1.000,00
21218 – 500,00
21219 – 500,00
21232 – 1.000,00
21236 – 500,00

21280
10.000,00
CRUZEIROS

21293 – 3.000,00
21312 – 500,00
21318 – 500,00
21319 – 500,00
21328 – 5.000,00
21333 – 1.000,00
21336 – 500,00
21412 – 500,00
21418 – 500,00
21419 – 500,00
21436 – 500,00
21437 – 1.000,00
21512 – 500,00
21518 – 500,00
21519 – 500,00
21534 – 2.000,00
21536 – 500,00
21561 – 5.000,00
21612 – 500,00
21616 – 3.000,00
21618 – 500,00
21619 – 500,00
21636 – 500,00
21640 – 1.000,00
21712 – 500,00
21718 – 500,00
21719 – 500,00
21736 – 500,00
21749 – 1.000,00
21791 – 2.000,00
21812 – 500,00
21818 – 500,00
21819 – 500,00
21830 – 1.000,00
21836 – 500,00
21896 – 1.000,00
21912 – 500,00
21918 – 500,00
21919 – 500,00
21923 – 1.000,00
21936 – 500,00

22

22012 – 500,00
22018 – 500,00
22019 – 500,00
22036 – 500,00
22112 – 500,00
22118 – 500,00
22119 – 500,00
22136 – 500,00
22142 – 3.000,00
22212 – 500,00
22218 – 500,00
22219 – 500,00
22236 – 500,00
22304 – 1.000,00
22312 – 500,00
22318 – 500,00
22319 – 500,00
22336 – 500,00
22337 – 1.000,00
22375 – 1.000,00
22412 – 500,00
22418 – 500,00
22419 – 500,00
22436 – 500,00
22512 – 500,00
22518 – 500,00
22519 – 500,00
22531 – 1.000,00
22534 – 1.000,00
22536 – 500,00
22537 – 1.000,00
22540 – 1.000,00
22612 – 500,00
22618 – 500,00
22619 – 500,00
22629 – 1.000,00
22636 – 500,00
22647 – 2.000,00
22689 – 2.000,00
22712 – 500,00
22718 – 500,00
22719 – 500,00
22736 – 500,00
22791 – 1.000,00
22812 – 500,00
22818 – 500,00
22819 – 500,00
22822 – 2.000,00
22836 – 500,00
22837 – 3.000,00
22841 – 1.000,00
22884 – 1.000,00

22901
20.000,00
CRUZEIROS

22909 – 1.000,00
22912 – 500,00
22918 – 500,00
22919 – 500,00
22936 – 500,00

23

23012 – 500,00
23018 – 500,00
23019 – 500,00
23036 – 500,00
23048 – 1.000,00
23052 – 1.000,00
23112 – 500,00
23118 – 500,00
23119 – 500,00
23136 – 500,00

23200
10.000,00
CRUZEIROS

Premios CR$

23206 – 3.000,00
23212 – 500,00
23218 – 500,00
23219 – 500,00
23235 – 1.000,00
23236 – 500,00
23312 – 500,00
23318 – 500,00
23319 – 500,00
23336 – 500,00
23356 – 2.000,00
23385 – 3.000,00
23394 – 2.000,00
23412 – 500,00

23418
400.000,00
CRUZEIROS
BAHIA

23418 – 500,00
23419 – 500,00
23436 – 500,00
23512 – 500,00
23518 – 500,00
23519 – 500,00
23536 – 500,00
23599 – 1.000,00
23612 – 500,00
23618 – 500,00
23619 – 500,00
23636 – 500,00
23648 – 1.000,00
23663 – 2.000,00
23712 – 500,00
23718 – 500,00
23719 – 500,00
23735 – 1.000,00
23736 – 500,00
23812 – 500,00
23818 – 500,00
23819 – 500,00
23836 – 500,00
23858 – 1.000,00
23912 – 500,00
23918 – 500,00
23919 – 500,00
23936 – 500,00
23968 – 1.000,00

24

24012 – 500,00
24018 – 500,00
24019 – 500,00
24036 – 500,00
24097 – 1.000,00
24112 – 500,00
24118 – 500,00
24119 – 500,00
24136 – 500,00

24139
20.000,00
CRUZEIROS

24184 – 2.000,00
24212 – 500,00
24218 – 500,00
24219 – 500,00
24234 – 1.000,00
24236 – 500,00
24308 – 2.000,00
24312 – 500,00
24318 – 500,00
24319 – 500,00
24336 – 500,00
24412 – 1.000,00
24412 – 500,00
24418 – 500,00
24419 – 500,00
24427 – 5.000,00
24436 – 500,00
24471 – 1.000,00
24512 – 500,00
24514 – 2.000,00
24518 – 500,00
24519 – 500,00
24536 – 500,00
24557 – 1.000,00
24583 – 1.000,00
24612 – 500,00
24618 – 500,00
24619 – 500,00
24631 – 5.000,00
24636 – 500,00
24650 – 2.000,00
24678 – 1.000,00
24710 – 1.000,00
24712 – 500,00
24718 – 500,00
24719 – 500,00
24736 – 500,00
24812 – 500,00
24818 – 500,00
24819 – 500,00
24836 – 500,00
24912 – 500,00
24918 – 500,00
24919 – 500,00
24985 – 1.000,00
24936 – 500,00

25

25012 – 500,00
25018 – 500,00
25019 – 500,00
25036 – 500,00
25112 – 500,00
25118 – 500,00
25119 – 500,00
25136 – 500,00
25212 – 500,00
25218 – 500,00
25219 – 500,00
25236 – 500,00
25312 – 500,00
25318 – 500,00
25319 – 500,00
25336 – 500,00
25412 – 500,00
25418 – 2.000,00
25418 – 500,00
25419 – 500,00
25420 – 1.000,00
25436 – 500,00
25512 – 500,00
25518 – 500,00
25519 – 500,00
25533 – 2.000,00
25536 – 500,00
25586 – 1.000,00

Premios CR$

25612 – 500,00
25618 – 500,00
25619 – 500,00
25626 – 1.000,00
25636 – 1.000,00
25636 – 500,00
25646 – 2.000,00
25669 – 1.000,00
25706 – 1.000,00
25712 – 500,00
25718 – 500,00
25719 – 500,00
25736 – 500,00
25744 – 3.000,00
25810 – 3.000,00
25812 – 500,00
25818 – 500,00
25819 – 500,00
25836 – 500,00
25841 – 1.000,00
25876 – 1.000,00
25912 – 500,00
25918 – 500,00
25919 – 500,00
25936 – 500,00
25970 – 1.000,00

26

26001 – 1.000,00
26012 – 500,00
26018 – 500,00
26019 – 500,00
26036 – 500,00
26054 – 1.000,00
26112 – 500,00
26118 – 500,00
26119 – 500,00
26136 – 500,00
26179 – 1.000,00
26212 – 500,00
26218 – 500,00
26219 – 500,00
26236 – 500,00
26263 – 5.000,00
26292 – 1.000,00
26312 – 500,00
26318 – 500,00
26319 – 500,00
26320 – 1.000,00
26336 – 500,00
26412 – 500,00
26418 – 500,00
26419 – 500,00
26436 – 500,00
26498 – 1.000,00
26506 – 1.000,00
26512 – 500,00
26518 – 500,00
26519 – 500,00
26536 – 500,00
26548 – 1.000,00
26612 – 500,00
26618 – 500,00
26619 – 500,00
26636 – 500,00
26656 – 1.000,00
26680 – 1.000,00

26682
10.000,00
CRUZEIROS

26712 – 500,00
26716 – 1.000,00
26718 – 500,00
26719 – 500,00
26736 – 500,00
26796 – 2.000,00
26812 – 500,00
26818 – 500,00
26819 – 500,00
26836 – 500,00
26912 – 500,00
26916 – 1.000,00
26918 – 500,00
26919 – 500,00
26936 – 500,00
26988 – 1.000,00

27

27008 – 2.000,00
27012 – 500,00
27018 – 500,00
27019 – 500,00
27027 – 1.000,00
27036 – 500,00
27069 – 1.000,00
27096 – 1.000,00
27101 – 2.000,00
27106 – 3.000,00
27112 – 500,00
27118 – 500,00
27119 – 500,00
27136 – 500,00

27162
10.000,00
CRUZEIROS

27212 – 500,00
27218 – 500,00
27219 – 500,00
27236 – 500,00
27312 – 500,00
27318 – 500,00
27319 – 500,00
27336 – 500,00
27352 – 1.000,00
27412 – 500,00
27418 – 500,00
27419 – 500,00
27436 – 500,00
27512 – 500,00
27518 – 500,00
27519 – 500,00
27536 – 500,00
27565 – 1.000,00
27579 – 1.000,00
27594 – 1.000,00
27612 – 500,00
27614 – 1.000,00
27618 – 500,00
27619 – 500,00
27636 – 500,00
27665 – 1.000,00
27712 – 500,00
27718 – 500,00
27719 – 500,00
27736 – 500,00
27812 – 500,00
27818 – 500,00
27819 – 500,00
27836 – 500,00
27847 – 1.000,00
27855 – 1.000,00
27857 – 2.000,00
27871 – 2.000,00
27912 – 500,00

Premios CR$

27918 – 500,00
27919 – 500,00
27928 – 3.000,00
27933 – 1.000,00
27936 – 500,00
27937 – 2.000,00

28

28012 – 500,00
28018 – 500,00
28019 – 500,00
28036 – 500,00
28112 – 500,00
28118 – 500,00
28119 – 500,00
28136 – 500,00
28212 – 500,00
28218 – 500,00
28219 – 500,00
28227 – 1.000,00
28236 – 500,00
28312 – 500,00
28318 – 500,00
28319 – 500,00
28336 – 500,00
28384 – 1.000,00
28412 – 500,00
28418 – 500,00
28419 – 500,00
28436 – 500,00
28512 – 500,00
28518 – 500,00
28519 – 500,00
28536 – 500,00
28612 – 500,00
28618 – 500,00
28619 – 500,00
28636 – 500,00
28712 – 500,00
28718 – 500,00
28719 – 500,00
28736 – 500,00
28750 – 1.000,00
28812 – 500,00
28818 – 500,00
28819 – 500,00
28836 – 1.000,00
28836 – 500,00
28870 – 1.000,00
28912 – 500,00
28918 – 500,00
28919 – 500,00
28936 – 500,00
28944 – 2.000,00
28962 – 1.000,00

29

29012 – 500,00
29018 – 500,00
29019 – 500,00
29025 – 1.000,00
29036 – 500,00
29054 – 2.000,00
29112 – 500,00
29118 – 500,00
29119 – 500,00
29136 – 500,00
29154 – 3.000,00
29163 – 1.000,00
29167 – 1.000,00
29212 – 500,00
29218 – 500,00
29219 – 500,00
29236 – 500,00
29312 – 500,00
29318 – 500,00
29319 – 500,00
29336 – 500,00
29359 – 1.000,00
29376 – 1.000,00
29390 – 1.000,00
29412 – 500,00
29418 – 500,00
29419 – 500,00
29436 – 500,00
29512 – 500,00
29518 – 500,00
29519 – 500,00
29536 – 500,00
29581 – 2.000,00
29612 – 500,00
29618 – 500,00
29619 – 500,00
29636 – 500,00
29712 – 500,00
29718 – 500,00
29719 – 500,00
29729 – 2.000,00
29736 – 500,00
29740 – 5.000,00
29760 – 5.000,00
29790 – 1.000,00
29812 – 500,00
29818 – 500,00
29819 – 500,00
29836 – 500,00
29912 – 500,00
29918 – 500,00
29919 – 500,00
29936 – 500,00
29944 – 1.000,00

30

30012 – 500,00
30018 – 500,00
30019 – 500,00
30022 – 1.000,00
30036 – 500,00
30112 – 500,00
30118 – 500,00
30119 – 500,00
30136 – 500,00

30147
10.000,00
CRUZEIROS

30188 – 5.000,00
30212 – 500,00
30218 – 500,00
30219 – 500,00
30236 – 500,00
30312 – 500,00
30318 – 500,00
30319 – 500,00
30336 – 500,00
30398 – 2.000,00
30412 – 500,00
30413 – 1.000,00
30418 – 500,00
30419 – 1.000,00
30419 – 500,00
30421 – 2.000,00
30427 – 1.000,00
30436 – 500,00
30456 – 2.000,00
30510 – 1.000,00

Premios CR$

30512 – 500,00
30518 – 500,00
30519 – 500,00
30536 – 500,00
30612 – 500,00
30618 – 500,00
30619 – 500,00

30629
10.000,00
CRUZEIROS

30636 – 500,00
30712 – 500,00
30718 – 500,00
30719 – 500,00
30727 – 1.000,00
30736 – 500,00
30812 – 500,00
30818 – 500,00
30819 – 500,00
30836 – 500,00
30887 – 1.000,00
30912 – 500,00
30918 – 500,00
30919 – 500,00
30936 – 500,00
30976 – 1.000,00

31

31003 – 5.000,00
31012 – 500,00
31018 – 500,00
31019 – 500,00
31036 – 500,00
31047 – 1.000,00
31067 – 1.000,00
31109 – 2.000,00
31112 – 500,00
31118 – 500,00
31119 – 500,00
31136 – 500,00
31147 – 2.000,00
31161 – 2.000,00
31212 – 500,00
31218 – 500,00
31219 – 500,00
31223 – 2.000,00
31236 – 500,00
31291 – 2.000,00
31312 – 500,00
31317 – 5.000,00
31318 – 500,00
31319 – 500,00
31336 – 500,00
31412 – 500,00
31418 – 500,00
31419 – 500,00
31436 – 500,00
31512 – 500,00
31518 – 500,00
31519 – 500,00
31520 – 1.000,00
31536 – 500,00
31598 – 2.000,00
31612 – 500,00
31618 – 500,00
31619 – 500,00
31636 – 500,00
31712 – 500,00
31718 – 500,00
31719 – 500,00
31733 – 2.000,00
31736 – 500,00
31758 – 1.000,00
31812 – 500,00
31818 – 500,00
31819 – 500,00
31836 – 500,00
31850 – 1.000,00
31859 – 5.000,00
31912 – 500,00
31917 – 1.000,00
31918 – 500,00
31919 – 500,00
31936 – 500,00

32

32012 – 500,00
32018 – 500,00
32019 – 500,00
32036 – 500,00
32112 – 500,00
32118 – 500,00
32119 – 500,00
32136 – 500,00
32212 – 500,00
32218 – 500,00
32219 – 500,00

32232
20.000,00
CRUZEIROS

32236 – 500,00
32275 – 1.000,00
32312 – 500,00
32318 – 500,00
32319 – 500,00
32336 – 500,00
32341 – 1.000,00
32397 – 1.000,00
32412 – 500,00
32418 – 500,00
32419 – 1.000,00
32419 – 500,00
32424 – 2.000,00
32433 – 2.000,00
32436 – 500,00
32446 – 2.000,00
32512 – 500,00
32518 – 500,00
32519 – 500,00
32536 – 500,00
32588 – 3.000,00
32612 – 500,00
32618 – 500,00
32619 – 500,00
32636 – 500,00
32708 – 1.000,00
32712 – 500,00
32718 – 500,00
32719 – 500,00
32727 – 1.000,00
32736 – 500,00
32752 – 2.000,00
32790 – 3.000,00
32812 – 500,00
32818 – 500,00
32819 – 500,00
32833 – 2.000,00
32836 – 500,00
32912 – 500,00
32918 – 500,00
32919 – 500,00
32936 – 500,00
32942 – 2.000,00
32968 – 1.000,00

Premios CR$

32985 – 1.000,00
32990 – 1.000,00

33

33012 – 500,00
33018 – 500,00
33019 – 500,00
33036 – 500,00
33100 – 3.000,00
33112 – 500,00
33118 – 500,00
33119 – 500,00
33136 – 500,00
33150 – 5.000,00
33212 – 500,00
33218 – 500,00
33219 – 500,00
33236 – 2.000,00
33236 – 500,00
33299 – 1.000,00
33312 – 500,00
33318 – 500,00
33319 – 500,00
33336 – 500,00
33412 – 500,00
33418 – 500,00
33419 – 500,00
33429 – 2.000,00
33436 – 500,00
33493 – 1.000,00
33512 – 500,00
33518 – 500,00
33519 – 500,00
33536 – 500,00
33612 – 500,00
33618 – 500,00
33619 – 500,00
33636 – 500,00
33712 – 500,00
33718 – 500,00
33719 – 500,00
33736 – 500,00
33741 – 1.000,00
33812 – 500,00
33813 – 3.000,00
33818 – 500,00
33819 – 500,00
33836 – 500,00
33912 – 500,00
33918 – 500,00
33919 – 500,00
33936 – 1.000,00
33936 – 500,00

34

34012 – 500,00
34018 – 500,00
34019 – 500,00
34029 – 1.000,00
34036 – 500,00
34075 – 1.000,00
34112 – 500,00
34118 – 500,00
34119 – 500,00
34136 – 500,00
34159 – 3.000,00
34212 – 500,00
34218 – 500,00
34219 – 500,00
34236 – 500,00
34312 – 500,00
34318 – 500,00
34319 – 500,00
34336 – 500,00
34361 – 5.000,00
34412 – 500,00
34418 – 500,00
34419 – 500,00
34436 – 500,00
34446 – 5.000,00
34457 – 1.000,00
34463 – 1.000,00
34512 – 1.000,00
34512 – 500,00
34518 – 500,00
34519 – 500,00
34520 – 5.000,00
34536 – 500,00
34566 – 1.000,00
34594 – 5.000,00
34612 – 500,00
34618 – 500,00
34619 – 500,00
34636 – 500,00
34648 – 3.000,00
34712 – 500,00
34718 – 500,00
34719 – 500,00
34736 – 500,00
34786 – 2.000,00
34812 – 500,00
34818 – 500,00
34819 – 500,00
34836 – 500,00
34859 – 5.000,00
34912 – 500,00
34918 – 500,00
34919 – 500,00
34929 – 1.000,00
34936 – 500,00

35

35011 – 3.000,00
35012 – 500,00
35018 – 500,00
35019 – 500,00
35022 – 3.000,00
35036 – 500,00
35054 – 1.000,00
35076 – 1.000,00
35082 – 3.000,00
35085 – 1.000,00
35112 – 500,00
35118 – 500,00
35119 – 500,00
35123 – 3.000,00
35136 – 500,00
35175 – 3.000,00
35212 – 500,00
35218 – 500,00
35219 – 500,00
35236 – 500,00
35286 – 1.000,00
35312 – 500,00
35318 – 500,00
35319 – 500,00
35332 – 3.000,00
35336 – 500,00
35385 – 2.000,00
35396 – 2.000,00
35412 – 500,00
35416 – 1.000,00
35418 – 500,00
35419 – 500,00
35436 – 500,00
35451 – 1.000,00

Premios CR$

35486 – 1.000,00
35512 – 500,00
35518 – 500,00

35519
1.000.000,00
de Cruzeiros
S. PAULO

35519 – 500,00
35521 – 3.000,00
35536 – 500,00
35564 – 1.000,00
35567 – 2.000,00
35612 – 500,00
35618 – 500,00
35619 – 500,00
35633 – 3.000,00
35636 – 500,00
35637 – 1.000,00
35644 – 1.000,00

35660
20.000,00
CRUZEIROS

35712 – 500,00
35714 – 5.000,00
35717 – 1.000,00
35718 – 500,00
35719 – 500,00
35734 – 1.000,00
35736 – 500,00
35740 – 3.000,00
35812 – 500,00
35818 – 500,00
35819 – 500,00
35836 – 500,00
35912 – 500,00
35918 – 500,00
35919 – 500,00
35936 – 500,00
35953 – 3.000,00

35986
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

35987
2.000.000,00
de Cruzeiros
RIO

35988
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

Prêmios maiores

35987
2.000.000,00
de Cruzeiros
RIO

35519
1.000.000,00
de Cruzeiros
S. PAULO

23418
400.000,00
CRUZEIROS
BAHIA

4236
200.000,00
CRUZEIROS
RIO

9312
100.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO

Todos os numeros terminados em 7 tem Cr$ 400,00

O ESCRITORIO À RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS. DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM. SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

201.ª Extração = Concessionario: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: OTTILIO BEZERRA NUNES = 201.ª Extração

Graciliano Ramos...

(Conclusão)

apenas com as pessoas que não lhe agradavam (ou literatos) mas que, ao se por em contato com criaturas diferentes, abria-se todo e era uma criança; também sabia caçoar, rir a valer, contando histórias sôbre histórias: daquêle homem azedo, rispido, e amargurado que inventaram, nem a sombra!...

Depois disso desapareci de circulação e só tornei a vê-lo casualmente na Av. Rio Branco, quando acompanhado de d. Gerardo Martins, monge beneditino (e também amigo do romancista) atravessavamos a faixa: logo que nos viu acenou com a mão magra, esboçou aquêle seu riso medido, exclamando:

— Mas que surprêsa, meu senhor: como tem passado: há séculos que não nos viamos, não é exato?

Palestramos uns dez minutos e durante o tempo todo mostrou-se o romancista um perfeito cavalheiro, sempre contente, sempre educado e amável; falando com a maior franqueza com o religioso, como se estivesse diante de um grande amigo-do-peito cuja ausência lamentava e sentia com indiscutível sinceridade. Ao despedir-se do beneditino perguntou-me porque não aparecia mais na livraria, para uma palestra: compareci ao lugar marcado na manhã do dia seguinte, lá por umas onze horas: encontrei-o cercado por duas respeitáveis senhoras, que me foram apresentadas pelo romancista e já meu amigo.

Graciliano Ramos nessa ocasião contava uma anedota às duas senhoras e uma das quais fumava (vira seu retrato pregado na parede dias atrás, pois fôra candidata a vereadora pelo partido a que pertencia); quanto a outra tratava-se de uma criatura bastante abalzaqueanada, porém vistosa, bem-falante e que parecia tocar nas cordas do coração do romancista. Nisso surgiu uma terceira — morena, alta, de cabelos cacheados e muito mal-vestida, mas com uma dentadura bonita, de mulher bem alagoana: o romancista mais que depressa se acercou da *dona*, e, abraçando-a pela cintura, perguntou num sorriso desmedido:

— Mas como vai a senhora: está boazinha, hem? Que me conta de novo?

Essa musa-mulata se derreteu tôda, alisou os cabelos cheirosos e de tão entusiasmada ficou com os elogios recebidos meio cochichados no ouvido, que nem ligou aos demais; abriu-se para o romancista e passou a falar como uma desgraçada, dizendo barbaridades medonhas, isso verifiquei pela cara feia que fêz o romancista agora amoitado, escutando-a sem entusiasmos e possívelmente arrependidíssimo; pagava assim e bastante caro suas galanterias e facilidades. Meia-hora depois essa *dona* se despedia, para o alívio do romancista: logo que ela deu meia-volta, êste se voltou para mim e despejou sem mais nem menos:

— Isto é mesmo uma cavala!

Arrematou então contra a pobre conterrânea que, segundo êle era menina boazinha, inteligente até e amante de um figurão da política: mas que só podia ser aturada por ser mulher, pois quando começava a falar (e isso acontecia frequentemente, visto procurar o romancista com insistência) era aquêle não-acabar-mais de disparates e burrices!

UM RETRATO MAL-TRAÇADO

GRACILIANO RAMOS sempre teve, tanto o artista como o homem, aquela franqueza necessária e que faz parte do caráter íntegro do indivíduo; acusado por muita gente de ser egoista e muito fechado — um pingo de vinagre em cada palavra que solta, sofre a meu ver grave injustiça: ninguém (pelo menos seus conterrâneos) jamais fizera questão de vê-lo doutra maneira. Tornou-se lugar-comum acusá-lo de indivíduo sêco e sempre mal-humorado, metendo o pau em tudo e até dizendo palavrões, quando não é exatamente verdade: meter o pau no que não presta, isso todo mundo mete; ficar de mau-humor por questões financeiras ou íntimas (há quem fique sòmente porque fulano não gostou do seu romance ou do poema publicado no último suplemento do domingo), isso qualquer um fica... Mas porque o pau só vem quebrando nos costados do romancista alagoano: porque ninguém se lembra que, nos salões bem-arranjados dos institutos, literatos formam corriolas só para meter a ronca na vida e na literatura alheias; por que ninguém denuncia êsse fato lamentável com sinceridade e coragem?

Muitas vezes entrei na livraria para lhe falar: encontrei-o encaramujado, fumando intermináveis cigarros, pernas enganchadas muito a seu modo e de olhos brilhantes; metia o pau nêsse ou naquêle autor, para desencachaçar ou instigado por terceiros; dizia sôbre um romancista baiano ou paulista que positivamente não estimava:

— Aquilo é uma bêsta-quadrada: escreve errado que é uma miséria!

Mas quantas vezes o não surpreendi lendo páginas de autores contemporâneos seus — romancistas nordestinos principalmente, dos quais discordava nêsse ou naquêle ponto, reconhecendo porém encontrar na obra do autor páginas admiráveis! Poderia citar exemplos, nominais, para mostrar o quanto o autor de "Vidas Sêcas" é um homem sincero e justo, mas prefiro ficar mesmo de bico calado: estamos numa época em que nem mesmo os elogios sinceros valem: é preciso o sujeito dizer a coisa em mêsas de certos bares elegantes, tomando uisque, o que não suporto, primeiro por não dispor de meios e segundo, por detestar figadalmente quem "penetra" na literatura dessa maneira molhada e abjeta!

Graciliano Ramos está precisando que se revelem ao público outras facetas de sua vida. Para êste homem cuja obra sólida e de indiscutível valor — livros sobremaneira bem escritos e realizados, para êste homem pediria apenas isto: que amigo seu de partido, filho ou filha inteligente, amiguinha desconhecida ou musa — uma criatura de Deus lhe escrevesse a biografia; biografia na qual mostrasse ao público e amigos seus essa outra sua face desconhecida. Mostrasse (e provasse) que êle é sobremaneira um homem bem-humorado, para quem viveu em tamanhas aperreações: é pai de família afetuoso e que, como qualquer vivente, sorri à larga, quando há motivo; que bebe as suas pingas, mete o pau ou elogia, mas é um homem muito diferente do já esteriotipado; mas infelizmente, se ninguém cuidar a tempo, entrará para a história literária como um fantasma...

Letras e Artes

(Conclusões da 2.ª e 3.ª páginas)

☆

Carlos Drummond...

(Conclusão)

ções com os superiores hierárquicos não se ressentem absolutamente da celebridade nacional do escritor. Sem embargo de sua dedicação ao serviço e de sua capacidade, parece empenhado em ocupar o menor espaço possível, onde quer que exerça função pública.

Ao grande poeta, ao prosador admirável e ao homem, na sua nobreza, têm sido prestadas as homenagens que merece. Não podia faltar, entre as comemorações do cinquentenário de Carlos Drummond de Andrade, um tributo de admiração e reconhecimento ao servidor público exemplar que êle é.

☆

Evocação da Rua...

(Conclusão)

Lá vai o doutor Arduino Bolivar para a Praça da Liberdade...). Um molejo solto do corpo, um quebrado brando na espinha e mais acentuado nas pernas — o joelho cedendo quando o calcanhar batia no chão (Lá vem o doutor Honorato Alves jogar xadrez no "Clube Belo Horizonte"... Lá vem o Gabriel Cerqueira para a "sessão Fox"...). Andar mineiro, paulatino e inabalável andar mineiro... Nosso andar — subindo até à esquina do Milton (depois da chegada do noturno e da compra dos jornais) para o remate de conversa, horas e horas de noite a dentro, na porta da Caixa Econômica... Nosso andar — descendo para o Bar do Ponto, para além do Bar do Ponto, para os detrás do Correio, para os socavões e os escuros do namôro forte...

Na rua da Bahia até os bondes eram diferentes para subir e para descer. Subida vagarosa (que se podia acompanhar a pé) do bonde do "Santa Maria"... Ascensão das amadas... Subidas lentas depois do cinema, para a "volta de Ceará" e para a "volta de Pernambuco" — olhando as fachadas, fiscalizando as janelas abertas, devassando as salas hospitaleiras (a do doutor Bernardino e dona Ester com o quadro de Dom Bosco em cima da bandeirola da porta, o retrato dos filhos bachareis na colação de grau e o das gêmeas, de anjo, no Mês de Maria da Boa Viagem). Descida vertiginosa quando falhavam os freios e os lívidos motorneiros já não tinham mais jeito de parar suas "troikas" arrebatadas. Falhava tudo, na Companhia Mineira de Eletricidade: trava de bonde, iluminação pública, ligação telefônica (— Esse Carvalho de Brito, só mesmo matando!).

Todos os caminhos iam à rua da Bahia. Da rua da Bahia partiam vias para os fundos do fim do mundo, para os tramontes dos acaba-minas... A simples reta urbana... Mas seria uma reta? Ou, antes, a curva? Era a reta, a reta sem tempo, a reta continente dos segrêdos dos infinitos paralelos. E era a curva. A imarcessível curva, épura dos passos projetados, imanência das ciclóides, círculo infinito... Nós sabiamos, o Carlos tinha dito. A rua da Bahia era uma rua sem princípio nem fim. Desciamos.

Cada um de nós era um dos moços do poema. Subiamos. "Um moço subia a rua da Bahia...".

Subiamos às vezes até o "Diário de Minas". A dôce quase escura redação. Horácio Guimarães na tarefa dormente. Carneiro na revisão. O ar impregnado do cheiro forte da tinta, o ruido das máquinas, a delicia da conversa na sala agasalhada, enquanto o vento corria solto na rua da Bahia e assobiava no torreão da casa de Leopoldo Gomes. José Osvaldo contando a viagem a Mariana e os estudantes que tinham ido levar ao puro bardo a corôa de principe dos cantores de sua terra. E o solitário ouvindo os discursos e chorando sôbre si mesmo: "Pobre Principe! Pobre Principe!".

Pobre Alphonsus! Onde estão os que conversavam de ti, alto entre os mais altos aêdos? Onde estão os que falavam de Celeste, do olhar das monjas, da enlouquecida Ismália e da mais longínqua estrêla — "ciliciado altair que entre luares floresce"? Onde está seu filho que estava conosco nas noites da redação, na "noite do Conselheiro" e nas outras noites de Belo Horizonte, em que êle ia recolhendo, nos logradouros e nos lupanares, os pedaços dispersos de Totonio Pacheco? Que escuridão, a que êle sentiu chegando (pobre João!) e que grande sono... "Eis a noite! Vamos dormir".

Subiamos todos os dias até ao Alves. A clara livraria... A quietude da meiga livraria... Uma tristeza leve no ar parado, nas estantes inalteráveis, na vitrina onde os "in-18" desbotavam, no Kneipp... O excelente, o inesquecível Kneipp... Era com êle que nos entendiamos, para os livros comprados a crédito — eu, o Cavalcanti, o Almeida, o Emilio e os outros indigentes. Porque o Abgar, o Milton, o Carlos, o equilibrado Capanema e o abastado Gabriel estavam sempre em fundos e, como tal, eram os primeiros admitidos à abertura dos caixotes — cerimonial de que só participavam os iniciados e que se realizava no corredor vizinho à jaula do Castilho. Mas o igualitário Kneipp velava pelos desvalidos e escamoteava do banquete a iguaria que apeteciamos. E nos entregava as brochuras com um jeito de profundo e desanimado sofrimento. Tinha-nos, a todos, na mesma simpatia reservada e natria pela literatura de cada um o mesmo desprêzo nivelador. Era dêle, era do Kneipp, o consentimento em se virar a livraria em biblioteca pública, onde iam estudar e desmantelar os volumes — os que não tinham dinheiro para comprá-los. Lia-se, ali, a tarde tôda — na sua presença favorável e no silêncio propício. No silêncio, no vasto silêncio vesperal da rua da Bahia — só cortado, de raro em raro, pelo arrastar dos bondes e pelas "vocalises" que sonorizavam a sobreloja...

Subiamos também ao Grande Hotel. Ao Grande Hotel dos políticos do P.R.M. (— Fora!) e dos bailes antropofágicos, em que bacharéis canibais atacavam a dente as orelhas aflitas dos empregados do Maletta. Ali conhecemos Sérgio Buarque de Holanda e Prudente de Morais, neto, Manuel Bandeira e Blaise Cendrars, Oswald de Andrade e Tarsila. Ali — debruçados no terraço aberto às aragens do Róla-Môça e aos ventos da serra do Curral, à serenidade urbana ("O silêncio fresco se desfolha das árvores...") e às arquiteturas municipais ("O Conselho Deliberativo é manuelino..") — vimos descer sôbre Mário de Andrade (esmagadoramente sôbre Mário de Andrade!) o noturno de Belo Horizonte: "Maravilha de milhares de brilhos vidrilhos, calma do noturno de Belo Horizonte..".

Desciamos ao "Estrêla". Por que teriamos elegido precisamente o "Estrêla"? Talvez tivessemos excluido o café do Bar do Ponto pela sua prodigiosa imundície e pela frequência — perturbadora das conversas — dos heróis da cancha e da zaga, dos homens do Atlético e do América. O "Fioravanti", pela freguesia por demais numerosa — consumidora de sorvete e degustadora de gasosa. O "Trianon", porque aquilo já não era mais um bar. Era uma lapa de animais irados, um fôjo de brutas-féras — cuja-mente, uma rinha de valentões ameaçadores — gente de cadeirada fácil e garrafada pronta — que só respeitava Otaviano, seu temerário domador. O "Estrêla", não... Ali havia paz.

O Simeão era manso e humilde de coração. O modesto Bazzoni e o singelo Epitácio, era com brandura e caridade que serviam o café, que traziam a cerveja e que fraternizavam na c o n v e rsação. Passavamos a tarde em tôrno às mêsas de candido mármore — ingerindo "bombas" de creme. Passavamos a noite consumindo empadinhas e nos alagando de amistosa cerveja — diante dos dragões ornamentais da armação de madeira ou no reservado do fundo, onde a única coisa violenta era a oleografia em que o mouro não ouvia o apêlo protelatório de Desdemona (*"Kill me to-morrow; let me live to-night"*). E conversavamos perdidamente... Sôbre as cartas do Mário, sôbre o manifesto do "pau-Brasil", sôbre os rapazes de Cataguazes, sôbre o aparecimento de "Estética", sôbre o lançamento da "Revista", sôbre a recuperação das amadas e a poesia do mundo. Cada qual tinha sua opinião, cada um a dúvida diferente e sua divergência. Só num ponto estavamos literalmente de acôrdo: no ódio ao govêrno e na necessidade de achincalhar o executivo, o legislativo, e o judiciário. Sonhavamos com vagos pronunciamentos, com porvindouras eversões; queriamos a deposição do Presidente do Estado, o encarceramento dos seus Secretários, um esbordoamento de deputados e uma matança de delegados. E enquanto não vinham os morticínios exemplares, derivavamos contra a cidade e os concidadãos.

ESTELA DE ABREU
a Estrela
DO DESLUMBRANTE
★ Show Hepacholan
QUE A
★ RÁDIO MAYRINK VEIGA
APRESENTARÁ
AMANHÃ
ÀS 20,30
SOB O PATROCINIO DOS
LABORATÓRIOS XAVIER
de JOÃO GOMES XAVIER LTDA.
Um estabelecimento que honra a indústria farmacêutica nacional!

ANEIS DE GRÁU

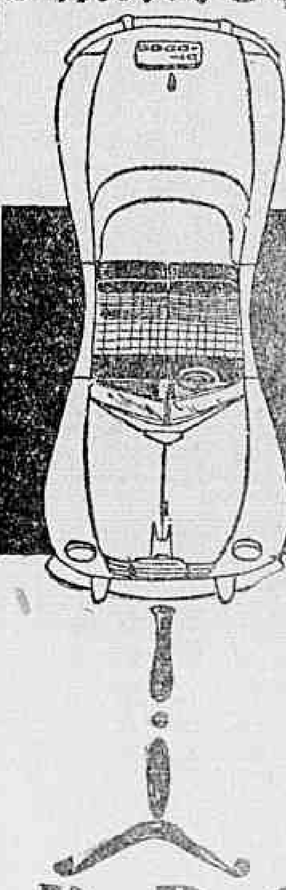
A JOALHERIA ANGELO liquida todo o seu estoque pelos preços antigos a partir de Cr$ 915,00. JÓIAS E RELÓGIOS também a preços de liquidação no seu novo endereço:

23 — VISCONDE DO RIO BRANCO — 23

NÓS TEMOS

O MANEQUIM DO SEU CARRO

E O CAPRICHO QUE V. REQUER PARA REFORMÁ-LO INTERNAMENTE



Sendo uma organização especializada, D. P. CLETO LIMITADA dispõe de todos os meios materiais e de pessoal técnico para fazer o mais perfeito estofamento em qualquer automóvel. Por fôrça da própria especialização, oferece ainda os mais baixos preços do mercado, até 25% menos.

Capas - Tetos - Capotas - Estofamentos em soberba variedade de materiais, inclusive Nylon Americano, Plástico eletrônico e Plástico alemão.

À VISTA OU SUAVEMENTE A PRAZO

D. P. CLETO LIMITADA

Rua do Senado, 213 - Tel. 32-5889 — Rio

Vega Publicidade

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 10, 11, 12, 13 e 14 de novembro de 1952, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à Rua Sete de Setembro, 187, os objétos referentes a contrátos da agência Bandeira vencidos em agôsto de 1952 e não pagos até aquelas datas, constituidos de BINÓCULOS, CALÇADOS, CANETAS-TINTEIRO, CHAPÉUS, CORTES DE TECIDO, COSTUMES, ENCERADEIRAS, FERRAMENTAS, INTRUMENTOS DE MÚSICA, LIVROS, MÁQUINAS DE ESCREVER, MÁQUINAS DE COSTURAR, MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS, OBJETOS DE ARTE, RÁDIOS, RELÓGIOS DE MESA E PAREDE, ROUPAS DE CAMA E MESA, TALHERES, UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO, etc. etc.

e de ALFINETES, ALIANÇAS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SÔLTAS, TRANCELINS, etc , de ouro, platina, prata, esmalte, onix e coral, com brilhantes, diamantes, pedras semipreciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, cromado, aço, sendo que os lotes pertencentes ao 1.º grupo (mercadorias) serão apregoados nos dias 10, 11 e 12, e os pertencentes ao 2.º (jóias) nos dias 13 e 14.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 10, 11, 12, 13 e 14, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

Obs. — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

(a.) Jeronymo de Castilho, Diretor.

APARTAMENTOS EM S. CRISTOVÃO, PRONTOS PARA SEREM HABITADOS, à Rua General Bruce n.º 445, a 5 minutos do centro, 70% financiado, sem intermediários; com sala, 2 e 3 quartos e demais dependências, de Cr$ 290.000,00 a Cr$ ...... 450.000,00. O menor preço do mercado imobiliário. Facilidade de transportes. Comércio variado no local. Visitas diàriamente, das 8 às 18 horas, inclusive aos domingos. Vendas diretas com a Construtora: Empresa de Construções Gerais S. A. — Av. Nilo Peçanha, 12 — S/ 813 a 821 — Tel.: 22-9894 — Rio.

COLCHÃO DE MOLAS



À VENDA NAS BOAS CASAS

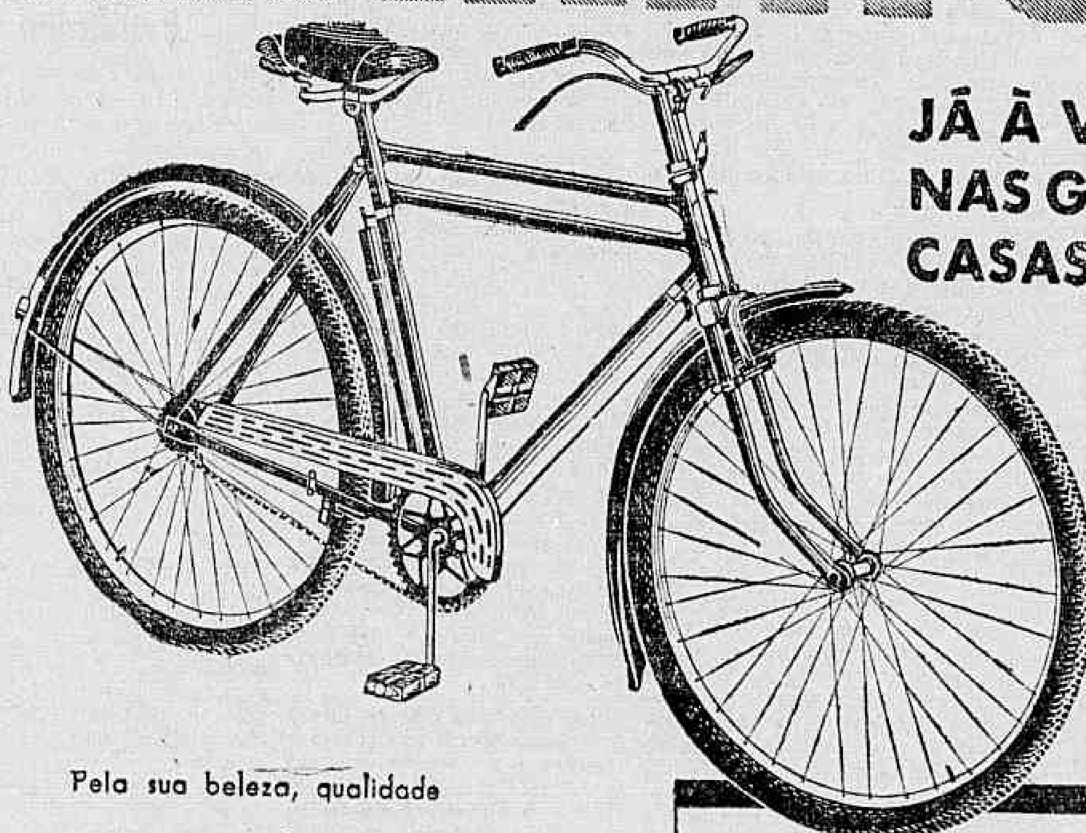
Pôsto de Arrecadação do IAPETC

PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA, 71

ESCOLA MOTORAM

FUNCIONA DAS 7 ÀS 20 HORAS

Bicicletas MARATON



JÁ À VENDA NAS GRANDES CASAS!

Pela sua beleza, qualidade e segurança, não hesite:

ESCOLHA AGORA A SUA MARATONI

Distribuidora: COMPANHIA



COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES

CONSTRUIDA COM AÇO SUECO MONTADA NO BRASIL

Forte! Resistente! Leve!

GARANTIDA PELA MONARK

Rua 1.º de Março, 37 - Loja - Tels. 43-1025 e 43-8144 - Rio de Janeiro

ECONOMIA & FINANÇAS

O PREÇO DO OURO

APESAR de não constituir hoje o ouro padrão monetário internacional, a política que lhe diz respeito tem aspectos que interessam muito às trocas comerciais e às relações econômicas entre os países. Internamente, o govêrno francês em maio dêste ano resolveu mobilizar o ouro em poder de particulares para sanear as finanças públicas. A França, é fartamente conhecido, é o país do mundo em que o público mantem maior fé no metal nobre, havendo mesmo em seu poder quantidade bem maior que a constituida pelas reservas de ouro do Banco da França. O motivo disso é que o govêrno francês dêsde 1948 liberou o comércio do ouro. Quanto ao empréstimo lançado em maio, sob o "slogan" "ouro que rende", os técnicos vêm nêsse expediente financeiro sobretudo o perigo de que funcione a célebre lei de Gresham, "a moeda boa expulsa a má", uma vêz que, não tendo sido estipulado o seu montante, é bem provável que se crie um regime de dupla moeda.

A questão do prêço do ouro esteve presente aos debates travados na última conferência do Fundo Monetário Internacional, mas ao que tudo indica não se chegou ali a nenhuma recomendação que vise alterar o "status quo". Dêsde 1934 os Estados Unidos fixaram o preço do metal em 35 dólares por onça, e o mantêm inalterável até hoje, não obstante a onda de protestos dos países produtores que se julgam sèriamente prejudicados com essa política. Em setembro de 1951, o Fundo Monetário, levando em consideração os insistentes pedidos dêsses países, permitiu certa liberdade no comércio do ouro não-monetário. Na realidade, com essa providência, o Fundo quis contemplar especialmente a situação da Africa do Sul, detentora de cêrca da metade da oferta mundial.

A REDUÇAO da produção no mundo em 1951, e, mais particularmente, nos Estados Unidos, que produziu menos 20% que em 1950, levou muitos observadores a prognosticar uma revalorização do ouro em termos de dólar. O ponto de vista de Washington, porém, continua imutável — é necessário manter a atual relação entre o ouro e o dolar-papel, a fim de assegurar-se a confiança internacional nos dois simbolos monetários. Além disso, os cidadãos americanos, ao contrário dos franceses e outros, não têm a faculdade de adquirir o ouro no mercado livre, e não se pode, por isso, calcular perfeitamente a sua preferência. A versão oficial norte-americana procura mostrar que se vinculando o ouro ao dólar-papel, a um prêço fixo, não se mantem tanto o prestígio monetá-

Resistem os Americanos em Conceder Aumento

rio do primeiro quanto do segundo.

Os países produtores, é lógico, não podem compartilhar dessa maneira de pensar. Os efeitos da desvalorização da libra (os países do Império Britânico produzem mais de 3/4 da oferta mundial) se encontram hoje pràticamente neutralizados, senão até superados, pela alta dos preços internos e o ajustamento dos salários. Na Africa do Sul, o custo da vida aumentou, depois da desvalorização da libra, em 12% e vários itens constitutivos do custo da exploração aurífera sofreram acréscimo. Não são as reservas minerais que escasseiam, mas o custo de produção que aumenta. Dêsde 1934 as despesas de extração do ouro cresceram, segundo alguns observadores, em 50%. Nos próprios Estados Unidos, já vimos, a produção de 1951 representou sensivel decréscimo em relação ao ano de 1950. Isto se explica pela manutenção do preço de 35 dólares por onça, considerado desinteressante pelos produtores estadudinenses.

ENQUANTO cresce assim o custo da produção do ouro de modo geral, os EE. UU. vão aumentando as suas reservas do metal, graças à posição privilegiada que detem na economia do mundo. As reservas de ouro em poder do Tesouro e dos bancos americanos era em agosto dêste ano da ordem de .... 23.530 milhões de dólares, representando quantia sensivelmente maior que a existente em dezembro de 1951, 22.873 milhões.

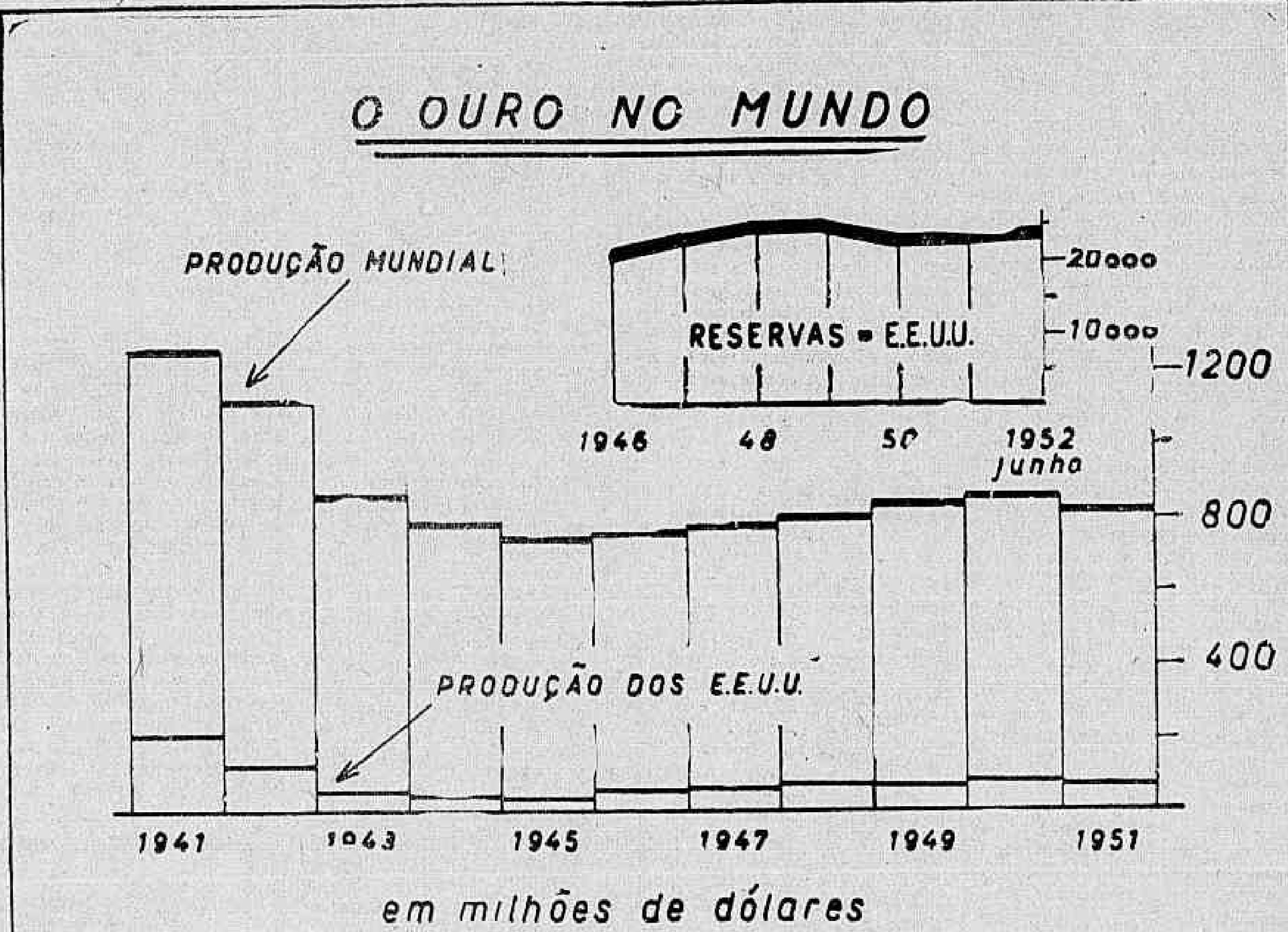
Há quem chegue a comparar a situação do ouro com a do cobre. Como se sabe, o prêço interno nos EE. UU. dêsse último metal foi fixado em aproximadamente 24 centavos de dolar por libra-peso para os produtores estadunidenses, enquanto a Comodity Credit Corporation foi autorizada a firmar contratos para aquisição do produto estrangeiro na base de 36 cents ou mais pela mesma unidade. Ora, essa diferença entre o preço estipulado para o produto norte-americano e o admitido para o produto importado é exatamente o que pleiteam as empresas auríferas tanto dos EE. UU. quanto do exterior, para que possam operar em condições de rentabilidade econômica.

As autoridades norte-americanas temem adotar medida equivalente à adotada no caso do cobre importado, ou, então, um esquema que contemple também aumento de preço para os produtores internos, porque isto equivaleria, no seu modo de pensar, a uma desvalorização. A prova de que os produtores americanos de cobre necessitam igualmente dêsse reajustamento é a paralisação das atividades de muitas empresas cupríferas, quando o metal é reconhecidamente escasso nos EE. UU.

QUANTO a essa comparação entre o cobre e o ouro, há que distinguir evidentemente o uso monetário e o não-monetário dêsse último metal. Como, porém, o Tesouro Americano tem o monopólio de compra do ouro nos EE. UU. é através dêle que pode ser reajustado o seu preço às novas condições de produção. Adotada a medida, a mesma representaria importante fator corretivo nos desajustamentos cambiais por que atravessa o mundo ocidental, refletidas na escassez do dólar. O "deficit" dos balanços de pagamento dos países que comerciam com os Estados Unidos tende a provocar depreciações de suas moedas, e o recurso que restará aos países produtores de ouro, mantida a atual tendência de aumento do custo da exploração aurífera, será o de desvalorizar as suas moedas para entregar o metal aviltado em pagamento de dividas comerciais.

A parte da produção de ouro dedicada a fins não-monetários é bastante grande, 40 a 50%, mas mesmo assim a permissão do Fundo em setembro de 1951

(Conclui na 6.ª página)



MERCADO DE VALORES

HÁ MAIS DE UM ANO que os círculos responsáveis do govêrno federal vêm falando em sanear o mercado de títulos públicos. Um anteprojeto de lei já foi mesmo elaborado e enviado ao Congresso Nacional, prevendo um plano de resgate dos títulos em circulação e um esquema para o rápido e pontual pagamento dos juros prometidos. Vários govêrnos estaduais têm, também, se esforçado para conseguir o mesmo objetivo, procurando assim obter melhores cotações em bolsa. A condição, da regularidade no resgate e no pagamento dos juros é decorrência lógica que caracteriza um empréstimo; sem essa parte, é claro, não há empréstimo, mas imposto. Tentar fortalecer a posição dos títulos públicos, apenas com tais medidas parece-nos muito pouco razoável.

Para que se tenha uma idéia das condições precárias dos títulos da dívida pública, basta examinar as cotações em bolsa dos principais, ou seja, daqueles que apresentam maior valor de vendas anuais. As apólices unifomizadas do Estado de São Paulo, que oferecem os elevados juros de 8% estão cotados e pouco mais de 80% do par, com um deságio, portanto, de quase 20%. Em 1945 essas apólices, que oferecem juros excepcionais, estavam cotados acima do par. As apólices mineiras autorizadas pelo decreto ..

Não Basta Pagar os Juros Com Pontualidade

1.177, com juros de 7% estão com um deságio de cerca de 40%. As Obrigações de Guerra, com juros de 6%, estão cotadas cerca de 25% baixo do par. O deságio das Apólices à 5% da União eleva-se a quase 30%. Assim a taxa real de juros é de 6,5% para as apólices e de 8% para as Obrigações da União, de 10% para as apólices mineiras e de 9,4% para as paulistas. A posição relativamente melhor dos títulos federais decorre de algumas ventagens extras que lhes são garantidas por lei, como seja a sua utilização para a prestação de caução junto às repartições públicas, ou nos depósitos compulsórios dos estabelecimentos de crédito junto à Superintendencia.

AS ESTATÍSTICAS NOS INFORMAM do movimento relativamente fraco de nossas bolsas de valores. Em São Paulo e no Rio, o valor das vendas de títulos públicos e privados nos últimos anos, em milhões de cruzeiros, tem sido o que segue:

	SP	DF
1945	797,7	983,2
1946	843,0	1.049,7
1947	758,4	796,8
1948	1.193,8	611,6
1949	1.498,4	609,0
1950	1.450,7	1.025,8
1951	1.719,1	1.023,2

Durante os seis primeiros meses de 1952 foram negociados, na Bolsa de valores do Rio de Janeiro, 597,3 milhões de cruzeiros em títulos.

O valor das vendas de títulos públicos é a que tem contribuido com maior parte. A distribuição das vendas realizadas nas duas principais bolsas do país entre títulos públicos e privados, em milhões de cruzeiros, tem sido a seguinte:

	Públicos	Outros
1945	1.271,5	509,4
1946	1.432,2	460,5
1947	911,2	644,0
1948	1.179,3	626,1
1949	1.562,3	545,1
1950	1.698,9	777,0
1951	1.720,0	1.022,3

Esse movimento diminuto reveste-se de particular importância, quando se sabe que o mercado de valores deveria proporcionar o mecanismo para transferir ou distribuir capitais de uma massa indeterminada, para aqueles que possuem as condições necessárias para assumir os riscos inerentes às inversões. Para o Estado, constitui uma fonte de financiamento para a execução de seus planos.

O mercado de valores permite, pois que os investidores possam adquirir e vender títulos guiados pelas cotações determinadas através da oferta e da procura de um grande número de compradores e vendedores. A vantagem para o possuidor de um título que decorre da possibilidade de negociá-lo sem grande perda ou até com lucro, diminui se não existe um mercado de valores bem organizado, que concentre os compradores dispostos a substituí-lo em seu crédito a longo prazo. Entre nós, porém, isto não se dá na medida desejada.

AS OPERAÇÕES DE CRÉDITO a longo prazo que normalmente deveriam ser realizadas em Bolsa, se fazem particularmente e entre grupos fechados de investidores. As causas dêsse estado de coisas são complexas e têm várias raizes. Vamos tentar esquematizar as principais:

1. O limitado valor das poupanças voluntárias individuais que decorre de uma baixa renda média per-capita, agravada por uma concentração de grau elevado. Essa é, sem dúvida, a causa fundamental.

2. O processo habitual de capitalização das emprêsas, que normalmente não se efetua através do mercado financeiro, e sim pelo autofinanciamento com os lucros acumulados.

3. O constante aumento dos lucros nos setores comerciais e industriais, oferecendo elevadas taxas de rendimento para o capital aplicado, tornando pouco atrativas as inversões de renda fixa do tipo das obrigações e dos títulos negociados comumente em nossas bolsas; os recursos são canalizados preferentemente para operações comerciais a curto prazo, predominantemente de caráter especulativo.

4. Os atrativos oferecidos pelos investimentos imobiliários.

5. A tendência dos bancos e das companhias de seguros e capitalização a operarem preferentemente com os negócios que lhes permitam obter elevadas taxas de rendimentos, tais como inversões em imóveis e operações comerciais a curto prazo.

6. Finalmente, a constante queda do poder aquisitivo da moeda que entre nós tem assumido em vários períodos, proporções acentuadas.

Como se vê, não basta a regularização do resgate e o pagamento pontual dos juros para que se consiga mercado para os títulos públicos; não há dúvida de que é uma condição fundamental e indispensável. O que é indispensável entretanto é traformar os títulos de forma a torná-los atrativos dentro das condições reinantes em nossa economia, ou, então, passar a utilizar apenas o imposto como fonte de financiamento dos empreendimentos públicos.

NOTAS E IDÉIAS

"Recaída" da CEXIM?...

QUANDO mudou a direção da Carteira de Exportação e Importação, depois de uma crise administrativa de grandes repercussões, a opinião pública esperou que alguma coisa de novo e construtivo surgiria na nova administração. Ninguém mantinha ilusões, que fôsse solucionado o impasse econômico derivado do "deficit" sem paralelo registrado em nosso comércio exterior em 1951. Mas mesmo os menos otimistas pensaram que, na pior das hipóteses, a política anterior sofreria mudança radical e os métodos se caracterizariam pelo equilíbrio e rigor.

Entretanto, certos indícios estão a mostrar que, se não ficou tudo como estava, a situação tende a piorar... A princípio, foram só rumores que não eram levados muito a sério. Entretanto, depois, a opinião pública em geral e a imprensa foram surpreendidas com a repetição de antigos vícios administrativos no órgão, que tem a seu cargo, o contrôle e a disciplina do comércio exterior do país.

Continuam na prática as operações vinculadas, sistema êsse que tanto se criticou no govêrno passado. Confessou-se de início a impossibilidade de dar escoamento à exportação brasileira, sem recorrer a êsse recurso, e por fim, ao que parece, voltou-se a êle nas piores condições, pois que se estariam concedendo licenças a operações referentes a propostas antigas e negadas por terem sido consideradas desinteressantes para a economia nacional.

Segundo tem sido divulgado na imprensa desta capital e de São Paulo, há fatos concretos de que a austeridade das importações está obedecendo a critérios absurdos, pois estão atingindo produtos que deveriam contas com prioridade em quaisquer circunstâncias, tal a sua essencialidade, como, por exemplo, os anti-bióticos, matérias primas para indústrias de primeira necessidade, cuja falta está se fazendo sentir ou contam com estoques tão desfalcados que, mesmo dispondo no momento, de licenças de importação, é quase certo que venham a escassear.

Mas o pior é o inconcebível nas atuais circunstâncias é que se apontam também concessões de novas cotas de importação de produtos de luxo ou dispensáveis.

Tal situação está a exigir uma explicação da atual administração da CEXIM, pois não só mereceu a confiança do govêrno, na responsabilidade do problema mais sério de nossa economia no momento, como contou com uma expectativa simpática do povo e da imprensa em geral.

E' que todos, nêsse assunto, nos orientamos por aquêle ditado que diz: "depois da tempestade, vem a bonança", infelizmente não confirmado no caso em exame. Ao que parece, ao invés de bonança, a CEXIM foi acometida de uma "recaída" de seus antigos males!...

POLÍTICA DE IMPORTAÇÃO

A FALTA de previsão dos órgãos responsáveis pela política econômica do nosso comércio exterior tem levado várias vezes êsse importantíssimo setor de nossa economia a situação de bastante intranquilidade. A crise que ora atravessamos é sem precedentes. De uma lado, figura ameaçadora a instabilidade cambial, e de outro, um inédito desequilíbrio na balança comercial. Um ano é decorrido após o advento da crise, sem que nenhuma medida concreta, baseada nos recursos de nossa economia e na gravidade da realidade que se nos apresenta, fosse tomada com a firme vontade de acertar.

Prosseguimos no regime de avanços e recuos no licenciamento das importações, onde critérios de liberalidade e rigorismo excessivo se alternam precipitadamente, evidenciando de maneira eloquente a falta de uma planificação realista, enquadrada no âmbito das nossas possibilidades e necessidades.

É êsse estado de coisas que vem cada vez mais acentuando o clima de incerteza que domina os nossos homens de negócios, e que deixa sem perspectivas a economia do país. São incalculáveis os males que tal conjuntura pode oferecer ao nosso desenvolvimento econômico, pois, além de evitar o aparecimento de novos empreendimentos, impõe sérios sacrifícios à marcha normal de nossas atividades econômicas.

DIAS ATRÁS, o diretor da CEXIM anunciou que vem obtendo êxito em seu programa de redução das importações, alegando que os meses de setembro e outubro a economia de divisas foi além de 70 milhões de dólares, em comparação com o gasto mensal médio dos meses anteriores. Isso significa que, nesses dois meses, as nossas importações, que durante as oito primeiros meses dêste ano atingiram uma média mensal de 3,5 bilhões de cruzeiros (aproximadamente 150 milhões de dólares), reduziram-se a menos da metade, o que significa termos voltado aos níveis de compras no exterior verificados nos primeiros seis meses de 1950.

Acreditamos sinceramente nas declarações do atual diretor da CEXIM, pois a administração

Inadequados Os Critérios Vigentes

anterior já vinha pondo em prática essa nova política de restrições à importação, conforme se depreende das cifras referentes às mercadorias importadas no mês de agosto, as quais atingiram apenas 2,7 bilhões de cruzeiros, superiores às das exportações do mesmo mês em 425 milhões de cruzeiros apenas, enquanto o "deficit" médio mensal dos meses anteriores situava-se acima de 1,5 bilhões de cruzeiros.

A nossa dúvida, porém, repousa nos critérios de licenciamento que vem sendo adotado. Informa-se que a indústria paulista atravessa uma crise de escassez de matérias primas sem procedentes e que algumas fábricas estão ameaçadas de paralização, inclusive fábricas de peças para automóveis que enfrentam no momento uma tremenda crise de carência de metais necessários à fabricação de seus produtos.

Todavia, é quase certo que, mesmo sem os novos planos de redução das importações, as quais são apresentados como novo esquema de política comercial, o fato haveria de acontecer fatalmente. A incomparável crise de divisas, aliada ao descrédito em que se encontra o país os seus tradicionais fornecedores, impeliria o comércio e a indústria a não comprar, porque não encontraria quem quizesse vender. A diferença, talvez, repousasse apenas nêsse aspecto.

OS ALTOS custos de nossa produção, gerando em grande número de produtos gravosos, consequência da falta do poder competitivo, no mercado internacional, tem participação destacada na composição dessa desvantajosa situação comercial. Um ligeiro exame da pauta de exportação mostra claramente a gravidade do problema de retração dos mercados, no tocante a êsses produtos.

Por outro lado, os pordutos de nossa importação — princi-

manufaturas — Experimentaram elevações de preços bem maiores que os nossos produtos exportados, o que se evidencia através da forte deteriorização de nossas relações de troca verificada dêsde meados de 1951. Êsse aspecto lembra também a necessidade que temos de produzir mais e de diversificar a nossa exportação, pois será impossivel continuarmos comprando artigos altamente industrializados, oferecendo em contrapartida mercadorias de produção tìpicamente colonial, produzidos em outras áreas a custos reduzidos.

Quisemos com essas observações salientar que as medidas aventadas ou postas em prática não são condizentes com as dificuldades atuais. Há quem diga que a política da CEXIM em 1951 foi feita na suposição de que os nossos credores não "estrilariam", não viriam cobrar os seus atrasados, mas mesmo essa teoria schachtiana aplicada à gestão dos negócios do Brasil se justificaria se realmente fosse realizado apreciável estoque de matérias primas. Ao contrário disso, o que vemos agora? A indústria aclamar por bens essenciais ao seu funcionamento. Os nosso credores ludibriados premeditamente estariam nos financiando bens de consumo e não bens de produção.

Nos próximos dias se saberá que planos tem o govêrno para resolver o impasse criado com os vultosos trasados no comércio com a Inglaterra e a Itália. Segundo as agências telegráficas, representantes credenciados dêsses dois países devem estar chegando ao Rio. Os inglêses, apesar do apreciável montante dos atrasados comerciais do Brasil têm mantido para conosco uma atitude simpática, a julgar-se pelos editorais da imprensa londrina. A Itália desmentiu que queria seguir o exemplo da Alemanha e da Holanda, "desvalorizando" o cruzeiro. A atitude inglêsa se explica muito fàcilmente porque se encontram bastante preocupados com a concorrência alemã e tendo no Brasil interêsses bastante ponderáveis não lhes convém uma atitude de intolerância para com as dificuldades por que atravessa o

Produção Agrícola do Brasil

EMBORA não seja uma solução para o problema da agricultura brasileira, os recentes atos governamentais que asseguram preços mínimos, aos produtos agrícolas, independente do resultado das colheitas, tem merecido louvores, extensivos, ao mesmo tempo, à nova política de financiamento do Banco do Brasil. Como uma tentativa de solução de problemas de emergência, essa política de crédito, apesar das restrições que merece, é até certo ponto louvável.

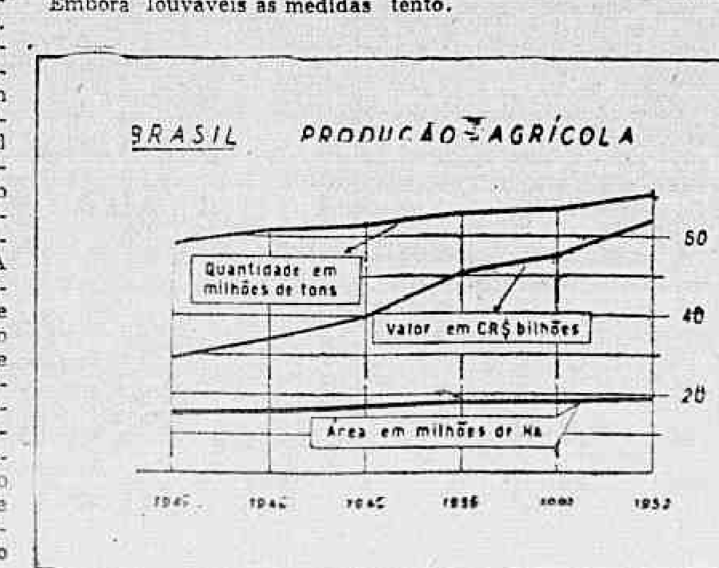
O financiamento por si só, é lógico, não resolve as dificuldades que atravessa a agricultura nacional.

Ainda há pouco na Argentina, que luta com o mesmo problema, foram fixados preços compensadores para a produção agrícola. E, no caso do milho, o segundo prouto agrícola do país, foi necessário recorrer ao Exército para que a safra fôsse colhida.

Embora louváveis as medidas tomadas pelos poderes competentes brasileiros, não se pode, "a priori", prever as suas repercussões num prazo mais dilatado. Isso porque não refletem o resultado de um plano de conjunto, de uma unidade nacional de esfoços. E' mais uma das já tradicionais soluções para "atender a uma crise ocasional".

Agora mesmo em São Paulo, o secretário de Agricultura afirmava: "uma das causas do desequilíbrio da nossa produção agrícola é a instabilidade do cultivo dos cereais". E mais além: "urge adotar maior racionalização nos métodos de cultura, de mode a obter maior rendimento" e, em consequência, "baixa no preço do custo".

Para isso, seria necessário, em primeiro lugar, a determinação das zonas de maios produtividade e, em seguida, a fixação da cultura. Em resumo, significaria um maior contrôle do Estado sôbre a produção agrícola, uma vez que sòmente dessa maneira seria conseguido o seu intento.



PRETENSÃO E TIMIDEZ

PROVAVELMENTE, se fôssemos medir de um ângulo psicológico quais os aspectos que caracterizam com maior propriedade a orientação da política econômica atual do Brasil, chegariamos à conclusão que dois fatores paradoxais são os seus traços preponderantes — pretensão e timidez.

De fato, o govêrno atual, ao iniciar o seu mandato, anunciou reformas de base verdadeiramente revolucionárias. Essa orientação, evidentemente merecedora de crítica, revelava personalidade para traçar definidos rumos de política econômica. Entretanto, poucos meses depois de iniciada sua gestão administrativa, os dirigentes atuais, começaram a demonstrar timidez diante das primeiras dificuldades. Tôdas as suas modificações estruturais planejadas, ou quase tôdas, não chegaram a sair do papel. Os planejamentos até hoje só serviram para valorizar discursos políticos. E atualmente existem mesmo fortes indícios de que serão adotadas novamente diretrizes e providências seguidas pelo Govêrno passado e que foram, acerbamente criticadas pelo atual.

O panorama da política econômica nacional, atingiu assim, com exceção de um ou outro plano de desenvolvimento ainda de possivel realização, um ponto morto, passados dois anos de planejamentos pretensiosos e de timidez administrativa. Isso sem contar dois fatores negativos de grande importância que levaram alguns índices econômicos brasileiros para níveis mais baixos que os de 1950. Um dêsses fatores, por contingências independentes da vontade do govêrno, foi a derrocada da produção de trigo da Argentina, obrigando-nos a um vultoso dispêndio de divisas fortes para assegurarmos os suprimentos dêsse alimento básico. O outro, entretanto, sem nenhuma dúvida, da responsabilidade da administração atual, foi a chamada "política" de importação em massa em 1951, que veio originar um "deficit" comercial sem paralelo na história do nosso comércio exterior. O govêrno atual, mal começou a sua gestão, não escondeu sua desaprovação à política econômico-financeira seguida pelo ante-

Características da Atual Política Econômica

à falta de incentivo à produção, quanto no que diz respeito ao estado precário dos transportes, ao tratamento liberal frente aos interesses estrangeiros, ao sistema de compensações do comércio exterior e às emissões maciças. Encetou em seguida uma política de economia que iria solucionar tudo isso. A austeridade valorizaria a moeda, internamente. Conseguida essa valorização, seria possível aos produtos brasileiros de exportação alcançarem preços equivalentes aos do mercado internacional. Sem dúvida um propósito corajoso, mas que requeria um grande esfôrço e maior habilidade. Infelizmente, não ficou demonstrado nem uma coisa nem outra.

AGINDO de improviso, revelando desconhecimento da verdadeira conjuntura econômica do país, o Govêrno cometeu erros graves, originando exagerada restrição do crédito, o que veio prejudicar o incentivo à produção. Intimidado, deu marcha atrás aqui e ali, sem contudo, mudar radicalmente sua orientação. E foi o pior. Nem se fêz política de economia, nem a produção agora, foi estimulada; a restrição aos créditos, contudo, continuou e volta-se, agora, à emissões, como nos piores tempos.

Com referência aos planos de desenvolvimento, a pretensão e a timidez da administração nacional foram também manifestas. Projetos atrevidos e ação mediocre têm sido as características dominantes.

Algumas medidas contra os interesses estrangeiros foram esboçadas, eivadas de demagogia e lançadas com estouvamento. Os investidores estrangeiros, como é natural, retrairam-se. Ao mesmo tempo, o capital nacional continuava escasso e os planos de desenvolvimento exigiam sempre maior participação da iniciativa privada. O govêrno, por outro lado, embora tivesse intenção, não possuia condições econômicas e politicas de levar avante, em grande escala, a intervenção do

Pouco a pouco foi se tornando claro que não havia recursos para fazer o que se anunciava. Também se percebia que os planos tinham sido elaborados sem senso de proporções. A política de importações em 1951, deu bem a medida disso e acabou por deitar por terra o relativo crédito que o Govêrno ainda tinha no seio das classes comerciais e industriais do país e mesmo do povo em geral.

O PROJETO do câmbio livre, destinado inicialmente a incentivar a vinda de capitais estrangeiros foi proposto ao Legislativo com excesso de publicidade, provocando a retração dos importadores estrangeiros e fazendo cair ainda mais as nossas exportações. Entrementes, voltou-se quase ostensivamente às operações de compensações.

Os empréstimos concedidos aos projetos da Comissão Mista só o foram, superado o verdadeiro impasse criado com o pronunciamento oficial contra o regime vigente de remessas de juros e de retorno do capital. Não é exagero pensar que a desorientação de política econômica, as contradições das medidas governamentais, e a falta de decisão para enfrentar os problemas mais urgentes como seja o "deficit" do comércio exterior e a ameaça que paira sôbre a paridade internacional de nossa moeda mantém os institutos de financiamento do govêrno americano, ou em que o mesmo tem uma participação decisiva, numa atitude de reserva.

Esse o panorama melancólico da economia nacional de dois anos para cá. O desenvolvimento econômico caiu num ponto morto, onde quase as únicas perspectivas concretas são aquelas de iniciativa do Govêrno anterior e levadas avante com recursos previstos no orçamento ordinário. Um país em pleno desenvolvimento com dificuldades, pode-se dizer, naturais de sua estrutura, viu-se de repente convulsionado por grandes planos irrealistas, para depois sentir que permaneceu parado, voltando ao marco zero de 1950, dirigido por um govêrno titubeante, que no terreno das formulações teóricas se lança a planos muito audazes, mas que estão, em sua maioria, fora da

REVISTA DO
Suplemento Feminino
Diario Carioca

☆ DOMINGO, 9 DE NOVEMBRO DE 1952 ☆ NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE ☆





TODOS NÓS TEMOS A NOSSA ESTRÊLA...

Para Aracy Costa, do Rádio e da Televisão, Antisardina é a estrêla tutelar que preside o segrêdo de sua beleza.


NTISARDINA é a fómula científica que conserva a beleza feminina. Remove as células velhas e dá vigor e saúde às novas.

TRÊS FÓRMULAS DISTINTAS



1 Para proteger a cútis e servir de creme base no "maquilage".

2 Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas e tôdas as imperfeições da pele. Remove impurezas e defeitos...

3 Protege o colo, ombros, as mãos, os braços e pernas quando a pele é muito manchada.

USE AS TRÊS FÓRMULAS PARA SER TRÊS VEZES MAIS BELA

ANTISARDINA

Para O SEU ÁLBUM

Pigmalião

Etacyr Guimarães de Campos

ENTRE OBJETOS MIL DE QUE SE LHE ENCHE A TENDA
— CAMARTELOS, SINZEIS, ESPATULAS — A UM CANTO
DA OFICINA, DE PÉ — ALMA DE ARTISTA E SANTO,
PIGMALIÃO — O ESCULTOR, A SUA OBRA DESVENDA

DESVENDA, E TOMBA, E CAI — ATÔNITO DE ESPANTO!
COMO UMA DEUSA VÊ, DIANTE DÊLE, ESTUPENDA,
TORSO NU, CORPO NU, COMO NUMA OFERENDA,
GALATEA SURGIR CHEIA DE GRAÇA E ENCANTO.

ESTATICO, O ESCULTOR A SUA OBRA ADMIRA:
BEIJA-LHE O ALVO PÉ... TOCA-LHE O EBURNEO SEIO...
O VENTRE TERSO AFAGA, A ANCA EM FORMA DE LIRA.

E ALMAS PURAS, IRMÃS, ALMAS GÊMEAS, SERENAS,
O ARTISTA E A OBRA VÃO, DE MÃOS DADAS, EM MEIO
ÀS DELÍCIAS DO AMOR E A GRANDEZA DE ATENAS.

ESCREVEM AS LEITORAS

MOEMA — Procure auxiliar o natal dos filhos sadios dos doentes de lepra, internados nos 30 preventórios sob responsabilidade da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra, situada na Avenida Calogeras, 156, 11.º andar, sala 1102, onde estão sempre os secretários dessa instituição. Peça mesmo para ser apresentada a Presidente Eunice Weaver. Temos certeza que você se tornará uma grande colaboradora dessa obra.

LUZIA — Do lombo de vaca prepara-se o filet mingon; da alcatra, o "beef", e do mesmo, mal assado, o "roast beef" dos banquetes e o nosso assado diário. Mas sejam de bezerro, vitela, novilho, ou boi.

ZELIA — O melão é servido em fatias. Com a faca separa-se a polpa da casca; corta-se em pedaços, que se levam à bôca com o garfo ou com a colher.

ZÉLIA MARIA — Procure informações sôbre o curso de jornalista nas Faculdades Nacional de Filosofia e na Faculdade Católica de Filosofia.

CELITA — Para refrescar a pele lave-a com chá de alface.

MINITA — um método interessante para distrair as crianças num dia de chuva é presenteá-las com massas coloridas, encontradas em qualquer livraria, e próprias para fazer bichinhos, figuras e etc.. Não sujam as mãos e são fàcilmente desmancháveis.

YOLANDA — Se você deseja um ótimo remédio natural para intestino use o suco de mamão com laranja e açúcar batidos no liquidificador gelado se quiser tomado em jejum.

WALYTER, JULIETA E HELENA — Escrevam diretamente para TIA BÁ. Trata-se de uma conselheira muito competente e sobretudo benevolente...

FUNCIONARIA PÚBLICA — EVA DE FRANÇA é pseudonimo da nossa escritora Aurea Vasconcelos. Transmitimos a ela os seus cumprimentos pela sua crônica "PARA VOCÊ HERÓICA FUNCIONÁRIA".

Tôda a Correspondência Para Esta Seção Deve Ser Dirigida Para *DAISY* — Revista do DIÁRIO CARIOCA — *Suplemento Feminino* — Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja

TAPÊTES E CORTINAS
LAVAGENS E CONSERTOS
Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras, com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso. Telefone: 25-6478 — Rua Pedro Américo, 69

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente, das 4 às 7 horas
Residência: Tel.: 25-8689

EDÉSIO ESTEVES APRESENTA: COMÉDIA DA VIDA









Um Conto Argentino

EDGARDO LANDA CHEGA HOJE

(Por SÍLVIA MARTINS ★ Tradução ÁUREA VASCONCELLOS)

Qualquer novidade é um acontecimento, na pequena cidade provinciana onde vivo, desde meu casamento com Héctor Dalmar, há dois anos", escrevia Elisa Marquez, em seu diário íntimo. "Porém, depois de haver passado quase tôda minha vida em Buenos Aires, minha cidade natal, onde o rítmo acelerado da vida não nos permite parar para apreciar cada d i m i n u t o **acontecimento,** olhei com indiferença os preparativos para as festas do clube, para as noites de 25 de maio e 9 de julho, para os bailes de Carnaval.

Até hoje, não me havia interessado qualquer das insignificantes "grandes" ocorrências, que interrompem a vida plácida e — porque não confessá-lo? — eternamente cheia de tédio, dêste rincão provinciano.

Porém, esta manhã, meu coração vibrou no mesmo compasso que o de todos os habitantes da cidade. E' a primeira vez em que compartilho sua expectativa e seu interêsse — e quem sabe se não estou muito mais interessada que êles! — O jornal diário anuncia, em imensos titulos:

"CHEGA HOJE, NO AVIÃO DAS 15, O EMINENTE ATOR EDGARDO LANDA"

Admiradora de Edgardo Landa? Mais que isso. Amiga? Mais ainda. O que, então? A única, entre tôdas as mulheres, que teve a possibilidade de ser sua espôsa. Sim, a única; porém não tive coragem de aceitá-lo. "Coragem" para compartilhar a vida de um homem de talento, ótimo rapaz, inteligente, rico?.

Quando conheci Edgardo Landa, êle era um homem bem diverso do que hoje todos aplaudem. Era inteligente, ótimo rapaz e possuia talento, sim, porém não era rico e, as possibilidades de seu triunfo, eram remotas.

Assim, há quatro anos, eu vivia em Buenos Aires, possuia um montão de projetos na cabeça e o coração fervilhante de ilusões. Escrevia contos para uma revista, artigos de modas para um jornal e projetava uma peça para teatro em que punha grandes esperanças. Trabalhava intensamente - tinha que triunfar.

Certo dia, numa reunião em casa de amigos, conheci Edgardo Landa. Enamorei-me dêle e êle de mim. Não tardou muito e nos víamos diàriamente; saíamos juntos e falavamos de nossos planos para o futuro; nos entendíamos tão bem, que podíamos passar longos momentos sem trocar uma palavra, em um silêncio eloquente e compreensivo. Queríamos nos casar, porém era impossível naquele momento: Edgardo começara, recentemente, sua carreira e fazia pequenos papéis, em peças sem importância. Seu nome aparecia, nos anúncios, em letras tão pequenas que, creio, só êle e eu nos detínhamos para os ler.

Entretanto Edgardo estudava, ensaiava seus papéis e repassava, sem descanso, as obras máximas da literatura dramática. Emocionava-me quando o via personificar Cirano, seu herói preferido. Assim acontecia, porque Edgardo interpretava, sempre, com verdadeira paixão: nesses momentos, era uma encarnação viva de seu personagem. Um dia conseguiu uma oportunidade. Um grande empresário o ia apreciar, visivelmente interessado nele, para uma temporada de teatro clássico. Assisti a entrevista; Edgardo estêve magnífico, pondo a alma em sua interpretação. O empresário não pensou assim e êsse foi o primeiro desengano de Edgardo Landa. O fracasso o abateu muitíssimo; eu mesma estava desiludida. Por minha parte escrevia, febrilmente, a peça teatral que projetara; já a havia esboçado e trabalhava no primeiro ato. Edgardo dizia que triunfaríamos juntos: êle a estrearia. Porém, a verdade, é que nunca foi estreada, nem sequer concluída.

• • •

Por aquela época me apresentaram Héctor Dalmar, um médico jovem, que se encontrava acidentalmente em B u e n o s Aires. No dia em que o conheci, havia decidido minha situação com Edgardo. Havíamos nos encontrado, pela manhã, para falar de minha obra. Estavamos,

(Conclui na 10.ª página)

O Eterno Feminino

★ *Por Luciano* ★

ANNA PAUKER voltou à Câmara de Bucarest, onde ocupou um lugar isolado em um dos últimos bancos e evitou se pronunciar sôbre qualquer assunto.

★

FRANK SINATRA perdeu o anel que Ava Gardner lhe havia restituido durante um arrufo. Declarou que não vai mandar fazer outro igual.



★

A DEÃ das costureiras francêsas, Marie David, mora em uma cidade da França e tem noventa e dois anos.

★

BETTE DAVIS vai dançar e cantar na Broadway, tendo declarado modestamente que ela não é pròpriamente uma Galli-Curci.

★

MARIAN ANDERSON, a grande cantora negra americana, respondeu ao rei da Suécia, que lhe interrogara sobre a origem escandinava de seu nome:

— Talvez um dos meus antepassados haja sido escravo na fazenda de um escandinavo.

★

A RAINHA FARIDA, primeira mulher do ex-rei Faruk, foi reeleita comandante em chefe das bandeirantes do Egito.

★

GABRIELLE DORZIAT recusou apresentar-se candidata a presidente do Conselho de Biarritz, nas próximas eleições municipais.

★

SILVANA MANGANO, que dançou o "jitterburg" em "Arroz Amargo" e o samba em "Anna", dançará o mambo em seu próximo filme.

★

MARLENE DIETRICH e Ernest Hemingway são velhos amigos: ela lhe chama de "papai"; e êle a ela de "mamãe".

★

HEDDA HOPER publicou um livro de indiscrições sôbre a vida em Hollywood.

★

HERMIONE GINGOLD, a artista inglêsa, em cuja honra foi criado um prato novo ("Supreme de volaille Hermione"), quebrou, a título de publicidade, a vitrina de uma livraria londrina.

★

CORINE CALVET sera a atriz de "Prix de la Gloire", nova versão de um filme evocando a primeira guerra mundial.

★

OLIVIA DE HAVILAND será a atriz de "Minha prima Raquel", um filme tirado do último romance de Daphne du Maurier, que verá sua sexta obra levada na tela.

★



ERROL FLYNN foi eleito "o homem mais popular" pelas alunas de um reformatório para moças delinquentes de Londres. Obteve segundo lugar o ex-rei Faruk.

★

A RAINHA Juliana, que se interessa muito por astrologia, segue com carinho os preparativos do Congresso dos Astrólogos holandêses em Utrecht.

★

NAO fez sucesso de crítica a reaparição de Rita Hayworth em seu novo filme.



O VETERANO William Powell e sua espôsa, Diana, num animado bate-papo numa reunião

JOAN CRAWFORD, de óculos, ao lado do novo diretor Nick Ray



CASADOS em julho, Joan Evans-Kirby Weatherly, é um dos casais mais felizes de Hollywood

NO BEVERLY, num grupo, vemos Donald Reagan e Nancy Davis

CLARA LUCE INTERESSADA PELA ESPÔSA DE PILATOS

De Louella O. Parsons

(De Hollywood — Exclusiva para a Revista do DC — Suplemento Feminino)

Num lindo dia de sol, Clare Boothe Luce e eu almoçamos na varanda de meu apartamento, no hotel Beverly Hills. Hospedei-me no hotel, apenas para um pequeno descanso, enquanto Clara regressava do Leste, depois de ter trabalhado no "script" de seu último filme "Pilate's Wife".

Falamos sôbre muitas coisas, discos voadores, política e filmes. Ela foi muito franca e confessou que se fôsse eleita para terminar o mandato do Senador McMahon tomaria posse com alegria. Gosto muito de sua franqueza.

A Sra. Luce é uma boa americana e acredita que uma republicana deve esquecer os presentimentos pessoais e ajudar o partido.

"Sempre fui da opinião" — disse-me ela — "que uma mulher em cargo público está servindo tôdas as mulheres do país".

Quando ela perdeu a candidatura para o Senado, os seus correligionários ficaram desapontados.

Desde então nunca mais a vi. Mas fui informada de que foi ela quem sugeriu o nome de John Lodge, o simpático e antigo artista de cinema. Lodge fêz mais para que Eisenhower fôsse apresentado candidato republicano do que qualquer outra pessoa.

Enquanto conversávamos, fiquei olhando Clare. Apesar de não ser muito jovem, tem o aspecto de uma criança. Seu rosto, bonito como sempre, demonstra inteligência. Para falar francamente, nunca a vi tão simpática como nesse dia.

Falou muito sôbre os discos voadores e a respeito das conclusões de um importante cientiseta, autor da previsão que daqui a 10 anos será possível visitar a Lua e o planeta Marte.

Clare Boothe Luce veio à Califórnia a fim de dar um "toque final" no filme "Pilate's Wife" para a RKO.

"Fiz muito trabalho de pesquisas" — disse-me. "Li as histórias de José e de outros historiadores que viveram antes de Cristo. O mais interessante de tudo é que ninguém se referiu a Cláudia, a espôsa de Pilatos. A nossa única informação está na Bíblia, quando Cláudia diz a Pilatos pouco antes da Crucificação: "Nada tens a fazer para o Homem bom? Sonhei a noite tôda com Êle".

A dinâmica Clare Booth Luce obteve sucesso em tudo que fêz: escrevendo peças de cinema, dirigindo filmes, escrevendo peças de teatro, etc.



Lutam as Mulheres Por Direitos Absolutamente Iguais Aos Dos Homens

Debates no Clube Monte Líbano em Tôrno do Projeto 1.001 — Restrições e Apoios Dos Homens — O Parlamentó Pode Fazer Tudo, Menos Transformar a Mulher em Homem... — A Defesa e Pouco Debate

Reportagem de DAISY PÔRTO

Estamos assistindo aos debates realizados em torno do projéto de Lei, ora em curso no Senado, cujo objetivo é **"conceder à mulher direitos absolutamente iguais aos do Homem"**.

E' um éco das reuniões da ultima assembléia interamericana, realizada entre nós. O Clube Monte Libano, desejoso de ampliar suas atividades no campo cultural, organizou uma série de conferências sobre esse projeto, que trará novos rumos à vida social e iurídica do país.

Encontramos como participantes desses debates ilustres magistrados, juristas, professores, especialmente convidados a manifestar as suas idéias sôbre êsse palpitante assunto. Os convidados foram: Dra. Romij Medeiros, professor Pedro Calmon, Edgar Castro Rebelo, Haroldo Valadão, deputado Nelson Carneiro, vereadores Ligia Lessa Bastos e Sagramor Scuvero e deputado Heitor Beltrão. Estes três últimos não compareceram à reunião.

LUTA CONTRA O CÓDIGO CIVIL

Após as palavras de apresentação do Diretor Cultural do Clube Monte Libano, sr. Chaloupe Sobrinho, a advogada Romy Medeiros leu o projeto, fazendo comentários especiais sôbre os objetivos, já aprovados nas Conferências Interamericanas de Mulheres. Entusiasmada com a verdadeira vitória do feminismo na vida política e social do mundo, referiu-se ao artigo do Código Brasileiro que declara a mulher casada "relativamente incapaz" comparando-a a silvícolas, reclamando a sua emancipação, classificando o códico de "antiquado e distante da ápoca atual". Frisou mais que não se trata de uma luta de sexos. Apenas, uma luta pela igualdade dos conjuges: a mulher deve ter assegurados, por leis, os seus próprios direitos e não pelos direitos do marido...

Combateu por um artigo que dê à mulher o direito de gerir, livremente, os bens e de exercer profissões independente do consentimento do marido; aquele que dá, ao conjuge que contribuir com a maior parcela para manutenção do lar, o direito de representar a família".

AS PALAVRAS DO MAGNÍFICO REITOR

Pedro Calmon recebe as palmas do público presente. Todos, ouvintes atentos das suas palavras, harmoniosas e sempre ritmadas ao compasso do assunto de que trata. Lançou flores e reverências à mulher. Está de acôrdo com a vontade de quem sempre reinou na terra. Caducou o Código Civil. Fez comentários aos direitos da família: aliava-se à causa. Reconhecia na mulher o seu papel como principal elemento em tôdas atividades, que decidem os destinos do mundo. Crê na mulher, quando a responsabilidade cai sôbre os seus debeis braços; quando o marido, desregrado, não possui o sentido de proteção à sua casa, o homem tenha os seus direitos, social e juridico, transferidos à mulher.

E' favorável à emenda, já que sua majestade a mulher assim ordena que ela seja por lei, civilment, juridicamente, se bem que ela já tenha tudo, isso, por "leis subterrâneas", e sempre "vitoriosas". Mas a restrição é necessária a certas reivindicações da mulher, principalmente, nos artigos que se referem à revogabilidade do regime, durante a vigência da sociedade conjugal, da forma pela qual o projeto fixa o assunto, e a questão parcial que dá ao conjuge, que contribuir com maior importância para o sustento, a representação da família.

E terminou lembrando as palavras de São Paulo sôbre a mulher: "Ela deve ser dócil, obediente e agradavel — cumprindo seu sagrado dever na terra". Calcula também estar próximo o dia em que haverá mesas redondas para discutir os direitos dos homens...



DA ÉPOCA DA LADAINHA À TRANSFORMAÇÃO DA MULHER...

Falaram outros oradores, com a mesma disposição do Dr. Pedro Calmon para aprovar e fazer as necessárias restrições ao projeto. Ouvimos as palavras do Professor Castro Rebelo, fazendo interessante relato da estrutura da familia, nos vários periodos que correspondem aos anos que se sucedem. Dividiu-os em três fases, que assim classificou:

1.° — A época da familia da ladainha — Dos avós cercados de filhos, genros, tios, sobrinhos, netos, crias, etc. E'poca de reunião da família para ouvir ladainha em dias marcados e com horas certas... Tudo isso permitido pela condição material da família em que as senhoras, viviam felizes, sem mesmo saber a lei que regia a condição do seu lar.

2.° — A familia do piano — Composta de familia com chefe que tinha posses para alugar uma casa em que coubesse um piano. A filha mais velha, com professora de piano, desconhecendo completamente seus direitos femininos — apenas sentindo a harmonia do lar, preparando-se com as outras menores para a continuação da familia.

3.° — A familia da vitrola — Apresenta-se com um novo aspecto. As filhas, pela deficiencia do ordenado do chefe de familia, já começam a trabalhar, já vão à cozinha por falta de empregadas que estejam à sua disposição nas horas incertas das chegadas ao lar. A chamada "familia da vitrola" é a de épocas de residências que não possuem mais salões para comportar pianos. A vitrola é colocada, por falta de espaço, no escritório. As senhoras dessa época tinham seus direitos respeitados, mesmo com os bastardinhos criados em seus lares. Mas com a sua educação, respeito ao chefe, viviam em harmonia, fazendo valer os seus direitos...

E depois de apresentar essas três realidades da sociedade, diz o conferencista que chegamos à época atual, época em que a mulher exige uma reforma no código civil. E' favorável, mas com restrições. E' mesmoa de acôrdo que o código está envelhecido, pois quando foi feito a sua legislação correspondia a uma familia idealizada e não aos direitos de uma mulher civil e juridicamente... Receia que estando perdida para o homem a situação de superioridade, os resultados não sejam convincentes para as mulheres — o número de casamento diminua consideravelmente.

O professor Haroldo Valadão, também muito cortês para com as autoras do projeto, concordando com vários artigos, fez uma critica geral ao mesmo.

Lembrou mais, que a nossa Constituição atual assegura direitos ao homem e à mulher. Regulamentá-los é que vem sendo difícil. Citou o que aconteceu nos Estados Unidos, onde ilustres feministas, pensando bem, analisando possiveis causas, resolveram recuar da idéia de conseguir uma lei estabelecendo uma igualdade mecânica, absoluta, de direitos entre a mulher e o homem. E terminou dizendo: "o parlamento pode tudo, menos transformar a mulher em homem"!

O PROJETO NA PALAVRA DE DOIS DEPUTADOS

Essa interessante tertúlia, contou com a opinião de dois parlamentares: Azis Maron e Nelson Carneiro, ambos aplaudidos, principalmente o último. O primeiro é favorável à modificação do código na parte que estabelece ser a mulher casada, relativamente incapaz; quanto aos outros pontos do projeto, combateu, em uma atitude de repulsa enérgica e contando para isso com o apoio de assistencia masculina e, incrivelmente, de grande parte feminina...

O deputado Nelson Carneiro é partidário pela reforma quase total do código — para não o ser totalmente apresenta ligeiras restrições. E o elemento feminino mais uma vez o aplaude calorosamente.

O "1001"

Como parte final, vêmos que o projeto está vitorioso. Não houve o anunciado debate. Silencio imperdoavel de outras vozes femininas presentes. Houve sim criticas masculinas. Feliz projeto, classificado 1001, sem outros qualificativos...



CRONICA DO DIA

Jogar e Apostar

★ Stella Soares Farjalla ★

NÃO SEI por que condenem o jôgo se quase todos jogam?! A bem dizer se só o condenassem as criaturas que dêle se abstêm, sim, seria fácil compreender. Mas, condenar o jôgo do bicho ou da roleta logo aquêles que, muitas vêzes, arriscam o que têm e o que não possuem nas patas de um cavalo, ou mesmo aqueloutro que agasalha cuidadoso, entre os papéis de sua carteira, um bilhete inteiro ou mesmo um modesto gasparinho? A condenar, condenemos tudo. Falou-se em jôgo, zás... condenado. Apostou-se nisto ou naquilo, pronto... liquidado. Isto sim é que seria purificar os costumes como se pretende. Nada de granfinismos ou simulações para camuflar certos jogos ditos de habilidade ou simples esporte, porta aberta para tantas negociações ilicitas.



E, se falarmos em jogos de azar, haverá outro maior do que a própria loteria? Admitindo-se êste, poder-se-á admitir outros congêneres.

Que a população está sequiosa de jôgo, atestam-no a assiduidade dos jogos em família e a vertigem com que todos se entregam a cada nova diversão que surge no gênero... O "Bingo" é um exemplo frisante do que afirmo.

Não sou, particularmente, daad a êsses divertimentos, apresso-me a dizer. Se defendo ou ataco o jôgo, como queiram julgar, faça-o tão sòmente levada pelo espírito de coerência e de justiça com que me guio na vida. Defendo, sim, o direito que tanto deve assistir aos grandesc como aos pequenos, pois, se a um é licito arriscar alguns mil cruzeiros num determinado jôgo complicado, por que também não poderá o humilde arriscar alguns centavos, uma vez ou outra, nalgum palpite? Tudo é jôgo. Tanto se joga num ambiente luxuoso como em um ambiente simples. Regulamentar o jôgo ou proibi-lo de todo, seria o mais acertado.

Não querendo a cumplicidade dos pobres irracionais, testemunhas involuntárias e, muitas vêzes, parte integrante de tantos jogos e sorteios que se realizavam, proibiu a Sociedade Protetora dos Animais a participação dêstes nas mesmas diversões. Os patinhos que, nos Mafuás, suportavam, pacientemente, as argolas atiradas pelos mais destros e o embate delas, na tentativa dos menos habilidosos, metidos numa cisterna com água em nível baixo que os impossibilitava de fugir, abrigando-os a ali permanecer durante as horas consecutivas das sessões, felizmente a isso não mais se vêem forçados. Igual alívio sentiram as cobaias, desobrigadas da tarefa de escolher a casinhola numerada — coisa que tanto as aturdia — indo abrigar-se, ao acaso, em qualquer uma delas, depois que as soltavam. Adeus periquitinhos da sorte, aquêles que vinham com o homem do realejo, ao som de cujas notas, desde o virar da esquina, ficavam as adolescentes e as empregadinhas do bairro em alvoroço, ansiosas indagando do futuro ou do namorado ausente e cuja resposta era dada na misteriosa mensagem zul, verde ou rosa, entregue no bico do plumoso oráculo.

Se o jôgo é pernicioso, não compreendo por que dêle se servem nas barraquinhas, quando querem angariar fundos para alguma obra social. Será a tal hipótese de que os fins justificam os meios? Nem todos os que tenho visto em tais lugares requerem habilidade...

Atinando não estou com a causa destas exceções pois, não importa a maneira por que se jogue — com baralho ou bolinhas, com cavalos ou dados, com fichas ou poules, com nomes ou números — desde o momento que se aposte em dinheiro ou em outra qualquer utilidade, essa diversão, digamos assim, mais perniciosa ou menos perniciosa, não deixará de ser jôgo; jôgo sempre será. Se é um mal, cortem-no pela raiz, suprimam-no; se não, adotem-no, regulamentando-o, de uma vez, pois são falhas as razões de que se servem os interessados dando as denominações mais fantasiosas para encobrir o que sob ela se faz: jogar e apostar.

A ARTE DE DECORAR interiores

por J. GOULART SOARES

Apresentamos, hoje, uma sugestão para as donas de casa. Com o intúito de proteger as bolsas de nossas leitoras, trazemos, nessa série de fotografias, tôda a sequência da forração de uma cadeira de cozinha. Pelo fato de ser frequente e comum o rompimento do estôfo dessas cadeiras, a nossa matéria de hoje torna-se mais interessante.

Pela observação das fotografias, nas quais os diversos estágios da forração são apresentados, podemos verificar a facilidade com que se leva a cabo o trabalho.

A forração pode ser feita com qualquer material de estôfo — Tecidos, couros, oleados e plásticos. Os últimos são os mais recomendados pela facilidade de conservação.

Inicialmente a forração antiga, em más condições, como a que aparece na nossa primeira ilustração, deve ser removida da maneira indicada na fotografia 2. Após a retirada da armação do assento, remove-se o estôfo antigo despregando-se as taxas.

Aproveitando o estôfo retirado como molde, corta-se o novo material, deixando uma folga de uns cinco centímetros de cada lado.

Colocando-se o fôrro novo sôbre o assento da cadeira, corta-se em cada canto um "V", que evitará a formação de rugas nos ângulos do assento. A figura 3 mostra êsse detalhe.

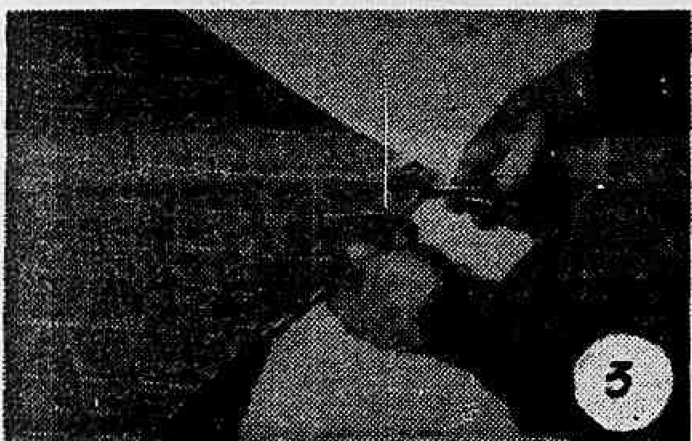
Após essa operação, procede-se à fixação do material no assento, verificando-se primeiramente a sua correta posição. Fixe provisòriamente o fôrro com o auxílio de fita Durex (figura 4), para ser pregado, em seguida, com pequenas taxas azuladas. A pregação é feita partindo-se do meio de cada lado indo em direção aos cantos. Pregado um lado, prossiga o trabalho no lado oposto.

O modo de dobrar os cantos é indicado nas fotografias 5 e 6.

Uma vez pregado os quatro lados do assento, recoloca-se a armação já pronta na cadeira, ficando terminado o trabalho que resultou na economia de alguns cruzeiros.

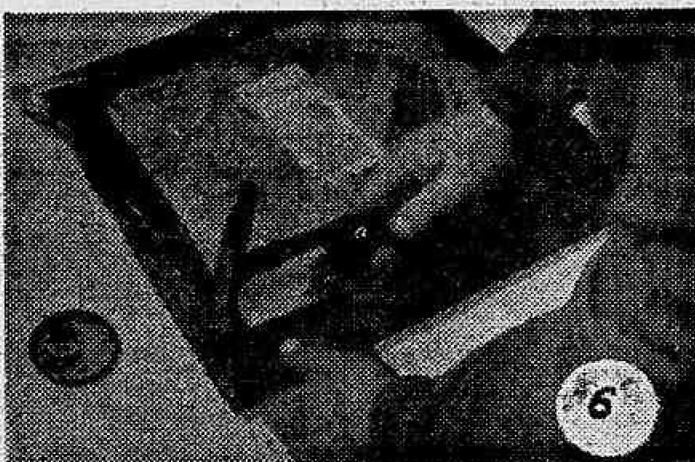


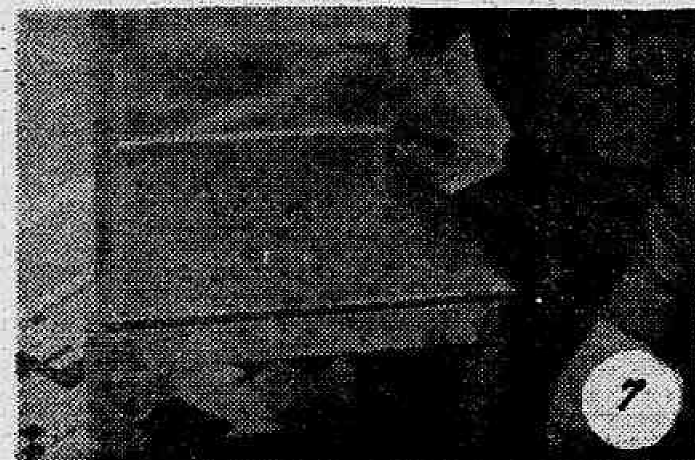












CORRESPONDENCIA

Solicitamos às nossas leitoras que tenham sido atendidas nesta seção, que tornem a nos escrever informando sôbre a aceitação de nossas sugestões e expondo os problemas que encontram na sua execução.

L. T. M. — S. Paulo — Pedimos a amável leitora que torne a nos escrever, dando elementos mais precisos para que possamos resolver o seu problema.

REGINA DE ARAUJO — Uruguai — As cortinas para a sua sala deverão ser em tecido leve, transparente, (rayon de sêda) e muito farto. Quanto ao resposteiro achamos que uma fazenda pesada de colorido vivo (Fraise ou Amarelo), dará o toque final à sua janela.

Conversas ÍNTIMAS

Tia Bá

ACONTECEU COM... — *Há anos vivia em constantes rusgas com o marido. Um caso típico de incompatibilidade de gênios. Resolveram portanto desquitar-se. Assim o fizeram, sem problemas, por não possuírem filhos. Mas, quem disse conseguiram viver bem? Nada os satisfazia, tudo os irritava, viviam mudando de residência... Até o dia em que o "velhinho" dobrou o orgulho e começou a arranjar pretexto para ir ver a ex-espôsa. Ora era alguma coisa que ela esquecera de devolver: um retrato, um livro, etc. Agora era algo de que não se lembrava e só ela sabia. Depois, era a roupa que ninguém cuidava como ela. E, afinal, entraram em período de franco namôro. Mas, como decidir a questão? Casar? Envergonhavam-se...*

Hoje, há dois velhinhos desquitados, que moram juntos com os respectivos ex-esposos... Continuam brigando, brigando feio, mas ninguém pensa em desquite... E a família olha-os ternamente, rindo, às escondidas, das "travessuras" dos dois...

MARIA SÓ — Flamengo — *Seu caso é muito comum: êle abusou da sua confiança e sumiu. Nada posso dizer, além de desaconselhar o que deseja fazer. Procure emprêgo num sítio, para ter vida ao ar livre e alimentação mais adequada. Conforme-se em ganhar menos, durante algum tempo, ganhando fôrças para ter seu bêbê. Cuide da sua matrícula em um pôsto de puericultura ou maternidade, caso continue pela cidade, ou tenha seu bêbê em casa, à moda de sua mãe, desde que seus patrões concordem. E, sirva a lição, para não arranjar outra complicação dessa espécie, pois essa história que lhe contaram de ser facil "desembaraçar-se" não é verdadeira, além de ser crime pelas leis dos homens e de Deus. Sua saúde será prejudicada com tôda certeza e nunca mais você terá consciência tranquila, uma vez que não me parece ser desfibrada. Crie seu filho, procure levar vida honesta para que o respeitem. Um êrro não é caminho para outro, quando a criatura tem sincero desejo de acertar.*

Alexandre J. França dos Anjos

Cirurgião Dentista — Consultas Diárias — Exceto aos sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas. Consultório: Av. N. Copabana, 1.072 — Apto. 202 — Tel.: 27-3481

HEMORRÓIDAS E VARIZES
TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO
HEMO-VIRTUS
VARIZES: FRICCIONE A POMADA NAS VARIZES E TOME O LIQUIDO.
HEMORRÓIDAS: TOME O LIQUIDO E APLIQUE A POMADA NO LOCAL
USAR DURANTE TRÊS MESES.

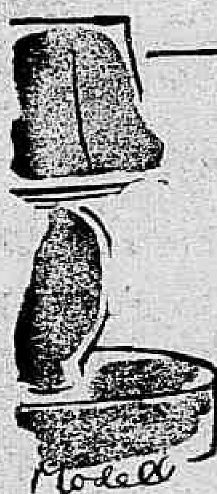


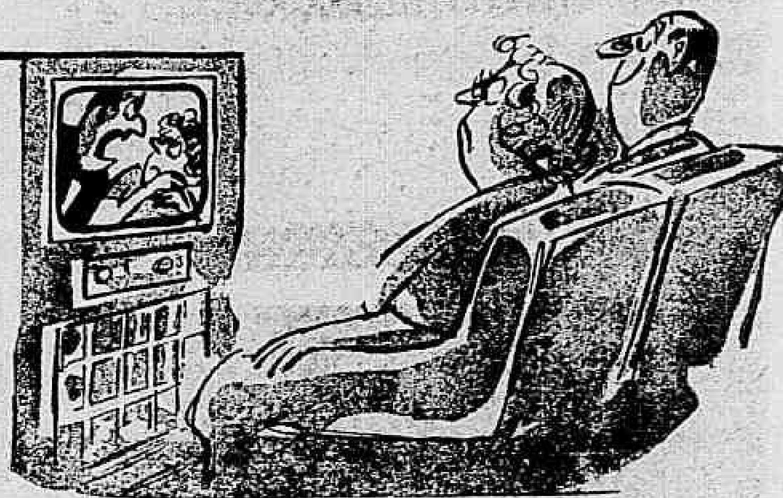
O BRASIL INSPIRA A MODA PARISIENSE —

Em muitas coleções da alta costura parisiense notam-se, êste ano, inspirações brasileiras. O algodão brasileiro é rei na casa Jacques Fath, rivalizando com os tecidos mais suntuosos. Cidades brasileiras figuram como madrinhas no batizado de inúmeros modelos — "Rio" "São Paulo", "Bahia", de Fath, "Curitiba" de Jacques Griffe, "Capa Cabana", é um trocadilho com que Schiaparelli batizou uma capa de praia, Pierre Balmain chama a nova forma de seus decotes: "Grão de Café". Aqui na fotografia vemos a dupla de Bruyère "Midi à Paris" — "Minuit à Rio". Trata-se de um modêlo de "transformação": O vestido de noiva de cetim branco, de mangas compridas, cauda arrastando pelo chão, gola em pé subindo bem alto no pescoço, chama-se "Meio-dia em Paris". Tirando-o como se fôsse um casaco, aparece a suntuosa toilete de gala, em tule azulado, tôda bordada com pérolas e miçangas, "Meia-Noite no Rio". Explica o programa: "A cerimônia nupcial e a viagem de núpcias desenrolam-se frequentemente, nos nossos dias, em dois continentes diferentes, onde as estações ficam invertidas. Dêste sinal do tempo nasceu o vestido de noiva invernal e estival ou "Midi à Paris... Minuit à Rio". (Modêlo Bruyère; Foto Maurice Petit, em exclusividade para o DIARIO CARIOCA).



— Como iremos fazer o espetáculo?!





Êle — Muito real... Será verdade?!

ESCOLA DE CORTE E COSTURA

"Alfa Moda" — (oficializada) — Aulas diurnas — Aulas noturnas — Rua Paulino Fernandes, 6; apto. 102 — Botafogo — Telefone 26-8215.

A Inspiração do Ballet

CELINA RIBEIRO

QUANTAS patrícias nossas têm ido à Itália, estudar a arte lírica? Pintores, escultores e decoradores aperfeiçoam seus estudos com os grandes mestres europeus. Uma nova geração de artistas de teatro, formados com os grandes nomes de Paris, já se apresenta no Rio. A arte do ballet começa, agora, a seguir o mesmo rumo — bom indício do seu desenvolvimento e do seu prestígio em nossa terra.



Noema Wainer e Ana Maria Wanzer, que começaram no Ballet da Juventude, foram a Paris estudar com a célebre "ballerina" da Rússia Imperial — Olga Preobajenska.

Para Londres, voou Celina Villar Ribeiro, a fim de aperfeiçoar seus estudos na escola do Sadler Wells Ballet. É verdade que em sua família há uma grande admiração e compreensão pela Arte. Mas é preciso uma grande inspiração para levar uma jovem estudante para longe de sua pátria e dos seus, a fim de realizar o seu sonho de arte. Celina Ribeiro iniciou seus estudos com Clara Korte e na escola do Teatro Municipal, foi aluna de Gertrude Wolff. Pelo talento e a técnica, revelados logo de início, foi cedo admitida no "corpo de baile" nacional e destacada por Tatiana Leskova com atuações de mais realce em "Giselle", "Copelia" e "Aurora" — bailados clássicos de tradição.

Na rigorosa prova de seleção, entre 6 candidatas estrangeiras, Celina Ribeiro foi uma das duas aprovadas. Passará ela um ano de estudos na famosa escola que fornece artistas ao Sadler Wells — tanto a companhia pequena quanto a grande. Terá como mestres Ninette de Valois, Ursula Moreton, Ailne Phillips, Harjis Plucis, Haroldo Turner. Se a revelação de seu talento continuar no mesmo curso, como no Brasil, é bem provável o seu ingresso no ballet inglês. O que será muito lisonjeiro para nós, brasileiros, mas uma grande perda para o nosso bailado.

Vestidos Simples Para o Verão

1 — Saia em linho grosso, estampado em quadros. Blusa-colete no tom dos quadros. 2 — Vestido em shantung amarelo, bordado, em azul marinho ou negro, a sutache. 3 — Vestido em linho branco bordado com linha grossa. Bolero bordado, apenas na frente. 4 — Vestido em organza pastel. Enfeite em piqué fino, branco. 5 — Vestido de gaze marinho ou verde. Plissado Soleil, blusa e saia. Faixa amarela para o verde e vermelha para o marinho. 6 — Blusa em cambraia de linho, branca, formando pala com entremeio de renda. 7 — Blusa de gase, com motivos estampados pequenos. Costas, mangas e parte da frente em franzidos. Gola alfaiate.



Uma Grande Estrêla

INGRID BERGMAN

DEPOIS de Greta Garbo, é a grande atriz suéca de plano mundial. Nascida em Estocolmo, Ingrid aos quinze anos escreveu, encenou e representou uma pequena peça para um espetáculo organizado pelas môças do colégio onde fazia seus estudos.

O diretor da escola real dramática de teatro persuadiu seu pai, depois dêsse primeiro ensaio de arte, a deixar sua filha seguir o curso de teatro.



Antes mesmo de terminar êsse curso, Ingrid Bergman estreou na tela em um pequeno papel. Nos dois anos que se seguiram, trabalhou em onze filmes e tornou-se a primeira atriz de sua pátria: a Suécia.

David O. Selznick, sempre à procura de talentos novos, fez com que Ingrid Bergman fôsse a Hollywood, dando-lhe a esplêndida oportunidade de trabalhar com Leslie Howard em um filme que permaneceu até hoje como um dos maiores sucessos da atriz: "Intermezzo".

Em pouco tempo, a América percebeu que havia descoberto uma estrêla diferente, sem a sofisticação das grandes glórias da cinematografia de Hollywood, e a colocou imediatamente em uma situação de primeiro plano. Grandes filmes fez, então, Ingrid Bergman, já considerada estrêla de primeira grandeza na méca do cinema.

Casada com o Dr. Lindstrom, de que tem uma filha, Pia, sua vida irreprochável fêz dela o ídolo das senhoras americanas pertencentes às ligas de bons costumes. Ingrid se apaixonou por Rosselini, êle se apaixonou perdidamente por ela, e os dois criaram um dos romances de amor dos mais falados de nosso tempo. De Rosselini ela teve um filho e duas filhas gêmeas. Sob a direção do marido, filmou "Stromboli" e "Europa 51", tendo salvo êste último filme, segundo a voz dos críticos europeus mais ouvidos.



ESPORTE E BELEZA: *ELEGANCIA E ESBELTEZ POR MEIO DA NATAÇÃO...*

Por Claudette

Entre os meios para tornar esbelto e elegante o corpo, situa-se a natação. Um especialista americano de beleza feminina declarou que a correção do corpo da mulher deve ser feita pela natação, porque, graças aos movimentos rítmicos, desenvolvem-se as linhas do busto e, ao mesmo tempo, se adelgaça a linha dos quadris e da cintura, até que se obtém um conjunto harmonioso.

Durante a natação, desenvolve-se um trabalho equilibrado de todos os músculos: o movimento dos braços desenvolve os músculos peitorais; ao mesmo tempo, evita a formação de dobras gordurosas no ventre. Nadando de costas, corrige-se o abaulamento das espáduas.

★

OUTRA VANTAGEM DA NATAÇAO

Outra vantagem da nataçao é a permanência do corpo em contato com a água e o ar, dois elementos necessários à conservação da saúde e a aptidão do organismo para os trabalhos da vida.

O primeiro conselho que uma mulher recebe ao entrar num instituto de beleza americano é fazer natação, naturalmente, depois de examinado o estado do coração. O especialista lhe explicará porque em vez de dieta de alimentação ou de ingestão de drogas, será melhor, para perder alguns quilos de pêso, usar êsse remédio natural que é a água, movimento, sol e ar. Acrescentará também que a dieta de alimentação envelhece a mulher: é certo que o excesso de gordura desaparece, mas os músculos tornam-se flácidos.

O tratamento de beleza moderno não consiste apenas na maquilagem, mas em tornar o corpo inteiro da mulher belo, sadio; de que serviria a maquilagem se a mulher é gorda, tem as formas excessivas, envelhece depressa por falta de alimentação? E' necessário cuidar de todo o corpo, começando pelo exame de saúde, a fim de afastar as causas que provocam mau funcionamento dos órgãos; uma vez de posse dos "têsts" detalhados e precisos sôbre o estado de saúde, começa-se a agir dando conselhos sôbre o desenvolvimento do corpo, a fim de obter a harmonia das formas. Depois vem a maquilagem, que representa apenas um retoque na beleza feminina.

O PÓ DE ARROZ NO VERAO

Uma das novidades lançadas nesta estação, para a maquilagem, é a ausência de pó de arroz. Nasceu essa tendência na Califórnia e refere-se apenas ao verão. Durante as outras estações, a moda do pó de arroz persiste.

★

LEITE DE BELEZA PERFUMADO

Os leites de beleza são numerosos e cada um dêles possui qualidades nutritivas para a pele; mas, em geral, ou não têm cheiro ou têm cheiro pouco agradável. Foi lançado agora em Paris um leite de beleza perfumado: assegura limpeza profunda e pode servir de base ao pó de arroz.

★

CREME PASTEURIZADO PARA PELES SECAS

Surgiu em Paris um creme pasteurizado especial, que torna suaves as peles mais sêcas. Está à venda também um creme nutritivo à base de várias vitaminas, que alimenta a pele e que é assimilável por tôdas as epidermes: êsse preparado garante um tratamento preventivo e curativo das rugas.

★

MAQUILAGEM NATURAL, A MODA DE HOJE

Mudaram várias vêzes, nestes últimos cinquenta anos, os tipos de rosto: lábios grossos e de escuro e as sobrancelhas de escuro e as sombracelhas depiladas, feitas com um traço de lápis, passaram da moda. A "vamp" de olhar ardente desapareceu. A tendência atual da maquilagem orienta-se para o natural. Evidentemente, êsse "natural" é um pouco forçado, um tanto artificial, mas somente um pouco; sem os exageros de alguns anos.

★

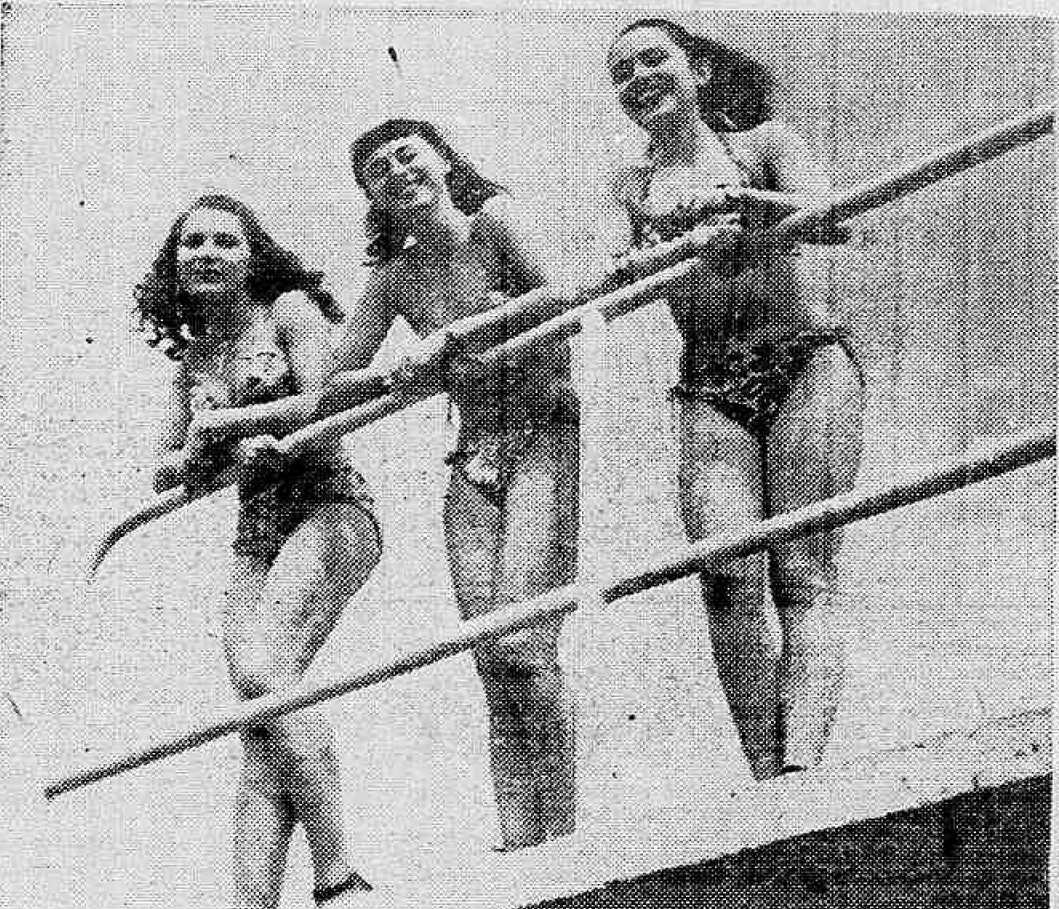
BRONZEADO ARTIFICIAL

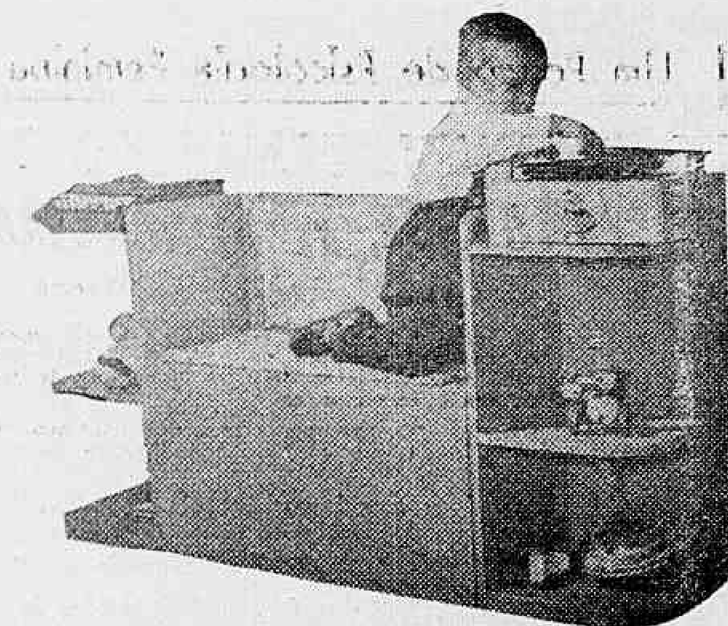
Poucas mulheres sabem que a moda de bronzear a pele conserva-se ainda êste ano. Podem elas obter uma tonalidade quente da epiderme por estações rápidas nos solários, onde os raios ultra-violetas pigmentam muito ràpidamente a pele. Nem tôdas as mulheres, porém, têm meios ou oportunidades para passar semanas nas praias ou nas montanhas, ou frequentar solários: para estas existem os preparados que dão o tom bronzeado à pele, substituindo a cura ao ar livre. Êsses preparados podem ser aplicados com um tampão de algodão; não irritam a pele, não as torna gordurosas; e têm a grande vantagem de não manchar os vestidos.

★

ÓLEOS ESPECIAIS PARA BRONZEAR

No próximo verão, as mulheres terão uma coleção completa de diferentes óleos para o sol; o fim dêsses preparados é constituir um obstáculo à violência dos raios de sol e bronzear sem que a pele passe pelo estado de "camarão"





***Estante-Sofá* — Essa original estante-sofá é mais uma sugestão para o cantinho de seu filho. Conforme vemos na ilustração, essa peça possui no centro, um pequeno sofá que, tendo um armário sob o estôfo, serve também, para guardar brinquedos. Aos lados, duas estante completam o conjunto. Nelas podemos colocar os brinquedos mais decorativos, dando assim uma certa graça ao quarto das crianças.**

AULA DE CORTE ★ 1.ª Lição

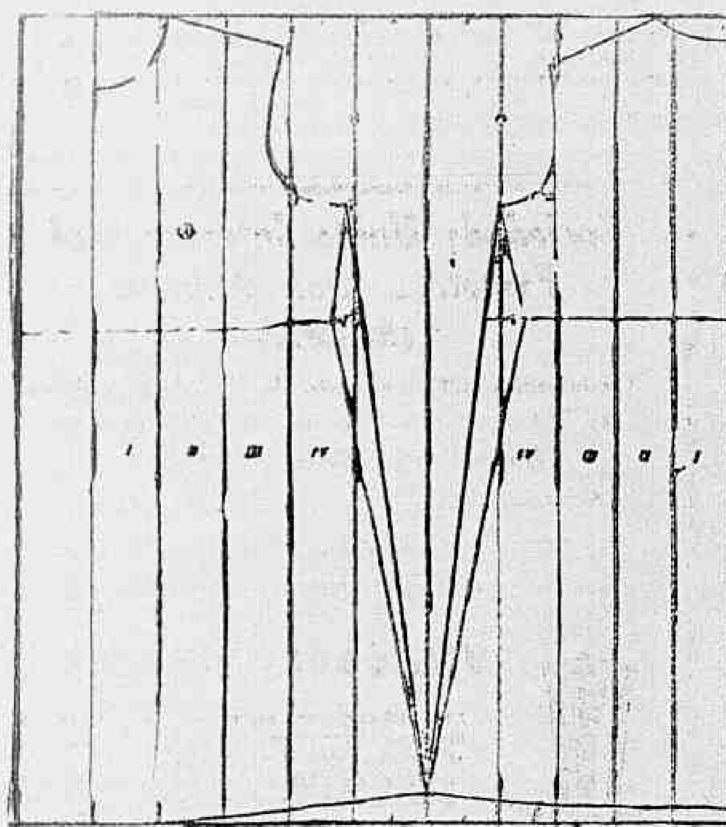
Organizadas e orientadas por Malvina Kahane, autora do "Sistema Retangular" da Academia de Corte e Costur Malvina Kahane, à rua SENADOR DANTAS, 118 — 9.º andar — RIO DE JANEIRO

ROUPA DE CRIANÇA

Tabela das medidas (para crianças) referentes às medidas de cava da blusa e da manga :

Medindo o busto		Tiram-se na cava		Aumentando no comprimento da manga	
53/56	cms.	12	cms.	5½	cms.
57/60	"	13	"	6	"
61/64	"	14	"	6½	"
65/68	"	15	"	7	"
69/72	"	16	"	7½	"
73/76	"	17	"	8	"
77/80	"	18	"	8½	"

Molde base para vestido ou casaco de criança



Para preparar êste molde, seguimos as instruções do molde base para adultos, observando apenas a tabela de medidas para crianças.

Assim cortamos um papel que tenha de um lado a metade de busto mais 5, mais 10 centímetros, (acréscimo do lado) e mais 2 a 6 centímetros, (acréscimo para traspasse e lapela) e do outro lado o comprimento desejado.

As medidas indicadas no molde são constantes, de maneira que desenhamos sem dificuldade decote, ombro e cava.

Do lado desenhamos em linha reta da cava para baixo, quando pretendemos um vestido largo ; querendo o mesmo com a cintura marcada, tiramos do lado, da frente e das costas, 1 1 2 centímetros ou mais.

PEQUENOS NADAS... QUE SÃO TUDO

Tia Bá

COM AS VENDEDORAS EM CASAS DE ALTA COSTURA — Minhas amigas, não é mostra de boa educação tratar as freguesas segundo as aparências... Uma senhora muito educada mas simples, pode apresentar-se com seu vestidinho de algodão, sem demonstrações exageradas e ridículas de riqueza, da riqueza que possui, mas não tem necessidade de "exibir"... E pode fazer melhor compra que a exibicionista, sempre pronta a pedir abatimento e falar em prestação... ou a não pagar... Soubemos de um lamentável equivoco, acontecido com distinta e riquíssima dama da melhor sociedade, que levou o caso para troça, mas não voltará a visitar a casa... Querem bons fregueses ou não? Se, para comprar, precisamos andar com a conta do banco pregada na testa, é bom pôr anúncio... De outro modo, entre as coisas necessárias, ensinadas às vendedoras, deve estar a seguinte: "Todos os fregueses são iguais perante a Caixa..."

PARA OS SRS. GARÇONS — Lembro com saudades os garçons de minha infância. Mas não creio que meus filhos possam dizer o mesmo mais tarde... Se há profissão que exige gentileza e paciência no tratar é a da pessoa que serve e atende, durante as refeições. E como podem lucrar! Quantos amigos não fazem, amigos que poderão ser úteis, servindo-os em outros setores com satisfação! Na França ser garçon é símbolo de ser gentil. No Brasil começam a ser olhados com terror.

AOS NOSSOS AMIGOS CHOFERES E TROCADORES — Se há alguém que inspire terror, por falar nisso, são os choferes e trocadores... Tenho uma amiga que faz promessa a S. Jorge, cada vez que sai de casa, para "amansar" os possíveis "dragões"... Que São Jorge os proteja contra os acidentes e a nós... dêles. Meus amigos, nem todos são assim, para honra da classe, há uns que nos deixam saudades, tão gentis e educados, verdadeiros amigos, pelo encontro diário, a quem saudamos com prazer: Bom dia! e aos quais desejamos de coração: Felicidades! Boas Viagens! ao saltar.

CONSERVE A LINHA — Se você é hoje, bela, esbelta, elegante, tratada, continue assim para o futuro, não pensando que jamais poderá ser gorda, feia, velha e maltratada, mas prevenindo os possíveis estragos do tempo.

Ao olhar uma criatura que é exatamente o seu oposto, não sorria com ar invulnerável, mas olhe-a como um exemplo do que poderá ser, se não fôr comedida no comer, no cansar-se, no vestir, no descuidar... Mantenha seu pêso, sua alegria, seu elã vital, mas não deixe para visitar o médico amanhã, se sente gordura, ou magreza demasiadas, cansaço, perda de gôsto e de alegria. Qualquer distúrbio endocrinológico e nervoso, inicialmente, podem ser curados mas, quando atingem determinados gráus, já a cura é quase impossível e deixa sempre resquícios desagradáveis.

EDGARDO LANDA CHEGA HOJE

(Conclusão da 3.ª página)

os dois, desencantados; possivelmente, êle mais que eu, porque a sorte se nos mostrava pouco propícia. Edgardo acreditou encontrar uma solução:

— Casemos — disse subitamente — será o melhor. Dêste modo eu poderia aceitar a oferta que me fazem do estrangeiro e que, de outra maneira, seria forçado a recusar, para não me separar de ti.

Eu sabia que êsse contrato não lhe renderia muito, porém lhe permitiria brilhar e, quem sabe, não seria a oportunidade tão esperada? Aceitando a proposta de Edgardo, eu teria que abandonar meu trabalho habitual, nas revistas, pois, não poderia cumpri-lo com a regularidade exigida.

— Não posso oferecer-te um futuro brilhante, por enquanto, porém tu sabes que triunfarei — dizia-me. E sabes, também, que seremos felizes.

Eu era e ainda sou ambiciosa; e, sobretudo, ainda que me custe confessá-lo, covarde. Ouvia-o falar e uma voz interior me sussurrava:

— "Sem dinheiro, com salários de fome, crês que poderão ser felizes? Abandonarás tudo, tua família, tua carreira, para segui-lo em uma aventura que pode fracassar? E se, em realidade, não tivesse talento e se nunca lograsse destacar-se? Resignar-te-ias a uma obscura mediocridade, talvez à mais crua pobreza, por seu amor?"

— Mas eu o amo! dizia a mim mesma.

— "Renunciarás a tudo e a todos para segui-lo? E' uma loucura, uma loucura! Pensa em teu futuro, em teu trabalho. Abandonarás tôdas as comodidades que tens tido em tua casa? Vais te acostumar a lavar, a passar, a cozinhar, a criar teus filhos em um quartinho de hotel de última classe?

Tudo isto pensei, tudo isto senti, em um segundo e, quando Edgardo me perguntou, ansioso: — Aceitas? — não soube o que responder; baixei a cabeça e, quando êle se foi, pude então chorar minha covardia.

Convidado por meu pai, jantou conosco, nesse dia, Héctor Dalmar. Nem bem me viu pareceu impressionado por mim e me cumulou de atenções. Edgardo foi embora; Héctor prolongou sua permanência em Buenos Aires e depois de seis meses de noivado, nos casamos. Viemos viver aqui, na casa de seus pais. Os Dalmar pertencem à alta sociedade local: o pai, meu sogro, é membro da diretoria de uma grande fábrica das redondezas, presidente do clube mais distinto: minha sogra organiza reuniões para jogar bridge... e ter ocasião de mexericar; também toma parte em várias sociedades de beneficiência e é secretária da comissão de obras pró-embelezamento da igreja paroquial. Héctor é o médico mais jovem e, é evidente, o mais destacado da cidade. Neste ambiente plano e cinzento eu me movo. Por esta vida troquei a que me oferecia Edgardo Landa: uma vida cheia de tropeços porém, que valia a pena ser vivida. Agora, estou a coberto de tudo o que temia: tenho as comodidades que podem ser proporcionadas pelo dinheiro e um futuro assegurado: não tenho preocupações pela casa (não a manejasse minha sogra muito bem) e me sobra tempo.

Porém, nunca pude terminar minha peça, nem tornei a escrever uma só linha para as revistas.

* * *

Hoje, dentro de algumas rápidas horas, Edgardo estará aqui. Edgardo, triunfador e rico, o mesmo Edgardo inteligente e bom rapaz que, fazem quatro anos, me pediu para casar com êle. Vem dar uma série de representações, no teatro local. Sinto uma enorme curiosidade, um desejo terrível de vê-lo. Nos jornais sai, frequentemente, seu retrato, porém... quanto gostaria de vê-lo de perto! Não há nada de mal, nêste desejo, não é verdade? Poderia ir de carro até o aeródromo e misturar-me com o povo que aguarda a chegada... Ele não me veria. Ninguém. Irei. Decididamente, irei. Vou me vestir muito bem. O vestido azul é o que mais me assenta. Porei o clipse de brilhantes e um casaco leve. O automóvel está no jardim. Se me apresso chegarei justamente na hora, quando o avião aterrissar...

* * *

Nunca acreditei que o aeródromo estivesse tão afastado da cidade... nem pensei que se reunisse tanta gente. Há centenas de pessoas, moças, especialmente, esperando. Ouve-se, ao lonje, o ronco dos motores. O avião é um ponto que se agiganta. Já se o vê. Já chegou. Vôa por cima de nós. Está em terra. Colocaram a escada. Descem as senhoras, um homem calvo... E' êle! E' êle! O público se lança sôbre o avioã e Edgardo mergulha na maré humana. Ajudam-no a abrir caminho... Tôdas as mãos se estendem para saudar... Ele sorri e agita a mão direita... Avança um pouco... abrem caminho... passa muito perto de mim... quando sorri, marcam-se duas profundas rugas, na comissura dos lábios e há uma sombra de tristeza, em seus olhos cinzentos. Porém é um triunfador!... Meu coração parece que tem quatro anos menos. Edgardo!... As lágrimas são indiscretas e, ao meu redor, nenhuma jovem chora, só eu; tôdas lhe sorriem...

— "A espôsa do doutor está aí!" diz alguém junto de mim. "E chora!" acrescenta com surpresa. Ninguém sabe, nesta pequena cidade de província, que estas lágrimas são o fruto de minha covardia; lágrimas de meu fracasso como escritora e

PENSAMENTOS

A vida do homem gira em volta da mulher. Esta é o sol do seu sistema social. E' a rainha da vida doméstica. **S. SMILES.**

* * *

Quem pode escolher entre inteligência e beleza, escolha: como dama, a bonita; como espôsa, a inteligente. **CALDERON.**

* * *

A melhor alegria da mulher, depois de amar, é a de obedecer. **J. DURUY.**

Pedras Que Caminham Sós

UM fenómeno inexplicável foi observado, atualmente, nas margens de um lago dessecado da Califórnia. Há pedras que se deslocam, sózinhas, fazendo um percurso de mais ou menos cinquenta metros, deixando atrás de si um rastro visível. Nada parece justificar seu movimento. E' sempre de improviso que uma e, depois, diversas, se põem a viajar, parando tão bruscamente como partiram, sem motivo aparente.

Sábios vieram observar estas pedras brincalhonas. Passaram dias inteiros olhando-as os compenetrados cientístas. As pedras nem se mexeram. Mal êles viraram as costas, as pedras retomavam suas peregrinações.

Tudo se passa como se as pedras fôssem influenciadas por uma vida misteriosa e como se elas se divertissem, a zombar dos homens curiosos que querem penetrar em seu mistério. Nenhuma explicação natural, póde ser dada, até agora, a esta insólita manifestação do reino mineral. Há um enigma, diante do qual, a ciência humana, nada mais pode fazer que reconhecer sua completa ignorância da solução.



Alcoolismo — Um Vício ou Um Mal?

O Cientista Americano Smith Afirma Que, no Geral, o Vício do Álcool se Desenvolve Quando os Indivíduos Atingem a Chamada Idade Crítica – As Pesquisas em Tôrno da Cura Através de Substâncias Hormônicas – Observações Curiosas a Respeito

Quanto à natureza do alcoolismo as opiniões se dividem. De um lado, grande número de cientistas acreditam que o alcoolismo é um vicio. De outro lado, um número menor dêles o consideram uma doença provocada por um mau funcionamento do organismo. As estatísticas, por sua vez, demonstram que a maioria dos alcoolatras entregam-se ao álcool diante de contratempos vários.

Um dos especialistas, entre os que consideram o alcoolismo uma doença, frisou que as situações embaraçosas quase sempre são responsáveis. Todavia, indiretamente. A propósito, o cientista americano Smith afirma que, no geral, o vicio do álcool se desenvolve quando o alcoolatra atinge a idade crítica, isto é, quando as glândulas iniciam o seu período decrescivo ou deixam totalmente de funcionar. Neste particular, destacam-se as glândulas do sexo, que exercem papel importante na mudança da matéria. Em observações realizadas em grande número de alcoolatras, o Professor Smith constatou que todos êles apresentavam sintomas de "apetite" pelo álcool, e após examinar certo número dêles, o cientista americano constatou também que em seus organismos as respectivas glândulas não produziam especiais hormônios, e que tais indivíduos também sofriam do mau funcionamento do fígado. Certificando-se de que essas falhas em seus organismos tinham ligação com o alcoolismo, o Professor Smith injetou-lhes substâncias de hormônios, e constatou, então, que grande parte dêles demonstrou menor disposição para o álcool, e outra parte, em escala porém mais reduzida, completa indiferença.

CAUSAS DO "APETITE" PELO ÁLCOOL

O cientista americano concluiu que o álcool provoca o aumento do funcionamento das respectivas glândulas, embora por um curto período, ou melhor, durante o seu efeito no organismo. Daí, quando diante de contratempos vários, de excitamento nervoso e preocupação de espírito, o funcionamento dessas glândulas decresce, desperta nas pessoas predispostas ao álcool a necessidade de ingerí-lo, cada vez em dóses maiores e mais frequentes, a fim de acelerar o seu funcionamento.

As observações dêsse cientista provocaram por parte de médicos de opinião contrária, a afirmação de que, se os alcoolatras não procurassem no álcool um lenitivo para o seu mal, teriam de recorrer a um outro gênero de estimulante para as glândulas.

AS EXPERIÊNCIAS COM SUBSTÂNCIAS HORMÔNICAS

Ao mesmo tempo que em sua maioria os cientistas se preocupam em constatar a eficácia da cura do alcoolismo por intermédio de substâncias hormônicas, os laboratórios norte-americanos iniciam a produção de tais injeções e já não conseguem acompanhar o rítimo da procura, uma vez que as estatísticas revelam que nos Estados Unidos o número de alcoolatras ultrapassa 700.000. Todavia, a eficácia dêsse tratamento ainda não foi devidamente comprovada, e se inúmeras vêzes os médicos a êle recorrem, pode-se afirmar que é o mesmo ministrado com a maior prudência e em casos especialíssimos.

Convém frisar que o Professor Smith não é o único cientista preocupado com tal pesquisa, porquanto são bastante conhecidos os trabalhos do Professor Selys, da Universidade de Montreal, do Professor Pinkus e do Professor Haagland, do Instituto Worchester, nos Estados Unidos, nessa direção.

RECENTES OBSERVAÇÕES DO PROFESSOR SMITH

Também em recentes observações, procedidas em seus próprios estudantes, o Professor Smith, baseado na atividade de suas glândulas, procurou prevenir quais dêles, num futuro próximo ou ainda remoto, apresentavam predisposição para o alcoolismo.

Assim, as pessoas que se dedicam a esforços intelectuais ou a trabalhos diversos que exijam um esfôrço constante e mais acentuado das respectivas glândulas, diante dos primeiros sintomas de irregularidade em seu funcionamento — principalmente ao se aproximarem da chamada idade crítica — devem prevenir-se quanto ao perigo de virem a se tornar alcoolatras. (IPA).

Um Pouco de Psicologia Feminina

O INSTINTO FEMININO DE OCULTAR-SE A SI MESMA

Prof. N. C. de Oliveira

O desejo de ser compreendida, que constitui um aspecto marcado da personalidade feminina, costuma ser mal interpretado pelo homem. Quantos lares desfeitos, precisamente aqui não encontraram sua origem e causa...

A mulher trabalha incansàvelmente para acomodar sua vida ao seu ideal: um lar perfeito, de felicidade e fidelidade recíproca, por exemplo... Eis porque a mulher não sabe e não pode perdoar ao homem sua falta de percepção para tais esforços e sacrifícios. Eis porque a mulher não perdoa ao homem que mede, com a mesma medida, a hipócrita e a sincera, a infiel e a fiel, a viciosa e a honesta... O homem que durante tôda a sua vida está absorvido por seus afazeres, que não cogita de seu aperfeiçoamento nem de outros sacrifícios senão dos que lhe impõe a lei, o patriotismo e a política, não é capaz de penetrar a complexa personalidade da mulher, se esta não lhe explicar de maneira evidente.

Se tanto lhe importa a compreensão do homem, por que a mulher não se explica com mais clareza? Há, sem dúvida, razões para isso... A coisa não é tão fácil! Para a alma feminina, delicada e sensível, êste tipo de manifestações e explicações é tão difícil, quanto para o homem o explicar-se ou expressar-se num idioma estrangeiro pouco conhecido... A mulher sente; porém, não se dá bem conta do que sente... E quando lhe é dado penetrar em si própria e compreender o que sente, se vê tão diferente, que sente vergonha ou temor de si mesma, de seus sentimentos e de seu sentimentalismo.

O instinto que leva a mulher a ocultar-se de si própria é, portanto, mais poderoso que a mesma necessidade de expansão que a induz a falar e a abrir-se. Expor a intimidade de seus sentimentos, por mero interêsse pessoal, lhe parece tão ignóbil como um pecado contra a natureza... E a mulher sendo capaz, como o é, de ler no íntimo dos outros, não sabe explicar a si própria a carência ou falta de intuição do homem, impedido de chegar aos sentimentos alheios se não fôr mediante palavras. Os homens não sabem ler nos gestos, nas atitudes, na fisionomia... Como aquela Nadir que intuiu todo o tumulto do coração de seu amado, ao qual não passaram despercebidos seus "flirts" e finos galanteios dirigidos a certos comensais das mesas vizinhas...

Por outro lado, as manifestações e explicações dos outros molestam o coração feminino (como o homem se molesta ouvindo repetir sempre as mesmas coisas) e faz com que converta ela em ponto de honra o calar as suas. E' que para a mulher nada desperta mais as dores próprias do que referir-se a elas. Eis porque a mulher quando sente uma realidade, torna-se mais cautelosa na expressão dos seus sentimentos... Esta repugnância da mulher a explicar-se claramente, está demasiado ligada à sua personalidade, ao seu poder, à sua delicadeza e sensibilidade, ao íntimo drama de seu espírito... Porém, embora êste aspecto da personalidade feminina (sua aspiração a ser compreendida) costume ser motivo de desentendimento entre ela e o homem, não há dúvida de que é, ao mesmo tempo, um dos principais motivos de sua atração, de seu encanto e, quem sabe, mais que sua mesma beleza...

O homem não percebe bem os motivos que podem determinar a conduta feminina e interpreta suas reservas e energias como caprichos e manhas... Porém, não obstante isto, se sente o homem vivamente atraído pelo mistério da alma feminina porque, sendo êle destituído de intuição e emotividade, e percebendo as coisas só em sua imagem direta, sem interpolações interpretativas, está fatalmente destinado a chocar-se contra as emoções e as interpretações femininas tão vivazes, rápidas, claras e intuitivas, provenientes desta natureza cheia de recônditos, de surprêsas e contradições, mas, por isto mesmo, tão cheia de encantos.

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais

(SUIPA)

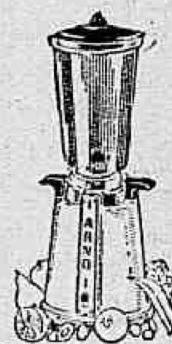
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública

PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS

Mensalidade Mínima: Cr$ 5,00

Avenida 29 de Outubro, 1779

TELEFONE: 29-0325



UTILIDADES DOMÉSTICAS

Liquidificadores, enceradeiras, rádios, geladeiras, televisões, máquinas de costurar, máquinas de escrever portateis, grande estoque de rádios, fonógrafos e eletrolas. Grande facilidade no pagamento, sem entrada, sem fiador.

Luiz Costa Leal de Moura

RUA DA ALFANDEGA, 111-A — 4.º andar

Sala 401, esq. Uruguaiana.

★

Superlotado o cinema "S. Luiz" na sessão matinal, do domingo, em que se exibiu a nova produção da Atlântida

★

O FILME exibido foi "Três Vagabundos", uma produção da Atlantida, sôbre a qual já antecipamos a publicação de algumas fotográfias. E' dificil dizer qual tenha sido a razão de tão grande interesse por essa pelicula nacional, tanto mais que a sua exibição em pré-estréia não foi precedida de qualquer publicidade. Contudo, pode-se afirmar que muito contribuiu a presença no filme de dois comicos da estatura de Grande Otelo e Oscarito.

Outro aspecto sensacional da pré-estréia de "Três Vagabundos" foi a apresentação ao público, antes da sua exibição, dos artistas que o realizaram. Assim, Oscarito, Grande Otelo, Cyl Farney, José Lewgoy, Ilka Soares, Josette Bertal, Rosita Sandrini e Coralina desfilaram sob estrondosos aplausos da enorme assistência.

A exibição antecipada do filme constituiu, sem dúvida, um acontecimento marcante na história do cinema brasileiro.



DUAS ESTRELAS, Josette Bertal e Ilka Soares, palestram com o sr. L. Severiano

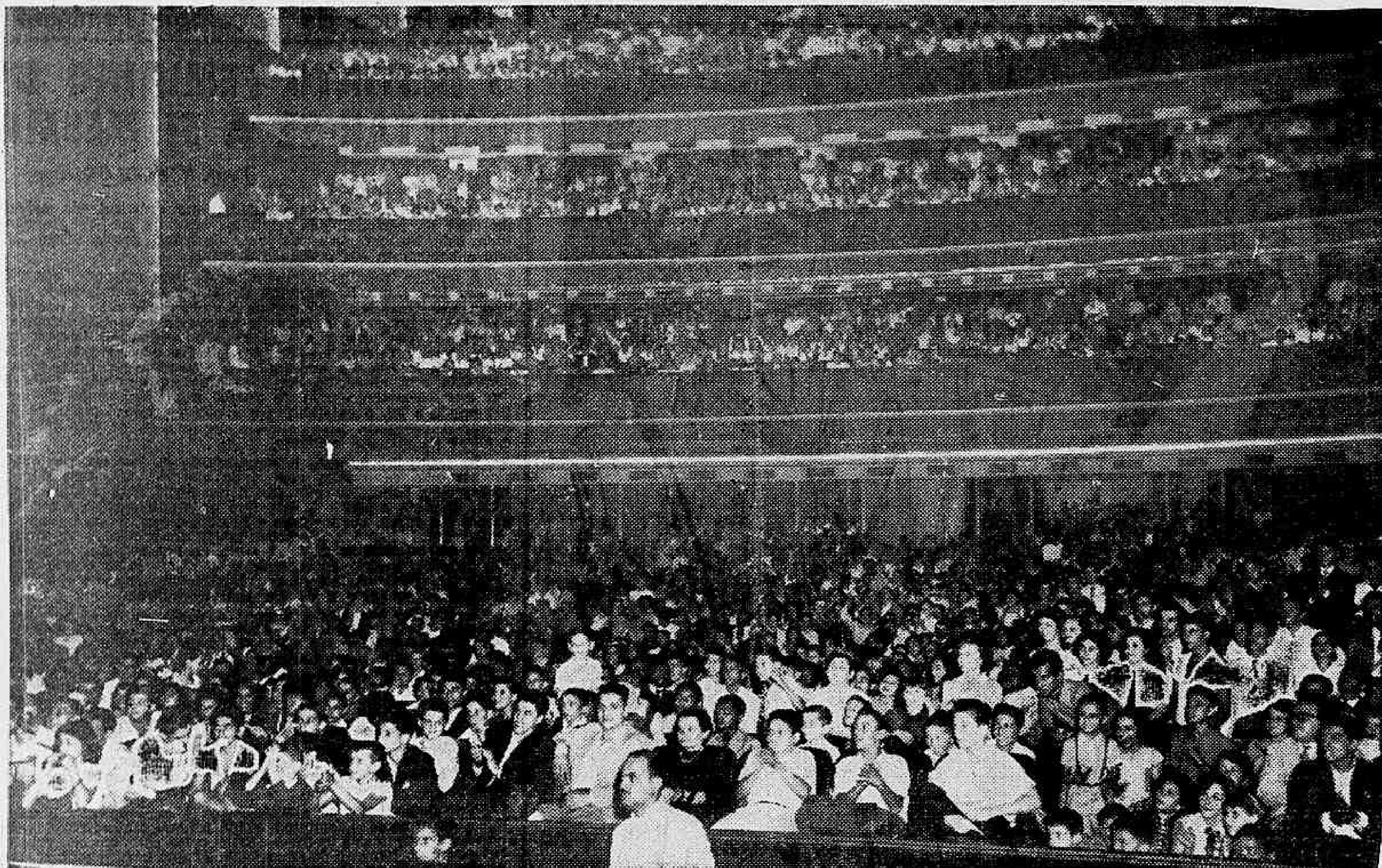




NO ALTO, Ilka Soares e José Lewgoy, na sala de espera, assinam autógrafos. Em baixo, os "Três Vagabundos", numa cêna do filme



TAL FOI A AFLUÊNCIA do público para a "pré-estreia" de Três Vagabundos", um dos próximos lançamentos da "Atlântida" nos cinemas do Rio, que a direção da Emprêsa Luiz Severiano Ribeiro teve que fechar as portas da casa de espetáculos, a fim de impedir a invasão popular



NESTA FOTOGRAFIA vemos, num aspecto parcial, como ficou lotado o amplo salão de exibições do Cinema S. Luiz, da Emprêsa Luiz Severiano Ribeiro, na sessão de lançamento, domingo pela manhã, do novo filme da "Atlântida" apesar da pouca propaganda desta "p r é v i a".





DOIS ASPECTOS da "pré-estreia", vendo-se, em cima, Adolfo Cruz fazendo as apresentações. Em baixo, G. Otelo entre outros artistas



LEWGOY, eficiente coadjuvante do cinema nacional, palestra com L. Severiano

Sensacional a Pré-Estréia de Três Vagabundos

TODOS os domingos, pela manhã, o Cinema "São Luiz" exibe um filme que sòmente será lançado nos circuitos normais algum tempo depois. São as chamadas pré-estréias, que correspondem às sessões que nos paises da linsua inglesa se denominam de "Preview". Essas pré-estréias do "São Luiz" já constituem uma tradição dos "fans" e despertam geralmente interesse, pois que possibilitam assistir um filme com bastante antecipação do seu lançamento normal.

Os filmes escolhidos para essas sessões matinais dos domingos no "São Luiz", via de regra, são assistidos por um público numeroso. Mas, verdadeiramente excepcional, foi o que sucedeu numa das últimas pré-estréias, talvez por se tratar de um filme nacional. A afluência superou a tôdas as expectativas. Três mil e setecentas pessoas superlotaram o amplo salão do cinema e, aproximadamente, umas duas mil foram impedidas de assisti-lo, pois que a direção do cinema se viu obrigada a fechar os portões e as bilheterias, provocando acalorados protestos Foi mesmo uma eloquente demonstração do interesse do público pelo cinema nacional.



RECENTEMENTE, Joan Crawford, uma das mais belas anfitriãs de Hollywood, promoveu um "party" em sua residência em Beverlly Hills, recebendo a mais alta linhagem da "côrte" cinematográfica e seus amigos. Foram apresentados, num "buffet" monstro, com mesas espalhadas pelo jardim, as mais variadas e apetitosas iguarias. Num recanto tranquilo, como convém a uma senhora, Judy Garland e seu marido, Sid Luft, aguardam ser servidos. A festa esteve deslumbrante, dizem

Nossa Alimentação

É bem verdade o que já disse alguém: "em certo concurso, entre senhoras, feito nos Estados Unidos, para se revelar a melhor maneira de promover harmonia no lar, venceu a sábia resposta: ALIMENTE BEM O BICHO — C. L."

A nossa leitora Nair vive em eterna harmonia com seu espôso. Também, pudera, uma visita como nós, chegar à sua casa e encontrar um jantar como êste, até o Deputado Nelson Carneiro seria pelo casamento indissolúvel — isto é — de um casal que a espôsa seja uma doutora em culinária... Aqui está o jantar que Nair nos ofereceu:

MAIONESE

Cozinham-se umas batatas, cenouras, chuchus, beterraba. Colocam-se no centro do prato as batatas misturadas com a seguinte maionese: bate-se bem uma gema, pingando-se dentro o azeite gôta a gôta até ficar bem grosso; tempera-se com sal, pimenta e uma colher de vinagre. Ao redor das batatas coloca-se uma carreira de cada legume já passado no môlho de azeite com pouco vinagre. Enfeita-se com azeitonas e rodelas de tomate.

PEIXE ASSADO COM MÔLHO DE CAMARÃO E PIRÊ COMUM

O peixe depois de limpo e lavado é temperado com limão, sal, pimenta, cheiro verde, cebola, deixando-o nesse tempêro durante 30 minutos. Depois é colocado numa assadeira untada com manteiga e sôbre êle pequenos pedaços de manteiga. Enquanto assa, rega-se com o môlho em que foi preparado. A' parte prepara-se o môlho de camarões: azeite, cebolas, alho, cheiro verde, tomates. Refoga-se bem os camarões cozidos e despeja-se sôbre o peixe.

Pirê de batatas — cozinham-se algumas batatas com água e sal. Descascam-se, esmigalham-se e passam-se por uma peneira. Juntam-se uma colher bem cheia de manteiga fresca, sal, e uma xicara de leite. Bate-se a massa para amaciá-la.

ARROZ DE FORNO

Meio quilo de arroz bem sôlto, cozido. Salsa picadinha, duas colheres bem cheias de manteiga, duas gemas de ovos, duas colheres de queijo parmezão ralado. São misturados ao arroz. Arrume num prato pirex, alise em cima com uma faca e polvilhe com um pouco de queijo ralado e um pouco de farinha de rôsca.

SOBREMESA

Torta de Morangos

150 grs. de farinha de trigo, duas gemas de ovos, duas colheres de manteiga e açúcar à vontade. Amassa-se bastante, tudo junto e depois, forra-se com a massa o taboleiro indo ao fôrno assar. A' parte, batem-se em neve as cinco claras de ovos, com cinco colheres de açúcar e um pequeno cálice de conhaque ou licor. Lavam-se muito bem os morangos e misturam-se com as claras e vão ao forno na torta, cobrindo-se a mesma com tiras da massa.

CANHENHO FEMININO

Devemos manter uma atitude correta à mesa. Seja qual fôr o local onde se toma a refeição, as regras de etiqueta são as mesmas.

Colher, garfo e faca — Serve-se da faca da seguinte maneira: segura-se pelo cabo estendendo o indicador sôbre a lâmina. Nunca se leva a faca à bôca. Não se parte o pão em bocadinhos com a faca. Não se limpa a faca ao pão.

O garfo segura-se com a mão esquerda para comer a carne, segura na mão direita, vai cortando aos pedacinhos. Mas coloca-se o garfo na mão direita para comer os legumes, a não ser que se adote a maneira usada em certos países e que consiste em conservar o garfo na mão esquerda e apertar de encontro a êle os legumes com a faca.

Se lhe cair o garfo ao chão espere que o criado lhe traga outro, que lhe é apresentado sôbre um prato limpo.

O guardanapo — Não desdobre completamente o guardanapo, estenda-o atravessado nos joelhos. Não se segura ao corpete. No fim da refeição coloque-o junto do prato sem dobrar. Se cair ao chão o guardanapo de uma senhora o seu vizinho de mesa deve apanhá-lo.

Maneira de beber — Limpa-se a boca muito bem antes de beber porque o copo não deve apresentar qualquer sujidade. Bebe-se sem ruído e nunca tudo de um trago porque será imediatamente cheio de novo. Não deve deixar vinho fino no copo porque é indelicado. Nem também deixar comida no prato.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO

BROTOEJAS e ASSADURAS

FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

SENHORAS E SENHORITAS

A Academia Universal de Corte e Alta Costura comunica que se acham abertas as matriculas. Método prático, rápido e garantido. Preços módicos, aulas diurnas e noturnas. Confere diplomas, fiscalizada pelo D. T. E. Direção: Madame Irena. — Rua Estácio de Sá n. 153 — 1.º andar. Fone 52-3621.

AS MÃES

É PRECISO não esquecer que já foram crianças, e adolescentes: com a infância e a adolescência presentes, é bem mais fácil compreender e solucionar os problemas dos filhos. A criança arteira pode ser um adolescente mais razoável que àquela fàcilmente acomodada à forma. Deixe que seu filho seja criança, procure proporcionar-lhe a formação de bons hábitos e espere um bom adolescente. Se sua filha mocinha ou seu filho rapaz apresentam um jeitão calado e misterioso, procure respeitar-lhes o silêncio mas trate de levá-los a festas, divertimentos ao ar livre, distrações sadias e próprias da idade, sem querer forçá-los a revelar o que não quiserem ou a mergulhar no seu confuso mundo de transição. Há uma fase, em geral dos doze aos dezoito, começando mais cedo em uns e terminando mais tarde em outros, em que a atitude a tomar, diante da vida e das coisas, provoca estranhas reações em nossos filhos e, essa, é a ocasião em que mais necessitam de compreensão e amor. Não vamos recriminá-los pelo que não são culpados, mas vamos mostrar que todos passam por certas situações e, assim, mostrar-lhe a normalidade de certas coisas que os deixam perplexos. Sentindo confiança em nós, apoio integral, mas não "incondicional", isto é: devemos mostrar que temos fé neles, como pessoas humanas, confiando em que saberão vencer a crise, mas sem apoiar tudo o que fizerem de errado, sob a alegação de que "são rapazes"... "isto passa"... e sim, mostrando que o errado é errado, não importa a idade — fazê-los responsáveis, mostrando-lhes, calmamente, as consequências a que se arriscam, às vêzes, irremediáveis, ao errar.

Dentaduras Alemãs em 3 dias do afamado especialista GERALDO V. BROESIGKE dentista prático licenciado, Rua Manoel de Carvalho, 16 6.º andar — Tel. 22-4551



VARIEDADES

As Irmãs Pancrácias

AS IRMAS Pancrácia, tendo ouvido um rumor num dos cômodos da casa, armaram-se de duas mauses e foram ao encontro do possivel ladrão. As duas terríveis irmãs-gêmeas diferenciam-se entre elas, pelo menos, de dez particularidades. Sabe achá-los, leitor? Se não, veja solução que dâmos abaixo.



As Várias Formas de Cumprimentos

DIFERENTES — bem curiosas — são algumas das formas de cumprimento dos diversos paises. Assim, os árabes têm uma certá majestade nas saudações: aproxima-se dos seus semelhantes com a mão à altura dos joelhos, levantam-na cerimoniosamente até ao queixo, e colocam-na, levemente na fronte, pronunnunciando: "Tenha o senhor boa saúde" ou "Deus o encha de benefícios esta manhã".

No Extremo Oriente, antes da queda do imperador chinês, o ato de dobrar o joelho era o modo mais usado de cumprimentos. As nove categorias de mandarins saudavam-se de um modo proporcional à sua hierarquia. Um mandarim de glóbulo (corpúsculo do sangue) de coral, precedia um mandarim de cristal, e êste, por sua vez, tinha direito de prioridade sôbre um de glóbulo de ouro, e assim sucessivamente.

Os tibetanos cumprimentam-se deitando a lingua de fora um do outro e puxando-lhe uma orelha. Na Austrália os indígenas esfregam os narizes de encontro aos dos visitantes. Outros pegam no calcanhar das pessoas que querem honrar e distinguir. Nas regiões do sul da África, ao verem os amigos, os indígenas rebolam-se pelo chão.

Ao norte do Equador, quando chega um viajante, cospem-lhe na cara e na palma da mão em sinal de amizade.

Os Dez Mandamentos Dos Estudantes Japoneses

ANTES de Yroshima e Nagasaky, os dez mandamentos dos estudantes japoneses eram os seguintes:

I — Sê fiel e respeitador para com o imperador,

II — Trata os teus pais com o reconhecimento que é merecedor o seu amor;

III — Ama os teus irmãos e irmãs e vive com êles na concórdia e na paz;

IV — Aplica a tua vontade em vencer o mal e sê justo tanto para os estrangeiros e inimigos como para os teus amigos;

V — Segue o principio da ciência que é aquêle que te afasta do êrro;

VI — Estuda o passado, compreende o presente, mas trabalha para o futuro;

VII — Sê piedoso para com os desgraçados e com os oprimidos. Auxilia-os com tôdas as tuas fôrças;

VIII — O mal entra no corpo pela bôca. Observa-te a ti próprio quando comeres, beberes e falares;

IX — Por mais modesta que seja a tua posição conserva sempre o mais alto sentido moral e mantém uma ambição que seja nobre;

X — Honra a tua geração e a tua familia e segue sem desvio as máximas morais de teus pais.

SOLUÇÃO DA CHARADA "AS IRMAS PANCRACIA": — 1 — o bigode nos lábios inferior; 2 — a ruga sôbre a fronte; 3 — as rugas sôbre a bôca; 4 — a vela; 5 — a unha do dedo mínimo; 6 — o relógio em posição diversa; 7 — uma das pistolas está sem mira; 8 — o remendo à direita diferente; 9 — os saltos dos tamancos diferentes; 10 — a marca no tornozelo.

A. RAMOS

Pensamentos

QUANDO uma mulher diz que sim, às vezes quer dizer que sim.

oOo

HÁ homens que se podem comparar a um baralho de cartas: servem para muitos jogos.

EM namorados, êle fala e ela ouve. Recém-casados, fala ela e êle escuta. Três anos depois, falam ambos e ouvem os vizinhos.

oOo

HÁ sorrisos que têm todo o ar de bocejos.

oOo

POUCOS amigos tem, aquele que chama amigo a tôda gente.

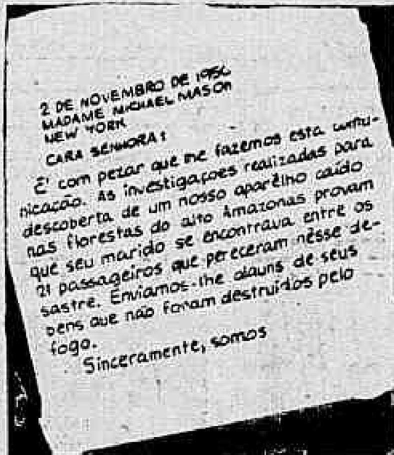
Quadrinhas Que se Contradizem

Quem pintou o amor cego
Não o soube bem pintar
O amor nasce dos olhos,
Quem não vê não pode amar.

Quem pintou o amor cego,
Soube bem o que pintou;
Amor firme a nada atende
E' prá onde se inclinou.

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

















A CONTINUAÇÃO DESTA HISTÓRIA, "MAMÃE DOLORES", É PUBLICADA DIARIAMENTE NO "DIÁRIO CARIOCA"

Fabricam-se Jóias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda, à praça Onze de Junho 75, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora; por 1.500 cruzeiros: 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 650 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

PELES

Seu agasalho fica novo — Lava — Conserta e Reforma-se, oficina especializada. Rua Marquês de Olinda, 88, Botafogo — Telefone: 26-7973

Mme. BARBOZA PACHECO

Leciona Corte e Costura. Executa-se também vestidos de baile, passeio, etc Preços módicos — Rua Hermenegildo de Barros, 56, 1.º and. — Glória — Telefone 32-6612.

Dr. Alípio S. Tocantins

ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as e Sáb. de 16 às 18 hs.
Const.: R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

VESTIDOS PRONTOS
GRANDES SORTIMENTOS
Facilita-se o pagamento.
Edifício ODEON, Sala 815
Cinelândia. Tels.: 25-6697 e 22-5738

SEJA PIANISTA

A prof. MARIA LUIZA ensina piano e teoria preparando para o Conservatório e Escola Nacional de Musica. Faça uma visita ao seu curso, que é registrado e fiscalizado. — Rua Torres Homem, 1171 - Telefone 58-1757

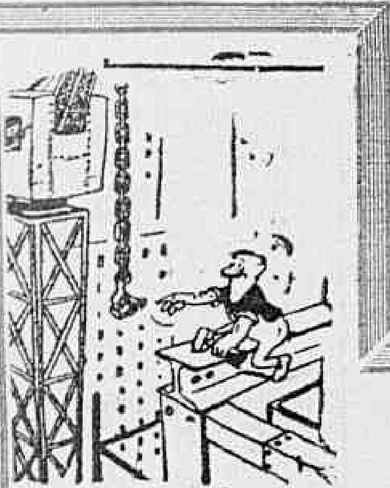
RAIOS X

TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andor
TELEFONE: 22-5330

CASACOS DE PELES

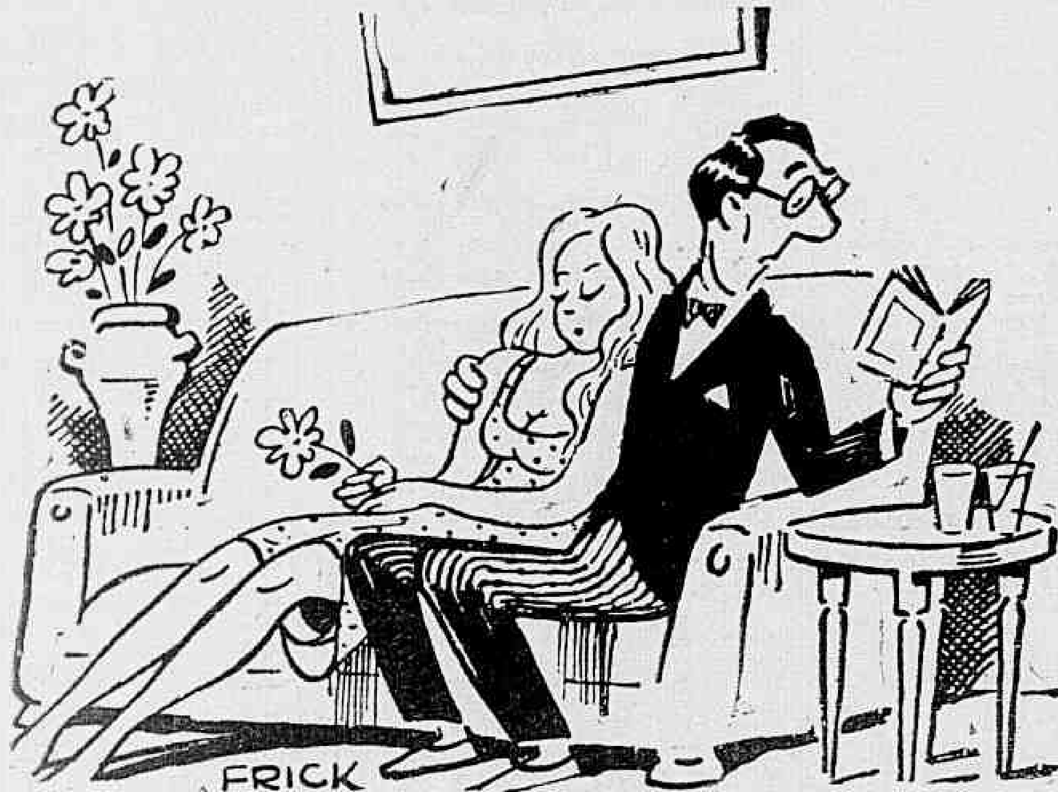
CASACOS DE LONTRA
BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO
Francesa a varejo OU PELO REEMBOLSO
Preços de Reclame
Cr$ 350., 650., 950., 1.250,00
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS
A VISTA E A PRAZO
OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23, Sala 3 - 1.º And.
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO
Tel. 43-3998

Humor Internacional



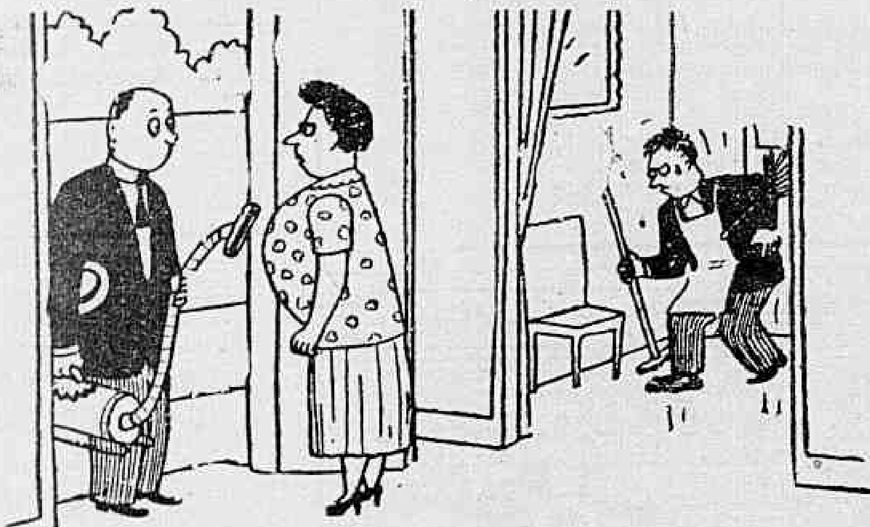
MANUAL DO PREFEITO DON JUAN

— Bom... E agora?...

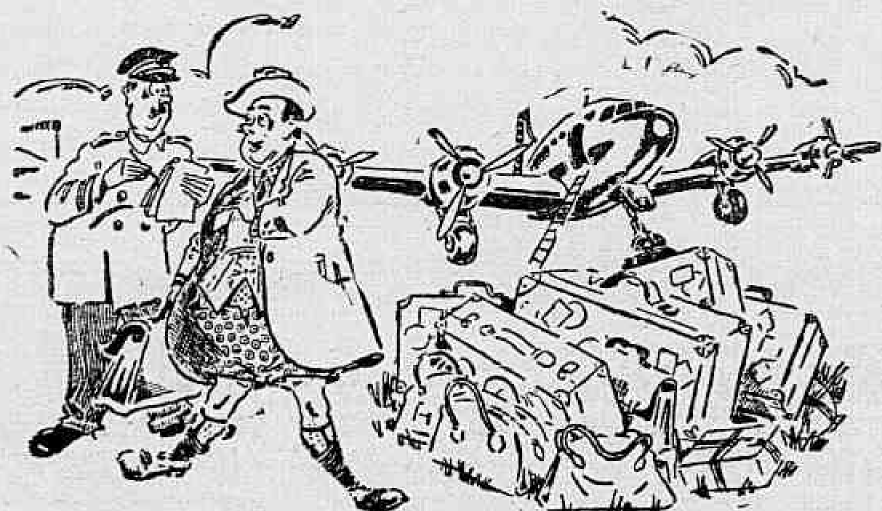




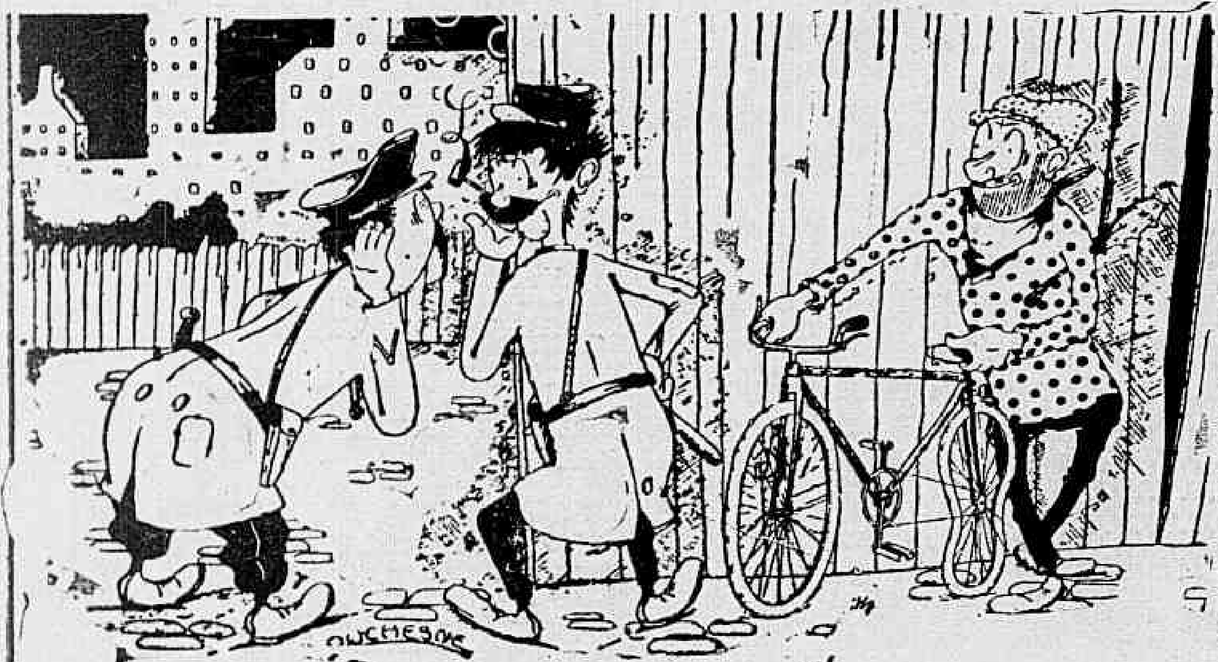
— Engraçado! Não notei esta árvore quando mergulhamos no rio.



— Inútil insistir. Já disse ao senhor: tenho tudo que preciso!



— Com todos êsses embrulhos, tenho impressão ter esquecido alguma coisa...



Psiu... estou aqui desde ontem, pronto para apanhar um ladrão de bicicletas...



— Vejamos... o que dizia?... você me fêz perder o fio!...

O Carioquinha

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

9-11-1952

SUPLEMENTO INFANTIL DO DIARIO CARIOCA

QUE FAMILIA! "A CAÇADA"



SUPERMAN

WAYNE BORING

HEIN? É VOCÊ, SUPERMAN! EI! POR QUE NOS AGARROU? AH, JÁ SEI... ESTÁ PROTEGENDO O SALIM... E FALTAM APENAS DOIS DIAS PARA A SEXTA-FEIRA!

QUE TEM A SEXTA-FEIRA?

CALE, BOBÃO! NÃO LHE DIGA NADA!

A McClure Newspaper Syndicate Feature
Copr. 1951, National Comics Publications, Inc.

Depois de levar os dois pistoleiros para a prisão, SUPERMAN volta ao prado onde...

INCRÍVEL! TODOS OS OUTROS JOQUEIS CAIRAM DE SUAS SELAS, QUANDO OS CAVALOS SE ESPANTARAM COM O RUIDO DO AVIÃO A JATO! MAS SUA ÉGUA DEVE SER MUITO SURDA E CONTINUOU A CORRER...

HEIN? SEM QUERER, EU MODIFIQUEI O RESULTADO DA CARREIRA... OU TERÁ SIDO SORTE?

614

Pouco depois...

ESPERE! NÃO ME FALE NAQUELA CORRIDA! QUERO PENSAR EM COISAS QUE ENTENDO! DIGA-ME... ESSA SEXTA-FEIRA SIGNIFICA ALGUMA COISA PARA VOCÊ?

NATURALMENTE! SE EU QUERO TER SORTE, DEVO TER CUIDADO... PORQUE É UMA SEXTA-FEIRA, TREZE!

8-5

EH! EH! AQUELE LEÃO CONSEGUIU ARREBENTAR AS GRADES DE SUA JAULA E VAI PULAR SÔBRE SALIM!

EM VÊZ DE APARECER, EU POSSO DERRUBAR O SALIM COM UM SÔPRO E LANÇAR O LEÃO, AO MESMO TEMPO, DENTRO DO ARO DAQUELE ANÚNCIO...

LOOP CAFE

HEIN? ÊLE ESCORREGOU E CAIU! E O LEÃO FICOU PRÊSO NO ARO. NEM O LEÃO PÔDE COM A SORTE DO INCRÍVEL SALIM!

Enquanto isso...

MANDEI CHAMÁ-LOS PORQUE VOCÊS TEEM FAMA DE SER "DUROS" E NADA TEMER!

AMANHÃ, SEXTA-FEIRA 13, TEM QUE SER O DIA DE AZAR DE SALIM "SORTEIRO". PARA ISSO, DOU UM PRÊMIO DE CEM MIL CRUZEIROS!

DESISTA, DARTS! NÓS NÃO ENFRENTAREMOS A SORTE DAQUELE SUJEITO NEM POR UM MILHÃO!

FRI. 13

SEUS IDIOTAS SUPERSTICIOSOS! DAQUI A POUCO FICARÃO TREMENDO À VISTA DE UM GATO PRETO! SAIAM! SAIAM! FAREI O TRABALHO PESSOALMENTE!

Pouco depois...

VEJAMOS... TENHO MEU "PÉ DE COELHO"... E ESTA FERRADURA. NÃO QUE EU SEJA SUPERSTICIOSOS. MAS DEPOIS DE TUDO QUE ACONTECEU, PARA QUE ARRISCAR? HUM... ESTA FERRADURA FAZ MUITO VOLUME DENTRO DO BOLSO... MAS NÃO É HORA DE PENSAR EM VAIDADE...

Mais tarde, nêsse dia...

BEM, AQUÍ ESTÁ O CLUB CLOVER, ONDE SALIM SERÁ HOMENAGEADO COM UMA GRANDE FESTA, EM SUA INAUGURAÇÃO VOU... HUM... AQUELA MANCHETE NO JORNAL... SERÁ VAIDADE?

NO PARKING BUS STOP

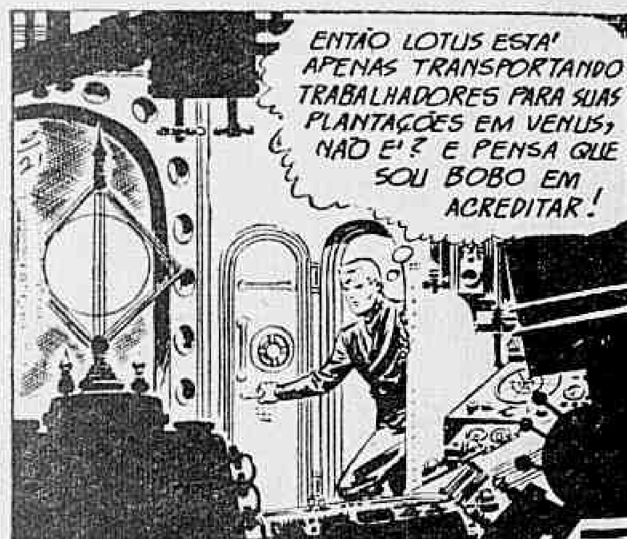
Nêsse momento, no interior do Club Clover...

ESTA TAREFA DE FICAR SEGUINDO O SALIM PARA DESCOBRIR QUEM ESTÁ TENTANDO MATÁ-LO, É MUITO ABORRECIDO. MAS... HEIN? OUVI UM GRITO DE MULHER VINDO DA CALÇADA DO CLUB

GOOD LUC

LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA

Tom Corbett e os CADETES do Espaço



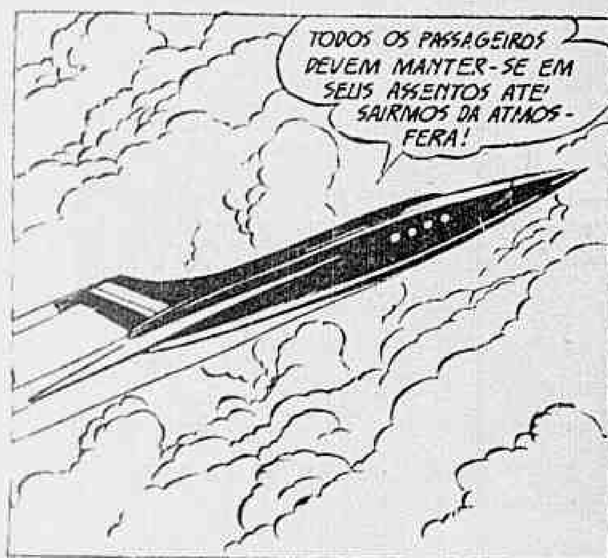






















LEIA A CONTINUACAO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA

Joe Sopapo — CAMPEÃO DE BOX

QUASE NO MEIO DO CANAL, O NADADOR DE MARROCOS SENTE-SE FRACO... E DESAPPARECE NA ÁGUA COM UMA CAIMBRA...

EI, PESSOAL! O SENHOR SAFULI MERGULHOU.

OOHHH

? ?

VOU PROCURÁ-LO!

5-20 Reg. U.S. Pat. Off. HAM FISHER

ENCONTREI-O... ESTAVA MUITO NO FUNDO.. PODEM TRAZER O BARCO PARA PERTO?

NÃO...

MUITAS ONDAS...

? ?

BEM, VOU PUXÁ-LO ATÉ A PRAIA. LÁ TEMOS QUE USAR UM EXERCÍCIO PARA FAZÊ-LO VOLTAR A SI. FOI O QUE APRENDI NO "MANUAL DOS ESCOTEIROS"

SINTO MUITO QUE TENHA FRACASSADO, SR. SAFULI.

ONDE ESTEVE, LOUCO! ÊLES QUERIAM FOTOGRAFÁ-LO FAZENDO UM TREINO DE "CRAWL".

5-22 Reg. U.S. Pat. Off. HAM FISHER McNaught Syndicate, Inc

POR QUE FOI SALVAR ÊSSE SUJEITO QUANDO TÍNHAMOS AQUÍ TÔDAS AS CÂMARAS PREPARADAS PARA FILMAR SEU ÚLTIMO TREINO!

ÊLE PRECISAVA DE AJUDA... ONDE DEVO COLOCÁ-LO!

LARGUE-ME

ATENÇÃO

ÓBA!

ICI!

VOILA!

Duas horas depois...

E AINDA MAIS... NADA DEVE FAZER SEM O SEU TREINADOR. ENQUANTO EU ARRANJO PUBLICIDADE, VOCÊ SAI POR AÍ PARA SALVAR OS ADVERSARIOS... SE AINDA FÔSSE ALGUMAS FRANCESINHAS BONITAS...

SIM... SIM...

POPOR FAVOR, LARGUE-ME... ESTOU BEM...

5-23 Reg. U.S. Pat. Off. HAM FISHER McNaught Syndicate, Inc

AQUÍ FALA BOB TROUT... CHEGOU O GRANDE DIA,.O DIA EM QUE HUMPHREY TENTARÁ QUEBRAR O RECORDE INGLÊS DE TRAVESSIA DO CANAL DA MANCHA...

MILHARES DE ESPECTADORES DA AMÉRICA E DE TÔDAS AS PARTES DO MUNDO, SE ACHAM AQUÍ NA PRAIA DO CABO GRIZ NEZ... E ESPERANDO, EM DOVER, ENCONTRA-SE JOE SOPAPO, GRANDE AMIGO DE HUMPHREY...

BEM, OLHE AQUÍ... TODO MUNDO FRACASSOU NA TENTATIVA DE QUEBRAR O RECORDE DO INGLÊS... APENAS DOIS CONSEGUIRAM CHEGAR A DEZ HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS... É A SUA VÊZ DE TENTAR!

ENCHEU O BARCO DE COMIDA? VOU FICAR COM UMA FOME...

5-24 Reg. U.S. Pat. Off. HAM FISHER McNaught Syndicate, Inc

LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA



Brotinho e Brotoejo

Paul Robinson

Registered U. S. Patent Office.

Para enfarpelar o Armando não adiantam lisonjas, considerações ou, mesmo, ameaças de sua família. Tudo é inútil...













Oh! Mas, a uma palavra de uma "uva" tudo muda! Até parece um manequim!



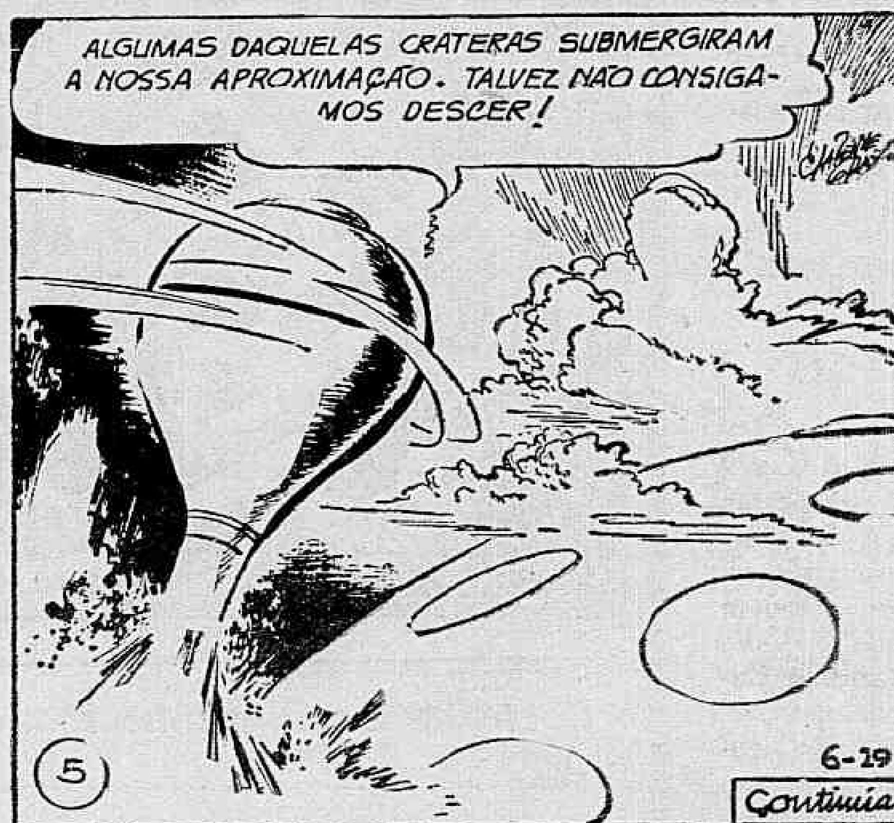

BRICK BRADFORD
por
CLARENCE GRAY


BEM, COMPANHEIRO. ACHO QUE TEMOS ALGO DE NOVO PARA EXPLORAR. ESTÁ PRONTO PARA ESSA AVENTURA ?
QUE EXTRANHO PLANETA !


REALMENTE CURIOSO, LUIZINHO ! O MELHOR É DESCER E FAZER UMA EXPLORAÇÃO NAQUELAS CRATERAS.


O "Ultra-Tempo" continúa vencendo o espaço. A medida que se aproximã do singular planeta, êste começa a se transformar...
OLHE, LUIZINHO ! ALGUMAS CRATERAS ESTÃO MUDANDO DE CÔR. EM VÊZ DE BRANCAS ELAS TÊM, AGORA, COLORAÇÃO ESVERDEADA.


É. ATÉ PARECE UM OCEANO DE ÁGUAS VERDES!
EI ! APOSTO EM COMO VOCÊ TEM RAZÃO ! TALVEZ ÊSTE SEJA UM PLANETA LÍQUIDO !


ALGUMAS DAQUELAS CRATERAS SUBMERGIRAM A NOSSA APROXIMAÇÃO. TALVEZ NÃO CONSIGAMOS DESCER !
6-29
Continúa















Copr. 1951, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.



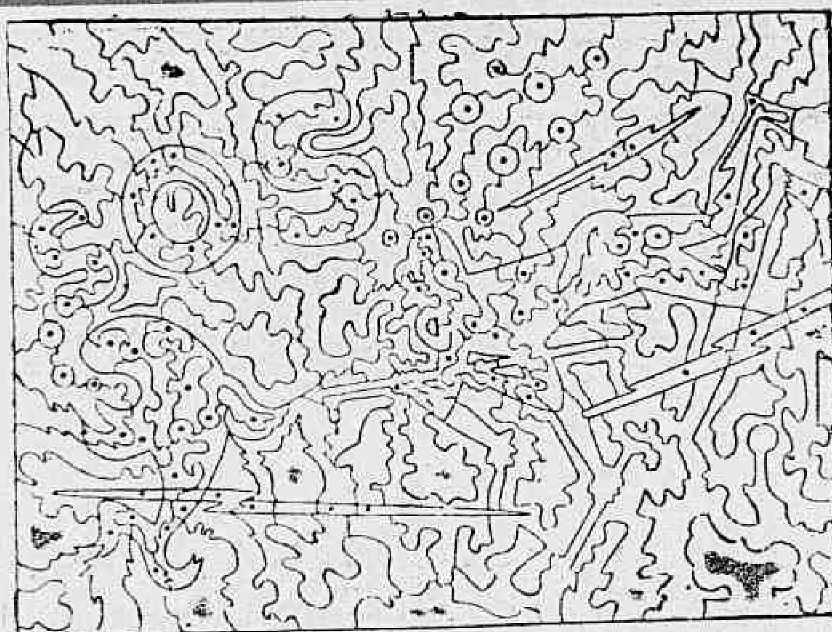
"DECIFRA-ME OU TE DEVORO!"

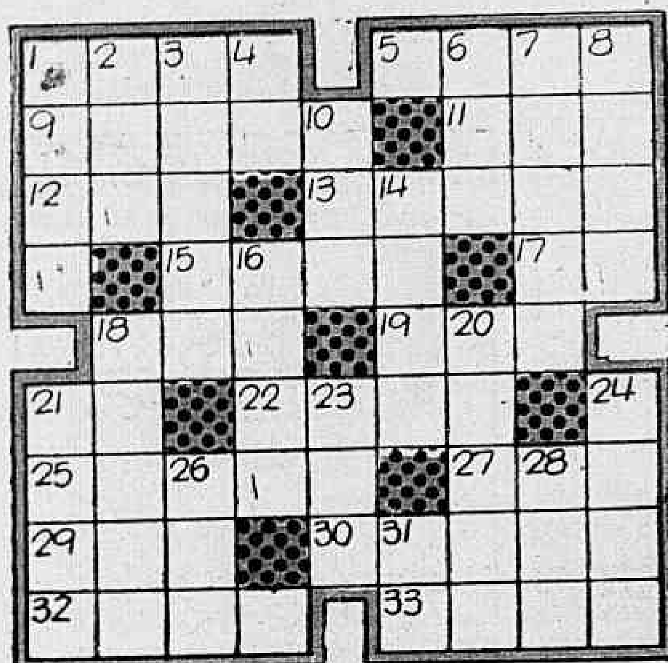
Palavras Cruzadas

(Colaboração do leitor Washington Luís Monteiro Scherpel — Rio)

HORIZONTAIS: 1 — Timbre da voz; 5 — Suplicar, rezar; 9 — Fértil, abundante; 11 — Raiva, cólera; 12 — Obstáculo; 13 — Pôr (uma embarcação) em rumo; 15 — O mesmo que atrás; 17 — Pena, compaixão; 18 — Lugar para onde, segundo as crenças religiosas, vão as almas dos justos; 19 — Senhor, patrão; 21 — Tratamento que se dá às velhas amas de crianças; 22 — Rompi o invólucro de; 25 — Muito gorda; 27 — Gracejar; 29 — Óxido de cálcio; 30 — Ata de novo; 32 — Naquele lugar; 33 — Grande rio da Rússia.

VERTICAIS: 1 — Tabaco; 2 — Rebordo de chapéu; 3 — Vento que sopra do nascente; 4 — Aragem; 6 — Víscera dupla que segrega a urina; 7 — Instrumento de lavrar a terra; 8 — Pouco vulgar; 10 — Época; 14 — Praticar, ter por costume; 16 — Caminho orlado de casas, muros ou árvores, numa povoação (pl.); 18 — Completo; pleno; 20 — Avistar, divisar; 21 — Órgão da fala; 23 — Botequim; 24 — Verbal, vocal; 26 — Pronome pessoal da 3.ª pessoa; 28 — Pedra, em tupi-guarani; 31 — A personalidade de quem fala.

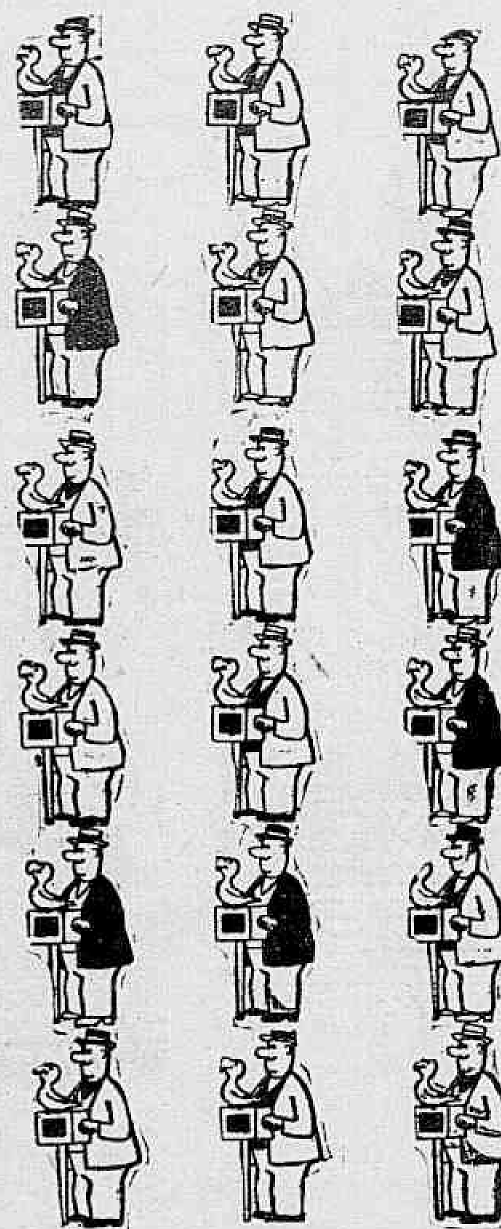




LEITORES AQUINHOADOS COM UM LIVRO NO "CERTAME CARIOQUINHA N.º 13"

Maria Amaral, Rua Casimiro de Abreu, 18, Niterói, E. do Rio — com o livro "Contos da Grécia Antiga"; Leda Gonçalves Lima, Rua Honório, 8, nesta — com o interessante jôgo "Lôto Sul-Americano". Eduardo Carlos, Rua das Laranjeiras, 32, nesta — com o livro "O Gato de Botas".

DOIS dos dezoito tocadores ambulantes aqui estampados, são perfeitamente iguais. Quais?

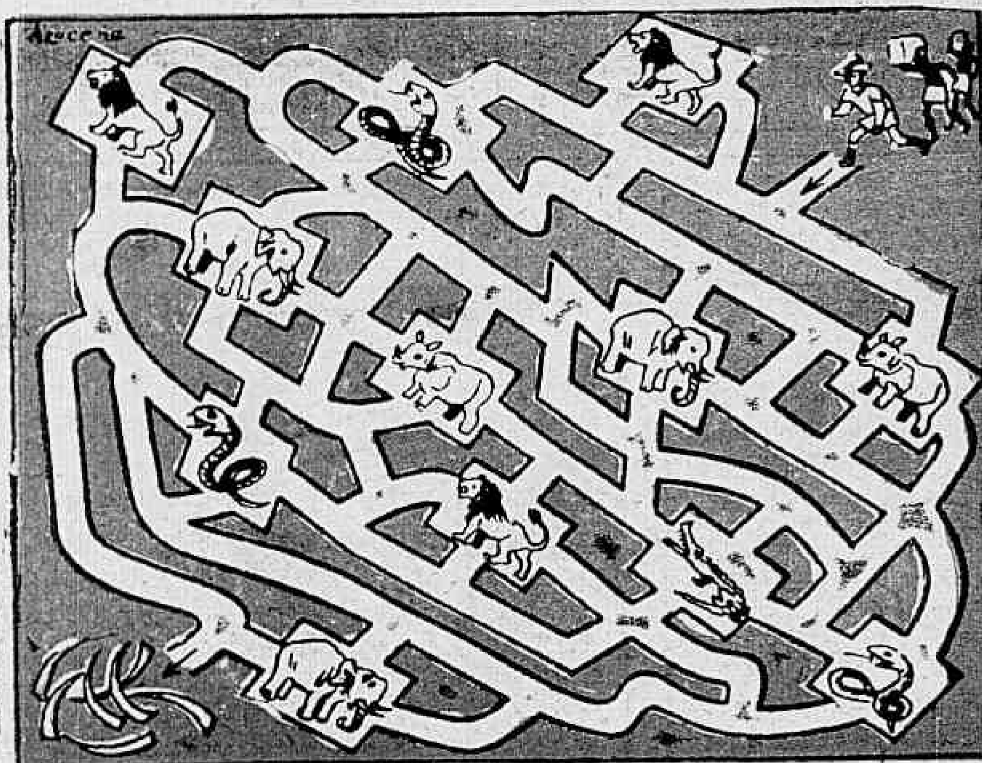


Adquira os Livros Das "Edições Melhoramentos"

ATENÇÃO

AS respostas dos enigmas aqui insertos, bem como o resultado do "Certame Carioquinha N.º 14", são encontrados no Suplemento Internacional, página 5.

O Cemitério Dos Elefantes



O intrépido caçador deseja alcançar o fabuloso cemitério dos elefantes para apoderar-se dos valiosíssimos marfins que lá se encontram. Deve, porém evitar os empecilhos (feras e répteis) que se encontram no caminho. Ajudêmo-lo, traçando o percurso certo com o auxílio de um lápis, e envie depois á nossa redação, a fim de se candidatar a um dos três bonitos livros, gentilmente oferecidos pela 'Melhoramentos". O endereço é: "Certame Carioquinha No. 17', DIARIO CARIOCA, Av. Rio Branco, 25, sobreloja, Rio de Janeiro. O prazo, extensivo para todo o Brasil, é de 20 dias a contar de hoje.

Certame Carioquinha No. 17 — O Cemitério Dos Elefantes

Nome .... Idade .... anos

Rua .... N.º .....

Cidade .... Estado ....